

AVALIAÇÃO DA OPERACIONALIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS TERRITORIAIS

ANEXO I RELATÓRIO FINAL PRELIMINAR

MATRIZ E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Junho de 2022

Equipa de Avaliação:

iscte

INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA



Equipa de Avaliação

Coordenação

Paulo Feliciano

Gisela Ferreira

Direção Executiva

Tatiana Alves

Equipa Técnica

Ana Simões

Cláudia Camacho

Filipa Seiceira

Magda Porta

Maria Dulce Santana

Rosa Palma

Rui Godinho

Teresa Evaristo

Peritos

Luís Capucha

Paulo Pedroso

Séraio Caramelo



Índice

Anexo I - Ficha de recolha de informação completa PDCT	5
Anexo II - Ficha de recolha de informação completa DLBC	115
Anexo III - Guiões de entrevista	233
Guião de Questões Abertas para CIM/AM	233
Guião de Questões Abertas para GAL (DLBC Rural, Costeiro e Urbano)	237
Guião de Entrevista - Outras entidades - Componente PDCT (AG, Decisores políticos e entidades da Administração Pública, Minha Terra)	241
Guião de Entrevista - Algarve (AG e AMAL)	244
Guião de Entrevista - Outras entidades - Componente DLBC (AG, Decisores políticos e entidades da Administração Pública, Minha Terra)	245
Anexo IV - Guiões de Questões Fechadas	249

SIGLAS

AG - Autoridade de Gestão
AM - Área Metropolitana
CCDR - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CIC - Comissão Interministerial de Coordenação do Portugal 2020
CIM - Comunidades Intermunicipais
DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária
EDL - Estratégias de Desenvolvimento Local
EIDT - Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial
FEEI - Fundos Europeus e Estruturais de Investimento
FSE- Fundo Social Europeu
FEADER - Fundo Europeu Agrícola para o Desenvolvimento Rural
FEAMP - Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e as Pescas
FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
GA - Grupo de Acompanhamento
GAL - Grupo de Ação Local
GAT - Grupo de Apoio Técnico
ITI - Investimentos Territoriais Integrados
INE - Instituto Nacional de Estatística
MAR2020 - Programa Operacional do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (Mar 2020)
NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
PAMUS - Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável
PAPN - Programa de Apoio à Produção Nacional
PARU - Plano de Ação de Regeneração Urbana
PDCT - Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
PDR - Programa de Desenvolvimento Regional do Continente
PO Regional - Programa Operacional Regional
PRODERAM 2020- Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira. 2014-2020
PRORURAL + - Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores
PROT - Plano Regional de Ordenamento do Território
PROVERE - Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos
PT2020 - Portugal 2020
QA - Questão de Avaliação
QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional

Anexo I – Ficha de recolha de informação completa PDCT

Coerência

1. A configuração e a implementação dos PDCT e dos DLBC asseguram a coerência interna em cada um destes instrumentos e com as EIDT e as EDL, em termos de objetivos, grupos alvo, recursos e resultados a alcançar, e entre as várias escalas territoriais e as partes interessadas do território, de modo a criar sinergias e a potenciar o desenvolvimento dos territórios?

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
PDCT1. Qual o papel dos PDCT na concretização das prioridades das EIDT?					
SQ1. Os PDCT e DLBC contratualizados estavam alinhados com as respetivas EIDT e EDL?	CTI1. Objetivos identificados nas EIDT que não constam no PDCT e intervenções do PDCT que não constam dos objetivos das EIDT CTI2. Grau de Cobertura dos objetivos da EIDT (abrangidos pelo PDCT) Modelo de análise integrada: PDCTMI1. C atégorização de objetivos não cobertos pelos PDCT e das intervenções do PDCT que não constam da EIDT e quantificação	Os objetivos estratégicos da EIDT têm correspondência com medidas do PDCT? Inteiramente (todas as dimensões dos objetivos têm correspondência com medidas) Parcialmente (apenas algumas dimensões dos objetivos têm correspondência com medidas) Não há correspondência diretamente identificável entre as dimensões dos objetivos e as medidas EIDT Documento de candidatura; Capítulos Estratégia e Programa de Ação e Investimentos; Programa de Ação e Investimentos	Balanço do alinhamento do PDCT com as EIDT? (exemplos de alinhamento e de áreas a descoberto, identificados em sede de análise documental)		

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação													
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI										
	do nº de ocorrências. PDCTMI2. A puramente da % de PDCT em cada um dos níveis de cobertura identificados														
	CTI3. Listagem das prioridades de investimento disponibilizadas pelos PDCT por grau de adequação Modelo de análise integrada: PDCTMI3. P rioridades/do mínios por grau de adequação dos PDCT PDCTMI4. L istagem de prioridades não contempladas nos PDCT, mas que poderiam ter sido	Listagem das prioridades de investimento/domínios de intervenção do PDCT	<div>Qual o grau de adequação das seguintes prioridades de investimento/domínios de intervenção que foram disponibilizadas para os PDCT? (1 Nada adequados a 6 Muito adequados)</div> <table><tr><td></td><td>1-6</td></tr><tr><td>2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha</td><td></td></tr><tr><td>4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação</td><td></td></tr><tr><td>5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas</td><td></td></tr><tr><td>5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)</td><td></td></tr></table>		1-6	2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha		4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação		5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas		5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)		AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública Qual a racionalidade subjacente à seleção de PI/tipologias de Intervenção atribuídas aos PDCT? AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/ ANMP Que balanço faz das PI/tipologias de Intervenção que foram contemplados no PDCT? (Prioridades/áreas melhor ajustadas pelo PDCT; Prioridades/áreas de intervenção menos ajustadas; Prioridades não contempladas nos PDCT, mas que poderiam ter sido) Ponderaram atribuir outras PI/TI aos PDCT? Porque não foram atribuídas?	
	1-6														
2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha															
4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação															
5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas															
5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)															

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação				
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]
			6.1/6i. Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros		ANMP A sua entidade deu algum contributo no processo de definição das PI/Tipologias de intervenção a atribuir aos PDCT?	
			6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural			
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras			
			8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas			
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade			
			9.4/9iv. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral			
			9.7/9a. Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]
			<div>10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação</div> <div>10.5/10a. Investimento na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas</div> <div>4. Investimentos em ativos físicos</div>		
			<p>No caso de terem sido identificado prioridades/áreas de intervenção menos ajustadas no inquérito justifique a sua resposta.</p> <p>PERGUNTA PARA QUESTIONÁRIO E ENTREVISTA Indique que prioridades/áreas de intervenção não foram contempladas nos PDCT (não constavam das prioridades pré-definidas constantes do Convite), mas que poderiam ter sido.</p> <p>Que motivos explicam a não mobilização de algumas das tipologias de intervenção disponibilizadas? (Se aplicável)</p> <p>Em que medida a vinculação dos PDCT à EIDT limitou ou potenciou a sua eficácia? Porquê?</p>		
	Modelo de análise integrada: PDCTMI5. P rrioridades/do		(APENAS PARA OS MUNICÍPIOS) Face às necessidades do território, qual o grau de adequação de cada uma das prioridades de investimento/domínios de intervenção que		

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																		
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI														
	<p>mínios por grau de adequação dos PDCT (entidades beneficiárias-municípios)</p> <p>PDCTMI6. L</p> <p>istagem de prioridades não contempladas nos PDCT, mas que poderiam ter sido (entidades beneficiárias-municípios)</p>		<p>foram disponibilizados para contratualização com as CIM/AM através dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) (escala de 1 - Nada adequado a 6 - muito Adequado)?</p> <table><tr><td></td><td>1-6</td></tr><tr><td>2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha</td><td></td></tr><tr><td>4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação</td><td></td></tr><tr><td>5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas</td><td></td></tr><tr><td>5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)</td><td></td></tr><tr><td>6.1/6i. Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros</td><td></td></tr><tr><td>6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural</td><td></td></tr></table>			1-6	2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha		4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação		5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas		5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)		6.1/6i. Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros		6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural			
	1-6																			
2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha																				
4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação																				
5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas																				
5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)																				
6.1/6i. Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros																				
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural																				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação				
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras			
			8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas			
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade			
			9.4/9iv. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral			
			9.7/9a. Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária			
			10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação			
			10.5/10a. Investimento na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida			

Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais
Relatório Final Preliminar

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação									
		Desk research					Entrevista (s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
alocação de verbas e a definição dos indicadores de realização e de resultados tinham correspondência com as prioridades dos PDCT e DLBC?	CTI5. Adequação do Financiamento contratualizado Modelo de análise integrada: PDCTMI7. V 										

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]
			6.1/6i. Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros		
			6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural		
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras		
			8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas		
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade		
			9.4/9iv. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral		
			9.7/9a. Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais,		

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]
			<p>culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária</p> <p>10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação</p> <p>10.5/10a. Investimento na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas</p> <p>4. Investimentos em ativos físicos</p> <p>Balanço da adequação da alocação de verbas por tipologia de intervenção face às prioridades do PDCT</p> <p>Os valores candidatados correspondiam às necessidades efetivas do território ou foram condicionados pelas dotações constantes do Aviso para seleção dos PDCT?</p> <p>De que forma as alterações nos montantes contratualizados limitaram ou potenciaram a capacidade de resposta às necessidades do território?</p>		

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
	<p>PDCTI6. Avaliação da cobertura de TI por indicadores e metas associadas a cada tipologia: (análise por TI)</p> <p>PDCTI7. Avaliação da adequação dos indicadores e metas à natureza das medidas associadas à TI</p> <p>PDCTI8. Avaliação da proporcionalidade das metas face ao investimento alocado:</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>PDCTMI9. % de TI/medidas cobertas por indicadores de realização, por região</p> <p>PDCTMI10. % de TI/medidas com indicadores de realização com meta por Região</p> <p>PDCTMI11. % de TI/medidas</p>	<p>Avaliação da cobertura de TI por indicadores e metas associadas a cada tipologia: (análise por TI)</p> <p>a) As TI têm indicadores de realização (S/N)</p> <p>b) Os indicadores de realização têm meta para 2023 (S/N)</p> <p>c) As TI têm indicadores de resultado (S/N)</p> <p>d) Os indicadores de resultado têm meta para 2023 (S/N)</p> <p>Avaliação da adequação dos indicadores e metas à natureza das medidas associadas às TI:</p> <p>a) Os indicadores de realização correspondem à natureza das medidas associadas à TI (S/N)</p> <p>b) Os indicadores de resultado correspondem à natureza das medidas (S/N)</p> <p>Avaliação da proporcionalidade das metas face ao investimento alocado:</p> <p>As metas apresentam proporcionalidade face ao investimento alocado (S/N) (comparação face a custo padrão)</p> <p>Documento de candidatura; Programa de Ação e Investimentos</p>	<p>Balanço da adequação dos indicadores face às prioridades do PDCT, nomeadamente quanto à associação entre realizações e resultados e à natureza associadas à TI; Viabilidade de cálculo de indicadores de resultado, incluindo as Dificuldades/impossibilidade de recolha de informação relativa aos indicadores pelas AG e SI</p> <p>Balanço da adequação das metas face às prioridades do PDCT</p> <p>Considera que deveriam ter sido considerados outros indicadores de resultado e de realização e outras metas? Para que tipologias de intervenção? O que justifica a sua não consideração?</p>	<p>AG/ANMP</p> <p>Os indicadores de realização e resultado e as metas contratualizadas estavam ajustadas ao perfil das diferentes prioridades de Investimento/TI, nomeadamente face aos objetivos e resultados esperados dos PDCT? Justifique.</p> <p>As metas apresentam proporcionalidade face à dotação contratualizada? Justifique.</p>	

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
	cobertas por indicadores de resultado, por região PDCTMI12. % de TI/medidas com indicadores de resultado com meta por Região PDCTMI13. % de TI/medidas com indicadores de realização correspondentes à natureza das medidas por região PDCTMI14. % de TI/medidas com indicadores de resultado correspondentes à natureza das medidas por região				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
	PDCTMI15. % de metas proporcionais ao investimento por tipologia/medida e região				
PDCT2. Qual o papel da EIDT na definição do quadro programático de desenvolvimento da CIM/AM?					
SQ3. Foram garantidas as articulações necessárias com outros instrumentos com incidência nos mesmos territórios (ex.: PEDU, PARU, PAICD, PROVERE, CLDS, TEIP e outras	CTI9. Instrumentos de incidência territorial com os quais a PDCT se articula Modelo de análise integrada: PDCTMI16. A puramente da representatividade das articulações por tipo de instrumento territorial.	Análise documental das referências a outros instrumentos de política pública no documento da EIDT e nos documentos estratégicos das CIM/AM.	Assinale com que outros instrumentos o PDCT se articula? (Pode assinalar mais do que uma opção) Planos Intermunicipais de Adaptação às alterações climáticas Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transporte Planos de Desenvolvimento Social/Referencial Estratégico da Rede Social Planos Municipais para a Igualdade Planos de Defesa da Floresta contra Incêndios Planos Municipais para a Integração de Migrantes Planos Municipais de Saúde Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS Gabinete de Inserção Profissional - GIP Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas - PAICD Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos - PROVERE	AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/ANMP Que outras intervenções territoriais considera serem complementares ao PDCT? Considera que a CIM/AM está a promover a articulação das EIDT com essas intervenções? Justifique identificando intervenções territoriais onde a complementaridade foi bem-sucedida e outras em que não foi. Quais os fatores que determinaram o maior e menor sucesso da complementaridade?	

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
políticas públicas com forte incidência territorial, p.e. gestão de resíduos)? Foram garantidas as articulações do PDCT/DLBC necessárias com outros instrumentos de financiamento?			<p>Mobilidade Urbana Sustentável - MUS Plano de Ação de Regeneração Urbana - PARU Rede Local de Intervenção Social - RLIS Território Educativo de Intervenção Prioritária - TEIP Desenvolvimento local de Base comunitária Outros. Quais?</p> <p>Balanço da complementaridade e articulação entre a EIDT e PDCT e outras intervenções no território</p> <p>O que foi feito para promover a articulação da EIDT com outros instrumentos?</p> <ul style="list-style-type: none"> - As instituições responsáveis por esses outros instrumentos foram envolvidas na fase de concepção e definição da EIDT ? - Foram estabelecidas abordagens integradas com <ul style="list-style-type: none"> - distinção de públicos-alvo - distinção de medidas - distribuição de responsabilidades - afetação complementar de recursos - outros <p>Dê um exemplo de uma articulação bem conseguida. E um exemplo de uma articulação lacunar. Quais os fatores que explicam esses casos?</p> <p>Como se conciliam os diferentes níveis de planeamento e de governação das estratégias de desenvolvimento territorializadas? Foi possível conciliar estratégias locais com as estratégias regionais? Quais os fatores facilitadores e as áreas de maior dificuldade? Quais as áreas em que essa articulação foi bem-sucedida? Que condições garantiram esse sucesso?</p>	<p>Que articulações considera dever ter existido entre a EIDT e outros instrumentos de política com incidência no território da CIM? Existem casos de articulação estratégica bem conseguida? E casos em que essa articulação falhou? O que explica essa diferença?</p> <p>AG/ ANMP</p> <p>Como avalia a centralidade das EIDT enquanto instrumento estratégico para o desenvolvimento dos territórios? Dê exemplos de iniciativas, projetos de outras entidades que tiveram como suporte a EIDT</p>	

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																			
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI															
	CTI10. Contributo de outras intervenções para a EIDT Modelo de análise integrada: PDCTMI17. Valor médio do contributo de outras intervenções para alcançar os objetivos e prioridades da EIDT		Como avalia o contributo das outras intervenções (para além do PDCT) para alcançar os objetivos e prioridades da EIDT? (1 Nulo a 6 Muito elevado) <table><tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> Que intervenções contribuíram mais para alcançar os objetivos e prioridades da EIDT? (Justificação da questão fechada) Esse contributo foi explicitado em sede de formulação estratégica? <table><tr><td>Não</td><td></td></tr><tr><td>Sim</td><td></td></tr></table> Balanço do contributo de outras intervenções (para além do PDCT) para alcançar os objetivos e prioridades da EIDT. Exemplo de contributos que resultem da explicitação estratégica e de contributos não esperados. Como é que o exercício de estratégia poderia ser aperfeiçoado? Para o novo período de programação estão a fazer algo de diferente?		1	2	3	4	5	6							Não		Sim		
1	2	3	4	5	6																
Não																					
Sim																					
	CTI11. Articulação do PDCT com outros instrumentos de financiamento CTI12. Tipo de articulação do PDCT com outros instrumentos de financiamento Modelo de análise integrada: PDCTMI18. Tipo de		Existiu uma preocupação da CIM/AM em articular o PDCT com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento? (PROGRAMAÇÃO e IMPLEMENTAÇÃO PERGUNTA COMUM COM A SQ29) <table><tr><td></td><td>Não</td><td>Sim, exclusivamente do PT2020</td><td>Sim, do PT2020 e de outras fontes de financiamento</td></tr></table>			Não	Sim, exclusivamente do PT2020	Sim, do PT2020 e de outras fontes de financiamento	AG, ANMP Considera que na fase de programação existiu uma preocupação da CIM/AM em articular a o PDCT com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento? Se sim, identifique com que instrumentos de financiamento e justifique p.e, dando exemplos de												
	Não	Sim, exclusivamente do PT2020	Sim, do PT2020 e de outras fontes de financiamento																		

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																						
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																	
	articulação do PDCT com outros instrumentos de financiamento		<table><tr><td>Na fase de programação</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Na fase de implementação</td><td></td><td></td><td></td></tr></table> <p>Que instrumentos de financiamento foram mobilizados?</p> <p>Como foi efetuada essa articulação?</p> <p>A priori: com a conceção de projetos, com ações com execução atribuída a fontes de financiamento diversificadas, assumindo uma lógica de complementaridade de investimentos</p> <p>A posteriori: com a busca de fontes de financiamento para projetos não abrangidos pelos financiamentos atribuídos no âmbito do PDCT, assumindo uma lógica de compensação</p> <p>As fontes de financiamento consideradas foram as mais adequadas? (PROGRAMAÇÃO e IMPLEMENTAÇÃO PERGUNTA COMUM COM A SQ29)</p> <table><tr><td></td><td>Não</td><td>Sim</td></tr><tr><td>Na fase de programação</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Na fase de implementação</td><td></td><td></td></tr></table> <p>Balanço da articulação do PDCT com outros instrumentos de financiamento, e justificação da adequação das fontes de financiamento consideradas</p> <p>Que outras fontes de investimento poderiam ter sido mobilizadas? Por que razão não foram?</p>	Na fase de programação				Na fase de implementação					Não	Sim	Na fase de programação			Na fase de implementação					complementaridades bem-sucedidas	
Na fase de programação																								
Na fase de implementação																								
	Não	Sim																						
Na fase de programação																								
Na fase de implementação																								
PDCT3.	O modelo de aprovação/ negociação dos PDCT contribuiu para promover o alinhamento estratégico entre instrumentos e prioridades?																							

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação									
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI			
SQ4. O modelo adotado no PT2020 para ambos os instrumentos, assente num processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação, garantiu a relevância e articulação estratégica da abordagem da EIDT/EDL e da programação do PDCT/DLBC e a eficiência da sua	PDCTI13. Contributo do modelo de aprovação/negociação para reforçar a relevância e articulação estratégica da abordagem da EIDT e da programação do PDCT aos problemas de desenvolvimento do território Modelo de análise integrada: PDCTMI19. Valor médio do contributo por parâmetro		Qual o contributo do modelo de aprovação/negociação (processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação) para a melhoria dos seguintes parâmetros? (escala de 1 Nulo a 6 Muito elevado)						AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/ ANMP Considera o modelo de aprovação/negociação adequado? Justifique a sua resposta face ao contributo desse modelo para a melhoria dos seguintes parâmetros: relevância do instrumento para a estratégia, coerência entre o instrumento e as prioridades da intervenção no território, adequação da parceria aos objetivos, potencial de mobilização de recursos, adequação dos processos de implementação face aos objetivos metas e natureza dos investimentos intermunicipais. ANMP A sua entidade deu contributos na fase de programação de definição do modelo a adotar? Especifique.		
				1	2	3	4	5			6
			Relevância do instrumento para a estratégia								
			Coerência entre o instrumento e as prioridades da intervenção no território								
			Adequação dos processos de implementação face aos objetivos, metas e natureza intermunicipal dos investimentos.								
			Simplificação do processo de seleção								
			Celeridade do processo de seleção								
			Aumento da qualidade das EIDT/PDCT								
			Criação de novas parcerias nos territórios								
			Envolvimento de parceiros na EIDT/PDCT								
			Dotação financeira atribuída associada à qualidade e aos objetivos dos PDCT								
			Simplificação do processo de seleção e aprovação das EIDT/PDCT								
			Outro Qual?								

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																																																			
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																																																
implementação?			Balanço da adequação do modelo de aprovação/negociação adotado (processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação) Vantagens e desvantagens do modelo adotado																																																		
	Modelo de análise integrada: PDCTMI20. Valor médio do contributo por parâmetro (entidades beneficiárias-municípios)		APENAS PARA OS MUNICÍPIOS Qual o contributo do modelo de aprovação/negociação (processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação) para a melhoria dos seguintes parâmetros: (escala de 1 Nulo a 6 Muito elevado) <table><tr><td></td><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr><tr><td>Relevância do PDCT para a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT)</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Coerência entre o PDCT e as prioridades da intervenção diagnosticadas para o território</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Adequação dos processos de implementação do PDCT face aos objetivos, metas e natureza intermunicipal dos investimentos definidos</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Simplificação do processo de seleção e contratualização dos PDCT com as CIM/AM</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Celeridade do processo de seleção e contratualização dos PDCT com as CIM/AM</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Aumento da qualidade dos PDCT</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>		1	2	3	4	5	6	Relevância do PDCT para a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT)							Coerência entre o PDCT e as prioridades da intervenção diagnosticadas para o território							Adequação dos processos de implementação do PDCT face aos objetivos, metas e natureza intermunicipal dos investimentos definidos							Simplificação do processo de seleção e contratualização dos PDCT com as CIM/AM							Celeridade do processo de seleção e contratualização dos PDCT com as CIM/AM							Aumento da qualidade dos PDCT							
	1	2	3	4	5	6																																															
Relevância do PDCT para a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT)																																																					
Coerência entre o PDCT e as prioridades da intervenção diagnosticadas para o território																																																					
Adequação dos processos de implementação do PDCT face aos objetivos, metas e natureza intermunicipal dos investimentos definidos																																																					
Simplificação do processo de seleção e contratualização dos PDCT com as CIM/AM																																																					
Celeridade do processo de seleção e contratualização dos PDCT com as CIM/AM																																																					
Aumento da qualidade dos PDCT																																																					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																																							
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																																	
			<table><tr><td>Criação de novas parcerias nos territórios</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Envolvimento de parceiros na EIDT</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Envolvimento de parceiros nos PDCT</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Adequação da dotação financeira atribuída ao PDCT à sua qualidade e aos seus objetivos</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Outro Qual?</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>	Criação de novas parcerias nos territórios							Envolvimento de parceiros na EIDT							Envolvimento de parceiros nos PDCT							Adequação da dotação financeira atribuída ao PDCT à sua qualidade e aos seus objetivos							Outro Qual?									
Criação de novas parcerias nos territórios																																									
Envolvimento de parceiros na EIDT																																									
Envolvimento de parceiros nos PDCT																																									
Adequação da dotação financeira atribuída ao PDCT à sua qualidade e aos seus objetivos																																									
Outro Qual?																																									
			Quais as vantagens do modelo adotado? Quais as desvantagens do modelo adotado? Que soluções de aprovação/negociação alternativas poderiam ter sido adotadas?																																						
	PDCTI14. Listagem dos modelos de aprovação/negociação alternativos identificados Modelo de análise integrada: PDCTMI21. T ipo de modelos alternativos para a aprovação/negociação		Que soluções de aprovação/negociação alternativas poderiam ter sido adotadas? Quais as vantagens e desvantagens dessas soluções?				AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/ ANMP Que soluções de aprovação/negociação alternativas poderiam ter sido adotadas? Quais as vantagens e desvantagens dessas soluções?																																		

	<div>CTI15. Caracterização do tipo de contributo do processo de negociação e das alterações introduzidas</div> <div>Modelo de análise integrada: PDCTMI22. %</div> <div>e Valor médio de tipo de contributos por região</div>		<div>Avalie o contributo do processo de negociação e das alterações introduzidas na fase de contratualização para as seguintes dimensões, (em que 1 é nulo e 6 muito elevado)</div> <table><tr><td></td><td>1 Nulo e 6 muito elevado</td></tr><tr><td>Melhorar o alinhamento entre objetivos e medidas</td><td></td></tr><tr><td>Melhorar a coerência entre a alocação de verbas e as necessidades definidas</td><td></td></tr><tr><td>Melhorar o alinhamento entre medidas e resultados</td><td></td></tr><tr><td>Melhorar a adequação dos indicadores às tipologias de intervenção</td><td></td></tr><tr><td>Melhorar a adequação das metas aos resultados esperados</td><td></td></tr><tr><td>Aumentar a incorporação de princípios horizontais (inovação, parceria,...)</td><td></td></tr><tr><td>Assegurar o cumprimento dos requisitos de conteúdos definidos em sede de aviso de concurso</td><td></td></tr><tr><td>Assegurar o cumprimento de requisitos administrativos definidos em sede de concurso</td><td></td></tr><tr><td>Incrementar/clarificar os conteúdos da proposta</td><td></td></tr><tr><td>Outro. Qual? _____</td><td></td></tr></table> <div>Indique um exemplo concreto para cada uma das dimensões consideradas na resposta a questão fechada.</div> <div>Houve impactos negativos e não esperados do processo de negociação e das alterações ao PDCT aí introduzidas? Se sim, quais?</div>		1 Nulo e 6 muito elevado	Melhorar o alinhamento entre objetivos e medidas		Melhorar a coerência entre a alocação de verbas e as necessidades definidas		Melhorar o alinhamento entre medidas e resultados		Melhorar a adequação dos indicadores às tipologias de intervenção		Melhorar a adequação das metas aos resultados esperados		Aumentar a incorporação de princípios horizontais (inovação, parceria,...)		Assegurar o cumprimento dos requisitos de conteúdos definidos em sede de aviso de concurso		Assegurar o cumprimento de requisitos administrativos definidos em sede de concurso		Incrementar/clarificar os conteúdos da proposta		Outro. Qual? _____		<div>AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/ANMP</div> <div>Como avalia o processo de negociação e contratualização e as alterações no PDCT que decorreram desse processo?</div>	<div>SI / ADC.</div>
	1 Nulo e 6 muito elevado																										
Melhorar o alinhamento entre objetivos e medidas																											
Melhorar a coerência entre a alocação de verbas e as necessidades definidas																											
Melhorar o alinhamento entre medidas e resultados																											
Melhorar a adequação dos indicadores às tipologias de intervenção																											
Melhorar a adequação das metas aos resultados esperados																											
Aumentar a incorporação de princípios horizontais (inovação, parceria,...)																											
Assegurar o cumprimento dos requisitos de conteúdos definidos em sede de aviso de concurso																											
Assegurar o cumprimento de requisitos administrativos definidos em sede de concurso																											
Incrementar/clarificar os conteúdos da proposta																											
Outro. Qual? _____																											
<div>SQ5. O modelo adotado</div>	<div>CTI16. Por PI, tipologia de operações de natureza intermunicipal previstas</div>	<div>Documento de candidatura; Programa de Ação e Investimentos</div>		<div>AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/ANMP</div>																							

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
valorizou a natureza intermunicipal dos investimentos, com ênfase na reorganização, modernização e qualificação da oferta dos serviços públicos e/ou coletivos, nomeadamente nas áreas sociais, da saúde e da educação? E a criação de parcerias com os <i>stakeholders</i> relevantes?	Modelo de análise integrada: PDCTMI23. N º de operações de natureza intermunicipal previstas, segundo o tipo, TI e região			Considera que o modelo adotado valorizou a natureza intermunicipal dos investimentos? Justifique e dê exemplos de casos bem-sucedidos	
	CTI17. Peso das operações de natureza intermunicipal (listagem de operações apresentada em candidatura)	Documento de candidatura; Programa de Ação e Investimentos	Balanço das ações de natureza intermunicipal previstas nos PDCT na fase de contratualização (justificação da análise documental)		
	CTI18. Distribuição setorial de operações de natureza intermunicipal Modelo de análise integrada: PDCTMI24. P eso médio de operações de natureza intermunicipal previstas por região PDCTMI25. D istribuição setorial de operações de		MUNICÍPIOS Que balanço faz das ações de natureza intermunicipal previstas nos PDCT?		

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação									
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI						
	natureza intermunicipal										
	CTI19. Nº e % de operações previstas de outros stakeholders que não CIM/AM e municípios Modelo de análise integrada: PDCTMI26. % de operações previstas de outros stakeholders que não CIM/AM e municípios, por região NUT II	Documento de candidatura; Programa de Ação e Investimentos									
PDCT4. O envolvimento dos atores foi o adequado para garantir o melhor desenho da EIDT e do PDCT e a sua concretização, nomeadamente a sua articulação com outros instrumentos com incidência no mesmo território?											
SQ6. Qual a participação das entidades representativas dos setores económico, social e	CTI20. Grau de Participação de entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais na definição da EIDT por tipo de entidade		Em que medida as entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais participaram na definição da EIDT (1 – Não participaram a 6 – Participaram com muita frequência)? Como foram mobilizadas para essa participação? <table><tr><td></td><td>1 – a 6</td></tr><tr><td>Municípios</td><td></td></tr><tr><td>Juntas de freguesia</td><td></td></tr></table>		1 – a 6	Municípios		Juntas de freguesia		AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/ ANMP Qual a sua perceção relativamente ao envolvimento das entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela	
	1 – a 6										
Municípios											
Juntas de freguesia											

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																																																			
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]																																																
ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais no território na conceção das estratégias? Como se efetivou e que resultados teve esta participação?	CTI21. Tipo de Participação de entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais na definição da EIDT por tipo de entidade Modelo de análise integrada: PDCTMI27. V		<table border="1"> <tr><td>POR/CCPPOR/CCDR</td><td></td></tr> <tr><td>Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)</td><td></td></tr> <tr><td>Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)</td><td></td></tr> <tr><td>Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)</td><td></td></tr> <tr><td>Agências públicas da administração central</td><td></td></tr> <tr><td>Agências públicas da administração Regional</td><td></td></tr> <tr><td>Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)</td><td></td></tr> <tr><td>Outras. Quais?</td><td></td></tr> </table> <p>Indique quais as Agências públicas que participaram na <u>definição</u> do EIDT.</p> <table border="1"> <tr><td>Agências públicas da administração central</td></tr> <tr><td>Agências públicas da administração Regional</td></tr> </table> <p>Como foram mobilizadas para essa participação? (Pode assinalar mais do que uma opção)</p> <table border="1"> <tr> <th></th><th>Sessões Públicas de debate</th><th>Recolha formal de pareceres e contributos</th><th>Inclusão em grupos de trabalho</th><th>Resposta a questionário</th><th>Outro. Qual?</th></tr> <tr><td>Municípios</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Juntas de freguesia</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>POR/CCPPOR/CCDR</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Entidades representativas do Setor</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	POR/CCPPOR/CCDR		Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)		Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)		Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)		Agências públicas da administração central		Agências públicas da administração Regional		Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)		Outras. Quais?		Agências públicas da administração central	Agências públicas da administração Regional		Sessões Públicas de debate	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário	Outro. Qual?	Municípios						Juntas de freguesia						POR/CCPPOR/CCDR						Entidades representativas do Setor						implementação das políticas setoriais na definição das EIDT e PDCT? Qual a sua perceção relativamente ao contributo dos vários <i>stakeholders</i> para a definição das EIDT e dos PDCT?	
POR/CCPPOR/CCDR																																																					
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)																																																					
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)																																																					
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)																																																					
Agências públicas da administração central																																																					
Agências públicas da administração Regional																																																					
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)																																																					
Outras. Quais?																																																					
Agências públicas da administração central																																																					
Agências públicas da administração Regional																																																					
	Sessões Públicas de debate	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário	Outro. Qual?																																																
Municípios																																																					
Juntas de freguesia																																																					
POR/CCPPOR/CCDR																																																					
Entidades representativas do Setor																																																					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação									
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM						Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI	
	PDCTMI28. Tipo de participação de entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais na conceção por tipo de entidade, EIDT e região										

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																									
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																				
			<table><tr><td>Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Agências públicas da administração central</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Agências públicas da administração Regional</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Outras.</td><td></td><td></td></tr></table> <p>Balço do envolvimento dos <i>stakeholders</i> na conceção do PDCT. (justificação da resposta à questão fechada) Exemplifique um caso em que considerou a participação meramente formal. Exemplifique um caso em que considerou a participação substantiva. O que explica esse diferente posicionamento?</p>	Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)			Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)			Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)			Agências públicas da administração central			Agências públicas da administração Regional			Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)			Outras.					
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)																											
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)																											
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)																											
Agências públicas da administração central																											
Agências públicas da administração Regional																											
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)																											
Outras.																											
	CTI22. Tipo de resultados gerados pela participação das diferentes entidades Modelo de análise integrada: PDCTMI29. % de CIM/AM por tipo de resultado, por região		A participação de diferentes entidades no desenho da estratégia produziu que resultados? (Pode assinalar mais do que uma opção) <table><tr><td>Nenhum resultado</td><td></td></tr><tr><td>Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica</td><td></td></tr><tr><td>Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território</td><td></td></tr><tr><td>Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)</td><td></td></tr><tr><td>Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários</td><td></td></tr></table>	Nenhum resultado		Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica		Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território		Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)		Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários			AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/ ANMP Quais as vantagens/contributos que considera que as entidades que participaram na conceção da estratégia trouxeram para as EIDT/PDCT? Que outras entidades poderiam ter participado e não participaram? Que contributos poderiam ter dado? Porque não se efetivou essa participação?												
Nenhum resultado																											
Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica																											
Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território																											
Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)																											
Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários																											

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação												
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI								
			<table><tr><td>Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento</td><td></td></tr><tr><td>Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia</td><td></td></tr><tr><td>Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações</td><td></td></tr><tr><td>Outro. Qual?</td><td></td></tr></table> <p>Balanco da participação de diferentes <i>stakeholders</i> no desenho da estratégia e resultados induzidos por essa participação (especificação da resposta à questão fechada)</p>	Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento		Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia		Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações		Outro. Qual?			E a entidade que representa poderia ter dado mais contributos? Quais? O que limitou a possibilidade dessa contribuição?	
Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento														
Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia														
Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações														
Outro. Qual?														
	<p>Modelo de análise integrada:</p> <p>PDCTMI30. V alor médio do grau participação das entidades beneficiárias</p> <p>PDCTMI31. T ipo de participação das entidades beneficiárias na conceção por tipo de entidade, e região</p>		<p>OUTRAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS (QUE NÃO MUNICÍPIOS)</p> <p>Participou na definição da Estratégia Integrada e Desenvolvimento Territorial (EIDT) definida pela CIM/AM?</p> <table><tr><td>Não sabe o que é a Estratégia Integrada e Desenvolvimento Territorial (EIDT)</td><td>Filtro</td></tr><tr><td>Não</td><td>Filtro</td></tr><tr><td>Sim</td><td></td></tr></table> <p>TODAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS</p> <p>Identifique de que forma participou na definição da Estratégia Integrada e Desenvolvimento Territorial (EIDT) e do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT).(pode assinalar mais do que opção)</p> <p>Identifique de que forma participou na definição da EIDT e do PDCT *</p> <table><tr><td></td><td>EIDT</td><td>PDCT</td></tr></table>	Não sabe o que é a Estratégia Integrada e Desenvolvimento Territorial (EIDT)	Filtro	Não	Filtro	Sim			EIDT	PDCT		
Não sabe o que é a Estratégia Integrada e Desenvolvimento Territorial (EIDT)	Filtro													
Não	Filtro													
Sim														
	EIDT	PDCT												

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																																							
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																																		
	PDCTMI32. % de CIM/AM por tipo de resultado, por região, na perspetiva das entidades beneficiárias		<table><tr><td>Não participou (<i>opção só para municípios</i>)⁹</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Sessões Públicas de debate</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Recolha formal de pareceres e contributos</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Inclusão em grupos de trabalho</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Resposta a questionário</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Outro. Qual?</td><td></td><td></td></tr></table> <p>Considera que a sua participação foi apenas formal (resposta formal a mecanismos estabelecidos de auscultação) ou substantiva (envolvimento concreto do qual decorreu uma participação ativa na conceção da estratégia)?</p> <table><tr><td>Formal</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Substantiva</td><td></td><td></td></tr></table> <p>A sua participação e de outras entidades no desenho da EIDT produziu que resultados?</p> <table><tr><td>Nenhum resultado</td><td></td></tr><tr><td>Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica</td><td></td></tr><tr><td>Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território</td><td></td></tr><tr><td>Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)</td><td></td></tr><tr><td>Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários</td><td></td></tr></table>	Não participou (<i>opção só para municípios</i>) ⁹			Sessões Públicas de debate			Recolha formal de pareceres e contributos			Inclusão em grupos de trabalho			Resposta a questionário			Outro. Qual?			Formal			Substantiva			Nenhum resultado		Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica		Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território		Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)		Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários					
Não participou (<i>opção só para municípios</i>) ⁹																																									
Sessões Públicas de debate																																									
Recolha formal de pareceres e contributos																																									
Inclusão em grupos de trabalho																																									
Resposta a questionário																																									
Outro. Qual?																																									
Formal																																									
Substantiva																																									
Nenhum resultado																																									
Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica																																									
Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território																																									
Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)																																									
Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários																																									

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação													
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI								
			<table><tr><td>Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento</td><td></td></tr><tr><td>Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia</td><td></td></tr><tr><td>Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações</td><td></td></tr><tr><td>Outro.Qual?</td><td></td></tr></table>	Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento		Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia		Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações		Outro.Qual?					
Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento															
Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia															
Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações															
Outro.Qual?															
*Para os outros beneficiários só participação na EIDT															

Eficiência operativa -

2. Na configuração da implementação e na implementação concreta dos PDCT e dos DLBC estão presentes mecanismos que asseguram uma governação e implementação destes instrumentos eficiente?

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																								
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																					
PDCT5. O envolvimento dos diversos atores contribui para a boa implementação dos PDCT?																										
SQ7. O envolvimento dos diversos stakeholders e das populações foi um fenómeno pontual ou continuado na fase de implementação dos PDCT e do DLBC?	CTI23. Nível de envolvimento dos stakeholders na implementação do PDCT		Identifique se os stakeholders seguintes se envolveram na implementação do PDCT? <table><tr><td></td><td>1 – Não se envolveram; 2 – Sim, pontualmente; 3 – Sim, de forma continuada</td></tr><tr><td>Municípios</td><td></td></tr><tr><td>Juntas de freguesia</td><td></td></tr><tr><td>POR/CCPPOR/CCDR</td><td></td></tr><tr><td>Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)</td><td></td></tr><tr><td>Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)</td><td></td></tr><tr><td>Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)</td><td></td></tr><tr><td>Agências públicas da administração central</td><td></td></tr><tr><td>Agências públicas da administração Regional</td><td></td></tr><tr><td>Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)</td><td></td></tr></table>			1 – Não se envolveram; 2 – Sim, pontualmente; 3 – Sim, de forma continuada	Municípios		Juntas de freguesia		POR/CCPPOR/CCDR		Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)		Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)		Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)		Agências públicas da administração central		Agências públicas da administração Regional		Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)		AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/ANMP Qual a sua perceção relativamente ao envolvimento municípios e outros stakeholders na implementação dos PDCT? Consegue dar exemplos de reflexos/ contributos efetivos portadores de valor para a operacionalização.	
					1 – Não se envolveram; 2 – Sim, pontualmente; 3 – Sim, de forma continuada																					
	Municípios																									
	Juntas de freguesia																									
	POR/CCPPOR/CCDR																									
	Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)																									
	Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)																									
	Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)																									
	Agências públicas da administração central																									
	Agências públicas da administração Regional																									
	Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)																									
CTI24. Resultados do envolvimento dos stakeholders																										
Modelo de análise integrada:																										
PDCTMI33. % de PDCT por nível de envolvimento dos stakeholders na implementação o do PDCT																										
PDCTMI34. T ipo de resultados do envolvimento																										

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																																																		
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]																																														
	dos stakeholders		<div>Outras. Quais?</div> <div>Identifique de que forma se envolveram os stakeholders seguintes na implementação do PDCT? (Pode assinalar mais do que uma opção)</div> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th><th>Sessões Públicas de divulgação e debate</th><th>Recolha formal de pareceres e contributos</th><th>Inclusão em grupos de trabalho</th><th>Resposta a questionário</th><th>Outro. Qual?</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Municípios</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Juntas de freguesia</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>POR/CCPPOR/CCDR</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Agências públicas da administração central</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>		Sessões Públicas de divulgação e debate	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário	Outro. Qual?	Municípios						Juntas de freguesia						POR/CCPPOR/CCDR						Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)						Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)						Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)						Agências públicas da administração central						
	Sessões Públicas de divulgação e debate	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário	Outro. Qual?																																															
Municípios																																																				
Juntas de freguesia																																																				
POR/CCPPOR/CCDR																																																				
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)																																																				
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)																																																				
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)																																																				
Agências públicas da administração central																																																				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																							
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM					Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																
			<div> <div>Agências públicas da administração Regional</div> <div>Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)</div> <div>Outras.</div> </div> <div> <div></div> <div></div> <div></div> </div> <div> <div></div> <div></div> <div></div> </div> <div> <div></div> <div></div> <div></div> </div> <div> <div></div> <div></div> <div></div> </div>																						
			<p>Indique se considera que a participação de diferentes entidades na implementação do PDCT contribuiu para os seguintes resultados?</p> <table border="1"> <tr><td>Racionalização de recursos</td><td></td></tr> <tr><td>Continuidade de intervenções</td><td></td></tr> <tr><td>Multidimensionalidade das intervenções</td><td></td></tr> <tr><td>Complementariedade de intervenções</td><td></td></tr> <tr><td>Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados</td><td></td></tr> <tr><td>Construção de parcerias</td><td></td></tr> <tr><td>Alargar o âmbito de atuação</td><td></td></tr> <tr><td>Outros quais?</td><td></td></tr> </table> <p>Balanço da participação dos <i>stakeholders</i> e reflexos/ contributos efetivos portadores de valor para a operacionalização do PDCT. O que se poderia fazer melhor? (especificação da resposta às questões fechadas)</p>	Racionalização de recursos		Continuidade de intervenções		Multidimensionalidade das intervenções		Complementariedade de intervenções		Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados		Construção de parcerias		Alargar o âmbito de atuação		Outros quais?							
Racionalização de recursos																									
Continuidade de intervenções																									
Multidimensionalidade das intervenções																									
Complementariedade de intervenções																									
Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados																									
Construção de parcerias																									
Alargar o âmbito de atuação																									
Outros quais?																									
	Modelo de análise integrada: PDCTMI35. % de PDCT por nível de envolvimento		OUTRAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS (QUE NÃO MUNICÍPIOS) Indique se teve alguma participação na implementação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) (apoios contratualizados com a CIM/AM)? <table border="1"> <tr> <td>Não sabe o que é o PDCT</td> <td>Filtro</td> </tr> </table>	Não sabe o que é o PDCT	Filtro																				
Não sabe o que é o PDCT	Filtro																								

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																																
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]																													
	das entidades beneficiárias na implementação do PDCT		<table border="1"> <tr> <td>Não</td><td>filtro</td></tr> <tr> <td>Sim</td><td>Indique o tipo de participação que teve na implementação do PDCT</td></tr> </table> <p>TODAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS Indique se considera que a sua participação e a de outras entidades na implementação do PDCT contribuiu para os seguintes resultados?</p> <table border="1"> <tr><td>Racionalização de recursos</td><td></td></tr> <tr><td>Continuidade de intervenções</td><td></td></tr> <tr><td>Multidimensionalidade das intervenções</td><td></td></tr> <tr><td>Complementariedade de intervenções</td><td></td></tr> <tr><td>Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados</td><td></td></tr> <tr><td>Construção de parcerias</td><td></td></tr> <tr><td>Alargar o âmbito de atuação</td><td></td></tr> <tr><td>Outros quais?</td><td></td></tr> </table> <p>Com base no seu conhecimento, assinale o tipo de atividades que têm sido desenvolvidas para promover o envolvimento e participação dos atores locais na implementação dos apoios da CIM/AM e indique o seu nível de participação nas mesmas (escala de 1 Nulo/muito reduzido a 6 muito elevado)</p> <table border="1"> <tr> <td></td><td>1 a 6</td><td>Não participou</td></tr> <tr> <td>Reuniões/encontros com parceiros promovidos</td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento</td><td></td><td></td></tr> </table>	Não	filtro	Sim	Indique o tipo de participação que teve na implementação do PDCT	Racionalização de recursos		Continuidade de intervenções		Multidimensionalidade das intervenções		Complementariedade de intervenções		Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados		Construção de parcerias		Alargar o âmbito de atuação		Outros quais?			1 a 6	Não participou	Reuniões/encontros com parceiros promovidos			Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento				
Não	filtro																																	
Sim	Indique o tipo de participação que teve na implementação do PDCT																																	
Racionalização de recursos																																		
Continuidade de intervenções																																		
Multidimensionalidade das intervenções																																		
Complementariedade de intervenções																																		
Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados																																		
Construção de parcerias																																		
Alargar o âmbito de atuação																																		
Outros quais?																																		
	1 a 6	Não participou																																
Reuniões/encontros com parceiros promovidos																																		
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento																																		

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					SI																											
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]																												
			<table border="1"> <tr><td>Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Produtos de comunicação da CIM/AM (newsletter, site)</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Produtos de comunicação da CIM/AM (páginas das redes sociais)</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Grupos de trabalho temáticos</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Visitas a projetos de investimento,...</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Participação em projetos de cooperação</td><td></td><td></td></tr> </table> <p>Considera que os que os atores locais poderiam envolver-se mais na implementação dos PDCT?</p> <table border="1"> <tr> <td>Sim</td><td></td><td>Quais atores? De que forma</td></tr> <tr> <td>Não</td><td></td><td>Justifique</td></tr> </table>	Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos			Produtos de comunicação da CIM/AM (newsletter, site)			Produtos de comunicação da CIM/AM (páginas das redes sociais)			Grupos de trabalho temáticos			Visitas a projetos de investimento,...			Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais			Participação em projetos de cooperação			Sim		Quais atores? De que forma	Não		Justifique				
Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos																																		
Produtos de comunicação da CIM/AM (newsletter, site)																																		
Produtos de comunicação da CIM/AM (páginas das redes sociais)																																		
Grupos de trabalho temáticos																																		
Visitas a projetos de investimento,...																																		
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais																																		
Participação em projetos de cooperação																																		
Sim		Quais atores? De que forma																																
Não		Justifique																																
PDCT6. O modelo de gestão do PDCT é o mais adequado à sua implementação? Qual o contributo do modelo de contratos de financiamento com delegação de competências para a eficácia das intervenções?																																		
SQ8. As competências delegadas nas CIM/AM e GAL são as que melhor garantem, não só uma eficiente	CTI25. Grau de pertinência/ adequação das competências delegadas Modelo de análise integrada: PDCTMI36. V alor médio do grau de adequação		Avalie a pertinência/adequação das competências delegadas na CIM/AM, por PO (1 – Nada pertinentes/adequadas a 6- Totalmente pertinentes/adequadas, NA -Não se aplica) <table border="1"> <tr> <td></td><td>POR POISE POSEUR</td><td>PDR</td></tr> <tr> <td>Verificar a admissibilidade e elegibilidade do beneficiário e da operação e fazer a apreciação do mérito das candidaturas</td><td>1 – Nada pertinent</td><td>1 – Nada pertinentes/</td></tr> </table>		POR POISE POSEUR	PDR	Verificar a admissibilidade e elegibilidade do beneficiário e da operação e fazer a apreciação do mérito das candidaturas	1 – Nada pertinent	1 – Nada pertinentes/			AG/ANMP Como avalia a adequação das competências delegadas face as capacidades de gestão das CIM/AM? Justifique Que alterações poderiam contribuir para melhor a eficácia e eficiência deste modelo?																						
	POR POISE POSEUR	PDR																																
Verificar a admissibilidade e elegibilidade do beneficiário e da operação e fazer a apreciação do mérito das candidaturas	1 – Nada pertinent	1 – Nada pertinentes/																																

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
gestão dos contratos como também o desenvolvimento do potencial de intervenção desses organismos nos respetivos territórios (animação)? Quais as vantagens do modelo de delegação de competências atual (OI) em comparação com uma gestão administrativa mais centralizada nas AG, nomeadamente face aos resultados atingidos (em termos de indicadores selecionados e	por tipo de competência e região			es/adequadas a 6- Totalmente e pertinentes/adequadas, NA - Não se aplica	adequadas a 6- Totalmente pertinentes/adequadas, NA - Não se aplica		
			Emitir parecer no âmbito do processo de apreciação da elegibilidade e do mérito das candidaturas, assegurando um processo de seleção em conformidade com os critérios aplicáveis ao PO				
			Assegurar a organização dos processos de candidaturas de operações ao financiamento pelo PO				
			Acompanhar a realização dos investimentos e a execução das ações e assegurar a interlocução privilegiada com os beneficiários, em todas as fases do ciclo de vida das operações sem prejuízo dos mecanismos de acompanhamento, controlo, supervisão e interação da Autoridade de Gestão				
			Verificar a elegibilidade das despesas designadamente em sede de candidatura e de análise de pedidos de pagamentos				
			Verificar a realização efetiva dos produtos e serviços cofinanciados, a obtenção dos resultados definidos quando da aprovação da operação e o pagamento da despesa declarada pelo beneficiário, bem como a sua conformidade com a legislação aplicável,				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
de superação de metas definidas)? Com os modelos de delegação de competências adotados estão garantidos os requisitos de confiança, qualidade e eficiência dos procedimentos delegados?			com o Programa Operacional e com as condições de apoio da operação, nos termos estabelecidos no Manual de Procedimentos				
			Assegurar que os beneficiários mantêm um sistema contabilístico separado ou um código contabilístico adequado para as transações da operação				
			Realizar verificações administrativas relativamente a cada pedido de reembolso por parte dos beneficiários				
			Avaliar o cumprimento de objetivos e resultados e propor o encerramento financeiro das operações, nos termos definidos no Manual de Procedimentos e nas Orientações Técnicas e de Gestão				
			Manter atualizado o Sistema de Informação, com os dados de cada operação, que sejam necessários para o exercício de monitorização, avaliação, gestão financeira, verificação, acompanhamento de irregularidades e auditoria				
			Reportar, através dos mecanismos previstos pela Autoridade de Gestão, toda a informação física, financeira e estatística necessária para apoiar a elaboração de indicadores de acompanhamento e de estudos de avaliação				
			Balanço da adequação das competências delegadas e não delegadas (especificação da resposta às questões fechadas)				
CTI26. Tipo de contributo do modelo de contratos de financiamento com delegação de competências,		Avalie o contributo do modelo de contratos de financiamento com delegação de competências (comparativamente com contratos de financiamento com gestão administrativa centralizada nas AG) para as seguintes dimensões:			AG/ANMP Considera que o atual modelo de delegação de competências contribuiu para uma eficiente gestão do PDCT, a		

Fontes de recolha de informação								
Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
	segundo as dimensões de gestão consideradas Modelo de análise integrada: PDCTMI37. Tipo de contributo do modelo de contratos de financiamento com delegação de competências, segundo as dimensões de gestão consideradas, por PO e região			Contributo negativo	Neutro	Positivo		eficácia das operações apoiadas e o desenvolvimento do potencial de intervenção da CIM/AM no território? Avalie o modelo de contratos de financiamento com delegação de competências (comparativamente com contratos de financiamento com gestão administrativa centralizada nas AG) relativamente ao seu contributo para as seguintes dimensões

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																									
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]			SI																				
			em termos eficiente gestão dos contratos, eficácia das operações e desenvolvimento do potencial de intervenção das entidades nos respetivos territórios (detalhe da resposta questão fechada)	<table><tr><td>processo de desenvolvimento local</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Monitorização de resultados</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Resposta a necessidades do território</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Outras. Quais?</td><td></td><td></td><td></td></tr></table>	processo de desenvolvimento local				Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários				Monitorização de resultados				Resposta a necessidades do território				Outras. Quais?				Considera que o modelo de delegação de competências garante os requisitos de confiança, qualidade, eficiência e segregação dos procedimentos delegados? Justifique.		
processo de desenvolvimento local																											
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários																											
Monitorização de resultados																											
Resposta a necessidades do território																											
Outras. Quais?																											
	Modelo de análise integrada: PDCTMI38. T ipo de contributo do modelo de contratos de financiamento		TODAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS Indique qual o contributo do modelo de apresentação de candidaturas à CIM/AM (comparativamente com o modelo de apresentação de candidaturas diretamente ao PO) para as seguintes dimensões: <table><tr><td></td><td>Contributo negativo</td><td>Neutro</td><td>Positivo</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>		Contributo negativo	Neutro	Positivo					AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/ANMP Quais as vantagens do modelo de delegação de competências atual (OI) em comparação com uma gestão administrativa mais centralizada nas AG? Quais as desvantagens deste modelo?															
	Contributo negativo	Neutro	Positivo																								

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
	com delegação de competências, segundo as dimensões de gestão consideradas (entidades beneficiárias)		<div>Redução da carga administrativa</div> <div>Celeridade de procedimentos</div> <div>Proximidade aos beneficiários</div> <div>Capacidade de ajustamento às necessidades do território</div> <div>Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local</div> <div>Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários</div> <div>Monitorização de resultados</div> <div>Resultados atingidos com os projetos</div> <div>Alcance das metas definidas</div> <div>Outras. Quais?</div>					
			Principais vantagens de apresentar candidaturas à CIM/AM					
			Principais desvantagens de apresentar candidaturas à CIM/AM					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																								
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]																					
			Ponderou apresentar candidatura a outro Programa/Medida?																							
			Sim	Identifique o outro Programa Porque é que optou pelo apoio da CIM/AM																						
			Não																							
	CTI27. Listagem de competências não delegadas que poderiam ter sido delegadas Modelo de análise integrada: PDCTMI39. Listagem de competências não delegadas que poderiam ter sido delegadas, por PO	Protocolo de articulação funcional com identificação das competências delegadas e não delegadas,	<p>Das competências seguintes identifique aquelas que considera que poderiam ter sido delegadas? (Pode assinalar mais do que uma opção)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th><th>PO Regional POISE POSEUR</th><th>PDR</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Definir os critérios de seleção a das operações</td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Definir o calendário de abertura dos AAC</td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Aprovar as candidaturas a financiamento</td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Formalizar a concessão dos apoios (envio do termo de aceitação para os beneficiários)</td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Determinar a categoria de intervenção a que são atribuídas as despesas da operação</td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Decidir sobre pedidos de alterações às operações</td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table> <p>Que outras competências poderiam ter sido ser delegadas?</p>			PO Regional POISE POSEUR	PDR	Definir os critérios de seleção a das operações			Definir o calendário de abertura dos AAC			Aprovar as candidaturas a financiamento			Formalizar a concessão dos apoios (envio do termo de aceitação para os beneficiários)			Determinar a categoria de intervenção a que são atribuídas as despesas da operação			Decidir sobre pedidos de alterações às operações			AG/ANMP Considera que existem competências não delegadas que as CIM/AM teriam condições para ter desempenhado? Existem competências que as CIM/AM gostariam de ter desempenhado? Porque não lhes foram atribuídas?
	PO Regional POISE POSEUR	PDR																								
Definir os critérios de seleção a das operações																										
Definir o calendário de abertura dos AAC																										
Aprovar as candidaturas a financiamento																										
Formalizar a concessão dos apoios (envio do termo de aceitação para os beneficiários)																										
Determinar a categoria de intervenção a que são atribuídas as despesas da operação																										
Decidir sobre pedidos de alterações às operações																										

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																																				
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																														
SQ9. Os processos de articulação entre as AG e as equipas das CIM/AM e GAL encontram-se definidos e funcionam?	CTI28. Tipos de mecanismos de articulação entre as AG e as Equipas da CIM/AM CTI29. Funcionamento dos mecanismos de articulação entre as AG e as Equipas da CIM/AM Modelo de análise integrada: PDCTMI40. % de respostas por tipo de mecanismo definido Valor médio do funcionamento dos mecanismos de articulação por PO		<div>Os mecanismos de articulação entre as AG e as Equipas da CIM/AM definidos, por PO, funcionam (1- Não funcionam a 6 – Funcionam muito bem N/A caso não tenham sido definidos mecanismos de articulação)?</div> <table><tr><td></td><td>POR</td><td>POISE</td><td>POS EUR</td><td>PDR</td></tr><tr><td>Reuniões periódicas</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Emissão de pareceres</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Reuniões de coordenação</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Ligação com um ponto focal</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Outros. Quais? _____</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> <div>Balanço dos mecanismos de articulação entre as AG e as equipas das CIM/AM. Constrangimentos e sugestões de melhoria. (justificação da resposta à questão fechada)</div>					POR	POISE	POS EUR	PDR	Reuniões periódicas					Emissão de pareceres					Reuniões de coordenação					Ligação com um ponto focal					Outros. Quais? _____					AG Que tipo de mecanismos de articulação entre as AG e as Equipas das CIM/AM foram definidos, por PO? Qual o balanço que fazem dos mecanismos de articulação entre as AG e as equipas das CIM/AM (Constrangimentos e sugestões de melhoria)	
	POR	POISE	POS EUR	PDR																																		
Reuniões periódicas																																						
Emissão de pareceres																																						
Reuniões de coordenação																																						
Ligação com um ponto focal																																						
Outros. Quais? _____																																						
PDCT7.	Os recursos afetos à gestão do PDCT são suficientes face ao modelo de gestão contratualizado?																																					
SQ10. Os GAL/ CIM/AM dispõem dos recursos necessários para assumir as competências delegadas	CTI30. Dotação Financeira afeta às atividades de gestão da contratualização (Cálculo da % face ao montante contratualizado) Modelo de análise integrada: PDCTMI41. Média das %	Contratos e alterações aos contratos					Dotação financeira afeta às funções de gestão contratualiza das																															

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação										
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI						
	face ao montante contratualizado PDCTMI42. Valor médio do montante afeto às funções de gestão contratualizadas											
	CTI31. Adequação da dotação Financeira afeta às atividades de gestão da contratualização Modelo de análise integrada: PDCTMI43. Valor médio da adequação da dotação financeira afeta às funções de gestão do PDCT		Avalie a adequação da dotação financeira afeta às funções de gestão do tendo em consideração as competências de gestão delegadas (1 – Nada adequada; 6- Totalmente adequada) <table><tr><td>1 Nada adequada</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6 Totalmente adequada</td></tr></table> Balanço da adequação da dotação financeira afeta às funções de gestão contratualizadas (especificação da resposta às questões fechada)		1 Nada adequada	2	3	4	5	6 Totalmente adequada	AG/ANMP Considera que a dotação financeira atribuída para as funções de gestão contratualizadas com as CIM/AM é adequada? Justifique.	
1 Nada adequada	2	3	4	5	6 Totalmente adequada							
	CTI32. Nº de elementos da equipa técnica afeta à gestão do PDCT (internos e externos)		Indique o nº de elementos da equipa técnica (internos e externos). <table><tr><td></td><td>Internos</td><td>Externos</td></tr><tr><td>Nº de técnicos</td><td></td><td></td></tr></table>			Internos	Externos	Nº de técnicos				
	Internos	Externos										
Nº de técnicos												

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																							
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																				
	Modelo de análise integrada: PDCTMI44. Nº médio de técnicos por CIM/AM																								
	CTI33. Grau de adequação do nº de elementos da Equipa técnica afeta ao PDCT CTI34. Grau de adequação das competências dos elementos da equipa técnica CTI35. Tipo de necessidades/problemas da equipa técnica Modelo de análise integrada: PDCTMI45. Valor médio da adequação do nº de elementos da Equipa técnica, por região NUT II PDCTMI46. Valor médio da adequação das competências		<div>Avalie a adequação da Equipa técnica afeta à gestão do PDCT (1 – Nada adequados; 6- Totalmente adequados)</div> <table><tr><td></td><td>1 – Nada adequados; 6- Totalmente adequados</td></tr><tr><td>Dimensão da equipa técnica</td><td></td></tr><tr><td>Competências dos elementos da equipa técnica</td><td></td></tr></table> <div>Principais necessidades/problemas que sente em relação a atual Equipa Técnica:</div> <table><tr><td>Insuficiência no número de elementos da Equipa Técnica</td><td></td></tr><tr><td>Excesso no número de elementos da Equipa Técnica</td><td></td></tr><tr><td>Desadequação da formação e conhecimentos face aos domínios de intervenção associados à gestão do PDCT</td><td></td></tr><tr><td>Insuficiência de conhecimentos técnicos face aos domínios de intervenção associados à gestão do PDCT</td><td></td></tr><tr><td>Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função</td><td></td></tr><tr><td>Excessiva polivalência dos técnicos</td><td></td></tr><tr><td>Outro (s). Quais? _____</td><td></td></tr></table>		1 – Nada adequados; 6- Totalmente adequados	Dimensão da equipa técnica		Competências dos elementos da equipa técnica		Insuficiência no número de elementos da Equipa Técnica		Excesso no número de elementos da Equipa Técnica		Desadequação da formação e conhecimentos face aos domínios de intervenção associados à gestão do PDCT		Insuficiência de conhecimentos técnicos face aos domínios de intervenção associados à gestão do PDCT		Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função		Excessiva polivalência dos técnicos		Outro (s). Quais? _____		AG/ANMP Considera que as equipas técnicas das CIM/AM são adequadas face as funções de gestão contratualizadas? (principais pontos fortes e constrangimentos das equipas técnicas)	
	1 – Nada adequados; 6- Totalmente adequados																								
Dimensão da equipa técnica																									
Competências dos elementos da equipa técnica																									
Insuficiência no número de elementos da Equipa Técnica																									
Excesso no número de elementos da Equipa Técnica																									
Desadequação da formação e conhecimentos face aos domínios de intervenção associados à gestão do PDCT																									
Insuficiência de conhecimentos técnicos face aos domínios de intervenção associados à gestão do PDCT																									
Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função																									
Excessiva polivalência dos técnicos																									
Outro (s). Quais? _____																									

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																					
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																		
	dos elementos da equipa técnica, por região NUT II PDCTMI47. T ipo de necessidades/ problemas da equipa técnica		Balanço da adequação da Equipa técnica face às funções de gestão contratualizadas (especificação da resposta às questões fechada, espaços de melhoria)																				
SQ11. As equipas de gestão das CIM/AM e GAL estavam capacitadas para assegurar uma eficiente implementação , monitorização e avaliação do PDCT/DLBC?	CTI36. Tipo de ações de capacitação realizadas CTI37. Adequação das ações de capacitação desenvolvidas Modelo de análise integrada: PDCTMI48. T ipo de ações de capacitação desenvolvidas PDCTMI49. V alor médio do nível de adequação das ações de capacitação		<p>Identifique quais as ações de capacitação desenvolvidas para os técnicos no atual quadro programático? (Pode assinalar mais do que uma opção)</p> <table><tr><td>Tipo de Ações</td><td></td></tr><tr><td>Contratação Pública</td><td></td></tr><tr><td>Sistemas de Informação</td><td></td></tr><tr><td>Critérios de análise de projetos</td><td></td></tr><tr><td>Monitorização e Avaliação</td><td></td></tr><tr><td>Conceção de documentos estratégicos e de programação</td><td></td></tr><tr><td>Outras. Quais? _____</td><td></td></tr></table> <p>Como avalia a adequação das ações de capacitação desenvolvidas para os técnicos no atual quadro programático? (Escala de 1 – nada adequada a 6 - totalmente adequada)</p> <table><tr><td>Tipo de Ações</td><td>(1- Nada adequado; 6 – Totalmente adequado)</td></tr><tr><td>Contratação Pública</td><td></td></tr></table>	Tipo de Ações		Contratação Pública		Sistemas de Informação		Critérios de análise de projetos		Monitorização e Avaliação		Conceção de documentos estratégicos e de programação		Outras. Quais? _____		Tipo de Ações	(1- Nada adequado; 6 – Totalmente adequado)	Contratação Pública		AG/ANMP A sua entidade desenvolveu ações de capacitação para os técnicos das CIM/AM? (Identifique as ações desenvolvidas, nº de participantes,...) Qual o balanço que faz das ações desenvolvidas?	
Tipo de Ações																							
Contratação Pública																							
Sistemas de Informação																							
Critérios de análise de projetos																							
Monitorização e Avaliação																							
Conceção de documentos estratégicos e de programação																							
Outras. Quais? _____																							
Tipo de Ações	(1- Nada adequado; 6 – Totalmente adequado)																						
Contratação Pública																							

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI											
			Sistemas de Informação															
			Critérios de análise de projetos															
			Monitorização e Avaliação															
			Conceção de documentos estratégicos e de programação															
			Outras. Quais? _____															
	CTI38. Áreas de maior necessidade de ações de capacitação Modelo de análise integrada: PDCTMI50. Áreas de maior necessidade de ações de capacitação por PO e região		Indique as áreas em que sente maior necessidade de ações de capacitação dos técnicos. _____ Balanço da adequação das ações de capacitação desenvolvidas e das áreas em que sente maior necessidade de capacitação (especificação da resposta às questões fechada)			AG/ANMP Quais as áreas onde considera que as CIM/AM sentem maior necessidade de formação?												
	Modelo de análise integrada: PDCTMI51. Valor médio da adequação do nº de elementos da Equipa técnica, por região NUT II (entidades beneficiárias)		TODAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS Identifique as principais necessidades/problemas que sente em relação à Equipa Técnica da CIM/AM: (pode assinalar mais do que uma opção) <table><tr><td>Insuficiência no número de elementos da Equipa Técnica</td><td></td></tr><tr><td>Excesso no número de elementos da Equipa Técnica</td><td></td></tr><tr><td>Desadequação da formação e conhecimentos técnicos da CIM/AM</td><td></td></tr><tr><td>Insuficiência de conhecimentos técnicos</td><td></td></tr><tr><td>Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função</td><td></td></tr></table>			Insuficiência no número de elementos da Equipa Técnica		Excesso no número de elementos da Equipa Técnica		Desadequação da formação e conhecimentos técnicos da CIM/AM		Insuficiência de conhecimentos técnicos		Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função				
Insuficiência no número de elementos da Equipa Técnica																		
Excesso no número de elementos da Equipa Técnica																		
Desadequação da formação e conhecimentos técnicos da CIM/AM																		
Insuficiência de conhecimentos técnicos																		
Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função																		

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação												
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI							
	PDCTMI52. Valor médio da adequação das competências dos elementos da equipa técnica, por região NUT II (entidades beneficiárias)		<table><tr><td>Excessiva polivalência dos técnicos</td><td></td></tr><tr><td>Não sente necessidades/problemas em relação à equipa técnica da CIM/AM</td><td></td></tr><tr><td>Outro (s). Quais? _____</td><td></td></tr></table>			Excessiva polivalência dos técnicos		Não sente necessidades/problemas em relação à equipa técnica da CIM/AM		Outro (s). Quais? _____				
Excessiva polivalência dos técnicos														
Não sente necessidades/problemas em relação à equipa técnica da CIM/AM														
Outro (s). Quais? _____														
PDCT8. O processo de elaboração dos Avisos de concurso e a sua calendarização foi o mais adequado e eficaz à implementação da PDCT?														
SQ12. Os avisos foram previamente articulados com os organismos intermédios – CIM/AM e GAL, existindo flexibilidade para adaptar o aviso à realidade específica de cada território?	CTI39. Grau e tipo de envolvimento e participação da CIM/AM na elaboração dos AAC Modelo de análise integrada: PDCTMI53. Médias por tipologia de envolvimento, por PO		Em que medida a CIM/AM foi envolvida e participou na definição dos seguintes elementos dos Avisos, por PO financiador? Escala; 1 – Não deram contributos; 2 – Deram contributos, mas não foram integrados 3 – Deram contributos e foram parcialmente integrados 4 – Deram contributos e foram integrados 5 – Foram responsáveis pela definição DIVIDIDA EM DUAS QUESTÕES PO REGIONAL E POISE NUMA E POSEUR E PDR NOUTRA			AG As CIM/AM têm liberdade ou estão envolvidas nas decisões sobre a elaboração dos Avisos de Apresentação de Candidaturas (AAC), nomeadamente o calendário de abertura dos AAC, montantes a concursos, tipologias de operação etc.? AG/ANMP Em que medida as CIM/AM foram envolvidos e participaram na elaboração dos Avisos? Identifique em que operações e como se traduziu esse envolvimento. AG/ ANMP								
				PO Regional	POISE	POSEUR	PDR							
			Definição do calendário de abertura dos AAC											
			Dotação financeira											
			Definição das TO/medidas											

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						SI
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	
			Prazos de apresentação das candidaturas Definição dos requisitos (formais e documentais) Definição de indicadores Critérios de seleção das operações Ações de divulgação, informação e publicidade realizadas Adaptação dos avisos às especificidades territoriais					Quais as principais dificuldades/limitações que identificam no processo de elaboração dos avisos de concurso?
	CTI40. Lista de especificidades territoriais existentes nos avisos Modelo de análise integrada: PDCTMI54. Tipo de especificidades territoriais	Análise dos avisos	Balanço do envolvimento na elaboração dos AAC/ Descrição das principais dificuldades/limitações que identificam no processo de elaboração dos avisos de concurso, considerando especificidades que possam existir ao nível das diferentes AG (justificação da resposta à questão fechada) Balanço da adaptação dos avisos às especificidades territoriais. Exemplos do tipo de especificidades que foram integradas nos avisos.				AG/ANMP Considera que tem havido flexibilidade para os avisos acolherem as necessidades e especificidades dos territórios? Identifique o tipo de especificidades que foram integradas nos avisos.	

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI	
	introduzidas, por TO e PO							
SQ13. Os calendários de abertura de Avisos para operações integradas nestes instrumentos e os prazos de submissão de candidaturas corresponderam às efetivas necessidades dos territórios e são os que melhor se adequam à operacionalização destes tipos de instrumentos (contratualização)?	CTI41. Grau de adequação dos calendários de abertura de Avisos para operações integradas e dos prazos de submissão de candidaturas Modelo de análise integrada: PDCTMI55. Apuramento do valor médio do grau de adequação, por indicador e global		Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos para operações integradas nos PDCT e dos prazos de submissão de candidaturas relativamente às seguintes dimensões: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)				AG/ANMP Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos para operações integradas em termos de ritmo de lançamento dos concursos e promoção de articulação entre os concursos/ projetos? Quais as principais dificuldades/limitações identificadas quanto aos calendários de abertura de avisos e prazos de submissão das candidaturas?	
			PI	Tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	Tempo de duração do AAC (desde a abertura até ao encerramento)	Ritmo de lançamento dos concursos		Promoção de articulação entre os concursos/projetos
			2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão,					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação							
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM					Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			cultura em linha e saúde em linha						
			4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação						
			5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas						
			5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos,						

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação							
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM					Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)						
			6.1/6i. Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros						
			6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e						

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação							
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]		SI
			desenvolvimento do património natural e cultural						
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras						
			8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas						
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da						

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação							
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM					Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			empregabilidad e						
			9.4/9iv. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral						
			9.7/9a. Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolviment o nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos						

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação							
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM					Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária						
			10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação						
			10.5/10a. Investimento na educação, na formação e na						

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						SI
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	
			<p>formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas</p> <p>4. Investimentos em ativos físicos</p> <p>Outro Qual?</p> <p>Quais as principais dificuldades/limitações identificadas quanto aos calendários de abertura de avisos e prazos de submissão das candidaturas?/Balanço da adequação dos calendários de abertura dos avisos para operações integradas nas CIM/AM e dos prazos de submissão de candidaturas (Detalhe justificação da resposta à pergunta fechada)</p>					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação													
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI										
	Modelo de análise integrada: PDCTMI56. A puramento do valor médio do grau de adequação dos indicadores por indicador e global (entidades beneficiárias)		TODAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos e dos prazos de submissão de candidaturas em termos de: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados) <table><tr><td>Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)</td><td></td></tr><tr><td>Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas</td><td></td></tr><tr><td>Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações</td><td></td></tr><tr><td>Articulação entre concursos para várias tipologias de operação</td><td></td></tr><tr><td>Outro. Qual?_____</td><td></td></tr></table> Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta. <i>* No caso dos Municípios esta questão é respondida por PI onde tiveram projetos aprovados (questão prévia com filtro a perguntar se teve projetos apoiados na PIX) No caso das outras entidades sabemos em que PI tiveram projeto aprovado</i>	Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)		Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas		Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações		Articulação entre concursos para várias tipologias de operação		Outro. Qual?_____			
Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)															
Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas															
Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações															
Articulação entre concursos para várias tipologias de operação															
Outro. Qual?_____															

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																															
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																												
	Modelo de análise integrada: PDCTMI57. % de entidades beneficiárias por tipo de dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura		<p>Indique as principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura. (pode assinalar mais do que uma opção)*</p> <table border="1"> <tr><td>Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores</td><td></td></tr> <tr><td>Não teve dificuldades</td><td></td></tr> <tr><td>Interpretação da legislação</td><td></td></tr> <tr><td>Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores</td><td></td></tr> <tr><td>Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM</td><td></td></tr> <tr><td>Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade</td><td></td></tr> <tr><td>Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura</td><td></td></tr> <tr><td>Dificuldade em obter financiamento para a parte não participada</td><td></td></tr> <tr><td>Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)</td><td></td></tr> <tr><td>Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento</td><td></td></tr> <tr><td>Prazos de decisão</td><td></td></tr> <tr><td>Outra. Qual? _____</td><td></td></tr> </table> <p>* No caso dos Municípios esta questão é respondida por PI onde tiveram projetos aprovados (questão prévia com filtro a perguntar se teve projetos apoiados na PIX) No caso das outras entidades sabemos em que PI tiveram projeto aprovado</p> <p>Contactou a CIM/AM na fase de elaboração da candidatura?</p> <table border="1"> <tr><td>Sim</td><td></td></tr> <tr><td>Não</td><td></td></tr> </table>	Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores		Não teve dificuldades		Interpretação da legislação		Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores		Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM		Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade		Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura		Dificuldade em obter financiamento para a parte não participada		Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)		Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento		Prazos de decisão		Outra. Qual? _____		Sim		Não			
Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores																																	
Não teve dificuldades																																	
Interpretação da legislação																																	
Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores																																	
Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM																																	
Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade																																	
Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura																																	
Dificuldade em obter financiamento para a parte não participada																																	
Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)																																	
Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento																																	
Prazos de decisão																																	
Outra. Qual? _____																																	
Sim																																	
Não																																	

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																																					
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																																		
			<p>Se contactou a CIM/AM, como avalia numa escala 1- Nulo a 6 Elevado o apoio prestado pela CIM/AM na fase de preparação da candidatura relativamente às seguintes dimensões?</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th><th>Escala de 1 a 6</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Utilidade do apoio prestado</td><td></td></tr> <tr> <td>Clareza da informação prestada</td><td></td></tr> <tr> <td>Contributo do apoio para aumentar a qualidade da candidatura</td><td></td></tr> </tbody> </table> <p>Assinale as principais dificuldades que existiram no contacto com a CIM/AM na fase de Candidatura (pode assinalar mais do que opção)</p> <table border="1"> <tbody> <tr> <td>Não existiram dificuldades</td><td></td></tr> <tr> <td>Dificuldade de contacto telefónico</td><td></td></tr> <tr> <td>Ausência demora de resposta a emails</td><td></td></tr> <tr> <td>Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial</td><td></td></tr> <tr> <td>Demora nos esclarecimentos</td><td></td></tr> <tr> <td>Esclarecimentos pouco claros</td><td></td></tr> <tr> <td>Falta de capacidade para responder às questões colocadas</td><td></td></tr> <tr> <td>Outro(a) Quais? _____</td><td></td></tr> </tbody> </table> <p>Considera que a CIM/AM assegurou a capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a elaboração da candidatura?</p> <table border="1"> <tbody> <tr> <td>Não</td><td></td></tr> <tr> <td>Sim, através de sessões de esclarecimento</td><td></td></tr> <tr> <td>Sim, através de atendimentos pré-projeto</td><td></td></tr> <tr> <td>Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)</td><td></td></tr> <tr> <td>Sim, através de outras ações. Identifique quais?</td><td></td></tr> </tbody> </table>		Escala de 1 a 6	Utilidade do apoio prestado		Clareza da informação prestada		Contributo do apoio para aumentar a qualidade da candidatura		Não existiram dificuldades		Dificuldade de contacto telefónico		Ausência demora de resposta a emails		Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial		Demora nos esclarecimentos		Esclarecimentos pouco claros		Falta de capacidade para responder às questões colocadas		Outro(a) Quais? _____		Não		Sim, através de sessões de esclarecimento		Sim, através de atendimentos pré-projeto		Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)		Sim, através de outras ações. Identifique quais?			
	Escala de 1 a 6																																						
Utilidade do apoio prestado																																							
Clareza da informação prestada																																							
Contributo do apoio para aumentar a qualidade da candidatura																																							
Não existiram dificuldades																																							
Dificuldade de contacto telefónico																																							
Ausência demora de resposta a emails																																							
Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial																																							
Demora nos esclarecimentos																																							
Esclarecimentos pouco claros																																							
Falta de capacidade para responder às questões colocadas																																							
Outro(a) Quais? _____																																							
Não																																							
Sim, através de sessões de esclarecimento																																							
Sim, através de atendimentos pré-projeto																																							
Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)																																							
Sim, através de outras ações. Identifique quais?																																							

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação										
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI						
			<div>Não</div> <div>Em que áreas/domínios considera que era importante os potenciais beneficiários terem ações de capacitação para apoiar a elaboração de melhores candidaturas.</div>									
SQ14. Os Avisos para operações, no âmbito dos dois Instrumentos, incluíram as tipologias de projetos que permitiam concretizar eficazmente os objetivos das EDL e PDCT e os respetivos indicadores de realização e de resultado?	CTI42. Nº de tipologias de operações previstas nos PDCTC vs. TO com concurso lançado Modelo de análise integrada: PDCTMI58. T I/PI/Medidas não cobertas nos concursos lançados PDCTMI59. A puramento da % de PDCT em cada uma das categorias consideradas (totalmente ou	<table><tr><td>Totalmente cobertos</td><td>Parcial mente cobert os</td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> <div>(fazer tabela de PI/TI/Medidas e Indicadores PDCT contratualizados vs PI/TI/medidas e Indicadores avisos)</div> <div>Documento de candidatura; Capítulos Estratégia de Desenvolvimento Local e Programa de Ação e</div>	Totalmente cobertos	Parcial mente cobert os					Justificação (se aplicável) da existência de PI/TO contratualizadas não mobilizadas		AG Houve PI/TO contratualizadas que não foram mobilizadas? Por que motivo? Quais os motivos que justificam os atrasos na operacionalização de algumas TI?	
Totalmente cobertos	Parcial mente cobert os											

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação							
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI		
	parcialmente), por TI/PI.	Investimentos – ver objetivos identificados na coerência; Avisos (ver Excel monitorização x folha y, com a indicação das TO) para preenchimento das interseções na tabela e aferição do grau de cobertura							
	CTI43. Grau de adequação das TI/medidas com concurso lançado, segundo as dimensões de adequação (Objetivos, Indicadores de ...) Modelo de análise integrada: PDCTMI60. % de CIM/AM que refere que as TI/medidas com concurso estão adequadas segundo as dimensões de adequação (Objetivos da EIDT e PDCT,	Relatórios de avaliação intercalares	Considera que as TI/medidas com concurso lançado incluíram as tipologias de operação mais adequadas relativamente às dimensões seguintes? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)			AG/ANMP Considera que as PI/TO com concurso lançado incluíram as tipologias de operações que permitem concretizar eficazmente os objetivos das EIDT/PDCT e os respetivos indicadores de realização e de resultado? Considera que as TO com concurso lançado constantes dos AAC incluíram as tipologias de projetos que mais se adequam às necessidades dos territórios e dos <i>stakeholders</i> ?			
			PI	Objetivos da EIDT e PDCT	Indicadores de realização e resultados PDCT			Público-alvo	Necessidades do território
			2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha						
			4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos						

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						SI
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	
	Indicadores de ...), por PO, região		edifícios públicos e no setor da habitação					
			5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas					
			5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)					
			6.1/6i. Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros					
			6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						SI
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	
			património natural e cultural					
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras					
			8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas					
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade					
			9.4/9iv. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral					
			9.7/9a. Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária					
			10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação					
			10.5/10a. Investimento na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM					
			<div>desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas</div> <div>4. Investimentos em ativos físicos</div>					
			Balanço da adequação dos concursos lançados constantes dos AAC face objetivos e indicadores de realização e resultados da EIDT e PDCT, ao público-alvo e às necessidades do território (Justificação, e exemplificação da resposta à questão fechada)					
	<div>Modelo de análise integrada:</div> <div>PDCTMI61. %</div> <div>de entidades beneficiárias que refere que as TI/medidas com concurso estão adequadas segundo as dimensões de adequação , região</div>		<div>TODAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS</div> <div>Em que medida considera que o concurso a que concorreu, se adequa às necessidades da sua entidade e do território onde se insere? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)*</div> <div><div></div><div>1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados</div></div> <div><div>Necessidades da entidade</div><div></div></div> <div><div>Necessidades do território</div><div></div></div> <div>Nos casos onde respondeu 1,2 ou 3 justifique a sua resposta</div> <div><i>* No caso dos Municípios esta questão é respondida por PI onde tiveram projetos aprovados (questão prévia com filtro a perguntar se teve projetos apoiados na PIX) No caso das outras entidades sabemos em que PI tiveram projeto aprovado</i></div>					
PDCT9. O processo de análise e seleção de operações foi o mais adequado à eficaz implementação do PDCT?								
<div>SQ15. O Processo de análise e seleção de operações foi o</div>	<div>CTI44. Grau de adequação do processo de análise e seleção de operações</div> <div>Modelo de análise integrada:</div>		<div>Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção de operações: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)</div> <div>DIVIDIDA EM DUAS TABELAS – DA PI 2,3 À 8,3 E DA PI 8.8 À 4</div> <div><div></div><div>2.3/2C</div><div>4.3/4C</div><div>5.1/5II</div><div></div></div>				<div>AG/ANMP</div> <div>Considera que os critérios de seleção, os ponderadores e metodologias de apuramento de mérito são adequados aos objetivos e metas definidos?</div>	

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						SI
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	
mais adequado e eficaz à implementação dos PDCT e DLBC?	PDCTMI62. A puramento do valor médio do grau de adequação dos indicadores, por indicador e global, por região NUT II		Procedimentos definidos para a análise e seleção das operações (<i>check-list</i> , manual de procedimentos, prazos)					Quais as principais dificuldades/limitações que identificam no processo de análise e seleção de operações? (Dimensão da equipa técnica com funções de análise de candidaturas, formação dos técnicos, acompanhamento e articulação com a AG, complexidade do processo, burocratização dos procedimentos, interação com os SI)
			Critérios de seleção					
			Metodologia de apuramento do mérito					
			Dimensão da equipa com funções de análise de candidaturas					
			Periodicidade das reuniões do Conselho intermunicipal/metropolitano					
			Carga burocrática					
			Interação com o SI FSE					
			Interação com o SI FEDER					
			Interação com o SI PDR					
			Interação com o Balcão2020					
			Interação com outros SI					
			Outro. Qual? _____					
	Balanço da adequação do processo de análise e seleção de operações (Justificação, e exemplificação da resposta à questão do fechada) Descrição das principais dificuldades durante o processo de análise e seleção de operações?							
Modelo de análise integrada:		TODAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS						

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																																			
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																																
	PDCTMI63. A puramento do valor médio do grau de adequação dos indicadores por indicador e global (entidades beneficiárias)		<div>Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção do seu projeto: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)*</div> <table><tr><td></td><td>Escala de 1 a 6</td></tr><tr><td>Condições de elegibilidade da entidade beneficiária</td><td></td></tr><tr><td>Condições de elegibilidade do projeto</td><td></td></tr><tr><td>Critérios de seleção</td><td></td></tr><tr><td>Metodologia de apuramento do mérito</td><td></td></tr><tr><td>Tipo de despesas elegíveis</td><td></td></tr><tr><td>Taxa de incentivo</td><td></td></tr><tr><td>Carga burocrática</td><td></td></tr><tr><td>Interação com o SI FSE</td><td></td></tr><tr><td>Interação com o SI FEDER</td><td></td></tr><tr><td>Interação com o SI PDR</td><td></td></tr><tr><td>Interação com o Balcão2020</td><td></td></tr><tr><td>Interação com outros SI</td><td></td></tr><tr><td>Tempo de análise/aprovação da candidatura</td><td></td></tr><tr><td>Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados</td><td></td></tr><tr><td>Outro. Qual? _____</td><td></td></tr></table> <div>Nos casos onde respondeu 1,2 ou 3 justifique a sua resposta * No caso dos Municípios esta questão é respondida por PI onde tiveram projetos aprovados (questão prévia com filtro a perguntar se teve projetos apoiados na PIX) No caso das outras entidades sabemos em que PI tiveram projeto aprovado</div>		Escala de 1 a 6	Condições de elegibilidade da entidade beneficiária		Condições de elegibilidade do projeto		Critérios de seleção		Metodologia de apuramento do mérito		Tipo de despesas elegíveis		Taxa de incentivo		Carga burocrática		Interação com o SI FSE		Interação com o SI FEDER		Interação com o SI PDR		Interação com o Balcão2020		Interação com outros SI		Tempo de análise/aprovação da candidatura		Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados		Outro. Qual? _____			
	Escala de 1 a 6																																				
Condições de elegibilidade da entidade beneficiária																																					
Condições de elegibilidade do projeto																																					
Critérios de seleção																																					
Metodologia de apuramento do mérito																																					
Tipo de despesas elegíveis																																					
Taxa de incentivo																																					
Carga burocrática																																					
Interação com o SI FSE																																					
Interação com o SI FEDER																																					
Interação com o SI PDR																																					
Interação com o Balcão2020																																					
Interação com outros SI																																					
Tempo de análise/aprovação da candidatura																																					
Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados																																					
Outro. Qual? _____																																					
	CTI45. Tempo médio de análise das candidaturas, por tipologia de operação, entidade, NUT II			AG As CIM/AM têm cumprido os prazos de análise das candidaturas? (se possível, quantificar % Candidaturas cujo prazo de análise não foi cumprido)	Excel monitorizaçã o x folha y, com a																																

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																		
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI															
	Modelo de análise integrada: PDCTMI64. Tempo médio de análise das candidaturas, por tipologia de operação, entidade, NUT II			A AG tem cumprido os prazos? (se possível, quantificar % Candidaturas cujo prazo de análise não foi cumprido)	indicação das TO)															
	CTI46. Tipologia de motivos dos desvios dos prazos de análise de candidaturas. Modelo de análise integrada: PDCTMI65. % de CIM/AM por tipo de motivo identificado dos desvios		<div>Os prazos de análise das candidaturas têm sido cumpridos?</div> <table><tr><th>PI</th><th>Sim</th><th>Não</th></tr><tr><td>2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha</td><td></td><td></td></tr><tr><td>4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação</td><td></td><td></td></tr><tr><td>5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas</td><td></td><td></td></tr><tr><td>5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)</td><td></td><td></td></tr></table>	PI	Sim	Não	2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha			4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação			5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas			5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)			<div>AG</div> <div>Qual o motivo, principais motivos para o não cumprimento dos prazos?</div> <div>AG/ANMP</div> <div>Que alterações poderiam ser introduzidas para melhor o processo de análise e decisão?</div>	
PI	Sim	Não																		
2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha																				
4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação																				
5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas																				
5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)																				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			6.1/6i. Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros				
			6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural				
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras				
			8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas				
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade				
			9.4/9iv. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral				
			9.7/9a. Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio,				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					SI	
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]		
			assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária					
			10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação					
			10.5/10a. Investimento na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas					
			4. Investimentos em ativos físicos					
			Nos casos em que o prazo para análise de candidaturas não foi cumprido, indique por favor a (s) razão (ões). (Pode assinalar mais do que uma opção)					
				2.3/2C	4.3/4C		5.1/5II	...
			Elevado nº de candidaturas					
			Reduzida dimensão da equipa					
			articulação entre OI e AG					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			Verificação das condições de admissibilidade					
			Análise de mérito das candidaturas					
			Obtenção de parecer obrigatório por parte de outras entidades					
			Atrasos da AG no processo de análise e decisão					
			Outras. Quais? _____					
			Especificação das dificuldades que justificam os desvios dos prazos de análise de candidaturas? Alterações que poderiam ser introduzidas para melhor o processo de análise e decisão (justificação da resposta à questão fechada)					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																	
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI														
SQ16. Qual o envolvimento dos parceiros na análise e seleção de operações?	CTI47. Tipo de stakeholders envolvidos no processo de análise e seleção de operações Modelo de análise integrada: PDCTMI66. Tipificação dos stakeholders envolvidos	Regulamentos, AAC (identificar entidades envolvidas no processo de análise e seleção de operações, nomeadamente na emissão de pareceres obrigatórios	Que stakeholders foram envolvidos no processo de análise e seleção de operações, nomeadamente na emissão de pareceres obrigatórios? Tipo de envolvimento de stakeholders (incluindo Conselho intermunicipal/Metropolitano) no processo de análise e seleção de operações Condicionantes ao seu envolvimento e eventuais vantagens	AG/ANMP Considera adequado modelo de envolvimento Conselho Intermunicipal/Metropolitano no processo de análise e seleção de operações? Que stakeholders foram envolvidos no processo de análise e seleção de operações, nomeadamente na emissão de pareceres obrigatórios? Que balanço faz deste envolvimento?															
PDCT10. Os processos de monitorização e avaliação foram adequados à eficaz implementação dos PDCT?																			
SQ17. O modelo implementado de monitorização/acompanhamento financeiro, físico e estratégico adotados pela AD&C, AG dos PO financiadores e CIM/AM e GAL	CTI48. Tipos de mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados CTI49. Grau de adequação dos mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados Modelo de análise integrada: PDCTMI67. % de respostas	PDCT –Candidatura Mecanismos de acompanhamento e avaliação	Assinale quais os tipos de mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados. (Pode assinalar mais do que uma opção) <table><tr><td></td><td></td></tr><tr><td>Resposta a solicitações dos PO Financiadores</td><td></td></tr><tr><td>Definição de indicadores de monitorização pela CIM/AM</td><td></td></tr><tr><td>Elaboração de relatórios de monitorização periódicos</td><td></td></tr><tr><td>Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço</td><td></td></tr><tr><td>Realização de balanço com as AG</td><td></td></tr><tr><td>Reuniões/contactos regulares com os beneficiários</td><td></td></tr></table>			Resposta a solicitações dos PO Financiadores		Definição de indicadores de monitorização pela CIM/AM		Elaboração de relatórios de monitorização periódicos		Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço		Realização de balanço com as AG		Reuniões/contactos regulares com os beneficiários		AG Foi definido um plano de monitorização e avaliação dos PDCT? Que tipo de mecanismos de monitorização e acompanhamento foram implementados pela AG? AG/ANMP Foram elaborados documentos de apoio, orientações para apoiar as CIM/AM nos processos de monitorização e avaliação?	
Resposta a solicitações dos PO Financiadores																			
Definição de indicadores de monitorização pela CIM/AM																			
Elaboração de relatórios de monitorização periódicos																			
Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço																			
Realização de balanço com as AG																			
Reuniões/contactos regulares com os beneficiários																			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																				
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																
é o mais adequado tendo em vista o acompanhamento <i>on time</i> dos contratos e a identificação de desvios face ao planeado? Foram garantidas as condições técnicas para esse acompanhamento? Os atores envolvidos são os mais adequados?	por tipo de mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados PDCTMI68. V alor médio do Grau de adequação dos mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados		<div>Outros. Quais? <input type="text"/></div> <div>Avalie a adequação dos mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados: (Escala de 1- nada adequados a 6 - totalmente adequados)</div> <table><tr><td></td><td>1- nada adequados a 6 - totalmente adequados</td></tr><tr><td>Resposta a solicitações dos PO Financiadores</td><td></td></tr><tr><td>Definição de indicadores de monitorização pela CIM/AM</td><td></td></tr><tr><td>Elaboração de relatórios de monitorização periódicos</td><td></td></tr><tr><td>Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço</td><td></td></tr><tr><td>Realização de balanço com as AG</td><td></td></tr><tr><td>Reuniões/contactos regulares com os beneficiários</td><td></td></tr><tr><td>Outros. Quais? <input type="text"/></td><td></td></tr></table> <div>Especifique o tipo de mecanismo de monitorização e acompanhamento implementados (p.e., tipo de indicadores definidos, periodicidade de reuniões e relatórios,...) (especificação da resposta à questão fechada)</div>			1- nada adequados a 6 - totalmente adequados	Resposta a solicitações dos PO Financiadores		Definição de indicadores de monitorização pela CIM/AM		Elaboração de relatórios de monitorização periódicos		Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço		Realização de balanço com as AG		Reuniões/contactos regulares com os beneficiários		Outros. Quais? <input type="text"/>			
			1- nada adequados a 6 - totalmente adequados																			
Resposta a solicitações dos PO Financiadores																						
Definição de indicadores de monitorização pela CIM/AM																						
Elaboração de relatórios de monitorização periódicos																						
Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço																						
Realização de balanço com as AG																						
Reuniões/contactos regulares com os beneficiários																						
Outros. Quais? <input type="text"/>																						
CTI50. Tipo de atores envolvidos na monitorização e acompanhamento	Que entidades estão envolvidas na monitorização e acompanhamento da execução do PDCT implementados? (Pode assinalar mais do que uma opção)																					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																				
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]																
	Modelo de análise integrada: PDCTMI69. % respostas por tipo de atores envolvidos		<table border="1"> <tr> <td>Conselho Intermunicipal</td><td></td></tr> <tr> <td>Outros <i>stakeholders</i></td><td>Quais?</td></tr> </table>	Conselho Intermunicipal		Outros <i>stakeholders</i>	Quais?															
Conselho Intermunicipal																						
Outros <i>stakeholders</i>	Quais?																					
	CTI51. Tipo de Avaliação do PDCT CTI52. Entidade/ator responsável pela Avaliação do PDCT Modelo de análise integrada: PDCTMI70. % de respostas por tipo de avaliação PDCTMI71. E ntidade/ator responsável pela Avaliação do PDCT, por região		Identifique como é realizada a avaliação do PDCT (Pode assinalar mais do que uma opção) <table border="1"> <tr> <td>Realiza avaliação contínua, com relatórios periódicos</td><td></td></tr> <tr> <td>Realizou avaliação Intercalar</td><td></td></tr> <tr> <td>Pretende realizar avaliação final</td><td></td></tr> <tr> <td>Não realizou/pretende realizar</td><td></td></tr> </table> Quem foi responsável pela Avaliação do PDCT? <table border="1"> <tr> <td>Recursos internos da CIM/AM</td><td></td></tr> <tr> <td>Avaliação externa</td><td></td></tr> <tr> <td>Recursos da CIM/AM e peritos</td><td></td></tr> <tr> <td>Outro. Qual? _____</td><td></td></tr> </table>	Realiza avaliação contínua, com relatórios periódicos		Realizou avaliação Intercalar		Pretende realizar avaliação final		Não realizou/pretende realizar		Recursos internos da CIM/AM		Avaliação externa		Recursos da CIM/AM e peritos		Outro. Qual? _____				
Realiza avaliação contínua, com relatórios periódicos																						
Realizou avaliação Intercalar																						
Pretende realizar avaliação final																						
Não realizou/pretende realizar																						
Recursos internos da CIM/AM																						
Avaliação externa																						
Recursos da CIM/AM e peritos																						
Outro. Qual? _____																						
	Modelo de análise integrada: PDCTMI72. A puramento do valor médio do grau de avaliação do apoio		TODAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS Como avalia o apoio prestado pela CIM/AM no acompanhamento da execução do projeto? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados) <table border="1"> <tr> <td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>Não procurou apoio</td></tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	1	2	3	4	5	6	Não procurou apoio												
1	2	3	4	5	6	Não procurou apoio																

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																																	
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																														
	prestado pela CIM/AM no acompanhamento da execução do projeto		<p>Se respondeu 1, 2 ou 3, quais os elementos que justificam a sua resposta (p.ex., demora, com muitas dúvidas, com entraves). (pode assinalar mais do que uma opção)</p> <table border="1"> <tr><td>Dificuldade de contacto telefónico</td><td></td></tr> <tr><td>Ausência demora de resposta a emails</td><td></td></tr> <tr><td>Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial</td><td></td></tr> <tr><td>Demora nos esclarecimentos</td><td></td></tr> <tr><td>Esclarecimentos pouco claros</td><td></td></tr> <tr><td>Falta de capacidade para responder às questões colocadas</td><td></td></tr> <tr><td>Outro(a) Quais? _____</td><td></td></tr> </table> <p>Sente a necessidade de um maior acompanhamento pela CIM/AM aos promotores?</p> <table border="1"> <tr> <td>Sim</td> <td></td> <td>Indique o tipo de apoio que sente necessidade _____</td> </tr> <tr> <td>Não</td> <td></td> <td></td> </tr> </table> <p>Considera que a CIM/AM assegurou a capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a execução dos projetos?</p> <table border="1"> <tr><td>Não</td><td></td></tr> <tr><td>Sim, através de sessões de esclarecimento</td><td></td></tr> <tr><td>Sim, através de atendimentos durante a execução dos projetos</td><td></td></tr> <tr><td>Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)</td><td></td></tr> <tr><td>Sim, através de outras ações. Identifique quais? _____</td><td></td></tr> </table> <p>Se participou em ações de capacitação, como avalia a utilidade dessas ações?</p>	Dificuldade de contacto telefónico		Ausência demora de resposta a emails		Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial		Demora nos esclarecimentos		Esclarecimentos pouco claros		Falta de capacidade para responder às questões colocadas		Outro(a) Quais? _____		Sim		Indique o tipo de apoio que sente necessidade _____	Não			Não		Sim, através de sessões de esclarecimento		Sim, através de atendimentos durante a execução dos projetos		Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)		Sim, através de outras ações. Identifique quais? _____			
Dificuldade de contacto telefónico																																			
Ausência demora de resposta a emails																																			
Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial																																			
Demora nos esclarecimentos																																			
Esclarecimentos pouco claros																																			
Falta de capacidade para responder às questões colocadas																																			
Outro(a) Quais? _____																																			
Sim		Indique o tipo de apoio que sente necessidade _____																																	
Não																																			
Não																																			
Sim, através de sessões de esclarecimento																																			
Sim, através de atendimentos durante a execução dos projetos																																			
Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)																																			
Sim, através de outras ações. Identifique quais? _____																																			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																							
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM					Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																
			<table><tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> <p>Que ações de capacitação considera que poderiam ser úteis para apoiar a implementação dos projetos?</p>					1	2	3	4	5	6												
1	2	3	4	5	6																				
SQ18. A diversidade e complexidade das tipologias de intervenções contratadas nos PDCT e DLBC, são um constrangimento a uma eficiente monitorização e avaliação dos contratos?	CTI53. Tipo de constrangimentos à monitorização e avaliação Modelo de análise integrada: PDCTMI73. % de respostas por tipo de constrangimento identificado		<p>Identifique o tipo de constrangimentos verificados na monitorização e avaliação (Pode assinalar mais do que uma opção)</p> <table><tr><td>Diversidade e complexidade de intervenções</td><td></td></tr><tr><td>Disponibilização de documentos de apoio, orientações pelos PO financiadores</td><td></td></tr><tr><td>Dimensão da equipa técnica</td><td></td></tr><tr><td>Competências da equipa técnica</td><td></td></tr><tr><td>Ausência de orientações do PO financiadores</td><td></td></tr><tr><td>Dificuldade de obtenção de informação para medição dos indicadores definidos</td><td></td></tr><tr><td>Indicadores constantes dos Avisos diferentes dos indicadores contratualizados</td><td></td></tr><tr><td>Outros. Quais? _____</td><td></td></tr></table> <p>Balanco dos mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados (especificação das respostas à questão fechada)</p>					Diversidade e complexidade de intervenções		Disponibilização de documentos de apoio, orientações pelos PO financiadores		Dimensão da equipa técnica		Competências da equipa técnica		Ausência de orientações do PO financiadores		Dificuldade de obtenção de informação para medição dos indicadores definidos		Indicadores constantes dos Avisos diferentes dos indicadores contratualizados		Outros. Quais? _____		AG/ANMP Que balanço faz dos mecanismos de monitorização e acompanhamento da execução dos PDCT implementados pelas CIM/AM?	
Diversidade e complexidade de intervenções																									
Disponibilização de documentos de apoio, orientações pelos PO financiadores																									
Dimensão da equipa técnica																									
Competências da equipa técnica																									
Ausência de orientações do PO financiadores																									
Dificuldade de obtenção de informação para medição dos indicadores definidos																									
Indicadores constantes dos Avisos diferentes dos indicadores contratualizados																									
Outros. Quais? _____																									
SQ19. Que medidas de gestão foram identificadas e propostas pela CIM/AM e GAL para melhorar os ritmos de	CTI54. Tipo de medidas de gestão para melhorar os ritmos de execução e a sua adequação à programação Modelo de análise integrada: PDCTMI74. % CIM/AM que		Especifique o tipo de medidas de gestão introduzidas para melhorar os ritmos de execução e a sua adequação à programação.					AG Na sequência do processo de monitorização e avaliação as CIM/AM introduziram medidas de gestão para melhorar os ritmos de execução e a adequação à programação? Exemplifique																	

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação									
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI						
execução e a sua adequação à programação? Qual o grau de recetividade das AG dos PO financiadores?	introduziram medidas de gestão para melhorar os ritmos de execução e a adequação à programação por tipo de medida										
PDCT11. Verificaram-se as revisões necessárias à EIDT e aos PDCT?											
SQ20. Foram assegurados os mecanismos necessários para a necessidade de revisão e ajustamentos dos PDCT e EDL face a alterações de contexto? Se sim, eles foram implementados ? Essas alterações permitiram melhorias no desempenho	CTI55. Existência de mecanismos de revisão implementados Modelo de análise integrada: PDCTMI75. % de respostas por tipo de mecanismos de revisão implementados		Identifique se foram assegurados os mecanismos necessários para uma eventual necessidade de revisão e ajustamentos da EIDT e PDCT face a alterações de contexto e decorrentes dos exercícios de avaliação? <table><tr><td>Sim</td><td></td></tr><tr><td>Não, mas considero necessária a existência</td><td></td></tr><tr><td>Não, mas não considero necessário a existência</td><td></td></tr></table> Especifique os mecanismos de revisão e ajustamentos implementados ou justificação para a não existência desses mecanismos (detalhe da resposta à questão fechada)	Sim		Não, mas considero necessária a existência		Não, mas não considero necessário a existência		AG Foram assegurados os mecanismos necessários para uma eventual necessidade de revisão e ajustamentos das EIDT e PDCT face a alterações de contexto? A revisão acompanhou apenas os exercícios de reprogramação dos Programas Operacionais ou foi exercício prévio de preparação dessas reprogramações?	
	Sim										
Não, mas considero necessária a existência											
Não, mas não considero necessário a existência											
CTI56. Tipo de alterações introduzidas nas revisões dos EIDT e PDCT Modelo de análise integrada: PDCTMI76. % de CIM/AM	Indique se foi efetuada uma revisão e ajustamentos ao PDCT? <table><tr><td>Não</td><td></td></tr><tr><td>Sim foi um exercício da CIM/AM</td><td></td></tr><tr><td>Sim acompanhou os exercícios de reprogramação dos Programas Operacionais</td><td></td></tr></table>	Não		Sim foi um exercício da CIM/AM		Sim acompanhou os exercícios de reprogramação dos Programas Operacionais		AG Quais as principais alterações que resultaram das revisões efetuadas? Qual o balanço que faz dos procedimentos de revisão implementados?			
Não											
Sim foi um exercício da CIM/AM											
Sim acompanhou os exercícios de reprogramação dos Programas Operacionais											

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																			
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																
físico e financeiro?	que efetuaram revisões e ajustamentos à EIDT/PDCT, por tipo de ajustamento		<p>Quais as principais alterações que resultaram dos processos de monitorização e avaliação e das revisões efetuadas?</p> <table border="1"> <tr><td>Reprogramação financeira anual</td><td></td></tr> <tr><td>Distribuição da alocação financeira por TI/PI/medida</td><td></td></tr> <tr><td>Redefinição de metas</td><td></td></tr> <tr><td>Reforço da equipa técnica</td><td></td></tr> <tr><td>Maior acompanhamento às entidades beneficiárias</td><td></td></tr> <tr><td>Outras Alterações. Quais?</td><td></td></tr> </table> <p>As alterações que resultaram da(s) revisão(ões) do PDCT permitiram melhorias no seu desempenho físico e financeiro?</p> <table border="1"> <tr><td>Sim</td><td></td></tr> <tr><td>Não</td><td></td></tr> </table> <p>Especifique de que forma as alterações que resultaram da(s) revisão(ões) do PDCT permitiram melhorias no seu desempenho físico e financeiro ou porque não contribuíram para essa melhoria (detalhe da resposta à questão fechada)</p> <p>Balanço dos procedimentos de revisão implementados (especificação das respostas às perguntas fechadas)</p>	Reprogramação financeira anual		Distribuição da alocação financeira por TI/PI/medida		Redefinição de metas		Reforço da equipa técnica		Maior acompanhamento às entidades beneficiárias		Outras Alterações. Quais?		Sim		Não			
Reprogramação financeira anual																					
Distribuição da alocação financeira por TI/PI/medida																					
Redefinição de metas																					
Reforço da equipa técnica																					
Maior acompanhamento às entidades beneficiárias																					
Outras Alterações. Quais?																					
Sim																					
Não																					
PDCT12. Qual o conhecimento e o reconhecimento que as populações têm da EIDT/PDCT?																					
SQ21. Qual o conhecimento e o reconhecimento o que as populações têm destes tipos de	CTI57. Existência de estratégia de comunicação do PDCT Modelo de análise integrada: PDCTMI77. % de CIM/AM com	Relatórios Anuais de Execução Relatórios de Avaliação Intercalar	<p>Existe uma estratégia de comunicação da EIDT/ PDCT?</p> <table border="1"> <tr><td>Sim</td><td></td></tr> <tr><td>Não</td><td></td></tr> </table>	Sim		Não															
Sim																					
Não																					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																															
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																												
instrumentos territoriais?	estratégia de comunicação																																
	CTI58. Nº e tipo de ações de divulgação junto da população e dos agentes do território CTI59. % de PDCT com processos de auscultação sobre o conhecimento que os potenciais beneficiários dos territórios Modelo de análise integrada: PDCTMI78. % de CIM/AM com ações de divulgação junto da população e dos agentes do território, por tipo PDCTMI79. % de CIM/AM com processos de auscultação sobre o conhecimento que os potenciais	Relatórios Anuais de Execução Relatórios de Avaliação Intercala	Identifique o número de ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população? <table><tr><td>Reuniões/encontros com parceiros promovidos</td><td></td></tr><tr><td>Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento</td><td></td></tr><tr><td>Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos</td><td></td></tr><tr><td>Produtos de comunicação da CIM (newsletter, site)</td><td></td></tr><tr><td>Produtos de comunicação da CIM (páginas das redes sociais ...)</td><td></td></tr><tr><td>Grupos de trabalho temáticos</td><td></td></tr><tr><td>Visitas a projetos de investimento,...</td><td></td></tr><tr><td>Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais</td><td></td></tr><tr><td>Participação em projetos de cooperação</td><td></td></tr><tr><td>Outra. Qual? _____</td><td></td></tr></table> Identifique o número de participantes/abrangidos das ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população? <table><tr><td>Reuniões/encontros com parceiros promovidos</td><td></td></tr><tr><td>Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento</td><td></td></tr><tr><td>Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos</td><td></td></tr><tr><td>Produtos de comunicação da CIM (newsletter, site)</td><td></td></tr></table>	Reuniões/encontros com parceiros promovidos		Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento		Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos		Produtos de comunicação da CIM (newsletter, site)		Produtos de comunicação da CIM (páginas das redes sociais ...)		Grupos de trabalho temáticos		Visitas a projetos de investimento,...		Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais		Participação em projetos de cooperação		Outra. Qual? _____		Reuniões/encontros com parceiros promovidos		Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento		Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos		Produtos de comunicação da CIM (newsletter, site)		AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/ ANMP Que balanço fazem da capacidade das CIM/AM em divulgarem as EIDT/PDCT?	
Reuniões/encontros com parceiros promovidos																																	
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento																																	
Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos																																	
Produtos de comunicação da CIM (newsletter, site)																																	
Produtos de comunicação da CIM (páginas das redes sociais ...)																																	
Grupos de trabalho temáticos																																	
Visitas a projetos de investimento,...																																	
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais																																	
Participação em projetos de cooperação																																	
Outra. Qual? _____																																	
Reuniões/encontros com parceiros promovidos																																	
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento																																	
Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos																																	
Produtos de comunicação da CIM (newsletter, site)																																	

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																																						
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																																		
	beneficiários dos territórios		<table border="1"> <tr><td>Produtos de comunicação da CIM (páginas das redes sociais ...)</td><td></td></tr> <tr><td>Grupos de trabalho temáticos</td><td></td></tr> <tr><td>Visitas a projetos de investimento,...</td><td></td></tr> <tr><td>Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais</td><td></td></tr> <tr><td>Participação em projetos de cooperação</td><td></td></tr> <tr><td>Outra. Qual? _____</td><td></td></tr> </table> <p>Que balanço faz da adesão às ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população? 1 (Escala de 1 – fraca adesão a 6 – muita adesão)</p> <table border="1"> <tr><td>Reuniões/encontros com parceiros promovidos</td><td></td></tr> <tr><td>Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento</td><td></td></tr> <tr><td>Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos</td><td></td></tr> <tr><td>Produtos de comunicação da CIM (newsletter, site)</td><td></td></tr> <tr><td>Produtos de comunicação da CIM (páginas das redes sociais ...)</td><td></td></tr> <tr><td>Grupos de trabalho temáticos</td><td></td></tr> <tr><td>Visitas a projetos de investimento,...</td><td></td></tr> <tr><td>Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais</td><td></td></tr> <tr><td>Participação em projetos de cooperação</td><td></td></tr> <tr><td>Outra. Qual? _____</td><td></td></tr> </table> <p>Foram realizados processos de auscultação sobre o conhecimento que os potenciais beneficiários dos territórios têm da EIDT/PDCT?</p> <table border="1"> <tr> <td>Sim.</td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	Produtos de comunicação da CIM (páginas das redes sociais ...)		Grupos de trabalho temáticos		Visitas a projetos de investimento,...		Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais		Participação em projetos de cooperação		Outra. Qual? _____		Reuniões/encontros com parceiros promovidos		Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento		Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos		Produtos de comunicação da CIM (newsletter, site)		Produtos de comunicação da CIM (páginas das redes sociais ...)		Grupos de trabalho temáticos		Visitas a projetos de investimento,...		Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais		Participação em projetos de cooperação		Outra. Qual? _____		Sim.				
Produtos de comunicação da CIM (páginas das redes sociais ...)																																								
Grupos de trabalho temáticos																																								
Visitas a projetos de investimento,...																																								
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais																																								
Participação em projetos de cooperação																																								
Outra. Qual? _____																																								
Reuniões/encontros com parceiros promovidos																																								
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento																																								
Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos																																								
Produtos de comunicação da CIM (newsletter, site)																																								
Produtos de comunicação da CIM (páginas das redes sociais ...)																																								
Grupos de trabalho temáticos																																								
Visitas a projetos de investimento,...																																								
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais																																								
Participação em projetos de cooperação																																								
Outra. Qual? _____																																								
Sim.																																								

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																									
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]																						
			<div> <div>Não</div> <div></div> <div></div> </div> <p>Indique como foi feita essa auscultação (sondagem, inquérito presencial, inquérito nas redes sociais)</p> <p>_____</p> <p>No caso de terem realizado processos de auscultação sobre o conhecimento que os potenciais beneficiários dos territórios têm da EIDT/PDCT que resultados saíram dos inquéritos realizados? Balanço que fazem das ações de divulgação realizadas e do grau de conhecimento e o reconhecimento que as populações têm da EIDT/PDCT (especificação das respostas às perguntas fechadas)</p>																								
	Modelo de análise integrada: PDCTMI80. % de entidades beneficiárias por forma de conhecimento dos apoios da CIM/AM PDCTMI81. % de entidades beneficiárias que participaram em ações de divulgação junto da população e dos agentes		OUTRAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS QUE NÃO MUNICÍPIOS Como soube da existência dos apoios da CIM/AM? <table border="1"> <tr><td>Contacto direto da CIM/AM</td><td></td></tr> <tr><td>Contato direto do município</td><td></td></tr> <tr><td>Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento</td><td></td></tr> <tr><td>Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos</td><td></td></tr> <tr><td>Produtos de comunicação da CIM/AM (newsletter, site)</td><td></td></tr> <tr><td>Produtos de comunicação da CIM/AM (páginas das redes sociais ...)</td><td></td></tr> <tr><td>Organizações Locais</td><td></td></tr> <tr><td>Comunicação social</td><td></td></tr> <tr><td>Pesquisa na internet</td><td></td></tr> <tr><td>Consultores</td><td></td></tr> <tr><td>Outra via. Qual? _____</td><td></td></tr> </table>	Contacto direto da CIM/AM		Contato direto do município		Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento		Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos		Produtos de comunicação da CIM/AM (newsletter, site)		Produtos de comunicação da CIM/AM (páginas das redes sociais ...)		Organizações Locais		Comunicação social		Pesquisa na internet		Consultores		Outra via. Qual? _____			
Contacto direto da CIM/AM																											
Contato direto do município																											
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento																											
Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos																											
Produtos de comunicação da CIM/AM (newsletter, site)																											
Produtos de comunicação da CIM/AM (páginas das redes sociais ...)																											
Organizações Locais																											
Comunicação social																											
Pesquisa na internet																											
Consultores																											
Outra via. Qual? _____																											

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																	
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI														
	do território, por tipo																		
PDCT13. Identificam-se boas práticas advindas da implementação da EIDT e dos PDCT?																			
	CTI60. Nº e Tipo de boas práticas identificadas Modelo de análise integrada: PDCTMI82. Nº de boas praticas identificadas por tipo de boa prática		Na implementação do PDCT consegue identificar boas práticas nomeadamente nas seguintes dimensões: (Pode assinalar mais do que uma opção) <table><tr><td>Modelo de gestão do PDCT</td><td></td></tr><tr><td>Modelo d e funcionamento da CIM/AM</td><td></td></tr><tr><td>Partilha de conhecimentos</td><td></td></tr><tr><td>Sinergias entre projetos e sectores de atividade económica</td><td></td></tr><tr><td>Cooperação entre beneficiários e <i>stakeholders</i></td><td></td></tr><tr><td>Operações inovadoras para o território</td><td></td></tr><tr><td>Outras. Quais? _____</td><td></td></tr></table> Descrição das boas práticas identificadas (aprofundamento da resposta às questões fechadas)	Modelo de gestão do PDCT		Modelo d e funcionamento da CIM/AM		Partilha de conhecimentos		Sinergias entre projetos e sectores de atividade económica		Cooperação entre beneficiários e <i>stakeholders</i>		Operações inovadoras para o território		Outras. Quais? _____		AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/ ANMP Na implementação das EIDT e PDCT consegue identificar boas práticas nomeadamente nas seguintes dimensões: Modelo de funcionamento da CIM/AM Modelo de gestão do PDCT Partilha de conhecimentos Sinergias entre projetos e sectores de atividade económica Cooperação entre beneficiários e <i>stakeholders</i> Operações inovadoras para o território Outras Descrição das boas práticas identificadas	
Modelo de gestão do PDCT																			
Modelo d e funcionamento da CIM/AM																			
Partilha de conhecimentos																			
Sinergias entre projetos e sectores de atividade económica																			
Cooperação entre beneficiários e <i>stakeholders</i>																			
Operações inovadoras para o território																			
Outras. Quais? _____																			
	Modelo de análise integrada: PDCTMI83. Tipo de projetos inovadores identificados PDCTMI84. Tipo de projetos que influenciam		TODAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS* Refira os aspetos em que considera que o seu projeto é inovador. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto poderá influenciar positivamente o território onde se encontra inserido. <i>* No caso dos Municípios esta questão é respondida por PI onde tiveram projetos aprovados (questão prévia com filtro a perguntar se teve projetos apoiados na PIX) No caso das outras entidades sabemos em que PI tiveram projeto aprovado</i>																

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		Desk research	Entrevista (s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
	positivamente o território identificados				

Nota: Os campos preenchidos a azul correspondem aos Indicadores do Inquérito por questionário a Entidades Beneficiárias dos PDCT

Eficácia

3. A configuração e a implementação dos PDCT e dos DLBC (nomeadamente, nível de procura, beneficiários, tipos de projetos, resultados contratualizados e primeiras realizações e resultados) permite atingir os resultados previstos?

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
PDCT14. Os níveis de realização física e financeira do PDCT são adequados face ao previsto?					
SQ23. A dinâmica de procura dos beneficiários do PDCT reflete a programação contratualizada?	CTI61. Nº e montante de investimento das Candidaturas por tipologias de Intervenção Modelo de análise integrada: PDCTMI85. de candidatura s e de investment o solicitado por Prioridade de investment o/tipologia de intervenção , por região NUT II	Relatórios Anuais de Execução Relatórios de Avaliação Intercalar Relatórios de Monitorização AG	Balanco dos níveis de adesão dos beneficiários de cada uma das tipologias de intervenção contempladas no PDCT face às expectativas iniciais (justificação da análise do SI)	AG/ANMP Que balanço fazem dos níveis de adesão a cada uma das tipologias de intervenção? Quais os motivos que justificam eventuais desvios (níveis muito elevados ou baixos) face às expetativas?	Listagem de candidaturas por tipologia de intervenção, incluindo o Custo total solicitado Listagem de candidaturas reprovadas, desistentes, anuladas por tipologia de intervenção
	CTI62. Taxa de admissibilidade, de aprovação e reprovação, por Prioridade de	Relatórios Anuais de Execução Relatórios de Avaliação Intercalar Relatórios de Monitorização AG			Listagem de candidaturas por tipologia de intervenção,

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
	<p>investimento/tipologia de intervenção</p> <p>Modelo de análise integrada: PDCTMI86. axa de admissibilidade, de aprovação e reprovação, por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção por região NUT II</p>				<p>incluindo o Custo total solicitado</p> <p>Listagem de candidaturas reprovadas, desistentes, anuladas por tipologia de intervenção</p>

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																												
	CTI63. Motivos de reprovação e candidaturas Modelo de análise integrada: PDCTMI87. de CIM/AM por motivo de reprovação de candidatura s, por Região NUT II		Assinale os principais motivos de reprovação de candidaturas (pode assinalar mais do que uma opção) <table><tr><td></td><td>2.3/2C</td><td>4.3/4C</td><td>...</td></tr><tr><td>Falta de dotação financeira disponível</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Cumprimento dos critérios de elegibilidade dos projetos</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Falta de documentos necessários à instrução da candidatura</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Critérios de seleção das operações</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Outros. Quais?</td><td></td><td></td><td></td></tr></table> Balanço dos motivos de reprovação por PI. (especificação da resposta à questão fechada)		2.3/2C	4.3/4C	...	Falta de dotação financeira disponível				Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários				Cumprimento dos critérios de elegibilidade dos projetos				Falta de documentos necessários à instrução da candidatura				Critérios de seleção das operações				Outros. Quais?					
	2.3/2C	4.3/4C	...																														
Falta de dotação financeira disponível																																	
Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários																																	
Cumprimento dos critérios de elegibilidade dos projetos																																	
Falta de documentos necessários à instrução da candidatura																																	
Critérios de seleção das operações																																	
Outros. Quais?																																	
SQ24. Os níveis atuais de compromisso e execução financeira dos PDCT e das DLBC são adequados face ao previsto?	CTI64. Níveis de compromisso e execução dos PDCT por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção Modelo de análise integrada: PDCTMI88. íveis globais de compromisso e	Relatórios Anuais de Execução Relatórios de Avaliação Intercalar Relatórios de Monitorização AG	Principais motivos que justificam os níveis de compromisso e realização alcançados? (justificação da análise do SI)		Listagem de operações aprovadas por tipologia																												

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
Quais as principais causas para eventuais desvios detetados?	execução dos PDCT por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção/medida), região NUT II				
	<p>CTI65. Nº de projetos e dimensão financeira de operações que constavam das listas previamente identificadas face ao total de operações do PDCT</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>PDCTMI89. projetos e dimensão financeira de operações das listas previamente e identificadas face ao total da</p>		<p>A modalidade de processo concursal para a seleção de operações integradas (com listas indicativas de projetos previamente validadas) é adequada e tem correspondido às necessidades dos territórios e dos stakeholders?</p> <div> <input type="text"/> Sim <input type="text"/> Não </div> <p>No caso específico dos PDCT (onde existem listas indicativas de projetos previamente validadas – exceção nas PI 8.3 e 8.8), os processos concursais para apresentação de candidaturas de operações são o procedimento mais eficiente para a aprovação das operações?</p> <div> <input type="text"/> Sim <input type="text"/> Não </div> <p>Justifique adequação da modalidade de processo concursal para a seleção de operações integradas (com listas indicativas</p>	<p>AG/ANMP</p> <p>Em que medida a modalidade de processo concursal para a seleção de operações integradas (com listas indicativas de projetos previamente validadas) é adequada e tem correspondido às necessidades dos territórios e dos <i>stakeholders</i>?</p> <p>No caso específico dos PDCT (onde existem listas indicativas de projetos previamente validadas – exceção nas PI 8.3 e 8.8), os processos concursais para apresentação de candidaturas de operações são o procedimento mais eficiente para a aprovação das operações?</p>	<p>Análise SI dos projetos aprovados. Quantos estavam previamente definidos no momento da contratualização</p>

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM					Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI															
	atividade decorrente do PDCT		de projetos previamente validadas) face às necessidades dos territórios e dos stakeholders No caso específico dos PDCT (onde existem listas indicativas de projetos previamente validadas – exceção nas PI 8.3 e 8.8), justifique se os processos concursais para apresentação de candidaturas de operações são ou não o procedimento mais eficiente para a aprovação das operações																					
	CTI66. Tipo de estrangulamentos existiram ao bom funcionamento das tipologias de operação contratualizadas Modelo de análise integrada: PDCTMI90. de CIM/AM por tipo de estrangulamento, por PI/TI		<div>Indique os estrangulamentos que existiram ao bom funcionamento das tipologias de operação contratualizadas, por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção (pode assinalar mais do que uma opção)</div> <table><tr><th>PI/TI</th><th>Condições de elegibilidade das operações</th><th>Tipo de despesas elegíveis</th><th>Taxa de incentivo</th><th>Contexto socio-económico</th></tr><tr><td>2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>					PI/TI	Condições de elegibilidade das operações	Tipo de despesas elegíveis	Taxa de incentivo	Contexto socio-económico	2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha					4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas					AG/ANMP Que balanço fazem dos níveis de compromisso e realização de cada uma das tipologias de intervenção? Quais os motivos que justificam os níveis de realização e resultado alcançados? Quais os fatores que podem justificar níveis diferenciados de desempenho das CIM/AM?	
PI/TI	Condições de elegibilidade das operações	Tipo de despesas elegíveis	Taxa de incentivo	Contexto socio-económico																				
2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha																								
4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas																								

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação					
			5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas					
			5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)					
			6.1/6i. Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros					
			6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural					
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras					
			8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas					
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			melhoria da empregabilidade					
			9.4/9iv. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral					
			9.7/9a. Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária					
			10.1/10.i Redução e prevenção do					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação					
			10.5/10a. Investimento na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas					
			4. Investimentos em ativos físicos					
			Estrangulamentos ao bom funcionamento das tipologias de operação contratualizadas, por Prioridade de					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																								
			investimento/tipologia de intervenção (especificação da resposta à questão fechada)																										
	Modelo de análise integrada: PDCTMI91. de CIM/AM por tipo de dificuldade, por PI/TI (entidades beneficiárias)		TODAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS* Identifique as principais dificuldades sentidas na execução do seu projeto. (pode assinalar mais do que uma opção) <table border="1"> <tr><td>Não teve dificuldades</td><td></td></tr> <tr><td>Interpretação da legislação</td><td></td></tr> <tr><td>Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores</td><td></td></tr> <tr><td>Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM</td><td></td></tr> <tr><td>Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade</td><td></td></tr> <tr><td>Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento</td><td></td></tr> <tr><td>Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração</td><td></td></tr> <tr><td>Dificuldade em obter financiamento para a parte não participada</td><td></td></tr> <tr><td>Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)</td><td></td></tr> <tr><td>Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento</td><td></td></tr> <tr><td>Prazos de decisão</td><td></td></tr> <tr><td>Outra. Qual? _____</td><td></td></tr> </table> Descreva as dificuldades sentidas <i>* No caso dos Municípios esta questão é respondida por PI onde tiveram projetos aprovados (questão prévia com filtro a perguntar se</i>	Não teve dificuldades		Interpretação da legislação		Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores		Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM		Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade		Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento		Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração		Dificuldade em obter financiamento para a parte não participada		Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)		Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento		Prazos de decisão		Outra. Qual? _____			
Não teve dificuldades																													
Interpretação da legislação																													
Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores																													
Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM																													
Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade																													
Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento																													
Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração																													
Dificuldade em obter financiamento para a parte não participada																													
Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)																													
Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento																													
Prazos de decisão																													
Outra. Qual? _____																													

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			<i>teve projetos apoiados na PIX) No caso das outras entidades sabemos em que PI tiveram projeto aprovado</i>		
	CTI67. Tipo de operações de natureza intermunicipal apoiadas CTI68. Peso das operações intermunicipais face ao previsto na contratualização CTI69. Tipo de operações promovidas por outros parceiros face ao constante na candidatura Modelo de análise integrada: PDCTMI92. nº de operações de natureza intermunicipal apoiadas, por tipo e região PDCTMI93. variação das operações de natureza intermunicipal	Peso dos Projetos intermunicipais	Balanço do desenvolvimento de operações de natureza intermunicipal e das operações promovidas por outros parceiros (nomeadamente tendo por referência as operações indicativas previamente validadas que constavam da candidatura)		Análise SI dos projetos aprovados

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																																
	apoiadas face ao previsto em candidatura																																				
	<div>CTI70. Graus de cumprimento dos prazos de execução por PI/TI para a intervenção do conjunto dos PDCT (A totalidade das operações cumpriu o tempo de execução, Mais de metade das operações cumpriu o tempo de execução, Menos de metade cumpriu o tempo de execução, Nenhuma operação cumpriu o tempo de execução)</div> <div>CTI71. Tempos de execução das operações, por tipologias de intervenção</div> <div>CTI72. Motivos para o não cumprimento dos tempos de execução das operações</div> <div>Modelo de análise integrada:<div>PDCTMI94. ategorizaça</div></div>		<div>Dos fatores seguintes assinale aqueles com maior influência no cumprimento dos tempos de execução das operações (pode assinalar mais do que uma opção)</div> <table><tr><td></td><td>2.3 /2C</td><td>4.3 /4C</td><td>...</td></tr><tr><td>Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Estado de maturação do projeto apresentado em candidatura</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., licenças)</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Atrasos no pagamento de pedidos de reembolso</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Outros fatores. Quais?</td><td></td><td></td><td></td></tr></table> <div>Especificação dos principais motivos para o não cumprimento dos tempos de execução das operações, por PI (justificação da resposta à questão fechada)</div>		2.3 /2C	4.3 /4C	...	Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados				Estado de maturação do projeto apresentado em candidatura				Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., licenças)				Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...				Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)				Atrasos no pagamento de pedidos de reembolso				Outros fatores. Quais?				<div>AG/ANMP</div> <div>Os tempos de execução das operações têm sido cumpridos, por PI/TI?</div> <div>Quais considera ser os principais motivos para o não cumprimento dos tempos de execução das operações?</div>	Análise do SI
	2.3 /2C	4.3 /4C	...																																		
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados																																					
Estado de maturação do projeto apresentado em candidatura																																					
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., licenças)																																					
Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...																																					
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)																																					
Atrasos no pagamento de pedidos de reembolso																																					
Outros fatores. Quais?																																					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
	<p>o dos graus de cumprimento dos prazos de execução por PI/TI (A totalidade das operações cumpriu o tempo de execução, Mais de metade das operações cumpriu o tempo de execução, Menos de metade cumpriu o tempo de execução, Nenhuma operação cumpriu o tempo de execução)</p> <p>PDCTMI95. Média de tempos de</p>				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI												
	execução por PI/TI, e região NUT II PDCTMI96. de CIM/AM por motivo para o não cumprimento dos tempos de execução das operações																
	Modelo de análise integrada: PDCTMI97. de entidades beneficiárias por fator de influência no tempo de execução e na execução integral do financiamento aprovado		TODAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS* Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção) <table><tr><td></td><td>Cumprimento dos tempos de execução</td><td>Execução integral do financiamento aprovado</td></tr><tr><td>Não existiram dificuldades</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Estado de maturação do projeto apresentado em candidatura</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)</td><td></td><td></td></tr></table>		Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Não existiram dificuldades			Estado de maturação do projeto apresentado em candidatura			Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)				
	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado															
Não existiram dificuldades																	
Estado de maturação do projeto apresentado em candidatura																	
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)																	

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																					
			<table><tr><td>Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Atrasos no reembolso das despesas</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Desvio nos custos inicialmente previstos</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Outros fatores. Quais? _____</td><td></td><td></td></tr></table>	Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)			Atrasos no reembolso das despesas			Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...			Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados			Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)			Desvio nos custos inicialmente previstos			Outros fatores. Quais? _____						
Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)																												
Atrasos no reembolso das despesas																												
Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...																												
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados																												
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)																												
Desvio nos custos inicialmente previstos																												
Outros fatores. Quais? _____																												
			<i>* No caso dos Municípios esta questão é respondida por PI onde tiveram projetos aprovados (questão prévia com filtro a perguntar se teve projetos apoiados na PIX) No caso das outras entidades sabemos em que PI tiveram projeto aprovado</i>																									
SQ25. O mix de fontes de financiamento utilizado para	CTI73. Fontes de financiamento Modelo de análise integrada: PDCTMI98. tipologia de fontes de financiamento		Que outras fontes de financiamento (para além do PT2020) foram utilizadas para assegurar a execução das operações? (Pode assinalar mais do que uma opção)	<table><tr><td>Fundos próprios</td><td></td></tr><tr><td>Orçamento de Estado</td><td></td></tr><tr><td>Orçamento da Segurança Social</td><td></td></tr><tr><td>Protocolos Adm. Central/Adm. Local</td><td></td></tr><tr><td>BEI</td><td></td></tr></table>	Fundos próprios		Orçamento de Estado		Orçamento da Segurança Social		Protocolos Adm. Central/Adm. Local		BEI															
Fundos próprios																												
Orçamento de Estado																												
Orçamento da Segurança Social																												
Protocolos Adm. Central/Adm. Local																												
BEI																												

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																		
assegurar a contrapartida nacional, nomeadamente no caso dos projetos de iniciativa pública, foi adequado para garantir a eficácia/eficiência dos instrumentos?	<p>nto utilizadas para assegurar a contrapartida nacional, segundo o grau de importância (montantes)</p> <p>PDCTMI99.</p> <p>ipologia de mobilização das contrapartidas</p>		<p>Outras. Quais? _____</p> <p>Existiram problemas de mobilização das contrapartidas?</p> <table border="1"> <tr> <td>Sim</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Não</td> <td></td> <td></td> </tr> </table> <p>Balço das fontes de financiamento utilizadas para assegurar a contrapartida nacional e de eventuais dificuldades de mobilização das contrapartidas</p>	Sim			Não																
Sim																							
Não																							
			<p>MUNICÍPIOS</p> <p>Que outras fontes de financiamento (para além do PT2020) foram utilizadas para assegurar a execução das operações? (Pode assinalar mais do que uma opção)*</p> <table border="1"> <tr> <td>Fundos próprios</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Orçamento de Estado</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Orçamento da Segurança Social</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Protocolos Adm. Central/Adm. Local</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Banco Europeu de Investimentos</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Outras. Quais? _____</td> <td></td> </tr> </table> <p>Existiram problemas de mobilização das contrapartidas?</p> <table border="1"> <tr> <td>Sim</td> <td></td> <td>Especifique as dificuldades sentidas</td> </tr> <tr> <td>Não</td> <td></td> <td></td> </tr> </table> <p><i>* No caso dos Municípios esta questão é respondida por PI onde tiveram projetos aprovados (questão prévia com filtro a perguntar se teve projetos apoiados na PIX) No caso das outras entidades sabemos em que PI tiveram projeto aprovado</i></p>	Fundos próprios		Orçamento de Estado		Orçamento da Segurança Social		Protocolos Adm. Central/Adm. Local		Banco Europeu de Investimentos		Outras. Quais? _____		Sim		Especifique as dificuldades sentidas	Não				
Fundos próprios																							
Orçamento de Estado																							
Orçamento da Segurança Social																							
Protocolos Adm. Central/Adm. Local																							
Banco Europeu de Investimentos																							
Outras. Quais? _____																							
Sim		Especifique as dificuldades sentidas																					
Não																							

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI								
SQ26. Os níveis atuais de realização física dos PDCT e das DLBC são adequados face ao previsto? Quais as principais causas para eventuais desvios detetados?	CTI74. Grau de cumprimento das metas previstas para 2018 (não cumpriu, Cumpriu, Superou)	<table><tr><th>Indicador</th><th>Meta 2018</th><th>Valor alcançado 2018</th><th>Grau de cumprimento</th></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> <p>PDCT Contratualizado/atualizado</p> <p>Textos dos PO, incluindo reprogramações, com a quantificação das metas de realização e de resultado, por tipologia de operação</p>	Indicador	Meta 2018	Valor alcançado 2018	Grau de cumprimento					Quais os fatores explicativos dos desvios registados relativamente à capacidade de cumprimento das metas previstas para 2018 (Pode assinalar mais do que uma opção)	AG/ANMP Que balanço fazem da capacidade das CIM/AM cumprirem as metas intermédias de realização e resultado definidas para 2018 por tipologia de intervenção? Quais os fatores explicativos dos desvios registados? AG Qual a capacidade das CIM/AM para virem a cumprir as metas globais definidas nos PDCT, por tipologia de intervenção? Quais os motivos para eventuais dificuldades de cumprimento?	Indicadores de realização, por PDCT Indicadores de resultado por PDCT
	Indicador		Meta 2018	Valor alcançado 2018	Grau de cumprimento								
	CTI75. Fatores explicativos dos desvios em relação às metas	Qual a capacidade para a CIM/AM vir a cumprir as metas globais definidas no PDCT por PI (1 Nada provável; 6 – muito provável)											

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros				
			6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural				
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras				
			8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas				
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade				
			9.4/9iv. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral				
			9.7/9a. Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária				
			10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação				
			10.5/10a. Investimento na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			<div> <div>longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas</div> <div>4. Investimentos em ativos físicos</div> </div> <p>Especificação dos fatores explicativos dos desvios registados relativamente à capacidade de cumprimento das metas previstas para 2018 (justificação da resposta à questão fechada) Motivos para eventuais dificuldades de cumprimento das metas definidas para 2023 (justificação da resposta à questão fechada)</p>		
	CTI76. Cumprimento dos critérios de atribuição da reserva de eficiência Modelo de análise integrada: PDCTMI102. de PDCT com atribuição da reserva de eficiência		Cumprimento dos critérios de atribuição da reserva de eficiência <div> <div>Sim</div> <div>Não</div> </div>		
	CTI77. Indicadores de realização e resultado (sem metas associadas e/ou que não constavam da contratualização) Modelo de análise integrada:	PDCT Contratualizado/atualizado	Balanço das realizações resultados das operações apoiadas pelo PDCT		Indicadores de realização, por PDCT Indicadores de resultado por PDCT

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
	PDCTMI103. íveis globais de execução física por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção/medida), região NUT II (indicadores de realização e resultado sem metas associadas e/ou que não constavam da contratualização)				
	Modelo de análise integrada: PDCTMI104. de entidades beneficiária		TODAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS* Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)		

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
	s por fator de influência no cumprimento dos indicadores contratualizados			Cumprimento dos indicadores contratualizados		
			Estado de maturação do projeto apresentado em candidatura			
			Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)			
			Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)			
			Atrasos no reembolso das despesas			
			Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...			
			Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não compartilhados			
			Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)			
			Desvio nos custos inicialmente previstos			
			Outros fatores. Quais? _____			
			* No caso dos Municípios esta questão é respondida por PI onde tiveram projetos aprovados (questão prévia com filtro a perguntar se teve projetos apoiados na PIX) No caso das outras entidades sabemos em que PI tiveram projeto aprovado			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI				
SQ27. Em que medida a implementação do PDCT/DLBC contribui para os objetivos definidos e para o desenvolvimento do território?	CT178. Nível de contributo expectável das operações para a concretização dos objetivos do PDCT (análise qualitativa com base nos dados de compromisso e execução por PI dos indicadores de realização e resultado e da capacidade de cumprimento de metas) Modelo de análise integrada: PDCTMI105. Valor médio do grau de contributo dos PDCT para os objetivos definidos	PDCT Contratualizado/atualizado Textos dos PO, incluindo reprogramações, com a quantificação das metas de realização e de resultado, por tipologia de operação Relatórios de Avaliação Intercalar	<u>Colocar esta pergunta fechada no guião de entrevista onde será adaptada e considerar os OE de cada PDCT</u> Avalie o contributo das operações apoiadas para os objetivos estratégicos do PDCT (1- Nulo a 6- Elevado) <table><tr><td>Objetivos Estratégicos PDCT</td><td>1-Nulo a 6- Elevado</td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> Balanço do contributo das operações apoiadas para os objetivos estratégicos do PDCT	Objetivos Estratégicos PDCT	1-Nulo a 6- Elevado			AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/Minha Terra, ANMP Qual o balanço que fazem do contributo das operações apoiadas pelo PDCT para os objetivos estratégicos definidos?	
Objetivos Estratégicos PDCT	1-Nulo a 6- Elevado								

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																											
	Modelo de análise integrada: PDCTMI106. alor médio do grau de contributo dos PDCT para os objetivos definidos (entidades beneficiárias)		TODAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS Indique a sua perceção sobre o contributo do financiamento comunitário no seu território, relativamente às dimensões seguintes (1 – Contributo nulo, a 6 – Contributo muito elevado) <table><tr><td></td><td>1 a 6</td><td>Não Sabe/ Não tem opinião formada</td></tr><tr><td>Modernização das administrações e dos serviços públicos</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Aumento da oferta de serviços públicos partilhados</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Facilitar a interação do Estado com os cidadãos e com os agentes económicos</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Reforço das capacidades de adaptação às alterações climáticas</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Reforço da gestão face aos riscos, numa perspetiva de resiliência e de capacitação das instituições</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Promoção da valorização do património cultural e natural, afirmando a região como destino turístico de excelência</td><td></td><td></td></tr></table>		1 a 6	Não Sabe/ Não tem opinião formada	Modernização das administrações e dos serviços públicos			Aumento da oferta de serviços públicos partilhados			Facilitar a interação do Estado com os cidadãos e com os agentes económicos			Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas			Reforço das capacidades de adaptação às alterações climáticas			Reforço da gestão face aos riscos, numa perspetiva de resiliência e de capacitação das instituições			Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem			Promoção da valorização do património cultural e natural, afirmando a região como destino turístico de excelência				
	1 a 6	Não Sabe/ Não tem opinião formada																														
Modernização das administrações e dos serviços públicos																																
Aumento da oferta de serviços públicos partilhados																																
Facilitar a interação do Estado com os cidadãos e com os agentes económicos																																
Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas																																
Reforço das capacidades de adaptação às alterações climáticas																																
Reforço da gestão face aos riscos, numa perspetiva de resiliência e de capacitação das instituições																																
Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem																																
Promoção da valorização do património cultural e natural, afirmando a região como destino turístico de excelência																																

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			Criação de emprego sustentável, designadamente para desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas				
			Promoção da criação do emprego por conta própria				
			Promoção da criação de empresas				
			Promoção do empreendedorismo social				
			Desenvolvimento de iniciativas para a inovação e a experimentação social que facilitem a dinamização de estratégias de inclusão social				
			Aumento da qualidade de serviços e de respostas sociais e de saúde				
			Alargamento da oferta de serviços sociais e de saúde				
			Reforço das infraestruturas de saúde				
			Aumento das taxas de cobertura da oferta de equipamentos de cuidados continuados integrados				
			Promoção da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos e a qualidade e eficiência do sistema de educação				
			Qualificação e modernização das instalações escolares e de formação				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI														
	<p>Modelo de análise integrada:</p> <p>PDCTMI107. de entidades beneficiárias por Exequibilidade do projeto sem financiamento</p> <p>PDCTMI108. ipo de articulação/complementaridade do projeto com outros projetos da entidade beneficiária</p>		<p>TODAS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS*</p> <p>O projeto teria sido executado sem este financiamento?</p> <table><tr><td>Sim, com o mesmo formato</td><td></td></tr><tr><td>Sim, mas com um investimento menor</td><td></td></tr><tr><td>Sim, mas com um prazo de realização mais elevado</td><td></td></tr><tr><td>Não</td><td></td></tr></table> <p>O projeto pode considerar-se complementar de outros projetos desenvolvidos pela entidade?</p> <table><tr><td>Sim</td><td></td><td>Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.</td></tr><tr><td>Não</td><td></td><td></td></tr></table> <p><i>* No caso dos Municípios esta questão é respondida por PI onde tiveram projetos aprovados (questão prévia com filtro a perguntar se teve projetos apoiados na PIX) No caso das outras entidades sabemos em que PI tiveram projeto aprovado</i></p>	Sim, com o mesmo formato		Sim, mas com um investimento menor		Sim, mas com um prazo de realização mais elevado		Não		Sim		Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.	Não				
Sim, com o mesmo formato																			
Sim, mas com um investimento menor																			
Sim, mas com um prazo de realização mais elevado																			
Não																			
Sim		Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.																	
Não																			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
SQ29. Como foi articulada a programação e execução dos projetos dos PDCT com outros projetos das mesmas entidades, nomeadamente aqueles associados à implementação da EIDT, mas com financiamento assegurado fora do âmbito do PDCT?	CTI79. Articulação do PDCT com outras fontes de financiamento CTI80. Montantes executados no território de abrangência do PDCT no âmbito do PT2020 (excluindo PDCT) em PI, OT Modelo de análise integrada: PDCTMI109. Relação do financiamento mobilizado no território no âmbito do PT 2020 face ao financiamento do PDCT, por região PDCTMI110. Ipo de articulação do PDCT com outros projetos (compleme		Existiu uma preocupação da CIM/AM em articular o PDCT com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento? (PROGRAMAÇÃO e IMPLEMENTAÇÃO PERGUNTA COMUM COM A SQ3)				AG, ANMP Considera que na fase de implementação existiu uma preocupação da CIM/AM em articular a o PDCT com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento? Justifique	Análise do SI
				Não	Sim, exclusivamente do PT2020	Sim, do PT2020 e de outras fontes de financiamento		
			Na fase de programação					
			Na fase de implementação					
			Que instrumentos de financiamento foram mobilizados?					
			As fontes de financiamento consideradas foram as mais adequadas? (PROGRAMAÇÃO e IMPLEMENTAÇÃO PERGUNTA COMUM COM A SQ3)					
				Não	Sim			
			Na fase de programação					
			Na fase de implementação					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI				
	ntaridade/a dicionalida de vs. substituiçã o)		Balanço da articulação do PDCT com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento. Que outras fontes de investimento poderiam ter sido mobilizadas? Por que razão não foram?						
	Modelo de análise integrada: PDCTMI111. Relação do financiamen to mobilizado no território no âmbito do PT 2020 face ao		MUNICÍPIOS Na fase de programação e implementação considera que existiu uma preocupação da CIM/AM em articular o PDCT com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento? <table><tr><td></td><td>Não</td><td>Sim, exclusiv amente do PT2020</td><td>Sim, do PT2020 e de outras fontes de financiamen to</td></tr></table>		Não	Sim, exclusiv amente do PT2020	Sim, do PT2020 e de outras fontes de financiamen to		
	Não	Sim, exclusiv amente do PT2020	Sim, do PT2020 e de outras fontes de financiamen to						

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																										
	financiamento do PDCT, por região (entidades beneficiárias)		<table border="1"> <tr> <td>Na fase de programação</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Na fase de implementação</td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <p>Indique que instrumentos de financiamento do PT2020 e de outras fontes de financiamento foram mobilizados:</p> <p>Considera que estas fontes de financiamento foram as mais adequadas?</p> <table border="1"> <tr> <td></td><td>Não</td><td>Sim</td></tr> <tr> <td>Na fase de programação</td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Na fase de implementação</td><td></td><td></td></tr> <tr> <td></td><td></td><td></td></tr> </table> <p>E no caso da sua entidade existiu uma preocupação em articular o PDCT com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento?</p> <table border="1"> <tr> <td>Não</td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Sim, PT2020</td><td></td><td>Indique os instrumentos de financiamento foram mobilizados</td></tr> <tr> <td>Sim, outras fontes</td><td></td><td>Indique os instrumentos de financiamento foram mobilizados</td></tr> </table>	Na fase de programação				Na fase de implementação					Não	Sim	Na fase de programação			Na fase de implementação						Não			Sim, PT2020		Indique os instrumentos de financiamento foram mobilizados	Sim, outras fontes		Indique os instrumentos de financiamento foram mobilizados		
Na fase de programação																																		
Na fase de implementação																																		
	Não	Sim																																
Na fase de programação																																		
Na fase de implementação																																		
Não																																		
Sim, PT2020		Indique os instrumentos de financiamento foram mobilizados																																
Sim, outras fontes		Indique os instrumentos de financiamento foram mobilizados																																

Sub-questões de avaliação	Indicadores/elementos de evidência	Desk research	Entrevista(s) às CIM/AM			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI

Nota: Os campos preenchidos a azul correspondem aos Indicadores do Inquérito por questionário a Entidades Beneficiárias dos PDCT

Anexo II – Ficha de recolha de informação completa DLBC¹

Coerência

1. A configuração e a implementação dos PDCT e dos DLBC asseguram a coerência interna em cada um destes instrumentos e com as EIDT e as EDL, em termos de objetivos, grupos alvo, recursos e resultados a alcançar, e entre as várias escalas territoriais e as partes interessadas do território, de modo a criar sinergias e a potenciar o desenvolvimento dos territórios?

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
DLBC1.	Qual o papel do DLBC na concretização das prioridades da EDL?				
SQ1. Os PDCT e DLBC contratualizados estavam alinhados com as respetivas EIDT e EDL?	<p>DLBCI1. Objetivos identificados nas EDL global que não constam no DLBC e intervenções do DLBC que não constam dos objetivos das EIDT</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI1. Categorizaçã o de objetivos não cobertos pelos DLBC e das intervenções do DLBC que não constam da EDL e quantificação do nº de ocorrências.</p> <p>DLBCMI2. Apuramento da % de DLBC em cada</p>	<p>Os objetivos estratégicos da EDL têm correspondência com medidas do DLBC?</p> <p>a) Inteiramente (todas as dimensões dos objetivos têm correspondência com medidas)</p> <p>b) Parcialmente (apenas algumas dimensões dos objetivos têm correspondência com medidas)</p> <p>c) Não há correspondência diretamente identificável entre as dimensões dos objetivos e as medidas</p> <p>EDL – global se existir (a solicitar a cada GAL); Documento de candidatura; Programa de Ação e Investimentos</p>	<p>Balanço do alinhamento do DLBC com as EDL? (exemplos de alinhamento e de áreas a descoberto, identificados em sede de análise documental)</p>		

¹ Na sequência da elaboração das fichas e do relatório intermédio a formulação de alguns dos indicadores sofreu pequenas alterações.

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		<i>Desk research</i>	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
	um dos níveis de cobertura identificados				
	<p>DLBCI2 Listagem de prioridades de investimento contemplados pelo DLBC por grau de adequação</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI3. Prioridades/domínios por grau de adequação dos DLBC</p> <p>DLBCMI4. Listagem de prioridades não contempladas nos DLBC, mas que poderiam ter sido</p> <p>DLBCMI5. Listagem de áreas tradicionalmente apoiadas pela Abordagem LEADER que</p>	Listagem das prioridades de investimento/domínios de intervenção do DLBC	Qual o grau de adequação das seguintes prioridades de investimento/domínios de intervenção que foram disponibilizadas para os DLBC? (1 Nada adequadas a 6 Muito adequadas; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)	<p>AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública</p> <p>Qual a racionalidade subjacente à seleção de PI/tipologias de Intervenção atribuídas aos DLBC?</p> <p>AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/Minha Terra, ANMP</p> <p>Que balanço faz das PI/tipologias de Intervenção que foram contemplados no DLBC?</p> <p>(Prioridades/áreas melhor ajustadas ao DLBC; Prioridades/áreas de intervenção menos ajustadas; Prioridades não contempladas nos DLBC, mas que poderiam ter sido)</p> <p>Ponderaram atribuir outras PI/TI ao DLBC? Porque não foram atribuídas?</p> <p>Minha Terra, ANMP</p>	

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação				
		Desk research	Entrevistas aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
	não foram contempladas no DLBC			1-6 ;N/A	Quais as áreas tradicionalmente apoiadas pela Abordagem LEADER que não foram contempladas no DLBC? (DLBC Rurais/Costeiros)? A sua entidade deu algum contributo no processo de definição das PI/Tipologias de intervenção a atribuir ao DLBC?	
			DLBC Rural Continente ² (AÇORES E MADEIRA EM RODAPÉ)			
			10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)			
			10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)			
			10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)			
			10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)			
			10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)			
			10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)			
			8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEADER)			
			6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEADER)			
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas,			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação				
		Desk research	Entrevistas aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)			
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)			
			DLBC Costeiro			
			1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)			
			2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)			
			3. Promoção de Planos de Mar			
			4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)			
			5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)			
			6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)			
			7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)			
			8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)			
			8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)			
			6.3/6c Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)			
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)			
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																
		Desk research	Entrevistas aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI												
			<table><tr><td>participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)</td><td></td></tr><tr><td>DLBC Urbano</td><td></td></tr><tr><td>8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)</td><td></td></tr><tr><td>8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)</td><td></td></tr><tr><td>10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)</td><td></td></tr><tr><td>9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)</td><td></td></tr></table>		participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)		DLBC Urbano		8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)		8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)		10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)		9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)			
participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)																		
DLBC Urbano																		
8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)																		
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)																		
10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)																		
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)																		
		<p>No caso de terem sido identificado prioridades/áreas de intervenção menos ajustadas no inquérito justifique a sua resposta.</p> <p>Que motivos explicam a não mobilização de algumas das tipologias de intervenção disponibilizadas? (Se aplicável)</p>																

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		<i>Desk research</i>	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			<p>PERGUNTA PARA QUESTIONÁRIO E ENTREVISTA</p> <p>Indique que prioridades/áreas de intervenção não foram contempladas nos DLBC (não constavam das prioridades pré-definidas constantes do Convite), mas que poderiam ter sido.</p> <p>Existem áreas tradicionalmente apoiadas pela Abordagem LEADER que não foram contempladas no DLBC? (DLBC Rurais/costeiros)</p> <p>Não</p> <p>Sim. Indique. Quais?</p>		

<div>SQ2. As tipologias de intervenção/ação contratualizadas, a alocação de verbas e a definição dos indicadores de realização e de resultados tinham correspondência com as prioridades dos PDCT e DLBC?</div>	<div>DLBCI3 Tipologias de intervenção mobilizadas no DLBC e respetivo peso na alocação de despesa em candidatura, contratualizado e atual (análise comparativa)</div> <div>DLBCI4 Adequação do Financiamento contratualizado</div>									<div>De que forma avalia o financiamento contratualizado, por prioridade de investimento, face às prioridades do DLBC? (1- Subfinanciamento (dotação reduzida face às prioridades) 2- financiamento ajustado 3- Sobrefinanciamento (dotação excessiva face às prioridades; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL))</div>	<div><div>AG/ Decisores políticos e entidades da Administração Pública/ Minha Terra, ANMP</div><div>A programação financeira foi ajustada ao perfil das diferentes prioridades de Investimento/TI, nomeadamente face aos objetivos e resultados esperados do DLBC? Justifique. Que outras opções poderiam ter sido tomadas? Há PI/TI que deveriam ter tido mais investimento? Se sim quais e porquê?</div></div>	<div>SI / ADC</div>

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação				SI
		Desk research	Entrevistas aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	
			10.2.1.5.Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)			
			10.2.1.6.Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)			
			8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)			
			6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)			
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)			
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)			
			DLBC Costeiro			
			1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)			
			2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)			
			3. Promoção de Planos de Mar			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação				
		Desk research	Entrevistas aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)			
			5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)			
			6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)			
			7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)			
			8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)			
			8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)			
			6.3/6c Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)			
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)			
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)			
			DLBC Urbano			
			8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		Desk research	Entrevistas aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)		
			10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)		
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)		
			<p>Balanço da adequação da alocação de verbas por tipologia de intervenção face às prioridades do DLBC</p> <p>Os valores candidatados correspondiam as necessidades efetivas do território ou foram condicionados pelas dotações constantes do Aviso para seleção do DLBC?</p> <p>De que forma as alterações nos montantes contratualizados limitaram ou potenciaram a capacidade de resposta às necessidades do território?</p>		

	<p>DLBCI5 Avaliação da cobertura de TI por indicadores e metas associadas a cada tipologia: (análise por TI)</p> <p>DLBCI6 Avaliação da adequação dos indicadores e metas à natureza das medidas associadas às TI</p> <p>DLBCI7 Avaliação da proporcionalidade das metas face ao investimento alocado</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI8. % de TI/medidas cobertas por indicadores de realização, por DLBC e região</p> <p>DLBCMI9. % de TI/medidas com indicadores de realização com meta por DLBC e Região</p> <p>DLBCMI10. % de TI/medidas cobertas por indicadores de resultado, por DLBC e região</p> <p>DLBCMI11. % de TI/medidas com indicadores de resultado com meta por DLBC e Região</p> <p>DLBCMI12. % de TI/medidas com indicadores de</p>	<p>Avaliação da cobertura de TI por indicadores e metas associadas a cada tipologia: (análise por TI)</p> <p>e) As TI têm indicadores de realização (S/N)</p> <p>f) Os indicadores de realização têm meta para 2023 (S/N)</p> <p>g) As TI têm indicadores de resultado (S/N)</p> <p>h) Os indicadores de resultado têm meta para 2023 (S/N)</p> <p>Avaliação da adequação dos indicadores e metas à natureza das medidas associadas às TI:</p> <p>c) Os indicadores de realização correspondem à natureza das medidas associadas à TI (S/N)</p> <p>d) Os indicadores de resultado correspondem à natureza das medidas (S/N)</p> <p>Avaliação da proporcionalidade das metas face ao investimento alocado: As metas apresentam proporcionalidade face ao investimento alocado (S/N) (comparação face a custo padrão)</p> <p>Documento de candidatura; Programa de Ação e Investimentos</p>	<p>Balço da adequação dos indicadores face às prioridades do DLBC, nomeadamente quanto à associação entre realizações e resultados e à natureza associadas à TI; Viabilidade de cálculo de indicadores de resultado, incluindo as Dificuldades/impossibilidade de recolha de informação relativa aos indicadores pelas AG e SI</p> <p>Balço da adequação das metas face às prioridades do DLBC</p> <p>Considera que deveriam ter sido considerados outros indicadores de resultado e de realização e outras metas? Para que tipologias de intervenção? O que justifica a sua não consideração?</p>	<p>AG/ANMP</p> <p>Os indicadores de realização e resultado e as metas contratualizadas estavam ajustadas ao perfil das diferentes prioridades de Investimento/TI, nomeadamente face aos objetivos e resultados esperados dos DLBC? Justifique.</p> <p>As metas apresentam proporcionalidade face à dotação contratualizada? Justifique.</p>
--	--	---	--	--

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação							
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI				
	realização correspondentes à natureza das medidas por DLBC, e região DLBCMI13. % de TI/medidas com indicadores de resultado correspondentes à natureza das medidas por DLBC, e região DLBCMI14. % de metas proporcionais ao investimento por DLBC tipologia/medida e região								
DLBC2. Qual o papel da EDL/DLBC na definição do quadro programático de desenvolvimento do território de intervenção do GAL?									
SQ3. Foram garantidas as articulações necessárias com outros instrumentos com incidência nos mesmos territórios (ex.: PEDU, PARU, PAICD, PROVERE, CLDS, TEIP e outras políticas públicas com	DLBCI8 Instrumentos de incidência territorial com os quais a EDL foi articulada Modelo de análise integrada: DLBCMI15. Apuramento da representatividade das articulações por tipo de instrumento territorial.	Análise documental das referências a outros instrumentos de política pública	Na fase de programação promoveu-se a articulação da EDL/DLBC com outros instrumentos com incidência nos mesmos territórios e outras políticas públicas com forte incidência territorial? <table><tr><td>Não</td><td></td></tr><tr><td>Sim</td><td></td></tr></table> Assinale com que outros instrumentos a EDL/DLBC se articula? Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial Planos Intermunicipais de Adaptação às alterações climáticas	Não		Sim		AG Considera que as EDL estavam alinhadas com as respetivas EIDT e com as estratégias regionais? Quais os instrumentos disponíveis que permitiram influenciar a conceção da EDL de forma a garantir a coerência e integração com as EIDT e com as Estratégias da Região? (instrumentos formais regulamentares, instrumentos financeiros, estruturas de	
Não									
Sim									

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
forte incidência territorial, p.e. gestão de resíduos)? Foram garantidas as articulações do PDCT/DLBC necessárias com outros instrumentos de financiamento?			<p>Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transporte</p> <p>Planos de Desenvolvimento Social/Referencial Estratégico da Rede Social</p> <p>Planos Municipais para a Igualdade</p> <p>Planos de Defesa da Floresta contra Incêndios</p> <p>Planos Municipais para a Integração de Migrantes</p> <p>Planos Municipais de Saúde</p> <p>Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS</p> <p>Gabinete de Inserção Profissional - GIP</p> <p>Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas - PAICD</p> <p>Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano</p> <p>Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos - PROVERE</p> <p>Mobilidade Urbana Sustentável - MUS</p> <p>Plano de Ação de Regeneração Urbana – PARU</p> <p>Rede Local de Intervenção Social - RLIS</p> <p>Território Educativo de Intervenção Prioritária - TEIP</p> <p>Outros- Quais?</p> <p>Balanço da complementaridade e articulação entre a EDL/DLBC e outras intervenções no território</p> <p>O que foi feito para promover a articulação da EDL/DLBC com outros instrumentos?</p>	<p>avaliação/negociação). Quais se demonstraram, mais eficazes?</p> <p>AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/ Minha Terra/ANMP</p> <p>Como foram conciliados os diferentes níveis de planeamento das estratégias de desenvolvimento territorializadas (estratégias regionais, sub-regionais, e locais)? (principais dificuldades, áreas bem-sucedidas, condições garantiram esse sucesso)</p> <p>De que forma foi promovido o alinhamento das EDL/DLBC com o POR e as EIDTs? (reuniões, contributos escritos, ...) Considera adequados e suficientes os mecanismos de articulação adotados?</p> <p>AG/ Minha Terra/ANMP</p> <p>A sua entidade teve algum papel na promoção dessa articulação? Sim de que forma?</p> <p>AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/ Minha Terra/ANMP</p> <p>Qual o balanço que fazem do papel da EDL na subordinação às Estratégias dos PO regionais e às EIDT e à natureza <i>bottom up</i> da conceção das EDL?</p> <p>Considera que as EDL assumem uma centralidade enquanto instrumentos estratégicos para o desenvolvimento dos</p>	

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		<i>Desk research</i>	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			<p>- As instituições responsáveis por esses outros instrumentos foram envolvidas na fase de concepção e definição da EDL ?</p> <p>- Foram estabelecidas abordagens integradas com</p> <ul style="list-style-type: none"> - distinção de públicos-alvo - distinção de medidas - distribuição de responsabilidades - afetação complementar de recursos - outros <p>Dê um exemplo de uma articulação bem conseguida. E um exemplo de uma articulação lacunar. Quais os fatores que explicam esses casos?</p> <p>Como se conciliam os diferentes níveis de planeamento e de governação das estratégias de desenvolvimento territorializadas? Qual o balanço que fazem do papel da EDL na subordinação às Estratégias dos PO regionais e às EIDT e à natureza <i>bottom up</i> da conceção da EDL? Foi possível conciliar estratégias locais com as estratégias regionais? Quais os fatores facilitadores e as áreas de maior dificuldade? Quais as áreas em que essa articulação foi bem-sucedida? Que condições garantiram esse sucesso?</p>	<p>respetivos territórios de intervenção? Dê exemplos de territórios onde isto acontece. /O que poderia ser feito para aumentar a centralidade das EDL? Que outras intervenções territoriais considera serem complementares do DLBC? Os GAL estão a promover a articulação das EDL com essas intervenções? Justifique identificando territórios bem-sucedidos nessa articulação assim como territórios onde essa articulação não existiu. Que articulações considera dever ter existido entre a EDL e os PDCT e outros instrumentos de política com incidência no território da CIM?</p> <p>AG/ ANMP</p> <p>Como avalia a centralidade das EDL/DLBC na atividade das entidades gestora do GAL? (a EDL enquadra-se num referencial estratégico mais vasto de intervenção para o território ou DL foi concebida especificamente para o DLBC) Justifique dando exemplos das duas situações? A gestão do GAL tem um papel no desenvolvimento das entidades gestora e parceiras e de inovação e qualificação da sua intervenção no território? Em que medida?</p>	
DLBC3.	O modelo de aprovação/ negociação dos DLBC contribuiu para promover o alinhamento estratégico entre instrumentos e prioridades?				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
SQ4. O modelo adotado no PT2020 para ambos os instrumentos, assente num processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação, garantiu a relevância e articulação estratégica da abordagem da EDL e da programação do PDCT/DLBC e a eficiência da sua implementação?	DLBCI9 Contributo do modelo de aprovação/negociação para reforçar a relevância e articulação estratégica da abordagem da EDL e da programação do DLBC aos problemas de desenvolvimento do território Modelo de análise integrada: DLBCMI16. Valor médio do contributo por parâmetro, por DLBC e região		Qual o contributo do modelo de aprovação/negociação (processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação) para a melhoria dos seguintes parâmetros? (escala de 1 Nulo a 6 Muito elevado)	AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/Minha Terra, ANMP Considera o modelo de aprovação/negociação adequado? Justifique a sua resposta face ao contributo desse modelo para a melhoria dos seguintes parâmetros: relevância do instrumento para a estratégia, coerência entre o instrumento e as prioridades da intervenção no território, adequação da parceria aos objetivos, potencial de mobilização de recursos, adequação dos processos de implementação face aos objetivos e metas. Minha Terra, ANMP A sua entidade deu contributos na fase de programação de definição do modelo a adotar? Especifique.	
				Escala de 1 muito negativo a 6 muito positivo	
			Relevância do instrumento para a estratégia		
			Coerência entre o instrumento e as prioridades da intervenção no território		
			Adequação da parceria aos objetivos, potencial de mobilização de recursos		
			Transparência do processo de seleção dos GAL		
			Simplificação do processo de seleção		
			Celeridade do processo de seleção		
			Aumento da qualidade das EDL		
			Criação de novas parcerias nos territórios		
			Envolvimento dos parceiros na EDL		
			Dotação financeira atribuída associada à qualidade e aos objetivos das EDL		

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		Desk research	Entrevistas aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]
			<div>Simplificação do processo de seleção e aprovação das EDL/DLBC</div> <div>Outra. Qual? _____</div>		
			<div>Balanço da adequação do modelo de aprovação/negociação adotado (processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação)</div> <div>Vantagens e desvantagens do modelo adotado</div>		
	DLBCI10 Listagem dos modelos de aprovação/negociação alternativos identificados Modelo de análise integrada: DLBCMI17. Tipo de modelos alternativos para a aprovação/negociação das EDL, por DLBC e região		Que soluções de aprovação/negociação alternativas poderiam ter sido adotadas? Quais as vantagens e desvantagens dessas soluções?		AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/Minha Terra, ANMP Que soluções alternativas poderiam ser adotadas? Quais as vantagens e desvantagens dessas soluções?
	DLBCI11 Caracterização do tipo de contributo do processo de negociação e das alterações introduzidas Modelo de análise integrada: DLBCMI18. % e Valor médio de tipo de contributos por tipo de DLBC e região		<div>Avalie o contributo do processo de negociação e das alterações introduzidas na fase de contratualização para as seguintes dimensões, (em que 1 é nulo e 6 muito elevado)</div> <div> <div></div> <div>1 Nulo e 6 muito elevado</div> </div> <div>Melhorar o alinhamento entre objetivos e medidas</div>		AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/Minha Terra, ANMP Como avalia o processo de negociação e contratualização e as alterações na EDL que decorreram desse processo?

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação				SI
		Desk research	Entrevistas aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	
			<div>Melhorar a coerência entre a alocação de verbas e as necessidades definidas</div> <div>Melhorar o alinhamento entre medidas e resultados</div> <div>Melhorar a adequação dos indicadores às tipologias de intervenção</div> <div>Melhorar a adequação das metas aos resultados esperados</div> <div>Aumentar a incorporação de princípios horizontais (inovação, parceria,...)</div> <div>Assegurar o cumprimento dos requisitos de conteúdos definidos em sede de aviso de concurso</div> <div>Assegurar o cumprimento de requisitos administrativos definidos em sede de concurso</div> <div>Incrementar/clarificar os conteúdos da proposta</div> <div>Outro. Qual? _____</div>			
DLBC4. O envolvimento dos atores foi o adequado para garantir o melhor desenho da EDL e do DLBC e a sua concretização, nomeadamente a sua articulação com outros instrumentos com incidência no mesmo território?						

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																													
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																										
SQ6. Qual a participação das entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais no território na conceção das estratégias? Como se efetivou e que resultados teve esta participação?	<p>DLBCI12 Grau de Participação de entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais na definição da EDL por tipo de entidade</p> <p>DLBCI13 Tipo de Participação de entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais na definição da EDL por tipo de entidade</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI19. Valor médio do grau participação de entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais na</p>		<p>Em que medida as entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais participaram na definição da EDL (1 – Não participaram a 6 – Participaram com muita frequência)?</p> <table><tr><td></td><td>1 – a 6</td></tr><tr><td>Juntas de freguesia</td><td></td></tr><tr><td>Municípios</td><td></td></tr><tr><td>CIM/AM</td><td></td></tr><tr><td>POR/CCPPOR/CCDR</td><td></td></tr><tr><td>Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)</td><td></td></tr><tr><td>Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)</td><td></td></tr><tr><td>Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)</td><td></td></tr><tr><td>Agências públicas da administração central</td><td></td></tr><tr><td>Agências públicas da administração Regional</td><td></td></tr><tr><td>Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)</td><td></td></tr><tr><td>Outras. Quais?</td><td></td></tr></table> <p>Indique que Agências públicas participaram na definição do EDL.</p> <table><tr><td>Agências públicas da administração central</td></tr><tr><td>Agências públicas da administração Regional</td></tr></table> <p>Como foram mobilizadas para essa participação? (Pode assinalar mais do que uma opção)</p>		1 – a 6	Juntas de freguesia		Municípios		CIM/AM		POR/CCPPOR/CCDR		Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)		Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)		Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)		Agências públicas da administração central		Agências públicas da administração Regional		Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)		Outras. Quais?		Agências públicas da administração central	Agências públicas da administração Regional	<p>AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/Minha Terra, ANMP</p> <p>Qual a sua perceção relativamente ao envolvimento das entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais na definição das EDL?</p> <p>Qual a sua perceção relativamente ao envolvimento dos atores locais na definição das EDL?</p>	
	1 – a 6																														
Juntas de freguesia																															
Municípios																															
CIM/AM																															
POR/CCPPOR/CCDR																															
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)																															
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)																															
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)																															
Agências públicas da administração central																															
Agências públicas da administração Regional																															
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)																															
Outras. Quais?																															
Agências públicas da administração central																															
Agências públicas da administração Regional																															

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação							SI
		Desk research	Entrevistas aos GAL					Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	
	conceção da EDL por tipo de entidade DLBCMI20. Tipo de participação de entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais na conceção por tipo de entidade, DLBC e região			Sessões Públicas de debate	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário	Outro. Qual?	
			Juntas de freguesia						
			Municípios						
			CIM/AM						
			POR/CCPPOR /CCDR						
			Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)						
			Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)						
			Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)						
			Agências públicas da						

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação							Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
		Desk research	Entrevistas aos GAL							
			administração central							
			Agências públicas da administração Regional							
			Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)							
			Outras. Quais?							
			Como avalia a participação dessas entidades, foi apenas formal (resposta formal a mecanismos estabelecidos de auscultação) ou substantiva com um envolvimento concreto do qual decorreu uma participação ativa na conceção da estratégia?							
				Formal	Substantiva					
			Juntas de freguesia							
			Municípios							
			CIM/AM							
			POR/CCPPOR/CCDR							
			Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)							
			Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)							
			Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)							
			Agências públicas da administração central							

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação														
		Desk research	Entrevistas aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI									
			<table><tr><td>Agências públicas da administração Regional</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Outras.</td><td></td><td></td></tr></table>	Agências públicas da administração Regional			Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)			Outras.						
Agências públicas da administração Regional																
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)																
Outras.																
			Balanço do envolvimento dos <i>stakeholders</i> na conceção da EDL. (justificação da resposta à questão fechada) Exemplifique um caso em que considerou a participação meramente formal. Exemplifique um caso em que considerou a participação substantiva. O que explica esse diferente posicionamento?													
	DLBCI14 Tipo de resultados gerados pela participação das diferentes entidades Modelo de análise integrada: DLBCMI21. % de GAL por tipo de resultado, por DLBC e região		A participação das diferentes entidades no desenho da estratégia produziu que resultados? (Pode assinalar mais do que uma opção)	<table><tr><td>Nenhum resultado</td><td></td></tr><tr><td>Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica</td><td></td></tr><tr><td>Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território</td><td></td></tr><tr><td>Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)</td><td></td></tr><tr><td>Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários</td><td></td></tr></table>	Nenhum resultado		Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica		Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território		Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)		Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários		AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/Minha Terra, ANMP Quais as vantagens/contributos que considera que essas entidades que participaram na conceção da estratégia podem trazer/ trouxeram para as EDL/DLBC? Que outras entidades poderiam ter participado e não participaram? Que contributos poderiam ter dado? Porque não se efetivou essa participação? E a entidade que representa poderia ter dado mais contributos? Quais? O que limitou a possibilidade dessa contribuição?	
Nenhum resultado																
Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica																
Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território																
Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)																
Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários																

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																
		Desk research		Entrevistas aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI											
				<table><tr><td>Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento</td><td></td></tr><tr><td>Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia</td><td></td></tr><tr><td>Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações</td><td></td></tr><tr><td>Outro. Qual?</td><td></td></tr></table> <p>Balanço da participação de diferentes <i>stakeholders</i> no desenho da estratégia e resultados induzidos por essa participação (especificação da resposta à questão fechada)</p>	Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento		Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia		Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações		Outro. Qual?							
Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento																		
Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia																		
Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações																		
Outro. Qual?																		
	<p>DLBCI15 Representatividade setorial e territorial da parceria. (Tipologia de parceiros por natureza jurídica da instituição e setor de atividade).</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI22. Apuramento da representatividade percentual do tipo de parceiros (segundo a natureza jurídica e o setor de atividade) no universo das DLBC e por tipo de DLBC.</p>	<p>Listar entidades parceiras</p> <table><tr><td>Entidade</td><td>Natureza jurídica</td><td>Sector de atividade</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td></tr></table>		Entidade	Natureza jurídica	Sector de atividade												
Entidade	Natureza jurídica	Sector de atividade																

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																	
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI														
	<p>DLBCI16 Participação dos parceiros do GAL na conceção da estratégia</p> <p>DLBCI17 Tipo de participação dos parceiros do GAL</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI23. % de GAL por grau de participação dos parceiros na conceção da EDL por tipo de GAL e região</p> <p>DLBCMI24. Tipo de participação dos parceiros do GAL por DLBC e região</p>		<p>Os parceiros do GAL participaram na conceção da estratégia?</p> <table><tr><td>Todos os parceiros</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Alguns parceiros</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Outras entidades exteriores à parceria</td><td></td><td>Identifique quais _____</td></tr></table> <p>Como foram mobilizadas para essa participação? (Pode assinalar mais do que uma opção)</p> <table><tr><td>Sessões públicas de debate</td></tr><tr><td>Recolha formal de pareceres e contributos,</td></tr><tr><td>Inclusão em grupos de trabalho,</td></tr><tr><td>Resposta a questionário</td></tr><tr><td>Outras. Quais? _____</td></tr></table> <p>Balanço da participação dos parceiros do GAL na conceção da estratégia (especificação da resposta à questão fechada)</p>	Todos os parceiros			Alguns parceiros			Outras entidades exteriores à parceria		Identifique quais _____	Sessões públicas de debate	Recolha formal de pareceres e contributos,	Inclusão em grupos de trabalho,	Resposta a questionário	Outras. Quais? _____	<p>AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/Minha Terra, ANMP</p> <p>Qual a sua perceção relativamente ao envolvimento dos atores locais na definição das EDL?</p>	
Todos os parceiros																			
Alguns parceiros																			
Outras entidades exteriores à parceria		Identifique quais _____																	
Sessões públicas de debate																			
Recolha formal de pareceres e contributos,																			
Inclusão em grupos de trabalho,																			
Resposta a questionário																			
Outras. Quais? _____																			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																											
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																								
	<p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI25. Valor médio do grau participação das entidades beneficiárias</p> <p>DLBCMI26. Tipo de participação das entidades beneficiárias na conceção por tipo de entidade, e região</p> <p>DLBCMI27. % de GAL por tipo de resultado, por região, na perspetiva das entidades beneficiárias</p>		<p>Participou na definição da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) definida pelo gal para o seu território de intervenção?</p> <table><tr><td>Não sabe o que é a Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL)</td><td>Filtro</td></tr><tr><td>Não</td><td>Filtro</td></tr><tr><td>Sim</td><td></td></tr></table> <p>SE SIM (filtro)</p> <p>Identifique de que forma participou na definição da EDL (1 – Participou com pouca frequência a 6 – Participou com muita frequência)?</p> <table><tr><td></td><td></td></tr><tr><td>Sessões Públicas de debate</td><td></td></tr><tr><td>Recolha formal de pareceres e contributos</td><td></td></tr><tr><td>Inclusão em grupos de trabalho</td><td></td></tr><tr><td>Resposta a questionário</td><td></td></tr><tr><td>Outro. Qual?</td><td></td></tr></table> <p>Considera que a sua participação foi apenas formal (resposta formal a mecanismos estabelecidos de auscultação) ou substantiva (envolvimento concreto do qual decorreu uma participação ativa na conceção da estratégia)?</p> <table><tr><td>Formal</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Substantiva</td><td></td><td></td></tr></table> <p>A sua participação no desenho da Estratégia de Desenvolvimento Local produziu que resultados?</p>	Não sabe o que é a Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL)	Filtro	Não	Filtro	Sim				Sessões Públicas de debate		Recolha formal de pareceres e contributos		Inclusão em grupos de trabalho		Resposta a questionário		Outro. Qual?		Formal			Substantiva				
Não sabe o que é a Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL)	Filtro																												
Não	Filtro																												
Sim																													
Sessões Públicas de debate																													
Recolha formal de pareceres e contributos																													
Inclusão em grupos de trabalho																													
Resposta a questionário																													
Outro. Qual?																													
Formal																													
Substantiva																													

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação				
		Desk research	Entrevistas aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			Nenhum resultado			
			Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica			
			Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território			
			Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)			
			Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários			
			Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento			
			Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia			
			Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações			
			Outra Qual?			

			<p>Identifique de que forma os <i>stakeholders</i> seguintes se envolveram na implementação do DLBC</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Sessões Públicas de divulgação e debate</th> <th>Recolha formal de pareceres e contributos</th> <th>Inclusão em grupos de trabalho</th> <th>Resposta a questionário</th> <th>Outro. Qual?</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Juntas de freguesias</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Municípios</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>CIM/AM</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>POR/CCPPOR/CCDR</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Agências públicas da administração central</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Agências públicas da administração Regional</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Outras. Quais?</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Indique se considera que a participação de diferentes entidades na implementação do DLBC contribuiu para os seguintes resultados?</p> <table border="1"> <tbody> <tr> <td>Racionalização de recursos</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Continuidade de intervenções</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Multidimensionalidade das intervenções</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Complementariedade de intervenções</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Sessões Públicas de divulgação e debate	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário	Outro. Qual?	Juntas de freguesias						Municípios						CIM/AM						POR/CCPPOR/CCDR						Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)						Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)						Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)						Agências públicas da administração central						Agências públicas da administração Regional						Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)						Outras. Quais?						Racionalização de recursos		Continuidade de intervenções		Multidimensionalidade das intervenções		Complementariedade de intervenções			
	Sessões Públicas de divulgação e debate	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário	Outro. Qual?																																																																																
Juntas de freguesias																																																																																					
Municípios																																																																																					
CIM/AM																																																																																					
POR/CCPPOR/CCDR																																																																																					
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)																																																																																					
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)																																																																																					
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)																																																																																					
Agências públicas da administração central																																																																																					
Agências públicas da administração Regional																																																																																					
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)																																																																																					
Outras. Quais?																																																																																					
Racionalização de recursos																																																																																					
Continuidade de intervenções																																																																																					
Multidimensionalidade das intervenções																																																																																					
Complementariedade de intervenções																																																																																					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																						
		Desk research	Entrevistas aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																	
			<table><tr><td>Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados</td><td></td></tr><tr><td>Construção de parcerias</td><td></td></tr><tr><td>Alargar o âmbito de atuação</td><td></td></tr><tr><td>Outros quais?</td><td></td></tr></table>	Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados		Construção de parcerias		Alargar o âmbito de atuação		Outros quais?														
Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados																								
Construção de parcerias																								
Alargar o âmbito de atuação																								
Outros quais?																								
			Balanço da participação dos <i>stakeholders</i> e reflexos/ contributos efetivos portadores de valor para a operacionalização do DLBC. O que se poderia fazer melhor? (especificação da resposta às questões fechadas)																					
	Modelo de análise integrada: DLBCMI30. % de DLBC por nível de participação na implementação do DLBC		Com base no seu conhecimento, assinale o tipo de atividades que têm sido desenvolvidas para promover o envolvimento e participação dos atores locais na implementação da EDL e indique o seu nível de participação nas mesmas (escala de 1 Nulo/muito rezido a 6 muito elevado)																					
			<table><tr><td></td><td>1 a 6</td><td>Não participo u</td></tr><tr><td>Reuniões/encontros com parceiros promovidos</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais)</td><td></td><td></td></tr></table>		1 a 6	Não participo u	Reuniões/encontros com parceiros promovidos			Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento			Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos			Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)			Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais)					
	1 a 6	Não participo u																						
Reuniões/encontros com parceiros promovidos																								
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento																								
Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos																								
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)																								
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais)																								

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																																									
		Desk research	Entrevistas aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]																																					
			<table border="1"> <tr><td>Grupos de trabalho temáticos</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Visitas a projetos de investimento,...</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Participação em projetos de cooperação</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Outra.Qual?</td><td></td><td></td></tr> </table> <p>Indique se considera que a sua participação e de outras entidades na implementação do DLBC contribuiu para os seguintes resultados?</p> <table border="1"> <tr><td>Racionalização de recursos</td><td></td></tr> <tr><td>Continuidade de intervenções</td><td></td></tr> <tr><td>Multidimensionalidade das intervenções</td><td></td></tr> <tr><td>Complementariedade de intervenções</td><td></td></tr> <tr><td>Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados</td><td></td></tr> <tr><td>Construção de parcerias</td><td></td></tr> <tr><td>Alargar o âmbito de atuação</td><td></td></tr> <tr><td>Outros quais?</td><td></td></tr> </table> <p>Considera que os que os atores locais poderiam envolver-se mais na implementação da EDL?</p> <table border="1"> <tr> <td>Sim</td><td></td><td>De que forma _____</td></tr> <tr> <td>Não</td><td></td><td>Justifique _____</td></tr> </table>	Grupos de trabalho temáticos			Visitas a projetos de investimento,...			Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais			Participação em projetos de cooperação			Outra.Qual?			Racionalização de recursos		Continuidade de intervenções		Multidimensionalidade das intervenções		Complementariedade de intervenções		Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados		Construção de parcerias		Alargar o âmbito de atuação		Outros quais?		Sim		De que forma _____	Não		Justifique _____			
Grupos de trabalho temáticos																																											
Visitas a projetos de investimento,...																																											
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais																																											
Participação em projetos de cooperação																																											
Outra.Qual?																																											
Racionalização de recursos																																											
Continuidade de intervenções																																											
Multidimensionalidade das intervenções																																											
Complementariedade de intervenções																																											
Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados																																											
Construção de parcerias																																											
Alargar o âmbito de atuação																																											
Outros quais?																																											
Sim		De que forma _____																																									
Não		Justifique _____																																									
DLBC6.	O modelo de gestão do DLBC é o mais adequado à sua implementação? Qual o contributo do modelo de contratos de financiamento com delegação de competências para a eficácia das intervenções?																																										
SQ8. As competências delegadas nas	DLBCI20 Grau de pertinência/adequação das		Avalie a pertinência/adequação das competências delegadas no GAL, por PO (1 – Nada pertinentes/adequadas a 6- Totalmente pertinentes/adequadas, NA – Não se aplica)		AG/Minha Terra, ANMP Como avalia a adequação das competências delegadas face as																																						

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
		Desk research	Entrevistas aos GAL					
CIM/AM e GAL são as que melhor garantem, não só uma eficiente gestão dos contratos como também o desenvolvimento do potencial de intervenção desses organismos nos respetivos territórios (animação)? Quais as vantagens do modelo de delegação de competências atual (OI) em comparação com uma gestão administrativa mais centralizada nas AG, nomeadamente face aos resultados atingidos (em termos de indicadores selecionados e de	competências delegadas Modelo de análise integrada: DLBCMI31. Val or médio do grau de adequação por tipo de competência, DLBC e região			PDR ou Mar2020	PO R		capacidades de gestão dos GAL? Justifique Que alterações poderiam contribuir para melhor a eficácia e eficiência deste modelo?	
			Verificar a admissibilidade e elegibilidade do beneficiário e da operação e fazer a apreciação do mérito das candidaturas					
			Emitir parecer no âmbito do processo de apreciação da elegibilidade e do mérito das candidaturas, assegurando um processo de seleção em conformidade com os critérios aplicáveis ao PO					
			Assegurar a organização dos processos de candidaturas de operações ao financiamento pelo PO					
			Acompanhar a realização dos investimentos e a execução das ações e assegurar a interlocução privilegiada com os beneficiários, em todas as fases do ciclo de vida das operações sem prejuízo dos mecanismos de acompanhamento, controlo, supervisão e interação da Autoridade de Gestão					
			Verificar a elegibilidade das despesas designadamente em sede de candidatura e de análise de pedidos de pagamentos					
			Verificar a realização efetiva dos produtos e serviços cofinanciados, a obtenção dos resultados definidos quando da aprovação da operação e o pagamento da despesa declarada pelo beneficiário, bem como a sua conformidade com a legislação aplicável, com o Programa Operacional e com as condições de apoio da operação, nos termos estabelecidos no Manual de Procedimentos					
			Assegurar que os beneficiários mantêm um sistema contabilístico separado ou um código contabilístico adequado para as transações da operação					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação								
		Desk research	Entrevistas aos GAL				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI		
superação de metas definidas)? Com os modelos de delegação de competências adotados estão garantidos os requisitos de confiança, qualidade e eficiência dos procedimentos delegados?			<div>Realizar verificações administrativas relativamente a cada pedido de reembolso por parte dos beneficiários</div> <div>Avaliar o cumprimento de objetivos e resultados e propor o encerramento financeiro das operações, nos termos definidos no Manual de Procedimentos e nas Orientações Técnicas e de Gestão</div> <div>Manter atualizado o Sistema de Informação, com os dados de cada operação, que sejam necessários para o exercício de monitorização, avaliação, gestão financeira, verificação, acompanhamento de irregularidades e auditoria</div> <div>Reportar, através dos mecanismos previstos pela Autoridade de Gestão, toda a informação física, financeira e estatística necessária para apoiar a elaboração de indicadores de acompanhamento e de estudos de avaliação</div> <div>Balanço da adequação das competências delegadas e não delegadas (especificação da resposta às questões fechadas)</div>							
	DLBCI21 Tipo de contributo do modelo de contratos de financiamento com delegação de competências, segundo as dimensões de gestão consideradas		Avalie o contributo do modelo de contratos de financiamento com delegação de competências (comparativamente com contratos de financiamento com gestão administrativa centralizada nas AG) para as seguintes dimensões				AG/ANMP/Minha Terra Considera que o atual modelo de delegação de competências contribuiu para uma eficiente gestão do DLBC, a eficácia das operações apoiadas e o desenvolvimento do potencial de intervenção do GAL no território? Avalie o modelo de contratos de financiamento com delegação de competências (comparativamente			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação				
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]		
			desenvolvimento do potencial de intervenção das entidades nos respetivos territórios (detalhe da resposta questão fechada)	Alcance das metas definidas		
				Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local		
				Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários		
				Monitorização de resultados		
				Resposta a necessidades do território		
				Outras. Quais?		
				Considera que o modelo de delegação de competências garante os requisitos de confiança, qualidade,		

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																					
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																		
				eficiência e segregação dos procedimentos delegados? Justifique. AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/Minha Terra, ANMP Considera que o atual modelo de delegação de competências e dos recursos associados é o mais adequado face às necessidades de operacionalização dos DLBC? Quais as vantagens do modelo de delegação de competências atual (OI) em comparação com uma gestão administrativa mais centralizada nas AG? Quais as desvantagens deste modelo?																			
	Modelo de análise integrada: DLBCMI33. Tipo de contributo do modelo de contratos de financiamento com delegação de competências, segundo as dimensões de gestão		<p>Ponderou apresentar candidatura a outro Programa/Medida?</p> <table><tr><td>Sim</td><td></td><td>Identifique o outro Programa_____</td></tr><tr><td>Não</td><td></td><td>Porque é que optou pelo apoio do GAL?</td></tr></table> <p>Indique qual o contributo do modelo de apresentação de candidaturas ao GAL (comparativamente com o modelo de apresentação de candidaturas diretamente ao PO) para as seguintes dimensões:</p> <table><tr><td></td><td>Contributo negativo</td><td>Neutro</td><td>Positivo</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Redução da carga administrativa</td><td></td><td></td><td></td></tr></table>	Sim		Identifique o outro Programa_____	Não		Porque é que optou pelo apoio do GAL?		Contributo negativo	Neutro	Positivo					Redução da carga administrativa					
Sim		Identifique o outro Programa_____																					
Não		Porque é que optou pelo apoio do GAL?																					
	Contributo negativo	Neutro	Positivo																				
Redução da carga administrativa																							

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
		Desk research	Entrevistas aos GAL						
	consideradas, por DLBC, PO e região (entidades beneficiárias)		Celeridade de procedimentos						
		Proximidade aos beneficiários							
			Capacidade de ajustamento às necessidades do território						
			Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local						
			Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários						
			Monitorização de resultados						
			Resultados atingidos						
			Alcance das metas definidas						
			Resposta a necessidades do território						
			Outras. Quais? _____						
			Principais vantagens de apresentar candidaturas ao GAL						
			Principais desvantagens de apresentar candidaturas ao GAL						
	DLBCI22 Listagem de competências não delegadas que poderiam ter sido delegadas								
	Modelo de análise integrada: DLBCMI34. Listagem de competências não delegadas	Protocolo de articulação funcional cláusulas 3ª e 5ª para a identificação das competências delegadas e não delegadas,	Das competências seguintes identifique aquelas que considera que poderiam ter sido delegadas? (Pode assinalar mais do que uma opção)						
				PDR ou MAR2020	POR				
			Definir os critérios de seleção a das operações						
			Definir o calendário de abertura dos AAC						
			Aprovar as candidaturas a financiamento						
			Formalizar a concessão dos apoios (envio do termo de aceitação para os beneficiários)						
							AG/Minha Terra, ANMP Considera que existem competências não delegadas que os GAL teriam condições para ter desempenhado? Existem competências que os GAL gostariam de ter desempenhado? Porque não lhes foram atribuídas?		

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																				
		Desk research	Entrevistas aos GAL																									
	que poderiam ter sido delegadas, por PO		Determinar a categoria de intervenção a que são atribuídas as despesas da operação																									
			Decidir sobre pedidos de alterações às operações																									
			Que outras competências poderiam ter sido ser delegadas?																									
SQ9. Os processos de articulação entre as AG e as equipas das CIM/AM e GAL encontram-se definidos e funcionam?	DLBCI23 Tipos de mecanismos de articulação entre as AG e as Equipas do GAL DLBCI24 Funcionamento dos mecanismos de articulação entre as AG e as Equipas do GAL Modelo de análise integrada: DLBCMI35. % de respostas por tipo de mecanismo definido Valor médio do funcionamento dos mecanismos de articulação por PO		Os mecanismos de articulação entre as AG e as Equipas do GAL definidos, por PO, funcionam (1- Não funcionam a 6 – Funcionam muito bem) N/A caso não tenham sido definidos mecanismos de articulação)? <table><tr><td></td><td>PDR ou MAR 2020</td><td>POR</td></tr><tr><td>Reuniões periódicas</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Emissão de pareceres</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Reuniões de coordenação</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Ligação com um ponto focal</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Outros. Quais? _____</td><td></td><td></td></tr></table> Balanço dos mecanismos de articulação entre as AG e as equipas do GAL. Constrangimentos e sugestões de melhoria. (justificação da resposta à questão fechada)				PDR ou MAR 2020	POR	Reuniões periódicas			Emissão de pareceres			Reuniões de coordenação			Ligação com um ponto focal			Outros. Quais? _____						AG Que tipo de mecanismos de articulação entre as AG e as Equipas do GAL foram definidos, por PO? Qual o balanço que fazem dos mecanismos de articulação entre as AG e as equipas do GAL (Constrangimentos e sugestões de melhoria)	
	PDR ou MAR 2020	POR																										
Reuniões periódicas																												
Emissão de pareceres																												
Reuniões de coordenação																												
Ligação com um ponto focal																												
Outros. Quais? _____																												
DLBC7.	Os recursos afetos à gestão dos DLBC são suficientes face ao modelo de gestão contratualizado?																											

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
SQ10. Os GAL/CIM/AM dispõem dos recursos necessários para assumir as competências delegadas	<p>DLBCI25 Dotação Financeira afeta às atividades de gestão da contratualização (Cálculo da % face ao montante contratualizado)</p> <p>DLBCI26 Representatividade do financiamento associado à atividade de gestão do GAL no conjunto do financiamento da atividade da entidade gestora (grau de dependência).</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI36. Média das % face ao montante contratualizado</p> <p>DLBCMI37. Valor médio do peso do financiamento</p>		Indique qual o peso do financiamento associado aos custos de financiamento da gestão do DLBC no conjunto da atividade e financiamento da entidade gestora. ____ %		Dotação financeira afeta às funções de gestão contratualizadas

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação															
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI												
	dos custos de gestão do DLBC no financiamento das entidades gestoras por tipo de DLBC e território.																
	DLBCI27 Adequação da dotação Financeira afeta às atividades de gestão da contratualização Modelo de análise integrada: DLBCMI38. Val or médio da adequação da dotação financeira afeta às funções de gestão do DLBC		<p>Avalie a adequação da dotação financeira afeta às funções de gestão do tendo em consideração as competências de gestão delegadas (1 – Nada adequada; 6- Totalmente adequada):</p> <table><tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr><tr><td>Nada adequada</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Totalmente adequada</td></tr></table> <p>Balanço da adequação da dotação financeira afeta às funções de gestão contratualizadas (especificação da resposta às questões fechada)</p>	1	2	3	4	5	6	Nada adequada					Totalmente adequada	AG/Minha Terra, ANMP Considera que a dotação financeira atribuída para as funções de gestão contratualizadas com os GAL é adequada? Justifique.	
1	2	3	4	5	6												
Nada adequada					Totalmente adequada												
	DLBCI28 Nº de elementos da equipa técnica afeta à gestão do DLBC (internos e externos)		<p>Indique o nº de elementos da equipa técnica (internos e externos).</p> <table><tr><td></td><td>Internos</td><td>Externos</td></tr><tr><td>Nº de técnicos</td><td></td><td></td></tr></table>		Internos	Externos	Nº de técnicos										
	Internos	Externos															
Nº de técnicos																	

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																							
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																				
	Modelo de análise integrada: DLBCMI39. Nº médio de técnicos por GAL, por DLBC																								
	DLBCI29 Grau de adequação do nº de elementos da Equipa técnica afeta ao DLBC DLBCI30 Grau de adequação das competências dos elementos da equipa técnica DLBCI31 Tipo de necessidades/problemas da equipa técnica Modelo de análise integrada: DLBCMI40. Valor médio da adequação do nº de elementos da Equipa técnica, por DLBC e região NUT II		<div>Avalie a adequação da Equipa técnica afeta à gestão do DLBC (1 – Nada adequados; 6- Totalmente adequados)</div> <table><tr><td></td><td>1 – Nada adequados; 6- Totalmente adequados</td></tr><tr><td>Nº de elementos da equipa técnica</td><td></td></tr><tr><td>Competências dos elementos da equipa técnica</td><td></td></tr></table> <div>Principais necessidades/problemas que sente em relação a atual Equipa Técnica:</div> <table><tr><td>Insuficiência no número de elementos da ETL</td><td></td></tr><tr><td>Excesso no número de elementos da ETL</td><td></td></tr><tr><td>Desadequação da formação e conhecimentos face aos domínios de intervenção do GAL</td><td></td></tr><tr><td>Insuficiência de conhecimentos técnicos face aos domínios de intervenção do GAL</td><td></td></tr><tr><td>Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função</td><td></td></tr><tr><td>Excessiva polivalência dos técnicos</td><td></td></tr><tr><td>Outro (s). Quais? _____</td><td></td></tr></table>		1 – Nada adequados; 6- Totalmente adequados	Nº de elementos da equipa técnica		Competências dos elementos da equipa técnica		Insuficiência no número de elementos da ETL		Excesso no número de elementos da ETL		Desadequação da formação e conhecimentos face aos domínios de intervenção do GAL		Insuficiência de conhecimentos técnicos face aos domínios de intervenção do GAL		Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função		Excessiva polivalência dos técnicos		Outro (s). Quais? _____		AG/Minha Terra, ANMP Considera que as equipas técnicas dos GAL são adequadas face as funções de gestão contratualizadas? (principais pontos fortes e constrangimentos das equipas técnicas)	
	1 – Nada adequados; 6- Totalmente adequados																								
Nº de elementos da equipa técnica																									
Competências dos elementos da equipa técnica																									
Insuficiência no número de elementos da ETL																									
Excesso no número de elementos da ETL																									
Desadequação da formação e conhecimentos face aos domínios de intervenção do GAL																									
Insuficiência de conhecimentos técnicos face aos domínios de intervenção do GAL																									
Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função																									
Excessiva polivalência dos técnicos																									
Outro (s). Quais? _____																									

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																	
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI														
	DLBCMI41. Valor médio da adequação das competências dos elementos da equipa técnica, por DLBC e região NUT II DLBCMI42. Tipo de necessidades/ problemas da equipa técnica, por DLBC e região NUT II		Balanço da adequação da Equipa técnica face às funções de gestão contratualizadas (especificação da resposta às questões fechada, espaços de melhoria)																
SQ11. As equipas de gestão das CIM/AM e GAL estavam capacitadas para assegurar uma eficiente implementação, monitorização e avaliação do PDC/DLBC?	DLBCI32 Tipo de ações de capacitação realizadas DLBCI33 Adequação das ações de capacitação desenvolvidas Modelo de análise integrada: DLBCMI43. Tipos de ações de capacitação desenvolvidas		Identifique quais as ações de capacitação desenvolvidas para os técnicos no atual quadro programático? (Pode assinalar mais do que uma opção) <table><tr><td>Tipo de Ações</td><td></td></tr><tr><td>Contratação Pública</td><td></td></tr><tr><td>Sistemas de Informação</td><td></td></tr><tr><td>Critérios de análise de projetos</td><td></td></tr><tr><td>Monitorização e Avaliação</td><td></td></tr><tr><td>Conceção de documentos estratégicos e de programação</td><td></td></tr><tr><td>Outras. Quais? _____</td><td></td></tr></table>	Tipo de Ações		Contratação Pública		Sistemas de Informação		Critérios de análise de projetos		Monitorização e Avaliação		Conceção de documentos estratégicos e de programação		Outras. Quais? _____		AG/Minha Terra A sua entidade desenvolveu ações de capacitação para os técnicos dos GAL? (Identifique as ações desenvolvidas, nº de participantes,...) Qual o balanço que faz das ações desenvolvidas?	
Tipo de Ações																			
Contratação Pública																			
Sistemas de Informação																			
Critérios de análise de projetos																			
Monitorização e Avaliação																			
Conceção de documentos estratégicos e de programação																			
Outras. Quais? _____																			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																	
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI														
	DLBCMI44. Valor médio do nível de adequação das ações de capacitação		<div>Como avalia a adequação das ações de capacitação desenvolvidas para os técnicos no atual quadro programático? (Escala de 1 – nada adequada a 6 - totalmente adequada)</div> <table><tr><td>Tipo de Ações</td><td>(1- Nada adequado; 6 – Totalmente adequado)</td></tr><tr><td>Contratação Pública</td><td></td></tr><tr><td>Sistemas de Informação</td><td></td></tr><tr><td>Critérios de análise de projetos</td><td></td></tr><tr><td>Monitorização e Avaliação</td><td></td></tr><tr><td>Conceção de documentos estratégicos e de programação</td><td></td></tr><tr><td>Outras. Quais? _____</td><td></td></tr></table>	Tipo de Ações	(1- Nada adequado; 6 – Totalmente adequado)	Contratação Pública		Sistemas de Informação		Critérios de análise de projetos		Monitorização e Avaliação		Conceção de documentos estratégicos e de programação		Outras. Quais? _____			
	Tipo de Ações	(1- Nada adequado; 6 – Totalmente adequado)																	
Contratação Pública																			
Sistemas de Informação																			
Critérios de análise de projetos																			
Monitorização e Avaliação																			
Conceção de documentos estratégicos e de programação																			
Outras. Quais? _____																			
	DLBCI34 Áreas de maior necessidade de ações de capacitação Modelo de análise integrada: DLBCMI45. Áreas de maior necessidade de ações de capacitação, por DLBC, PO e região		<div>Indique as áreas em que sente maior necessidade de ações de capacitação dos técnicos</div> <div>Balanço da adequação das ações de capacitação desenvolvidas e das áreas em que sente maior necessidade de capacitação (especificação da resposta às questões fechada)</div> <div></div>	AG/Minha Terra Quais as áreas onde considera que os GAL sentem maior necessidade de formação?															
	Modelo de análise integrada:		Principais necessidades/problemas que sente em relação a atual Equipa Técnica do GAL:																

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
		Desk research	Entrevistas aos GAL					
	DLBCMI46. Valor médio da adequação do nº de elementos da Equipa técnica, por região NUT II (entidades beneficiárias) DLBCMI47. Valor médio da adequação das competências dos elementos da equipa técnica, por região NUT II (entidades beneficiárias)			Insuficiência no número de elementos da Equipa Técnica				
				Excesso no número de elementos da Equipa Técnica				
				Desadequação da formação e conhecimentos técnicos do GAL				
				Insuficiência de conhecimentos técnicos do GAL				
				Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função				
				Excessiva polivalência dos técnicos				
				Não sente necessidades/problemas em relação à Equipa técnica do GAL				
				Outro (s). Quais? _____				
DLBC8. O processo de elaboração dos Avisos de concurso e a sua calendarização foi o mais adequado e eficaz à implementação da DLBC?								
SQ12. Os avisos foram previamente articulados com os organismos intermédios – CIM/AM e GAL, existindo flexibilidade para adaptar o aviso à	DLBCI35 Grau e tipo de envolvimento e participação do GAL na elaboração dos AAC Modelo de análise integrada: DLBCMI48. Mé dias por tipologia de		Em que medida o GAL foi envolvido e participou na definição dos seguintes elementos dos Avisos, por PO financiador? Escala; 1 - Não deram contributos; 2 - Deram contributos mas não foram integrados 3 - Deram contributos e foram parcialmente integrados 4 - Deram contributos e foram integrados 5 – Foram responsáveis pela definição				AG Os GAL têm liberdade na elaboração dos Avisos de Apresentação de Candidaturas (AAC), nomeadamente o calendário de abertura dos AAC, montantes a concursos, tipologias de operação etc.? AG/ANMP	
					PDR ou MAR2020	POR		

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					
		Desk research	Entrevistas aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
realidade específica de cada território?	envolvimento, por DLBC e PO		Definição do calendário de abertura dos AAC			Em que medida os GAL foram envolvidos e participaram na elaboração dos Avisos? Identifique em que operações e como se traduziu esse envolvimento. AG/ Minha Terra Quais as principais dificuldades/limitações que identificam no processo de elaboração dos avisos de concurso?	
		Dotação financeira					
	Definição das TO/medidas						
	Prazos de apresentação das candidaturas						
	Definição dos requisitos (formais e documentais)						
	Definição de indicadores						
	Critérios de seleção das operações						
	Ações de divulgação, informação e publicidade realizadas						
	Adaptação dos avisos às especificidades territoriais						
		Balanço do envolvimento na elaboração dos AAC/ Descrição das principais dificuldades/limitações que identificam no processo de elaboração dos avisos de concurso, considerando especificidades que possam existir ao nível das diferentes AG (justificação da resposta à questão fechada)					
	DLBCI36 Lista de especificidades territoriais existentes nos avisos Modelo de análise integrada: DLBCMI49. Tipo de especificidades territoriais introduzidas,	Análise dos avisos	Balanço da adaptação dos avisos às especificidades territoriais. Exemplos do tipo de especificidades que foram integradas nos avisos.			AG/Minha Terra Considera que tem havido flexibilidade para os avisos acolherem as necessidades e especificidades dos territórios? Identifique o tipo de especificidades que foram integradas nos avisos.	

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI	
		Desk research	Entrevistas aos GAL						
	por DLBC, TO e PO								
SQ13. Os calendários de abertura de Avisos para operações integradas nestes instrumentos e os prazos de submissão de candidaturas corresponderam às efetivas necessidades dos territórios e são os que melhor se adequam à operacionalização destes tipos de instrumentos (contratualização)?	DLBCI37 Grau de adequação dos calendários de abertura de Avisos para operações integradas e dos prazos de submissão de candidaturas Modelo de análise integrada: DLBCMI50. Aparentamento do valor médio do grau de adequação dos indicadores por DLBC, por indicador e global		Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos para operações integradas nos DLBC e dos prazos de submissão de candidaturas relativamente às seguintes dimensões: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)					AG/Minha Terra Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos para operações integradas em termos de ritmo de lançamento dos concursos e promoção de articulação entre os concursos/ projetos? Quais as principais dificuldades/limitações identificadas quanto aos calendários de abertura de avisos e prazos de submissão das candidaturas?	
			PI	Tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	Tempo de duração do AAC (desde a abertura até ao encerramento)	Ritmo de lançamento dos concursos	Promoção de articulação entre os concursos / projetos		
			DLBC Rural Continente ⁴ (AÇORES E MADEIRA EM RODAPÉ)						
			10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)						

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação							
		Desk research	Entrevistas aos GAL				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]		SI
			10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)						
			10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)						
			10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)						
			10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)						
			10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)						
			8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)						
			6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)						
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)						
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da						

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						
		Desk research	Entrevistas aos GAL				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)					
			DLBC Costeiro					
			1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)					
			2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)					
			3. Promoção de Planos de Mar					
			4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)					
			5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)					
			6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)					
			7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)					
			8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)					
			8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)					
			6.3/6c Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação							Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
		Desk research	Entrevistas aos GAL							
			do património natural e cultural (FEDER)							
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)							
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)							
			DLBC Urbano							
			8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)							
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)							
			10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a							

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						
		Desk research	Entrevistas aos GAL				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			reintegração no ensino e na formação (FSE)					
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)					
			Quais as principais dificuldades/limitações identificadas quanto aos calendários de abertura de avisos e prazos de submissão das candidaturas?/Balanço da adequação dos calendários de abertura dos avisos para operações integradas nos GAL e dos prazos de submissão de candidaturas (Detalhe justificação da resposta à pergunta fechada)					
	Modelo de análise integrada: DLBCMI51. Apuramento do valor médio do grau de		Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos e dos prazos de submissão de candidaturas em termos de: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																									
		Desk research	Entrevistas aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																				
	adequação dos indicadores por DLBC, por indicador e global /entidades beneficiárias)		<table><tr><td>Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)</td><td></td></tr><tr><td>Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas</td><td></td></tr><tr><td>Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações</td><td></td></tr><tr><td>Articulação entre concursos para várias tipologias de operação</td><td></td></tr><tr><td>Outro. Qual? _____</td><td></td></tr></table>			Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)		Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas		Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações		Articulação entre concursos para várias tipologias de operação		Outro. Qual? _____													
	Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)																										
Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas																											
Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações																											
Articulação entre concursos para várias tipologias de operação																											
Outro. Qual? _____																											
		Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.																									
	Modelo de análise integrada: DLBCMI52. % de entidades beneficiárias por tipo de dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura, por DLBC		<p>Indique as principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura.</p> <table><tr><td>Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores</td><td></td></tr><tr><td>Não teve dificuldades</td><td></td></tr><tr><td>Interpretação da legislação</td><td></td></tr><tr><td>Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores</td><td></td></tr><tr><td>Aconselhamento técnico insuficiente por parte do GAL</td><td></td></tr><tr><td>Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade</td><td></td></tr><tr><td>Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura</td><td></td></tr><tr><td>Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada</td><td></td></tr><tr><td>Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)</td><td></td></tr><tr><td>Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento</td><td></td></tr></table>			Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores		Não teve dificuldades		Interpretação da legislação		Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores		Aconselhamento técnico insuficiente por parte do GAL		Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade		Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura		Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada		Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)		Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento			
	Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores																										
Não teve dificuldades																											
Interpretação da legislação																											
Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores																											
Aconselhamento técnico insuficiente por parte do GAL																											
Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade																											
Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura																											
Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada																											
Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)																											
Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento																											

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																																			
		Desk research	Entrevistas aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]																																
			<table border="1"> <tr> <td>Prazos de decisão</td><td></td></tr> <tr> <td>Outra. Qual?</td><td></td></tr> </table> <p>Descreva as dificuldades sentidas</p> <p>Contactou o GAL na fase de elaboração da candidatura?</p> <table border="1"> <tr> <td>Sim</td><td></td></tr> <tr> <td>Não</td><td></td></tr> </table> <p>Se contactou o GAL, como avalia numa escala 1- Nulo a 6 Elevado o apoio prestado pelo GAL na fase de preparação da candidatura relativamente às seguintes dimensões?</p> <table border="1"> <tr> <td></td><td>Escala de 1 a 6</td></tr> <tr> <td>Utilidade do apoio prestado</td><td></td></tr> <tr> <td>Clareza do apoio prestado</td><td></td></tr> <tr> <td>Contributo do apoio para aumentar a qualidade da candidatura</td><td></td></tr> </table> <p>Assinale as principais dificuldades que existiram no contacto com o GAL na fase de Candidatura</p> <table border="1"> <tr> <td>Não existiram dificuldades</td><td></td></tr> <tr> <td>Dificuldade de contacto telefónico</td><td></td></tr> <tr> <td>Ausência demora de resposta a emails</td><td></td></tr> <tr> <td>Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial</td><td></td></tr> <tr> <td>Demora nos esclarecimentos</td><td></td></tr> <tr> <td>Esclarecimentos pouco claros</td><td></td></tr> <tr> <td>Falta de capacidade para responder às questões colocadas</td><td></td></tr> <tr> <td>Outro(a) Quais? _____</td><td></td></tr> </table>	Prazos de decisão		Outra. Qual?		Sim		Não			Escala de 1 a 6	Utilidade do apoio prestado		Clareza do apoio prestado		Contributo do apoio para aumentar a qualidade da candidatura		Não existiram dificuldades		Dificuldade de contacto telefónico		Ausência demora de resposta a emails		Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial		Demora nos esclarecimentos		Esclarecimentos pouco claros		Falta de capacidade para responder às questões colocadas		Outro(a) Quais? _____			
Prazos de decisão																																					
Outra. Qual?																																					
Sim																																					
Não																																					
	Escala de 1 a 6																																				
Utilidade do apoio prestado																																					
Clareza do apoio prestado																																					
Contributo do apoio para aumentar a qualidade da candidatura																																					
Não existiram dificuldades																																					
Dificuldade de contacto telefónico																																					
Ausência demora de resposta a emails																																					
Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial																																					
Demora nos esclarecimentos																																					
Esclarecimentos pouco claros																																					
Falta de capacidade para responder às questões colocadas																																					
Outro(a) Quais? _____																																					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação															
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI												
			<div>Considera que o GAL assegurou a capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a elaboração da candidatura?</div> <table><tr><td>Não</td><td></td></tr><tr><td>Sim, através de sessões de esclarecimento</td><td></td></tr><tr><td>Sim, através de atendimentos pré-projeto</td><td></td></tr><tr><td>Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)</td><td></td></tr><tr><td>Sim, através de outras ações. Identifique quais?</td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> <div>Em que áreas/domínios considera que era importante os potenciais beneficiários terem ações de capacitação para apoiar a elaboração de melhores candidaturas.</div>	Não		Sim, através de sessões de esclarecimento		Sim, através de atendimentos pré-projeto		Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)		Sim, através de outras ações. Identifique quais?					
Não																	
Sim, através de sessões de esclarecimento																	
Sim, através de atendimentos pré-projeto																	
Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)																	
Sim, através de outras ações. Identifique quais?																	
SQ14. Os Avisos para operações, no âmbito dos dois Instrumentos, incluíram as tipologias de projetos que permitiam concretizar eficazmente os objetivos das EDL e PDCT e os respetivos indicadores de realização e de resultado?	DLBCI38 Nº de tipologias de operações previstas na DLBC vs. TO com concurso lançado Modelo de análise integrada: DLBCMI53. TI/P I/medidas não cobertas nos concursos lançados DLBCMI1. Apuramento da % de DLBC em cada uma	<table><tr><td>Totalmente cobertos</td><td>Parcialmente cobertos</td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> <div>(fazer tabela de PI/TI/Medidas e indicadores EDL contratualizados vs PI/TI/medidas Indicadores avisos)</div> <div>Documento de candidatura; Capítulos Estratégia de Desenvolvimento Local e</div>	Totalmente cobertos	Parcialmente cobertos					<div>Caso existam PI/TO contratualizadas que não foram mobilizadas quais os motivos?</div>	<div>AG</div> <div>Houve PI/TO contratualizadas que não foram mobilizadas? Por que motivo?</div> <div>Quais os motivos que justificam os atrasos na operacionalização de algumas TI?</div>							
Totalmente cobertos	Parcialmente cobertos																

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação															
		Desk research	Entrevistas aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI										
	das categorias consideradas as (totalment e ou parcialme nte), por TI/PI.	Programa de Ação e Investimentos – ver objetivos identificados na coerência; Avisos de cada DLBC (ver Excel monitorização x folha y, com a indicação das TO) para preenchimento das interseções na tabela e aferição do grau de cobertura															
	DLBCI39 Grau de adequação das TO/medidas com concurso lançado, segundo as dimensões de adequação (Objetivos, indicadores, ...) Modelo de análise integrada: DLBCMI54. % de GAL que refere que as	Relatórios de avaliação intercalares	<div>Considera que as TI/medidas com concurso lançado incluíram as tipologias de operação que mais adequadas relativamente às dimensões seguintes? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)</div> <table><tr><td>PI</td><td>Objetivos da EDL e DLBC</td><td>Indicadores de realização e resultados DLBC</td><td>Público-alvo</td><td>Necessidades do território</td></tr><tr><td>DLBC Rural Continente⁵ (AÇORES E MADEIRA EM RODAPÉ)</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>			PI	Objetivos da EDL e DLBC	Indicadores de realização e resultados DLBC	Público-alvo	Necessidades do território	DLBC Rural Continente ⁵ (AÇORES E MADEIRA EM RODAPÉ)					AG/Minha Terra Considera que as PI/TO com concurso lançado incluíram as tipologias de operações que permitem concretizar eficazmente os objetivos das EDL e os respetivos indicadores de realização e de resultado? Considera que as TO com concurso lançado constantes dos AAC incluíram as tipologias de projetos que mais se adequam às necessidades dos territórios e dos stakeholders?	
PI	Objetivos da EDL e DLBC	Indicadores de realização e resultados DLBC	Público-alvo	Necessidades do território													
DLBC Rural Continente ⁵ (AÇORES E MADEIRA EM RODAPÉ)																	

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação							
		Desk research	Entrevistas aos GAL					Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
	TO/medidas estão adequadas segundo as dimensões de adequação (Objetivos, Indicadores, ...), por DLBC, PO, região		10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)						
			10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)						
			10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)						
			10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)						
			10.2.1.5.Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)						
			10.2.1.6.Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)						
			8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)						
			6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)						
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e						

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação							Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
		Desk research	Entrevistas aos GAL							
			médias empresas inovadoras (FSE)							
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)							
			DLBC Costeiro							
			1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)							
			2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)							
			3. Promoção de Planos de Mar							
			4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)							
			5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)							
			6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)							
			7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)							
			8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)							
			8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros							

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação							Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
		Desk research	Entrevistas aos GAL							
			de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)							
			6.3/6c Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)							
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)							
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)							
			DLBC Urbano							
			8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)							
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e							

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
		Desk research	Entrevistas aos GAL						
			médias empresas inovadoras (FSE)						
			10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)						
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)						
			Balanço da adequação dos concursos lançados constantes dos AAC face objetivos e indicadores de realização e resultados da EDL e do DLBC, ao público-alvo e às necessidades do território (Justificação, e exemplificação da resposta à questão fechada)						
	Modelo de análise integrada: DLBCMI55. % de entidades beneficiárias que refere que as TI/medidas com concurso		Em que medida considera que o concurso a que concorreu, se adequa às necessidades da sua entidade e do território onde se insere? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)						
				1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados					
			Necessidades da entidade						
			Necessidades do território						
			Nos casos onde respondeu 1,2 ou 3 justifique a sua resposta						

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						
		Desk research	Entrevistas aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI		
	estão adequadas segundo as dimensões de adequação , região							
DLBC9. O processo de análise e seleção de operações foi o mais adequado à eficaz implementação do DLBC?								
SQ15. O Processo de análise e seleção de operações foi o mais adequado e eficaz à implementação dos PDCT e DLBC?	DLBCI40 Grau de adequação do processo de análise e seleção de operações Modelo de análise integrada: DLBCMI56. Apuramento do valor médio do grau de adequação dos indicadores por DLBC, por indicador e global		Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção de operações: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)			AG/Minha Terra Considera que os critérios de seleção, os ponderadores e metodologias de apuramento de mérito são adequados aos objetivos e metas definidos? AG/ANMP/Minha terra Quais as principais dificuldades/limitações que identificam no processo de análise e seleção de operações? (Dimensão da equipa técnica com funções de análise de candidaturas, formação dos técnicos, acompanhamento e articulação com a AG, complexidade do processo, burocratização dos procedimentos, interação com os SI)		
				PI				
				10.2.1.	10.2.2			...
			Procedimentos definidos para a análise e seleção das operações (<i>check-list</i> , manual de procedimentos, prazos)					
			Critérios de seleção					
			Metodologia de apuramento do mérito					
			Dimensão da equipa com funções de análise de candidaturas					
			Periodicidade das reuniões do órgão de gestão					
			Carga burocrática					
			Interação com o SI FSE					
			Interação com o SI FEDER					
			Interação com o SI PDR/SiPOMAR					
			Interação com o SI IFAP					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																																					
		Desk research	Entrevistas aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																																
			<table><tr><td>Interação com outros SI</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Outro. Qual? _____</td><td></td><td></td><td></td></tr></table> <p>Balanço da adequação do processo de análise e seleção de operações (Justificação, e exemplificação da resposta à questão do fechada)</p> <p>Descrição das principais dificuldades durante o processo de análise e seleção de operações</p>			Interação com outros SI				Outro. Qual? _____																													
	Interação com outros SI																																						
Outro. Qual? _____																																							
	Modelo de análise integrada: DLBCMI57. Apuramento do valor médio do grau de adequação dos indicadores por DLBC, por indicador e global (entidades beneficiárias)		<p>Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção do seu projeto: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)</p> <table><tr><td></td><td>Escala de 1 a 6</td></tr><tr><td>Condições de elegibilidade da entidade beneficiária</td><td></td></tr><tr><td>Condições de elegibilidade do projeto</td><td></td></tr><tr><td>Critérios de seleção</td><td></td></tr><tr><td>Metodologia de apuramento do mérito</td><td></td></tr><tr><td>Tipo de despesas elegíveis</td><td></td></tr><tr><td>Taxa de incentivo</td><td></td></tr><tr><td>Carga burocrática</td><td></td></tr><tr><td>Interação com o SI FSE</td><td></td></tr><tr><td>Interação com o SI FEDER</td><td></td></tr><tr><td>Interação com o SI PDR</td><td></td></tr><tr><td>Interação com o Balcão2020</td><td></td></tr><tr><td>Interação com outros SI</td><td></td></tr><tr><td>Tempo de análise/aprovação da candidatura</td><td></td></tr><tr><td>Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados</td><td></td></tr><tr><td>Outro. Qual? _____</td><td></td></tr></table>				Escala de 1 a 6	Condições de elegibilidade da entidade beneficiária		Condições de elegibilidade do projeto		Critérios de seleção		Metodologia de apuramento do mérito		Tipo de despesas elegíveis		Taxa de incentivo		Carga burocrática		Interação com o SI FSE		Interação com o SI FEDER		Interação com o SI PDR		Interação com o Balcão2020		Interação com outros SI		Tempo de análise/aprovação da candidatura		Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados		Outro. Qual? _____			
	Escala de 1 a 6																																						
Condições de elegibilidade da entidade beneficiária																																							
Condições de elegibilidade do projeto																																							
Critérios de seleção																																							
Metodologia de apuramento do mérito																																							
Tipo de despesas elegíveis																																							
Taxa de incentivo																																							
Carga burocrática																																							
Interação com o SI FSE																																							
Interação com o SI FEDER																																							
Interação com o SI PDR																																							
Interação com o Balcão2020																																							
Interação com outros SI																																							
Tempo de análise/aprovação da candidatura																																							
Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados																																							
Outro. Qual? _____																																							

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			Nos casos onde respondeu 1,2 ou 3 justifique a sua resposta		
	DLBCI41 Tempo médio de análise das candidaturas, por tipologia de operação, entidade, NUT II Modelo de análise integrada: DLBCMI58. Tempo médio de análise das candidaturas, por tipologia de operação, entidade, NUT II			AG Os GAL têm cumprido os prazos de análise das candidaturas? (se possível, quantificar % Candidaturas cujo prazo de análise não foi cumprido) A AG tem cumprido os prazos? (se possível, quantificar % Candidaturas cujo prazo de análise não foi cumprido)	Excel monitorização x folha y, com a indicação das TO)

	DLBCI42 Tipologia de motivos dos desvios dos prazos de análise de candidaturas. Modelo de análise integrada: DLBCMI59. % de GAL por tipo de motivo identificado dos desvios		Os prazos de análise das candidaturas têm sido cumpridos? ((No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva linha)				AG Qual o motivo, principais motivos para o não cumprimento dos prazos? AG/Minha Terra Que alterações poderiam ser introduzidas para melhor o processo de análise e decisão?	
			PI	Sim	Não			
			DLBC Rural Continente⁶ (AÇORES E MADEIRA EM RODAPÉ)					
			10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)					
			10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)					
			10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)					
			10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)					
			10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)					
			10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)					
			8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)					
			6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)					
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)					
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)					
			DLBC Costeiro					
			1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)					
			2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)					
			3. Promoção de Planos de Mar					

			4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)				
			5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)				
			6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)				
			7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)				
			8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)				
			8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)				
			6.3/6c Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)				
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)				
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)				
			DLBC Urbano				
			8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)				
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)				
			10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não				

			<table border="1"> <tr> <td>formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)</td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)</td><td></td><td></td></tr> </table> <p>Nos casos em que não foi cumprido, indique por favor a(s) razão(ões) (Pode assinalar mais do que uma opção) ((No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)</p> <table border="1"> <tr> <td></td><td>10.2.1.1</td><td>10.2.2</td><td>....</td></tr> <tr> <td>Elevado nº de candidaturas</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Reduzida dimensão da equipa s</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Articulação entre OI e AG</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Verificação das condições de admissibilidade</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Análise de mérito das candidaturas</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Obtenção de parecer obrigatório por parte de outras entidades</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Atrasos da AG no processo de análise e decisão</td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <p>Especificação das dificuldades que justificam os desvios dos prazos de análise de candidaturas? Alterações que poderiam ser introduzidas para melhor o processo de análise e decisão (justificação da resposta à questão fechada)</p>	formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)				10.2.1.1	10.2.2	Elevado nº de candidaturas				Reduzida dimensão da equipa s				Articulação entre OI e AG				Verificação das condições de admissibilidade				Análise de mérito das candidaturas				Obtenção de parecer obrigatório por parte de outras entidades				Atrasos da AG no processo de análise e decisão					
formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)																																											
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)																																											
	10.2.1.1	10.2.2																																								
Elevado nº de candidaturas																																											
Reduzida dimensão da equipa s																																											
Articulação entre OI e AG																																											
Verificação das condições de admissibilidade																																											
Análise de mérito das candidaturas																																											
Obtenção de parecer obrigatório por parte de outras entidades																																											
Atrasos da AG no processo de análise e decisão																																											
SQ16. Qual o envolvimento dos parceiros na	DLBCI43 Nº de elementos que		<p>Indique quais as entidades que compõem do órgão de gestão?</p> <table border="1"> <tr> <td></td><td>Entidade</td></tr> <tr> <td>1</td><td></td></tr> </table>		Entidade	1																																					
	Entidade																																										
1																																											

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação															
		Desk research	Entrevistas aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]												
análise e seleção de operações?	<p>compõem o órgão de gestão</p> <p>DLBCI44 % de GAL que alterou a composição do Órgão de Gestão</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI60. Nº médio de elementos do Órgão de Gestão</p> <p>DLBCMI61. % de GAL que alteraram a composição do Órgão de Gestão</p>		<table border="1"> <tr><td>2</td><td></td></tr> <tr><td>3</td><td></td></tr> <tr><td>4</td><td></td></tr> <tr><td>5</td><td></td></tr> </table> <p>A composição do Órgão de Gestão foi alterada ao longo da implementação do DLBC?</p> <table border="1"> <tr><td>Não</td><td></td></tr> <tr><td>Sim</td><td>Porque motivos?</td></tr> </table>	2		3		4		5		Não		Sim	Porque motivos?		
2																	
3																	
4																	
5																	
Não																	
Sim	Porque motivos?																
<p>DLBCI45 Tipo de envolvimento do Órgão de Gestão análise e seleção de operações</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI62. % de GAL por tipo de envolvimento</p>		<p>Indique o tipo de envolvimento do Órgão de Gestão análise e seleção de operações</p> <table border="1"> <tr><td>Reuniões presenciais/on-line</td><td></td></tr> <tr><td>Emissão de pareceres escritos</td><td></td></tr> <tr><td>Outro Qual?</td><td></td></tr> </table>	Reuniões presenciais/on-line		Emissão de pareceres escritos		Outro Qual?										
Reuniões presenciais/on-line																	
Emissão de pareceres escritos																	
Outro Qual?																	

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação									
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI						
	<p>DLBCI46 Adequação do modelo de envolvimento do Órgão de gestão no processo de análise e seleção de operações</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI63. Apuramento do valor médio por DLBC e global</p>		<p>Avalie a adequação do modelo de envolvimento do Órgão de gestão no processo de análise e seleção de operações, por PO (1 – Nada adequado a 6 – Totalmente adequado)</p> <table><tr><td></td><td>1 – Nada adequado a 6 – Totalmente adequado</td></tr><tr><td>PDR/MAR2020</td><td></td></tr><tr><td>POR</td><td></td></tr></table> <p>Balanco da adequação do modelo de envolvimento do Órgão de gestão no processo de análise e seleção de operações (justificação da resposta à questão fechada) Condicionantes ao seu envolvimento e vantagens do modelo existente</p>		1 – Nada adequado a 6 – Totalmente adequado	PDR/MAR2020		POR		<p>AG/ Minha Terra</p> <p>Considera adequado modelo de envolvimento do Órgão de Gestão no processo de análise e seleção de operações?</p>	
	1 – Nada adequado a 6 – Totalmente adequado										
PDR/MAR2020											
POR											
	<p>DLBCI47 Tipo de outros parceiros/<i>stakeholders</i> envolvidos no processo de análise e seleção de operações</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI64. Tipificação dos outros parceiros/<i>stakeholders</i> envolvidos</p>		<p>Para além dos Membros dos órgãos de gestão que outros parceiros/<i>stakeholders</i> foram envolvidos no processo de análise e seleção de operações?</p> <p>Tipo de envolvimento de outros parceiros/<i>stakeholders</i> no processo de análise e seleção de operações. Condicionantes ao seu envolvimento e eventuais vantagens</p>	<p>AG/ Minha Terra</p> <p>Que <i>stakeholders</i> foram envolvidos no processo de análise e seleção de operações, nomeadamente na emissão de pareceres obrigatórios? Que balanço faz deste envolvimento?</p>							

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																									
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																						
DLBC10. Os processos de monitorização e avaliação foram adequados à eficaz implementação dos DLBC?																											
SQ17. O modelo implementado de monitorização/acompanhamento financeiro, físico e estratégico adotados pela AD&C, AG dos PO financiadores e CIM/AM e GAL é o mais adequado tendo em vista o acompanhamento <i>on time</i> dos contratos e a identificação de desvios face ao planeado? Foram garantidas as condições técnicas para esse acompanhamento? Os atores envolvidos são os mais adequados?	<p>DLBCI48 Tipos de mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados</p> <p>DLBCI49 Grau de adequação dos mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI65. % de respostas por tipo de mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados</p> <p>DLBCMI66. Valor médio do Grau de adequação dos</p>	<p>DLBC – Candidatura 1ª e 2ª Fase – Ponto Ações e instrumentos previstos para o acompanhamento da EDL/Mecanismos de acompanhamento e avaliação</p> <p>Relatórios anuais de execução do DLBC FEADER ponto 3. Informação sobre atividades de avaliação realizadas</p> <p>Relatórios de Avaliação Intercalar – ponto 3.3. Disposições de gestão e de acompanhamento da estratégia</p>	<p>Assinale quais os tipos de mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados. (Pode assinalar mais do que uma opção)</p> <table><tr><td>Resposta a solicitações dos PO Financiadores</td><td></td></tr><tr><td>Definição de indicadores de monitorização pelo GAL</td><td></td></tr><tr><td>Elaboração de relatórios de monitorização periódicos</td><td></td></tr><tr><td>Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço</td><td></td></tr><tr><td>Realização de balanço com as AG</td><td></td></tr><tr><td>Reuniões/contactos regulares com os beneficiários</td><td></td></tr><tr><td>Outros. Quais? _____</td><td></td></tr></table> <p>Avalie a adequação dos mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados: (Escala de 1- nada adequados a 6 – totalmente adequados)</p> <table><tr><td></td><td>1- nada adequados a 6 – totalmente adequados</td></tr><tr><td>Resposta a solicitações dos PO Financiadores</td><td></td></tr><tr><td>Definição de indicadores de monitorização pelo GAL</td><td></td></tr><tr><td>Elaboração de relatórios de monitorização periódicos</td><td></td></tr></table>	Resposta a solicitações dos PO Financiadores		Definição de indicadores de monitorização pelo GAL		Elaboração de relatórios de monitorização periódicos		Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço		Realização de balanço com as AG		Reuniões/contactos regulares com os beneficiários		Outros. Quais? _____			1- nada adequados a 6 – totalmente adequados	Resposta a solicitações dos PO Financiadores		Definição de indicadores de monitorização pelo GAL		Elaboração de relatórios de monitorização periódicos		<p>AG</p> <p>Foi definido um plano de monitorização e avaliação dos DLBC? Que tipo de mecanismos de monitorização e acompanhamento foram implementados pela AG?</p> <p>AG/Minha Terra</p> <p>Foram elaborados documentos de apoio, orientações para apoiar os GAL nos processos de monitorização e avaliação?</p>	
Resposta a solicitações dos PO Financiadores																											
Definição de indicadores de monitorização pelo GAL																											
Elaboração de relatórios de monitorização periódicos																											
Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço																											
Realização de balanço com as AG																											
Reuniões/contactos regulares com os beneficiários																											
Outros. Quais? _____																											
	1- nada adequados a 6 – totalmente adequados																										
Resposta a solicitações dos PO Financiadores																											
Definição de indicadores de monitorização pelo GAL																											
Elaboração de relatórios de monitorização periódicos																											

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação				
		Desk research	Entrevistas aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
	mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados		Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço			
			Realização de balanço com as AG			
	DLBCI50 Tipo de atores envolvidos na monitorização e acompanhamento		Reuniões/contactos regulares com os beneficiários			
	Modelo de análise integrada: DLBCMI67. % respostas por tipo de atores envolvidos		Outros. Quais? _____			
			Especifique o tipo de mecanismo de monitorização e acompanhamento implementados (p.e., tipo de indicadores definidos, periodicidade de reuniões e relatórios,...) (especificação da resposta à questão fechada)			
			Que entidades estão envolvidas na monitorização e acompanhamento da execução do DLBC implementados? (pode assinalar mais do que uma opção)			
			Órgão de Gestão			
			Parceiros do GAL			
			Outros stakeholders	Quais?		

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																									
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																						
	<p>DLBCI51 Tipo de Avaliação da EDL</p> <p>DLBCI52 Entidade/ator responsável pela Avaliação do DLBC</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI68. % de respostas por tipo de avaliação</p> <p>DLBCMI69. Entidade/ator responsável pela Avaliação do DLBC, por DLBC e região</p>		<p>Identifique como é realizada a avaliação do DLBC pode assinalar mais do que uma opção)</p> <table><tr><td>Realiza avaliação contínua, com relatórios periódicos</td><td></td></tr><tr><td>Realizou avaliação Intercalar</td><td></td></tr><tr><td>Pretende realizar avaliação final</td><td></td></tr><tr><td>Não realizou/pretende realizar</td><td></td></tr></table> <p>Quem foi responsável pela Avaliação do DLBC?</p> <table><tr><td>Recursos internos do GAL</td><td></td></tr><tr><td>Avaliação externa</td><td></td></tr><tr><td>Recursos do GAL e peritos</td><td></td></tr><tr><td>Outro Qual? _____</td><td></td></tr></table>	Realiza avaliação contínua, com relatórios periódicos		Realizou avaliação Intercalar		Pretende realizar avaliação final		Não realizou/pretende realizar		Recursos internos do GAL		Avaliação externa		Recursos do GAL e peritos		Outro Qual? _____									
Realiza avaliação contínua, com relatórios periódicos																											
Realizou avaliação Intercalar																											
Pretende realizar avaliação final																											
Não realizou/pretende realizar																											
Recursos internos do GAL																											
Avaliação externa																											
Recursos do GAL e peritos																											
Outro Qual? _____																											
	<p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI70. Apuramento do valor médio do grau de avaliação do apoio prestado pelo GAL no acompanhamento da</p>		<p>Como avalia o apoio prestado pela GAL no acompanhamento da execução do projeto? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados; N/A no caso de não ter procurado apoio)</p> <table><tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>N/A</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> <p>Se respondeu 1, 2 ou 3, quais os elementos que justificam a sua resposta (p.ex., demora, com muitas dúvidas, com entraves). (pode assinalar mais do que uma opção)</p> <table><tr><td>Dificuldade de contacto telefónico</td><td></td></tr><tr><td>Ausência demora de resposta a emails</td><td></td></tr><tr><td>Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial</td><td></td></tr><tr><td>Demora nos esclarecimentos</td><td></td></tr></table>	1	2	3	4	5	6	N/A								Dificuldade de contacto telefónico		Ausência demora de resposta a emails		Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial		Demora nos esclarecimentos			
1	2	3	4	5	6	N/A																					
Dificuldade de contacto telefónico																											
Ausência demora de resposta a emails																											
Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial																											
Demora nos esclarecimentos																											

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																																					
		Desk research	Entrevistas aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]																																		
	execução do projeto		<table border="1"> <tr> <td>Esclarecimentos pouco claros</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Falta de capacidade para responder às questões colocadas</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Outro(a) Quais? _____</td> <td></td> </tr> </table> <p>Sente a necessidade de um maior acompanhamento pelo GAL aos promotores?</p> <table border="1"> <tr> <td>Sim</td> <td></td> <td>Indique o tipo de apoio que sente necessidade _____</td> </tr> <tr> <td>Não</td> <td></td> <td></td> </tr> </table> <p>Considera que o GAL assegurou a capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a execução dos projetos?</p> <table border="1"> <tr> <td>Não</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sim, através de sessões de esclarecimento</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sim, através de atendimentos durante a execução dos projetos</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sim, através de outras ações. Identifique quais? _____</td> <td></td> </tr> </table> <p>Se participou em ações de capacitação, como avalia a utilidade dessas ações?</p> <table border="1"> <tr> <td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table> <p>Que ações de capacitação considera que poderiam ser úteis para apoiar a implementação dos projetos?</p>	Esclarecimentos pouco claros		Falta de capacidade para responder às questões colocadas		Outro(a) Quais? _____		Sim		Indique o tipo de apoio que sente necessidade _____	Não			Não		Sim, através de sessões de esclarecimento		Sim, através de atendimentos durante a execução dos projetos		Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)		Sim, através de outras ações. Identifique quais? _____		1	2	3	4	5	6								
Esclarecimentos pouco claros																																							
Falta de capacidade para responder às questões colocadas																																							
Outro(a) Quais? _____																																							
Sim		Indique o tipo de apoio que sente necessidade _____																																					
Não																																							
Não																																							
Sim, através de sessões de esclarecimento																																							
Sim, através de atendimentos durante a execução dos projetos																																							
Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)																																							
Sim, através de outras ações. Identifique quais? _____																																							
1	2	3	4	5	6																																		
SQ18. A diversidade e complexidade das	DLBCI53 Tipo de constrangimentos		Identifique o tipo de constrangimentos verificados na monitorização e avaliação (Pode assinalar mais do que uma opção) <table border="1"> <tr> <td>Diversidade e complexidade de intervenções</td> <td></td> </tr> </table>	Diversidade e complexidade de intervenções		AG/Minha Terra Que balanço faz dos mecanismos de monitorização e acompanhamento																																	
Diversidade e complexidade de intervenções																																							

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação				
		Desk research	Entrevistas aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]
tipologias de intervenções contratadas nos PDCT e DLBC, são um constrangimento a uma eficiente monitorização e avaliação dos contratos?	à monitorização e avaliação Modelo de análise integrada: DLBCMI71. % de respostas por tipo de constrangimento identificado		Disponibilização de documentos de apoio, orientações pelos PO financiadores			da execução do DLBC implementados pelos GAL?
			Dimensão da equipa técnica			
			Competências da equipa técnica			
			Ausência de orientações do PO financiadores			
			Dificuldade de obtenção de informação para medição dos indicadores definidos			
			Indicadores constantes dos Avisos diferentes dos indicadores contratualizados			
			Outros. Quais? _____			
			Balanço dos mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados (especificação das respostas à questão fechada)			
SQ19. Que medidas de gestão foram identificadas e propostas pela CIM/AM e GAL para melhorar os ritmos de execução e a sua adequação à programação? Qual o grau de receptividade das AG dos PO financiadores?	DLBCI54 Tipo de medidas de gestão para melhorar os ritmos de execução e a sua adequação à programação Modelo de análise integrada: DLBCMI72. % GAL que introduziram medidas de gestão para melhorar os ritmos de execução e a adequação à		Especifique o tipo de medidas de gestão introduzidas para melhorar os ritmos de execução e a sua adequação à programação?			AG Na sequência do processo de monitorização e avaliação os GAL introduziram medidas de gestão para melhorar os ritmos de execução e a adequação à programação? Exemplifique

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação															
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI												
	programação por tipo de medida																
DLBC11. Verificaram-se as revisões necessárias à EDL e ao DLBC?																	
SQ20. Foram assegurados os mecanismos necessários para a necessidade de revisão e ajustamentos dos PDCT e EDL face a alterações de contexto? Se sim, eles foram implementados? Essas alterações permitiram melhorias no desempenho físico e financeiro?	DLBCI55 Existência de mecanismos de revisão implementados Modelo de análise integrada: DLBCMI73. % de respostas por tipo de mecanismos de revisão implementados		Identifique se foram assegurados os mecanismos necessários para uma eventual necessidade de revisão e ajustamentos da EDL e DLBC face a alterações de contexto e decorrentes dos exercícios de avaliação? <table><tr><td>Sim</td><td></td></tr><tr><td>Não, mas considero necessária a existência</td><td></td></tr><tr><td>Não, mas não considero necessária a existência</td><td></td></tr></table> Especifique os mecanismos de revisão e ajustamentos implementados ou justificação para a não existência desses mecanismos (detalhe da resposta à questão fechada)	Sim		Não, mas considero necessária a existência		Não, mas não considero necessária a existência		AG Foram assegurados os mecanismos necessários para uma eventual necessidade de revisão e ajustamentos das EDL e DLBC face a alterações de contexto? A revisão acompanhou apenas os exercícios de reprogramação dos Programas Operacionais ou foi exercício prévio de preparação dessas reprogramações?							
	Sim																
Não, mas considero necessária a existência																	
Não, mas não considero necessária a existência																	
	DLBCI56 Tipo de alterações introduzidas nas revisões da EDL /DLBC Modelo de análise integrada: DLBCMI74. % de GAL que efetuaram revisões e ajustamentos		Indique se foi efetuada uma revisão e ajustamentos à EDL? <table><tr><td>Não</td><td></td></tr><tr><td>Sim foi um exercício do GAL</td><td></td></tr><tr><td>Sim acompanhou os exercícios de reprogramação dos Programas Operacionais</td><td></td></tr></table> Quais as principais alterações que resultaram dos processos de monitorização e avaliação e das revisões efetuadas? <table><tr><td>Reprogramação financeira anual</td><td></td></tr><tr><td>Distribuição da alocação financeira por TI/PI/medida</td><td></td></tr><tr><td>Redefinição de metas</td><td></td></tr></table>	Não		Sim foi um exercício do GAL		Sim acompanhou os exercícios de reprogramação dos Programas Operacionais		Reprogramação financeira anual		Distribuição da alocação financeira por TI/PI/medida		Redefinição de metas		AG Qual o balanço que faz dos procedimentos de revisão implementados? Quais as principais alterações que resultaram das revisões efetuadas?	
Não																	
Sim foi um exercício do GAL																	
Sim acompanhou os exercícios de reprogramação dos Programas Operacionais																	
Reprogramação financeira anual																	
Distribuição da alocação financeira por TI/PI/medida																	
Redefinição de metas																	

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação													
		Desk research	Entrevistas aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]										
	à EDL, por tipo de ajustamento		<table border="1"> <tr> <td>Reforço da equipa técnica</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Maior acompanhamento às entidades beneficiárias</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Outras Alterações. Quais? _____</td> <td></td> </tr> </table> <p>As alterações que resultaram da(s) revisão(ões) do DLBC permitiram melhorias no seu desempenho físico e financeiro?</p> <table border="1"> <tr> <td>Sim</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Não</td> <td></td> </tr> </table> <p>Especifique de que forma as alterações que resultaram da(s) revisão(ões) do DLBC permitiram melhorias no seu desempenho físico e financeiro ou porque não contribuíram para essa melhoria (detalhe da resposta à questão fechada)</p> <p>Balanco dos procedimentos de revisão implementados (especificação das respostas às perguntas fechadas)</p>	Reforço da equipa técnica		Maior acompanhamento às entidades beneficiárias		Outras Alterações. Quais? _____		Sim		Não			
Reforço da equipa técnica															
Maior acompanhamento às entidades beneficiárias															
Outras Alterações. Quais? _____															
Sim															
Não															
DLBC12. Qual o conhecimento e o reconhecimento que as populações têm da EDL/DLBC?															
SQ21. Qual o conhecimento e o reconhecimento que as populações têm destes tipos de instrumentos territoriais?	DLBCI57 Existência de estratégia de comunicação do DLBC Modelo de análise integrada: DLBCMI75. % de DLBC com estratégia de comunicação	Relatórios Anuais de Execução Relatórios de Avaliação Intercalar	Existe uma estratégia de comunicação do DLBC? <table border="1"> <tr> <td>Sim</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Não</td> <td></td> </tr> </table>	Sim		Não									
Sim															
Não															
DLBCI58 Nº e tipo de ações de divulgação junto	Relatórios Anuais de Execução	Identifique o número de ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população?	AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/Minha Terra, ANMP												

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																																							
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																																				
	<p>da população e dos agentes do território</p> <p>DLBCI59 % de DLBC com processos de auscultação sobre o conhecimento que os potenciais beneficiários dos territórios</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI76. % de DLBC com ações de divulgação junto da população e dos agentes do território, por tipo</p> <p>DLBCMI77. % de DLBC com processos de auscultação sobre o conhecimento que os potenciais</p>	Relatórios de Avaliação Intercalar	<table><tr><td>Reuniões/encontros com parceiros promovidos</td><td></td></tr><tr><td>Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento</td><td></td></tr><tr><td>Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos</td><td></td></tr><tr><td>Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)</td><td></td></tr><tr><td>Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)</td><td></td></tr><tr><td>Grupos de trabalho temáticos</td><td></td></tr><tr><td>Visitas a projetos de investimento,...</td><td></td></tr><tr><td>Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais</td><td></td></tr><tr><td>Participação em projetos de cooperação</td><td></td></tr><tr><td>Outra. Qual? _____</td><td></td></tr></table> <p>Identifique o número de participantes/abrangidos das ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população?</p> <table><tr><td></td><td></td></tr><tr><td>Reuniões/encontros com parceiros promovidos</td><td></td></tr><tr><td>Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento</td><td></td></tr><tr><td>Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos</td><td></td></tr><tr><td>Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)</td><td></td></tr><tr><td>Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)</td><td></td></tr><tr><td>Grupos de trabalho temáticos</td><td></td></tr><tr><td>Visitas a projetos de investimento,...</td><td></td></tr></table>	Reuniões/encontros com parceiros promovidos		Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento		Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos		Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)		Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)		Grupos de trabalho temáticos		Visitas a projetos de investimento,...		Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais		Participação em projetos de cooperação		Outra. Qual? _____				Reuniões/encontros com parceiros promovidos		Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento		Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos		Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)		Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)		Grupos de trabalho temáticos		Visitas a projetos de investimento,...		Que balanço fazem da capacidade dos GAL em divulgarem as EDL/DLBC?	
Reuniões/encontros com parceiros promovidos																																									
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento																																									
Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos																																									
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)																																									
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)																																									
Grupos de trabalho temáticos																																									
Visitas a projetos de investimento,...																																									
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais																																									
Participação em projetos de cooperação																																									
Outra. Qual? _____																																									
Reuniões/encontros com parceiros promovidos																																									
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento																																									
Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos																																									
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)																																									
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)																																									
Grupos de trabalho temáticos																																									
Visitas a projetos de investimento,...																																									

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																															
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																												
	beneficiários dos territórios		<table><tr><td>Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais</td><td></td></tr><tr><td>Participação em projetos de cooperação</td><td></td></tr><tr><td>Outra. Qual? _____</td><td></td></tr></table> <p>Que balanço faz da adesão às ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população? 1 (Escala de 1 – fraca adesão a 6 – muita adesão)</p> <table><tr><td></td><td>1 – fraca adesão a 6 – muita adesão</td></tr><tr><td>Reuniões/encontros com parceiros promovidos</td><td></td></tr><tr><td>Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento</td><td></td></tr><tr><td>Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos</td><td></td></tr><tr><td>Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)</td><td></td></tr><tr><td>Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)</td><td></td></tr><tr><td>Grupos de trabalho temáticos</td><td></td></tr><tr><td>Visitas a projetos de investimento,...</td><td></td></tr><tr><td>Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais</td><td></td></tr><tr><td>Participação em projetos de cooperação</td><td></td></tr><tr><td>Outra. Qual? _____</td><td></td></tr></table> <p>Foram realizados processos de auscultação sobre o conhecimento que os potenciais beneficiários dos territórios têm da EDL/DLBC?</p>	Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais		Participação em projetos de cooperação		Outra. Qual? _____			1 – fraca adesão a 6 – muita adesão	Reuniões/encontros com parceiros promovidos		Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento		Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos		Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)		Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)		Grupos de trabalho temáticos		Visitas a projetos de investimento,...		Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais		Participação em projetos de cooperação		Outra. Qual? _____			
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais																																	
Participação em projetos de cooperação																																	
Outra. Qual? _____																																	
	1 – fraca adesão a 6 – muita adesão																																
Reuniões/encontros com parceiros promovidos																																	
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento																																	
Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos																																	
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)																																	
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)																																	
Grupos de trabalho temáticos																																	
Visitas a projetos de investimento,...																																	
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais																																	
Participação em projetos de cooperação																																	
Outra. Qual? _____																																	

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																							
		Desk research	Entrevistas aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]																				
			<div> <div>Sim.</div> <div>Indique como foi feita essa auscultação (sondagem, inquérito presencial, inquérito nas redes sociais,)</div> </div> <div> <div>Não</div> <div></div> </div> <p>No caso de terem realizado processos de auscultação sobre o conhecimento que os potenciais beneficiários dos territórios têm da EDL/DLBC que resultados saíram dos inquéritos realizados?</p> <p>Balanço que fazem das ações de divulgação realizadas e do grau de conhecimento e o reconhecimento que as populações têm da EDL/DLBC (especificação das respostas às perguntas fechadas)</p>																						
	Modelo de análise integrada: DLBCMI78. % de entidades beneficiárias por forma de conhecimento dos apoios do GAL DLBCMI79. % de entidades beneficiárias que participaram em ações de divulgação junto da		Como soube da existência dos apoios do GAL? <table border="1"> <tr><td>Contacto direto com o GAL</td><td></td></tr> <tr><td>Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento</td><td></td></tr> <tr><td>Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos</td><td></td></tr> <tr><td>Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)</td><td></td></tr> <tr><td>Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)</td><td></td></tr> <tr><td>Organizações Locais</td><td></td></tr> <tr><td>Comunicação social</td><td></td></tr> <tr><td>Pesquisa na internet</td><td></td></tr> <tr><td>Consultores</td><td></td></tr> <tr><td>Outra via. Qual? _____</td><td></td></tr> </table> <p>Indique o seu grau de conhecimento do GAL e da EDL numa escala de 1 a 6 em que 1 corresponde a “não conhece” e 6 corresponde a “conhece muito bem”</p>	Contacto direto com o GAL		Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento		Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos		Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)		Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)		Organizações Locais		Comunicação social		Pesquisa na internet		Consultores		Outra via. Qual? _____			
Contacto direto com o GAL																									
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento																									
Reuniões, seminários, <i>workshops</i> públicos																									
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)																									
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)																									
Organizações Locais																									
Comunicação social																									
Pesquisa na internet																									
Consultores																									
Outra via. Qual? _____																									

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					
		Desk research	Entrevistas aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
	população e dos agentes do território, por tipo				Escala de 1 a 6		
				Grau de conhecimento do GAL			
				Grau de conhecimento da EDL			
DLBC13.	Identificação de boas práticas						

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																	
		Desk research	Entrevistas aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI														
	<p>DLBCI60 Nº e Tipo de boas práticas identificadas</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI80. Nº de boas praticas identificadas por tipo de boa prática</p>		<p>Na implementação do DLBC consegue identificar boas práticas nomeadamente nas seguintes dimensões: (Pode assinalar mais do que uma opção)</p> <table><tr><td>Modelo de funcionamento do GAL</td><td></td></tr><tr><td>Modelo de gestão do DLBC</td><td></td></tr><tr><td>Partilha de conhecimentos</td><td></td></tr><tr><td>Sinergias entre projetos e sectores de atividade económica</td><td></td></tr><tr><td>Cooperação entre beneficiários e <i>stakeholders</i></td><td></td></tr><tr><td>Operações inovadoras para o território</td><td></td></tr><tr><td>Outras. Quais? _____</td><td></td></tr></table> <p>Descrição das boas práticas identificadas (aprofundamento da resposta às questões fechadas)</p>	Modelo de funcionamento do GAL		Modelo de gestão do DLBC		Partilha de conhecimentos		Sinergias entre projetos e sectores de atividade económica		Cooperação entre beneficiários e <i>stakeholders</i>		Operações inovadoras para o território		Outras. Quais? _____		<p>AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/Minha Terra, ANMP</p> <p>Na implementação do DLBC consegue identificar boas práticas nomeadamente nas seguintes dimensões:</p> <p>Modelo de funcionamento do GAL</p> <p>Modelo de gestão do DLBC</p> <p>Partilha de conhecimentos</p> <p>Sinergias entre projetos e sectores de atividade económica</p> <p>Cooperação entre beneficiários e <i>stakeholders</i></p> <p>Operações inovadoras para o território</p> <p>Outras</p> <p>Descrição das boas práticas identificadas</p>	
Modelo de funcionamento do GAL																			
Modelo de gestão do DLBC																			
Partilha de conhecimentos																			
Sinergias entre projetos e sectores de atividade económica																			
Cooperação entre beneficiários e <i>stakeholders</i>																			
Operações inovadoras para o território																			
Outras. Quais? _____																			
	<p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI81. Tip o de projetos inovadores identificados</p> <p>Tipo de projetos que influenciam positivamente o território identificados</p>		<p>Refira os aspetos em que considera que o seu projeto é inovador.</p> <p>Refira os aspetos em que considera que o seu projeto poderá influenciar positivamente o território onde se encontra inserido.</p>																

Nota: Os campos preenchidos a azul correspondem aos Indicadores do Inquérito por questionário a Entidades Beneficiárias dos DLBC

Eficácia

3. A configuração e a implementação dos PDCT e dos DLBC (nomeadamente, nível de procura, beneficiários, tipos de projetos, resultados contratualizados e primeiras realizações e resultados) permite atingir os resultados previstos?

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																	
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI														
DLBC14. Os níveis de realização física e financeira do DLBC são adequados face ao previsto?																			
SQ23. A dinâmica de procura dos beneficiários do DLBC reflete a programação contratualizada?	DLBCI61 Nº e montante das Candidaturas por tipologias de Intervenção	Relatórios Anuais de Execução Relatórios de Avaliação Intercalar Relatórios de Monitorização AG	Como avalia a adesão dos promotores a cada uma das tipologias de intervenção contempladas no DLBC face às expectativas iniciais? (escala de 1-Muito fraca a 6- Muito forte; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)	AG/Minha Terra Que balanço fazem dos níveis de adesão a cada uma das tipologias de intervenção? Quais os motivos que justificam eventuais desvios (níveis muito elevados ou baixos) face às expetativas?	Listagem de candidaturas por tipologia de intervenção, incluindo o Custo total solicitado Listagem de candidaturas reprovadas, desistentes, anuladas por tipologia de intervenção														
	DLBCI62 Fatores condicionantes da adesão		<table><tr><td>PI/TI</td><td>Escala de 1 a 6; N/A</td></tr><tr><td colspan="2">DLBC Rural Continente⁷ (AÇORES E MADEIRA EM RODAPÉ)</td></tr><tr><td>10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)</td><td></td></tr><tr><td>10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)</td><td></td></tr><tr><td>10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)</td><td></td></tr><tr><td>10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)</td><td></td></tr><tr><td>10.2.1.5.Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)</td><td></td></tr></table>			PI/TI	Escala de 1 a 6; N/A	DLBC Rural Continente ⁷ (AÇORES E MADEIRA EM RODAPÉ)		10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)		10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)		10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)		10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)		10.2.1.5.Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)	
	PI/TI		Escala de 1 a 6; N/A																
	DLBC Rural Continente ⁷ (AÇORES E MADEIRA EM RODAPÉ)																		
	10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)																		
	10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)																		
	10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)																		
	10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)																		
10.2.1.5.Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)																			
Modelo de análise integrada:																			
DLBCMI82. % de candidaturas e de investimento solicitado por Prioridade de																			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação				
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]
	investimento/tipologia de intervenção, por região DLBCMI83. % de fatores condicionantes da adesão por DLBC e região		10.2.1.6.Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)			
			8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)			
			6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)			
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)			
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)			
			DLBC Costeiro			
			1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)			
			2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)			
			3. Promoção de Planos de Mar			
			4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)			
			5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)			
			6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)			
			7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)			
			8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)			
			8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação				
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]
			6.3/6c Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)			
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)			
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)			
			DLBC Urbano			
			8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)			
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)			
			10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)			
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)			
			Dos fatores seguintes assinale quais considera ter condicionado uma maior adesão por parte dos promotores ao DLBC			
			Capacidade de incitativa do território			
			Crise económica			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação													
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI								
			<table><tr><td>Condições de elegibilidade dos promotores</td><td></td></tr><tr><td>Condições de elegibilidade das operações</td><td></td></tr><tr><td>Critérios de seleção das operações</td><td></td></tr><tr><td>Outros. Quais? _____</td><td></td></tr></table> <p>Balanço dos níveis de adesão dos promotores a cada uma das tipologias de intervenção contempladas no DLBC face às expectativas iniciais (justificação da resposta às questões fechadas e análise do SI)</p>			Condições de elegibilidade dos promotores		Condições de elegibilidade das operações		Critérios de seleção das operações		Outros. Quais? _____			
	Condições de elegibilidade dos promotores														
Condições de elegibilidade das operações															
Critérios de seleção das operações															
Outros. Quais? _____															
	<p>DLBCI63 Taxa de admissibilidade, de aprovação e reprovação, por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI84. Taxa de admissibilidade, de aprovação e reprovação, por Prioridade</p>	<p>Relatórios Anuais de Execução</p> <p>Relatórios de Avaliação Intercalar</p> <p>Relatórios de Monitorização AG</p>				<p>Listagem de candidaturas por tipologia de intervenção, incluindo o Custo total solicitado</p> <p>Listagem de candidaturas reprovadas, desistentes, anuladas por tipologia de intervenção</p>									

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																											
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																								
	de investimento/tipologia de intervenção do conjunto dos DLBC (rurais, urbanos e costeiros)																												
	DLBCI64 Motivos de reprovação de candidaturas Modelo de análise integrada: DLBCMI85. % de GAL por motivo de reprovação de candidaturas, por DLBC e Região		Assinale os principais motivos de reprovação de candidaturas (pode assinalar mais do que uma opção) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna) <table><tr><td></td><td>10.2.1.1</td><td>10.2.1.2</td><td>....</td></tr><tr><td>Falta de dotação financeira disponível</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Cumprimento dos critérios de elegibilidade dos projetos</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Falta de documentos necessários à instrução da candidatura</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Critérios de seleção das operações</td><td></td><td></td><td></td></tr></table>		10.2.1.1	10.2.1.2	Falta de dotação financeira disponível				Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários				Cumprimento dos critérios de elegibilidade dos projetos				Falta de documentos necessários à instrução da candidatura				Critérios de seleção das operações					
	10.2.1.1	10.2.1.2																										
Falta de dotação financeira disponível																													
Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários																													
Cumprimento dos critérios de elegibilidade dos projetos																													
Falta de documentos necessários à instrução da candidatura																													
Critérios de seleção das operações																													

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação				
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]
			<div>Outros. Quais?</div> <div> <div></div> <div></div> </div>			
			Balanço dos motivos de reprovação por PI. (especificação da resposta à questão fechada)			
SQ24. Os níveis atuais de compromisso e execução financeira dos PDCT e das DLBC são adequados face ao previsto? Quais as principais causas para eventuais desvios detetados?	DLBCI65 Níveis de compromisso e execução DLBC por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção Modelo de análise integrada: DLBCMI86. Níveis globais de compromisso e execução DLBC por Prioridade de	Relatórios Anuais de Execução Relatórios de Avaliação Intercalar Relatórios de Monitorização AG	Principais motivos que justificam os níveis de compromisso e realização alcançados? (justificação da análise do SI)			Listagem de operações aprovadas por tipologia

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																				
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI															
	investimento/tipologia de intervenção do conjunto dos DLBC (rurais, urbanos e costeiros)																					
	DLBCI66 Tipo de estrangulamentos existiram ao bom funcionamento das tipologias de operação contratualizadas Modelo de análise integrada: DLBCMI87. % de GAL por tipo de estrangulamento, por PI/TI, por DLBC		<div>Indique os estrangulamentos que existiram ao bom funcionamento das tipologias de operação contratualizadas, por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção (pode assinalar mais do que uma opção) ((No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva linha)</div> <table><tr><td>PI/TI</td><td>Condições de elegibilidade das operações</td><td>Tipo de despesas elegíveis</td><td>Taxa de incentivo</td><td>Contexto socio-económico</td></tr><tr><td colspan="5">DLBC Rural Continente⁸ (AÇORES E MADEIRA EM RODAPÉ)</td></tr><tr><td>10.2.1.1. Pequenos</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>			PI/TI	Condições de elegibilidade das operações	Tipo de despesas elegíveis	Taxa de incentivo	Contexto socio-económico	DLBC Rural Continente ⁸ (AÇORES E MADEIRA EM RODAPÉ)					10.2.1.1. Pequenos					AG/Minha Terra Que balanço fazem dos níveis de compromisso e realização de cada uma das tipologias de intervenção? Quais os motivos que justificam os níveis de realização e resultado alcançados? Quais os fatores que podem justificar níveis diferenciados de desempenho dos GAL?	
PI/TI	Condições de elegibilidade das operações	Tipo de despesas elegíveis	Taxa de incentivo	Contexto socio-económico																		
DLBC Rural Continente ⁸ (AÇORES E MADEIRA EM RODAPÉ)																						
10.2.1.1. Pequenos																						

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)					
			10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)					
			10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)					
			10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)					
			10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)					
			10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)					
			8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)					
			6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)					
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedoris mo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)					
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			melhoria da empregabilidade e (FSE)					
			DLBC Costeiro					
			1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)					
			2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)					
			3. Promoção de Planos de Mar					
			4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)					
			5. Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)					
			6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)					
			7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)					
			8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)					
			6.3/6c Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)					
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]
			empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)				
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade e (FSE)				
			DLBC Urbano				
			8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)				
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedoris				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			mo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)					
			10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)					
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]
			da participação ativa e a melhoria da empregabilidade e (FSE)				
			Estrangulamentos ao bom funcionamento das tipologias de operação contratualizadas, por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção (especificação da resposta à questão fechada)				
	Modelo de análise integrada: DLBCMI88. % de CIM/AM por tipo de estrangulamento, por PI/TI (entidades beneficiárias)		Identifique as principais dificuldades sentidas na execução do seu projeto. (pode assinalar mais do que uma opção)				
			Não teve dificuldades				
			Interpretação da legislação				
			Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores				
			Aconselhamento técnico insuficiente por parte do GAL				
			Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade				
			Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento				
			Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração				
			Dificuldade em obter financiamento para a parte não participada				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação						
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI	
			Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)					
			Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento					
			Prazos de decisão					
			Outra. Qual? _____					
	DLBCI67 Graus de cumprimento dos prazos de execução por PI/TI para a intervenção do conjunto dos DLBC (rurais, urbanos e costeiros) (A totalidade das operações cumpriu o tempo de execução, Mais de metade das operações cumpriu o tempo de execução, Menos de metade cumpriu o tempo de execução, Nenhuma operação cumpriu		Dos fatores seguintes assinale aqueles com maior influência no cumprimento dos tempos de execução das operações (pode assinalar mais do que uma opção) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)			AG/Minha Terra Os tempos de execução das operações têm sido cumpridos, por PI/TI? Quais considera ser os principais motivos para o não cumprimento dos tempos de execução das operações?	Análise do SI	
				10. 2.1. 1	1 0 . 2 . 2
			Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não participados					
			Estado de maturação do projeto apresentado em candidatura					
			Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., licenças)					
			Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...					

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]
	<p>o tempo de execução)</p> <p>DLBCI68 Tempos de execução das operações, por tipologias de intervenção</p> <p>DLBCI69 Motivos para o não cumprimento dos tempos de execução das operações, por DLBC</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI89. Categorização dos graus de cumprimento dos prazos de execução por PI/TI para a intervenção do conjunto dos DLBC (rurais, urbanos e costeiros) (A totalidade das</p>		<p>Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)</p> <p>Atrasos nos pagamentos de pedidos de reembolso</p> <p>Outros fatores. Quais?</p> <p>_____</p> <p>Especificação dos principais motivos para o não cumprimento dos tempos de execução das operações, por PI (justificação da resposta à questão fechada)</p>				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		<i>Desk research</i>	Entrevista(s) aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
	<p>operações cumpriu o tempo de execução, Mais de metade das operações cumpriu o tempo de execução, Menos de metade cumpriu o tempo de execução, Nenhuma operação cumpriu o tempo de execução)</p> <p>DLBCMI90. Média de tempos de execução por PI/TI, e DLBC</p> <p>DLBCMI91. % de GAL por motivo para o não cumprimento dos tempos de</p>				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																											
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																								
	execução das operações, por DLBC																												
	Modelo de análise integrada: DLBCMI92. % de entidades beneficiárias por fator de influência no tempo de execução e na execução integral do financiamento aprovado		<div>Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)</div> <table><tr><td></td><td>Cumprimento dos termos de execução</td><td>Execução integral do financiamento aprovado</td></tr><tr><td>Não existiram dificuldades</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Estado de maturação do projeto apresentado em candidatura</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Atrasos no reembolso das despesas</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para</td><td></td><td></td></tr></table>		Cumprimento dos termos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Não existiram dificuldades			Estado de maturação do projeto apresentado em candidatura			Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)			Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)			Atrasos no reembolso das despesas			Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...			Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para				
	Cumprimento dos termos de execução	Execução integral do financiamento aprovado																											
Não existiram dificuldades																													
Estado de maturação do projeto apresentado em candidatura																													
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)																													
Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)																													
Atrasos no reembolso das despesas																													
Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...																													
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para																													

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																						
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI																
				cobrir os custos não comparticipados																				
				Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)																				
				Desvio nos custos inicialmente previstos																				
				Outros fatores. Quais? _____																				
SQ26. Os níveis atuais de realização física dos PDCT e das DLBC são adequados face ao previsto? Quais as principais causas para eventuais desvios detetados?	<p>DLBCI70 Grau de cumprimento das metas previstas para 2018 (não cumpriu, Cumpriu, Superou)</p> <p>DLBCI71 Fatores explicativos dos desvios em relação às metas</p> <p>Modelo de análise integrada:</p>		<p>Quais os fatores explicativos dos desvios registados relativamente à capacidade de cumprimento das metas previstas para 2018. (Pode assinalar mais do que uma opção)</p> <table><tr><td>Atrasos da regulamentação de operacionalização das PI/TI</td><td></td></tr><tr><td>Fraca adesão dos beneficiários</td><td></td></tr><tr><td>Dificuldades de execução por parte dos beneficiários</td><td></td></tr><tr><td>Outros. Quais? _____</td><td></td></tr></table> <p>Qual a capacidade para o GAL vir a cumprir as metas globais definidas no DLBC por PI? (1 Nada provável; 6 – muito provável)</p> <table><tr><td>PI/TI</td><td>1 a 6</td></tr><tr><td>DLBC Rural Continente⁹ (AÇORES E MADEIRA EM RODAPÉ)</td><td></td></tr></table>				Atrasos da regulamentação de operacionalização das PI/TI		Fraca adesão dos beneficiários		Dificuldades de execução por parte dos beneficiários		Outros. Quais? _____		PI/TI	1 a 6	DLBC Rural Continente ⁹ (AÇORES E MADEIRA EM RODAPÉ)			<p>AG Que balanço fazem da capacidade dos GAL cumprirem as metas intermédias de realização e resultado definidas para 2018 por tipologia de intervenção? Quais os fatores explicativos dos desvios registados? Qual a capacidade dos GAL para virem a cumprir as metas globais definidas no DLBC, por tipologia de intervenção? Quais os motivos para eventuais dificuldades de cumprimento?</p>				Indicadores de realização, por DLBC Indicadores de resultado por DLBC
Atrasos da regulamentação de operacionalização das PI/TI																								
Fraca adesão dos beneficiários																								
Dificuldades de execução por parte dos beneficiários																								
Outros. Quais? _____																								
PI/TI	1 a 6																							
DLBC Rural Continente ⁹ (AÇORES E MADEIRA EM RODAPÉ)																								

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					
		Desk research		Entrevista(s) aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]
	DLBCMI93. % de DLBC que cumpriram ou superaram as metas por indicador DLBCMI94. Factores explicativos dos desvios em relação às metas por DLBC	Indicador	Meta 2018	Valor alcançado 2018	Grau de cumprimento (não cumprido, Cumprido, Superado)	10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER) 10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER) 10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER) 10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER) 10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER) 10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER) 8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER) 6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER) 8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE) 9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE) DLBC Costeiro 1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP) 2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP) 3. Promoção de Planos de Mar	

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)				
			5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)				
			6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)				
			7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)				
			8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)				
			8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)				
			6.3/6c Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)				
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)				
			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)				
			DLBC Urbano				
			8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)				
			8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação														
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI									
			<table><tr><td>10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)</td><td></td><td></td></tr><tr><td>9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)</td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td></tr></table>			10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)			9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)							
	10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)															
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)																
	DLBCI72 Cumprimento dos critérios de atribuição da reserva de eficiência Sim/Não Modelo de análise integrada: DLBCMI95. % de DLBC com atribuição da reserva de eficiência		Especificação dos fatores explicativos dos desvios registados relativamente à capacidade de cumprimento das metas previstas para 2018 (justificação da resposta à questão fechada) Motivos para eventuais dificuldades de cumprimento das metas definidas para 2023 (justificação da resposta à questão fechada)													
			Indique se existiu o cumprimento dos critérios de atribuição da reserva de eficiência? <table><tr><td>Sim</td><td></td></tr><tr><td>Não</td><td></td></tr></table>			Sim		Não								
Sim																
Não																

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		<i>Desk research</i>	Entrevista(s) aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
	DLBCI73 Indicadores de realização e resultado (sem metas associadas e/ou que não constavam da contratualização) Modelo de análise integrada: DLBCMI96. Níveis globais de execução física por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção/mesada), região NUT II (indicadores de realização e resultado sem metas associadas e/ou que não constavam da contratualização)	DLBC Contratualizado/atualizado	Balanço das realizações resultados das operações apoiadas pelo DLBC		Indicadores de realização, por DLBC Indicadores de resultado por DLBC
	Modelo de análise integrada:		Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)		

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação				
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]
	DLBCMI97. % de entidades beneficiárias por fator de influência no cumprimento dos indicadores contratualizados			Cumprimento dos indicadores contratualizados		
			Não existiram dificuldades			
			Estado de maturação do projeto apresentado em candidatura			
			Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)			
			Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)			
			Atrasos no reembolso das despesas			
			Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...			
			Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados			
			Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)			
			Desvio nos custos inicialmente previstos			
			Outros fatores. Quais? _____			
			Descreva as dificuldades sentidas			
SQ27. Em que medida a implementação do PDCT/DLBC contribui para os	DLBCI74 Nível de contributo expectável das operações para a	DLBC Contratualizado/atualizado Textos dos PO, incluindo reprogramações, com a quantificação das metas de	<u>Colocar esta pergunta fechada no guião de entrevista onde será adaptada e considerar os OE de cada DLBC</u>			AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/Minha Terra, ANMP Qual o balanço que fazem do contributo das operações apoiadas
			Avalie o contributo das operações apoiadas para os objetivos estratégicos do DLBC (1- Nulo a 6- Elevado)			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação				
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
objetivos definidos e para o desenvolvimento do território?	concretização dos objetivos do DLBC Modelo de análise integrada: DLBCMI98. Valor médio do grau de contributo dos DLBC para os objetivos definidos	realização e de resultado, por tipologia de operação Relatórios de Avaliação Intercalar	Objetivos Estratégicos DLBC	1-Nulo a 6- Elevado	pelo DLBC para os objetivos estratégicos definidos?	
			Balanço do contributo das operações apoiadas para os objetivos estratégicos do DLBC			
	Modelo de análise integrada: DLBCMI99. Valor médio do grau de contributo dos DLBC para os objetivos definidos (entidades beneficiárias)		Indique a sua perceção sobre o contributo dos projetos apoiados pelo GAL relativamente às dimensões seguintes (1 – Contributo nulo, a 6 – Contributo muito elevado)			
				1 a 6		
			DLBC RURAL ¹⁰			

10

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL				Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]
			Melhorar as condições de vida, de trabalho e de produção dos agricultores/empresas agrícolas				
			Promover a modernização e de capacitação das empresas do setor agrícola.				
			Promover a modernização das empresas de transformação e de comercialização de produtos agrícolas				
			Estimular o desenvolvimento, nas explorações agrícolas, de atividades que não sejam de produção, transformação ou comercialização de produtos agrícola				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			Promover a criação de novas fontes de rendimento e de emprego nas explorações agrícolas				
			Aumentar o valor acrescentado da produção agrícola				
			Promover o contacto direto entre o produtor e o consumidor				
			Preservar os produtos e especialidades locais				
			Promover a valorização dos produtos endógenos				
			Promover a diminuição do desperdício alimentar e a melhoria da dieta alimentar				
			Promover a sensibilização para a comercialização de proximidade que permitam escoar e valorizar a produção local				
			Incentivar o consumo de produtos abrangidos por regimes de qualidade				
			Promover a diferenciação e o posicionamento no mercado pela qualidade				
			Promover a preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, paisagísticos e ambientais locais				
			Estimular a criação de micro e pequenas empresas em territórios rurais				
			Promover a expansão ou modernização de micro e pequenas empresa em territórios rurais				
			Estimular a criação de emprego sustentável, designadamente para desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas				
			Promover a criação do emprego por conta própria				
			Promover aa criação de empresas				
			Promover o empreendedorismo social				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			Promover a criação líquida de postos de trabalho				
			Promover a fixação e a capacidade de atração de população				
			Estimular a manutenção da ocupação do território				
			promover ações integradas, inovadoras e/ou experimentais de promoção local da inclusão social ativa promovendo a existência de redes para a inovação e coesão social				
			Promover a inclusão social e de redução da pobreza				
			Contribuir para a transformação de recursos endógenos em fatores de competitividade				
			Aumentar a atratividade económica do território				
			Fomentar a iniciativa empresarial				
			Desenvolver o potencial turístico do território				
			Promover o empreendedorismo e a criação de emprego				
			Fortalecer os laços de identidade local				
			Potenciar a inovação e introdução de novas tecnologias				
			Promover a gestão sustentável do território				
			DLBC Costeiro				
			Promover o desenvolvimento de novas metodologias de produção ou de organização de entidades, que exercem, ou pretendem exercer, a sua atividade em espaço marítimo				
			Promover o desenvolvimento de novos produtos ligados ao mar				
			Estimular a criação de micro e pequenas empresas que desenvolvam atividades económicas ligadas ao mar				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			Promover a investigação que considere as diferentes possibilidades económicas em marinho, a sua reabilitação e mitigação dos impactos da ação ambiental e humana				
			Reforçar a capacitação de atores, incluindo jovens em idade escolar, que realizem atividades ligadas ao meio aquático; e				
			Melhorar as competências e a capacidade de adaptação aos contextos de produção, designadamente no âmbito da gestão financeira e do turismo, devidamente certificada				
			Promover a preservação, conservação e valorização do património edificado, natural e simbólico, associado ao espaço marítimo, das quais decorra a melhoria do ambiente marítimo, costeiro e das águas interiores				
			Promover a criação, recuperação e modernização de estruturas, equipamentos e ou infraestruturas existentes, relacionadas com a pesca e a aquicultura				
			Promover a criação e ou dinamização de micro e pequenas empresas que desenvolvam atividades ligadas ao meio aquático, promovendo o turismo de âmbito local;				
			Estimular a criação, recuperação e modernização das estruturas e equipamentos ou infraestruturas existentes relacionadas com o turismo aquático				
			Melhorar a qualidade dos produtos e promoção da utilização de recursos endógenos relacionados com o meio aquático, incluindo estudos de mercado e a				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			sensibilização para os benefícios de certos consumos				
			Estimular a criação de novas metodologias de distribuição e de comercialização dos produtos, incluindo inovação e acesso a tecnologias de informação				
			Estimular a criação de micro e pequenas empresas em territórios rurais				
			Promover a expansão ou modernização de micro e pequenas empresa em territórios rurais				
			Estimular a criação de emprego sustentável, designadamente para desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas				
			Promover a criação do emprego por conta própria				
			Promover aa criação de empresas				
			Promover o empreendedorismo social				
			Promover a criação líquida de postos de trabalho				
			Promover a fixação e a capacidade de atração de população				
			Estimular a manutenção da ocupação do território				
			promover ações integradas, inovadoras e/ou experimentais de promoção local da inclusão social ativa promovendo a existência de redes para a inovação e coesão social				
			Promover a inclusão social e de redução da pobreza				
			Contribuir para a transformação de recursos endógenos em fatores de competitividade				
			Aumentar a atratividade económica do território				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação				
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]
			<div>Fomentar a iniciativa empresarial</div> <div>Desenvolver o potencial turístico do território</div> <div>Promover o empreendedorismo e a criação de emprego</div> <div>Fortalecer os laços de identidade local</div> <div>Potenciar a inovação e introdução de novas tecnologias</div> <div>Promover a gestão sustentável do território</div> <div>DLBC Urbanos</div> <div>Estimular a criação de emprego sustentável, designadamente para desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas</div> <div>Promover a criação do emprego por conta própria</div> <div>Promover aa criação de empresas</div> <div>Promover o empreendedorismo social</div> <div>Promover a criação líquida de postos de trabalho</div> <div>Promover a fixação e a capacidade de atração de população</div> <div>Estimular a manutenção da ocupação do território</div> <div>promover ações integradas, inovadoras e/ou experimentais de promoção local da inclusão social ativa promovendo a existência de redes para a inovação e coesão social</div> <div>Promover a inclusão social e de redução da pobreza</div> <div>Promoção da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos e a qualidade e eficiência do sistema de educação</div>			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação																	
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI														
	Modelo de análise integrada: DLBCMI100. % de entidades beneficiárias por Exequibilidade do projeto sem financiamento DLBCMI101. Tip o de articulação/co mplementarid ade do projeto com outros projetos da entidade beneficiária		<p>O projeto teria sido executado sem este financiamento?</p> <table><tr><td>Sim, com o mesmo formato</td><td></td></tr><tr><td>Sim, mas com um investimento menor</td><td></td></tr><tr><td>Sim, mas com um prazo de realização mais elevado</td><td></td></tr><tr><td>Não</td><td></td></tr></table> <p>O projeto pode considerar-se complementar de outros projetos desenvolvidos pela entidade?</p> <table><tr><td>Sim</td><td></td><td>Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento. _____</td></tr><tr><td>Não</td><td></td><td></td></tr></table>	Sim, com o mesmo formato		Sim, mas com um investimento menor		Sim, mas com um prazo de realização mais elevado		Não		Sim		Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento. _____	Não				
Sim, com o mesmo formato																			
Sim, mas com um investimento menor																			
Sim, mas com um prazo de realização mais elevado																			
Não																			
Sim		Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento. _____																	
Não																			

SQ28. Em que medida a abordagem LEADER integrada no DLBC conseguiu gerar valor acrescentado?	DLBCI75 Contributo do DLBC para a criação de valor acrescentado Modelo de análise integrada: DLBCMI102. % de GAL por tipo de dimensões de valor acrescentado		Avalie, numa escala de 1 sem contributo a 6 contributo elevado, o contributo do DLBC para as seguintes dimensões		AG/Decisores políticos e entidades da Administração Pública/Minha Terra, ANMP Em que medida consideram que a abordagem LEADER integrada no DLBC conseguiu gerar valor acrescentado? Exemplifique	
				Escal a de 1 a 6		
			Valorização do capital social e humano dos territórios			
			Promoção da proximidade com a comunidade local (pessoas, empresas, organizações)			
			Maior conhecimento das necessidades e potencialidades do território			
			Estímulo ao trabalho em rede entre os atores do desenvolvimento do território			
			Densidade e qualidade das interações entre os parceiros (p.e., no âmbito da análise, da discussão e das tomadas de decisão sobre a estratégia atual e futura)			
			Densidade e qualidade das interações entre as entidades institucionais no sentido do desenvolvimento do território (p.e., novas oportunidades de interação, atitude proactiva, aprendizagem coletiva)			
			Confiança mútua (entre parceiros, entre ETL e parceiros, entre beneficiários/potenciais beneficiários e GAL, entre GAL e RRN, OP, Ags, ...)			
			Envolvimento da geração mais jovem e outros grupos específicos relevantes e a incorporação das suas perspetivas de futuro relativamente ao território onde vivem			
			Coesão territorial (novas ligações em rede, melhor aproveitamento dos recursos locais, desenvolvimento endógeno)			
			Reforço da governança local			
			Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local			
			Desenvolvimento de práticas inovadoras de governação			
			Coordenação entre os diferentes níveis de governação (qualidade das interações/comunicação entre as entidades competentes)			
			Trabalho em rede/colaboração no território			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação				
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL		Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			Capacidade de criação de sinergias entre parceiros e envolvimento em torno de objetivos/interesses comuns			
			Capacidade de interagir/discutir e negociar nos vários níveis do sistema de governação			
			Capacidade para gerir vários fundos			
			Relevância do GAL enquanto promotor do desenvolvimento do território			
			Cooperação com outros territórios			
			Mobilização da comunidade local comunidade local			
			Melhoria do sistema de governança (p.e., coordenação entre os níveis de governação local e regional)			
			Confiança mútua entre a ETL e os parceiros; entre a ETL e os beneficiários e potenciais beneficiários; e entre os parceiros			
			Potenciar os resultados e impactos decorrentes das intervenções apoiadas no âmbito da EDL			
			Acompanhamento /proximidade com as entidades beneficiárias e potenciais promotores			
			Estímulo ao investimento/ Identificação de oportunidades de investimento			
			Inovação dos projetos apoiados			
			Qualidade dos projetos apoiados			
			Sustentabilidade dos projetos apoiados			
			Alargamento da tipologia de potenciais beneficiários			
			Capacidade dos projetos apoiados gerarem efeitos multiplicadores			
			Alavancagem financeira dos projetos apoiados			
			Divulgação dos produtos/serviços criados pelos projetos apoiados			
			Disseminação de conhecimentos, conhecer novas experiências e boas práticas			

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação			
		<i>Desk research</i>	Entrevista(s) aos GAL	Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			Especificação, exemplos da capacidade de criação de valor acrescentado da abordagem LEADER		

Modelo de análise integrada:

DLBCMI103. %
de entidades
beneficiárias
por tipo de
dimensões de
valor
acrescentado

Relativamente aos aspetos seguintes avalie a intensidade do valor acrescentado resultante da atribuição de apoios através do GAL face à atribuição do financiamento através de outros instrumentos de financiamento. (1 – nulo a 6 elevado)

	Escal a de 1 a 6	Não sabe /não tem opini ão form ada
Valorização do capital social e humano dos territórios		
Promoção da proximidade com a comunidade local (pessoas, empresas, organizações)		
Maior conhecimento das necessidades e potencialidades do território		
Estímulo ao trabalho em rede entre os atores do desenvolvimento do território		
Densidade e qualidade das interações entre os parceiros (p.e., no âmbito da análise, da discussão e das tomadas de decisão sobre a estratégia atual e futura)		
Densidade e qualidade das interações entre as entidades institucionais no sentido do desenvolvimento do território (p.e., novas oportunidades de interação, atitude proactiva, aprendizagem coletiva)		
Confiança mútua (entre parceiros, entre ETL e parceiros, entre beneficiários/potenciais beneficiários e GAL, entre GAL e RRN, OP, Ags, ...)		
Envolvimento da geração mais jovem e outros grupos específicos relevantes e a incorporação das suas perspetivas de futuro relativamente ao território onde vivem		

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			Coesão territorial (novas ligações em rede, melhor aproveitamento dos recursos locais, desenvolvimento endógeno)				
			Reforço da governança local				
			Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local				
			Desenvolvimento de práticas inovadoras de governação				
			Coordenação entre os diferentes níveis de governação (qualidade das interações/comunicação entre as entidades competentes)				
			Trabalho em rede/colaboração no território				
			Capacidade de criação de sinergias entre parceiros e envolvimento em torno de objetivos/interesses comuns				
			Capacidade de interagir/discutir e negociar nos vários níveis do sistema de governação				
			Capacidade para gerir vários fundos				
			Relevância do GAL enquanto promotor do desenvolvimento do território				
			Cooperação com outros territórios				
			Mobilização da comunidade local				
			Melhoria do sistema de governança (p.e., coordenação entre os níveis de governação local e regional)				
			Confiança mútua entre a ETL e os parceiros; entre a ETL e os beneficiários e potenciais beneficiários; e entre os parceiros				
			Potenciar os resultados e impactos decorrentes das intervenções apoiadas no âmbito da EDL				
			Acompanhamento /proximidade com as entidades beneficiárias e potenciais promotores				

Sub-questões de avaliação	Indicadores/Elementos de evidência	Fontes de recolha de informação					
		Desk research	Entrevista(s) aos GAL			Outras entrevistas [AG; ANMP e Minha Terra e Decisores políticos e entidades da Administração Pública]	SI
			Estímulo ao investimento/ Identificação de oportunidades de investimento				
			Inovação dos projetos apoiados				
			Qualidade dos projetos apoiados				
			Sustentabilidade dos projetos apoiados				
			Alargamento da tipologia de potenciais beneficiários				
			Capacidade dos projetos apoiados gerarem efeitos multiplicadores				
			Alavancagem financeira dos projetos apoiados				
			Divulgação dos produtos/serviços criados pelos projetos apoiados				
			Disseminação de conhecimentos, conhecer novas experiências e boas práticas				

SQ29. Como foi articulada a programação e execução dos projetos dos PDCT/DLBC com outros projetos das mesmas entidades, nomeadamente aqueles associados à implementação da EIDT e EDL, mas com financiamento assegurado fora do âmbito do PDCT?	<p>DLBCI76 Articulação do DLBC com outras fontes de financiamento: Montantes executados no território de abrangência do DLBC no âmbito do PT2020 (excluindo PDCT) em PI, OT</p> <p>Modelo de análise integrada:</p> <p>DLBCMI104. Relação do financiamento mobilizado no território no âmbito do PT 2020 face ao financiamento do DLBC, por região</p> <p>DLBCMI105. Tipo de articulação do DLBC com outros projetos (complementaridade/adicionalidade vs. Substituição)</p>	<p>Na fase de implementação existiu uma preocupação do GAL em articular o DLBC com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento?</p> <table><tr><td>Não</td><td></td></tr><tr><td>Sim, exclusivamente do PT2020</td><td></td></tr><tr><td>Sim, do PT2020 e de outras fontes de financiamento</td><td></td></tr></table> <p>Considera que as fontes de financiamento mobilizadas foram as mais adequadas?</p> <table><tr><td>Não</td><td></td></tr><tr><td>Sim</td><td></td></tr></table> <p>Como foi efetuada essa articulação?</p> <table><tr><td>A priori: com a conceção de projetos, com ações com execução atribuída a fontes de financiamento diversificadas, assumindo uma lógica de complementaridade de investimentos</td></tr><tr><td>A posteriori: com a busca de fontes de financiamento para projetos não abrangidos pelos financiamentos atribuídos no âmbito do PDCT, assumindo uma lógica de compensação</td></tr></table> <p>Balanco da articulação do DLBC com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento. Que outras fontes de investimento poderiam ter sido mobilizadas? Por que razão não foram?</p>	Não		Sim, exclusivamente do PT2020		Sim, do PT2020 e de outras fontes de financiamento		Não		Sim		A priori: com a conceção de projetos, com ações com execução atribuída a fontes de financiamento diversificadas, assumindo uma lógica de complementaridade de investimentos	A posteriori: com a busca de fontes de financiamento para projetos não abrangidos pelos financiamentos atribuídos no âmbito do PDCT, assumindo uma lógica de compensação	<p>AG, ANMP</p> <p>Considera que na fase de implementação existiu uma preocupação do GAL em articular a o DLBC com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento? Justifique</p>	<p>Análise do SI</p>
Não																
Sim, exclusivamente do PT2020																
Sim, do PT2020 e de outras fontes de financiamento																
Não																
Sim																
A priori: com a conceção de projetos, com ações com execução atribuída a fontes de financiamento diversificadas, assumindo uma lógica de complementaridade de investimentos																
A posteriori: com a busca de fontes de financiamento para projetos não abrangidos pelos financiamentos atribuídos no âmbito do PDCT, assumindo uma lógica de compensação																

Nota: Os campos preenchidos a azul correspondem aos Indicadores do Inquérito por questionário a Entidades Beneficiárias dos DLBC

Anexo III – Guiões de entrevista

Guião de Questões Abertas para CIM/AM

Coerência

1. Balanço do alinhamento do PDCT com as EIDT? (exemplos de alinhamento e de áreas a descoberto, identificados em sede de análise documental)
2. No caso de terem sido identificado prioridades/áreas de intervenção menos ajustadas no inquérito justifique a sua resposta.
3. Indique que prioridades/áreas de intervenção não foram contempladas nos PDCT (não constavam das prioridades pré-definidas constantes do Convite), mas que poderiam ter sido. (Caso não tenham respondido no inquérito)
4. Que motivos explicam a não mobilização de algumas das tipologias de intervenção disponibilizadas? (Se aplicável)
5. Em que medida a vinculação dos PDCT à EIDT limitou ou potenciou a sua eficácia? Porquê?
6. Balanço da adequação da alocação de verbas por tipologia de intervenção face às prioridades do PDCT
7. Os valores candidatados correspondiam às necessidades efetivas do território ou foram condicionados pelas dotações constantes do Aviso para seleção dos PDCT?
8. De que forma as alterações nos montantes contratualizados limitaram ou potenciaram a capacidade de resposta às necessidades do território?
9. Balanço da adequação dos indicadores face às prioridades do PDCT, nomeadamente quanto à associação entre realizações e resultados e à natureza associadas à TI; Viabilidade de cálculo de indicadores de resultado, incluindo as Dificuldades/impossibilidade de recolha de informação relativa aos indicadores pelas AG e SI
10. Balanço da adequação das metas face às prioridades do PDCT?
11. Considera que deveriam ter sido considerados outros indicadores de resultado e de realização e outras metas? Para que tipologias de intervenção? O que justifica a sua não consideração?
12. Balanço da complementaridade e articulação entre a EIDT e PDCT e outras intervenções no território
13. O que foi feito para promover a articulação da EIDT com outros instrumentos?
 - As instituições responsáveis por esses outros instrumentos fazem parte ou foram adicionadas à parceria?
 - Foram estabelecidas abordagens integradas com
 - distinção de públicos-alvo
 - distinção de medidas
 - distribuição de responsabilidades
 - afetação complementar de recursos
 - outros
14. Dê um exemplo de uma articulação bem conseguida. E um exemplo de uma articulação lacunar. Quais os fatores que explicam esses casos?
15. Como se conciliam os diferentes níveis de planeamento e de governação das estratégias de desenvolvimento territorializadas? Foi possível conciliar estratégias locais com as estratégias regionais? Quais os fatores facilitadores e as áreas de maior dificuldade? Quais as áreas em que essa articulação foi bem-sucedida? Que condições garantiram esse sucesso?
16. Que intervenções contribuíram mais para alcançar os objetivos e prioridades da EIDT? (Justificação da questão fechada)
17. Balanço do contributo de outras intervenções (para além do PDCT) para alcançar os objetivos e prioridades da EIDT. Exemplo de contributos que resultem da explicitação estratégica e de contributos não esperados.

18. Como é que o exercício de estratégia poderia ser aperfeiçoado? Para o novo período de programação estão a fazer algo de diferente?
19. Balanço da articulação do PDCT com outros instrumentos de financiamento, e justificação da adequação das fontes de financiamento consideradas
20. Que outras fontes de investimento poderiam ter sido mobilizadas? Por que razão não foram?
21. Balanço da adequação do modelo de aprovação/negociação adotado (processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação)
22. Vantagens e desvantagens do modelo adotado
23. Que soluções de aprovação/negociação alternativas poderiam ter sido adotadas? Quais as vantagens e desvantagens dessas soluções?
24. Indique um exemplo concreto para cada uma das dimensões consideradas na resposta a questão fechada.
25. Houve impactos negativos e não esperados do processo de negociação e das alterações ao PDCT aí introduzidas? Se sim, quais?
26. Balanço das ações de natureza intermunicipal previstas nos PDCT na fase de contratualização (justificação da análise documental)
27. Balanço do envolvimento dos stakeholders na conceção do PDCT. (justificação da resposta à questão fechada)
28. Exemplifique um caso em que considerou a participação meramente formal. Exemplifique um caso em que considerou a participação substantiva. O que explica esse diferente posicionamento?
29. Balanço da participação de diferentes stakeholders no desenho da estratégia e resultados induzidos por essa participação (especificação da resposta à questão fechada)

Eficiência operativa

30. Balanço da participação dos *stakeholders* e reflexos/ contributos efetivos portadores de valor para a operacionalização do PDCT. O que se poderia fazer melhor? (especificação da resposta às questões fechadas)
31. Balanço da adequação das competências delegadas e não delegadas (especificação da resposta às questões fechadas)
32. Balanço das vantagens e desvantagens deste modelo de delegação de competências face a um modelo centralizado nas AG, nomeadamente em termos eficiente gestão dos contratos, eficácia das operações e desenvolvimento do potencial de intervenção das entidades nos respetivos territórios (detalhe da resposta questão fechada)
33. Que outras competências poderiam ter sido ser delegadas?
34. Balanço dos mecanismos de articulação entre as AG e as equipas das CIM/AM. Constrangimentos e sugestões de melhoria. (justificação da resposta à questão fechada)
35. Balanço da adequação da dotação financeira afeta às funções de gestão contratualizadas (especificação da resposta às questões fechada)
36. Balanço da adequação da Equipa técnica face às funções de gestão contratualizadas (especificação da resposta às questões fechada, espaços de melhoria)
37. Balanço da adequação das ações de capacitação desenvolvidas e das áreas em que sente maior necessidade de capacitação (especificação da resposta às questões fechada)
38. Balanço do envolvimento na elaboração dos AAC/ Descrição das principais dificuldades/limitações que identificam no processo de elaboração dos avisos de concurso, considerando especificidades que possam existir ao nível das diferentes AG (justificação da resposta à questão fechada)
39. Balanço da adaptação dos avisos às especificidades territoriais. Exemplos do tipo de especificidades que foram integradas nos avisos.
40. Quais as principais dificuldades/limitações identificadas quanto aos calendários de abertura de avisos e prazos de submissão das candidaturas?/Balanço da adequação dos calendários de abertura dos avisos para

operações integradas nas CIM/AM e dos prazos de submissão de candidaturas (Detalhe justificação da resposta à pergunta fechada)

41. Justificação (se aplicável) da existência de PI/TO contratualizadas não mobilizadas
42. Balanço da adequação dos concursos lançados constantes dos AAC face objetivos e indicadores de realização e resultados da EIDT e PDCT, ao público-alvo e às necessidades do território (Justificação, e exemplificação da resposta à questão fechada)
43. Balanço da adequação do processo de análise e seleção de operações (Justificação, e exemplificação da resposta à questão do fechada)
44. Descrição das principais dificuldades durante o processo de análise e seleção de operações
45. Especificação das dificuldades que justificam os desvios dos prazos de análise de candidaturas? Alterações que poderiam ser introduzidas para melhor o processo de análise e decisão (justificação da resposta à questão fechada)
46. Que stakeholders foram envolvidos no processo de análise e seleção de operações, nomeadamente na emissão de pareceres obrigatórios?
47. Tipo de envolvimento de stakeholders (incluindo Conselho intermunicipal/Metropolitano) no processo de análise e seleção de operações Condicionantes ao seu envolvimento e eventuais vantagens
48. Especifique o tipo de mecanismo de monitorização e acompanhamento implementados (p.e., tipo de indicadores definidos, periodicidade de reuniões e relatórios,...) especificação das respostas à questão fechada)
49. Balanço dos mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados (especificação das respostas à questão fechada)
50. Especifique o tipo de medidas de gestão introduzidas para melhorar os ritmos de execução e a sua adequação à programação.
51. Especifique os mecanismos de revisão e ajustamentos implementados ou justificação para a não existência desses mecanismos (detalhe da resposta à questão fechada)
52. Especifique de que forma as alterações que resultaram da(s) revisão(ões) do DLBC permitiram melhorias no seu desempenho físico e financeiro ou porque não contribuíram para essa melhoria (detalhe da resposta à questão fechada)
53. Balanço dos procedimentos de revisão implementados (especificação das respostas às perguntas fechadas)
54. No caso de terem realizado processos de auscultação sobre o conhecimento que os potenciais beneficiários dos territórios têm da EIDT/PDCT que resultados saíram dos inquéritos realizados
55. Balanço que fazem das ações de divulgação realizadas e do grau de conhecimento e o reconhecimento que as populações têm da EIDT/PDCT?
56. Descrição das boas práticas identificadas (aprofundamento da resposta às questões fechadas)

Eficácia

57. Balanço dos níveis de adesão dos beneficiários de cada uma das tipologias de intervenção contempladas no PDCT face às expectativas iniciais (justificação da análise do SI)
58. Balanço dos motivos de reprovação por PI. (especificação da resposta à questão fechada)
59. Principais motivos que justificam os níveis de compromisso e realização alcançados? (justificação da análise do SI)
60. Justifique adequação da modalidade de processo concursal para a seleção de operações integradas (com listas indicativas de projetos previamente validadas) face às necessidades dos territórios e dos stakeholders
61. No caso específico dos PDCT (onde existem listas indicativas de projetos previamente validadas – exceção nas PI 8.3 e 8.8), justifique se os processos concursais para apresentação de candidaturas de operações são ou não o procedimento mais eficiente para a aprovação das operações

62. Estrangulamentos ao bom funcionamento das tipologias de operação contratualizadas, por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção (especificação da resposta à questão fechada)
63. Balanço do desenvolvimento de operações de natureza intermunicipal e das operações promovidas por outros parceiros (nomeadamente tendo por referência as operações indicativas previamente validadas que constavam da candidatura)
64. Especificação dos principais motivos para o não cumprimento dos tempos de execução das operações, por PI (justificação da resposta à questão fechada)
65. Balanço das fontes de financiamento utilizadas para assegurar a contrapartida nacional e de eventuais dificuldades de mobilização das contrapartidas
66. Especificação dos fatores explicativos dos desvios registados relativamente à capacidade de cumprimento das metas previstas para 2018 (justificação da resposta à questão fechada)
67. Motivos para eventuais dificuldades de cumprimento das metas definidas para 2023 (justificação da resposta à questão fechada)
68. Balanço das realizações resultados das operações apoiadas pelo PDCT
69. Avalie o contributo das operações apoiadas para os objetivos estratégicos do PDCT: (Escala de 1- nulo a 6- elevado)

Objetivos Estratégicos PDCT	1	2	3	4	5	6
(a preencher)						
(a preencher)						

70. Balanço do contributo das operações apoiadas para os objetivos estratégicos do PDCT
71. Balanço da articulação do PDCT com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento. Que outras fontes de investimento poderiam ter sido mobilizadas? Por que razão não foram?

VAE

72. O que teria sucedido na ausência de recursos dos FEEI para os domínios de intervenção/prioridades de investimento abrangidos pelos PDCT?
73. Que áreas de intervenção não existiriam ou seriam mais penalizadas num cenário de ausência dos FEEI?
74. Que perfil de intervenções podem ser consideradas inovadoras e possam constituir alvo de replicação em outros contextos?
75. Até que ponto o facto de ter competências delegadas pelas AG na gestão dos FEEI contribuiu para uma melhoria dos serviços prestados pela CIM/AM e melhores abordagens para o alcance dos objetivos de desenvolvimento dos territórios

Guião de Questões Abertas para GAL (DLBC Rural, Costeiro e Urbano)

Coerência

1. Balanço do alinhamento do DLBC com as EDL? (incluindo referência a áreas que tradicionalmente apoiadas pela Abordagem LEADER que não foram contempladas no DLBC e exemplos de alinhamento e de áreas a descoberto, identificados em sede de análise documental)
2. No caso de ter identificado prioridades/áreas de intervenção contempladas menos ajustadas justifique a sua resposta.
3. Que motivos explicam a não mobilização de algumas das tipologias de intervenção disponibilizadas? (Se aplicável)
4. Indique que prioridades/áreas de intervenção não foram contempladas nos DLBC (não constavam das prioridades pré-definidas constantes do Convite), mas que poderiam ter sido. (Caso não tenham respondido no inquérito)
5. Existem áreas tradicionalmente apoiadas pela Abordagem LEADER que não foram contempladas no DLBC? (DLBC Rurais/Costeiros) (Caso não tenham respondido no inquérito)
6. Balanço da adequação da alocação de verbas por tipologia de intervenção face às prioridades do DLBC
7. Os valores candidatados correspondiam às necessidades efetivas do território ou foram condicionados pelas dotações constantes do Aviso para seleção do DLBC?
8. De que forma as alterações nos montantes contratualizados limitaram ou potenciaram a capacidade de resposta às necessidades do território?
9. Balanço da adequação dos indicadores face às prioridades do DLBC, nomeadamente quanto à associação entre realizações e resultados e à natureza associadas à TI; Viabilidade de cálculo de indicadores de resultado, incluindo as Dificuldades/impossibilidade de recolha de informação relativa aos indicadores pelas AG e SI
10. Balanço da adequação das metas face às prioridades do DLBC
11. Considera que deveriam ter sido considerados outros indicadores de resultado e de realização e outras metas? Para que tipologias de intervenção? O que justifica a sua não consideração
12. Balanço da complementaridade e articulação entre a EDL/DLBC e outras intervenções no território
13. O que foi feito para promover a articulação da EDL/DLBC com outros instrumentos?
 - As instituições responsáveis por esses outros instrumentos foram envolvidas na fase de concepção e definição da EDL ?
 - Foram estabelecidas abordagens integradas com
 - distinção de públicos-alvo
 - distinção de medidas
 - distribuição de responsabilidades
 - afetação complementar de recursos
 - outros
14. Dê um exemplo de uma articulação bem conseguida. E um exemplo de uma articulação lacunar. Quais os fatores que explicam esses casos?
15. Como se conciliam os diferentes níveis de planeamento e de governação das estratégias de desenvolvimento territorializadas? Qual o balanço que fazem do papel da EDL na subordinação às Estratégias dos PO regionais e às EIDT e à natureza *bottom up* da conceção da EDL? Foi possível conciliar estratégias locais com as estratégias regionais? Quais os fatores facilitadores e as áreas de maior dificuldade? Quais as áreas em que essa articulação foi bem-sucedida? Que condições garantiram esse sucesso?
16. Balanço da adequação do modelo de aprovação/negociação adotado (processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação)
17. Vantagens e desvantagens do modelo adotado

18. Que soluções de aprovação/negociação alternativas poderiam ter sido adotadas? Quais as vantagens e desvantagens dessas soluções?
19. Indique um exemplo concreto para cada uma das dimensões consideradas na resposta a questão fechada.
20. Houve impactos negativos e não esperados do processo de negociação e das alterações ao DLBC aí introduzidas? Se sim, quais?
21. Balanço do envolvimento dos stakeholders na conceção da EDL. (justificação da resposta à questão fechada)
22. Exemplifique um caso em que considerou a participação meramente formal. Exemplifique um caso em que considerou a participação substantiva. O que explica esse diferente posicionamento?
23. Balanço da participação de diferentes stakeholders no desenho da estratégia e resultados induzidos por essa participação (especificação da resposta à questão fechada)
24. Balanço da participação dos parceiros do GAL na conceção da estratégia (especificação da resposta à questão fechada)

Eficiência operativa

25. Balanço da participação dos stakeholders e reflexos/ contributos efetivos portadores de valor para a operacionalização do DLBC. O que se poderia fazer melhor? (especificação da resposta às questões fechadas)
26. Balanço da adequação das competências delegadas e não delegadas (especificação da resposta às questões fechadas)
27. Balanço das vantagens e desvantagens deste modelo de delegação de competências face a um modelo centralizado nas AG, nomeadamente em termos eficiente gestão dos contratos, eficácia das operações e desenvolvimento do potencial de intervenção das entidades nos respetivos territórios (detalhe da resposta questão fechada)
28. Que outras competências poderiam ter sido ser delegadas?
29. Balanço dos mecanismos de articulação entre as AG e as equipas do GAL. Constrangimentos e sugestões de melhoria. (justificação da resposta à questão fechada)
30. Balanço da adequação da dotação financeira afeta às funções de gestão contratualizadas (especificação da resposta às questões fechada)
31. Balanço da adequação da Equipa técnica face às funções de gestão contratualizadas (especificação da resposta às questões fechada, espaços de melhoria)
32. Balanço da adequação das ações de capacitação desenvolvidas e das áreas em que sente maior necessidade de capacitação (especificação da resposta às questões fechada)
33. Balanço do envolvimento na elaboração dos AAC/ Descrição das principais dificuldades/limitações que identificam no processo de elaboração dos avisos de concurso, considerando especificidades que possam existir ao nível das diferentes AG (justificação da resposta à questão fechada)
34. Balanço da adaptação dos avisos às especificidades territoriais. Exemplos do tipo de especificidades que foram integradas nos avisos.
35. Quais as principais dificuldades/limitações identificadas quanto aos calendários de abertura de avisos e prazos de submissão das candidaturas?/Balanço da adequação dos calendários de abertura dos avisos para operações integradas nos GAL e dos prazos de submissão de candidaturas (Detalhe justificação da resposta à pergunta fechada)
36. Justificação (se aplicável) da existência de PI/TO contratualizadas não mobilizadas
37. Balanço da adequação dos concursos lançados constantes dos AAC face objetivos e indicadores de realização e resultados da EDL e do DLBC, ao público-alvo e às necessidades do território (Justificação, e exemplificação da resposta à questão fechada)
38. Balanço da adequação do processo de análise e seleção de operações (Justificação, e exemplificação da resposta à questão do fechada)
39. Descrição das principais dificuldades durante o processo de análise e seleção de operações

40. Especificação das dificuldades que justificam os desvios dos prazos de análise de candidaturas? Alterações que poderiam ser introduzidas para melhor o processo de análise e decisão (justificação da resposta à questão fechada)
41. Balanço da adequação do modelo de envolvimento do Órgão de gestão no processo de análise e seleção de operações (justificação da resposta à questão fechada) Condicionantes ao seu envolvimento e vantagens do modelo existente
42. Tipo de envolvimento de outros parceiros/*stakeholders* no processo de análise e seleção de operações. Condicionantes ao seu envolvimento e eventuais vantagens
43. Especifique o tipo de mecanismo de monitorização e acompanhamento implementados (p.e., tipo de indicadores definidos, periodicidade de reuniões e relatórios,...) especificação das respostas à questão fechada)
44. Balanço dos mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados (especificação das respostas à questão fechada)
45. Especifique o tipo de medidas de gestão introduzidas para melhorar os ritmos de execução e a sua adequação à programação.
46. Especifique dos mecanismos de revisão e ajustamentos implementados ou justificação para a não existência desses mecanismos (detalhe da resposta à questão fechada)
47. Especifique de que forma as alterações que resultaram da(s) revisão(ões) do DLBC permitiram melhorias no seu desempenho físico e financeiro ou porque não contribuíram para essa melhoria (detalhe da resposta à questão fechada)
48. Balanço dos procedimentos de revisão implementados (especificação das respostas às perguntas fechadas)
49. No caso de terem realizado processos de auscultação sobre o conhecimento que os potenciais beneficiários dos territórios têm da EDL/DLBC que resultados saíram dos inquéritos realizados?
50. Balanço que fazem das ações de divulgação realizadas e do grau de conhecimento e o reconhecimento que as populações têm da EDL/DLBC (especificação das respostas às perguntas fechadas)
51. Descrição das boas práticas identificadas (aprofundamento da resposta às questões fechadas)

Eficácia

52. Balanço dos níveis de adesão dos beneficiários de cada uma das tipologias de intervenção contempladas no DLBC face às expectativas iniciais (justificação da análise do SI)
53. Balanço dos motivos de reprovação por PI. (especificação da resposta à questão fechada)
54. Principais motivos que justificam os níveis de compromisso e realização alcançados? (justificação da análise do SI)
55. Estrangulamentos ao bom funcionamento das tipologias de operação contratualizadas, por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção (especificação da resposta à questão fechada)
56. Especificação dos fatores explicativos dos desvios registados relativamente à capacidade de cumprimento das metas previstas para 2018 (justificação da resposta à questão fechada)
57. Motivos para eventuais dificuldades de cumprimento das metas definidas para 2023 (justificação da resposta à questão fechada)
58. Balanço das realizações resultados das operações apoiadas pelo DLBC
59. Avalie o contributo das operações apoiadas para os objetivos estratégicos do DLBC: (Escala de 1- nulo a 6- elevado)

Objetivos Estratégicos DLBC	1	2	3	4	5	6
(a preencher)						
(a preencher)						

60. Balanço do contributo das operações apoiadas para os objetivos estratégicos do DLBC
61. Especificação, exemplos da capacidade de criação de valor acrescentado da abordagem LEADER

62. Balanço da articulação do DLBC com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento. Que outras fontes de investimento poderiam ter sido mobilizadas? Por que razão não foram?

VAE

76. O que teria sucedido na ausência de recursos dos FEEI para os domínios de intervenção/prioridades de investimento abrangidos pelos DLBCT?
77. Que áreas de intervenção não existiriam ou seriam mais penalizadas num cenário de ausência dos FEEI?
78. Que perfil de intervenções podem ser consideradas inovadoras e possam constituir alvo de replicação em outros contextos?
79. Até que ponto o facto de ter competências delegadas pelas AG na gestão dos FEEI contribuiu para uma melhoria dos serviços prestados pelo GAL e melhores abordagens para o alcance dos objetivos de desenvolvimento dos territórios

Guião de Entrevista - Outras entidades - Componente PDCT (AG, Decisores políticos e entidades da Administração Pública, Minha Terra)

	AG	Decisores políticos e entidades da Administração Pública	ANMP	Minha Terra
Coerência				
1. Qual a racionalidade subjacente à seleção de PI/tipologias de Intervenção atribuídas aos PDCT?	X	X		
2. Que balanço faz das PI/tipologias de Intervenção que foram contempladas no PDCT? (Prioridades/áreas melhor ajustadas pelo PDCT; Prioridades/áreas de intervenção menos ajustadas; Prioridades não contempladas nos PDCT, mas que poderiam ter sido)	X	X	X	
3. Ponderaram atribuir outras PI/TI aos PDCT? Porque não foram atribuídas?	X	X	X	
4. A sua entidade deu algum contributo no processo de definição das PI/Tipologias de intervenção a atribuir aos PDCT?			X	
5. A programação financeira foi ajustada ao perfil das diferentes prioridades de Investimento/TI, nomeadamente face aos objetivos e resultados esperados dos PDCT? Justifique. Que outras opções poderiam ter sido tomadas?	X	X	X	
6. Há PI/TI que deveriam ter tido mais investimento? Se sim quais e porquê?	X	X	X	
7. Os indicadores de realização e resultado e as metas contratualizadas estavam ajustadas ao perfil das diferentes prioridades de Investimento/TI, nomeadamente face aos objetivos e resultados esperados dos PDCT? Justifique.	X		X	
8. As metas apresentam proporcionalidade face à dotação contratualizada? Justifique.	X		X	
9. Que outras intervenções territoriais considera serem complementares do PDCT? Considera que as CIM/AM estão a promover a articulação dos PDCT com essas intervenções? Justifique identificando territórios bem-sucedidos nessa articulação assim como territórios onde essa articulação não existiu. Quais os fatores que determinaram o maior e menor sucesso da complementaridade?	X	X	X	
10. Que articulações considera dever ter existido entre a EIDT e outros instrumentos de política com incidência no território da CIM?	X	X	X	
11. Existem casos de articulação estratégica bem conseguida? E casos em que essa articulação falhou? O que explica essa diferença?	X	X	X	
12. Como avalia a centralidade das EIDT enquanto instrumento estratégico para o desenvolvimento dos territórios? Dê exemplos de iniciativas, projetos de outras entidades que tiveram como suporte a EIDT	X	X	X	
13. Considera que na fase de programação existiu uma preocupação da CIM/AM em articular a o PDCT com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento? Justifique	X		X	
14. Considera o modelo de aprovação/negociação dos PDCT adequado? Justifique a sua resposta face ao contributo desse modelo para a melhoria dos seguintes parâmetros: relevância do instrumento para a estratégia, coerência entre o instrumento e as prioridades da intervenção no território, adequação da parceria aos objetivos, potencial de mobilização de recursos, adequação dos processos de implementação face aos objetivos e metas, natureza dos investimentos intermunicipais.	X	X	X	
15. A sua entidade deu contributos na fase de programação de definição do modelo a adotar? Especifique			X	
16. Que soluções de aprovação/negociação alternativas poderiam ter sido adotadas? Quais as vantagens e desvantagens dessas soluções?	X	X	X	
17. Como avalia o processo de negociação e contratualização e as alterações no PDCT que decorreram desse processo?	X	X	X	
18. Considera que o modelo adotado valorizou a natureza intermunicipal dos investimentos? Justifique e dê exemplos de casos bem sucedidos	X	X	X	
19. Qual a sua perceção relativamente ao envolvimento das entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais na definição das EIDT e PDCT?	X	X	X	

20. Qual a sua perceção relativamente ao contributo dos vários <i>stakeholders</i> para a definição das EIDT e dos PDCT?	X	X	X																																																					
21. Quais as vantagens/contributos considera que as entidades que participaram na conceção da estratégia trouxeram para as EIDT/PDCT? Que outras entidades poderiam ter participado e não participaram? Que contributos poderiam ter dado? Porque não se efetivou essa participação?	X	X	X																																																					
22. E a entidade que representa poderia ter dado mais contributos? Quais? O que limitou a possibilidade dessa contribuição?																																																								
Eficiência operativa																																																								
23. Qual a sua perceção relativamente ao envolvimento municípios e outros <i>stakeholders</i> na implementação dos PDCT? Consegue dar exemplos de reflexos/ contributos efetivos portadores de valor para a operacionalização.	X	X	X																																																					
24. Como avalia a adequação das competências delegadas face as capacidades de gestão das CIM/AM? Justifique	X		X																																																					
25. Que alterações poderiam contribuir para melhor a eficácia e eficiência deste modelo?	X		X																																																					
26. Considera que o atual modelo de delegação de competências contribuiu para uma eficiente gestão do PDCT, a eficácia das operações apoiadas e o desenvolvimento do potencial de intervenção da CIM/AM no território?	X		X																																																					
27. Avalie o modelo de contratos de financiamento com delegação de competências (comparativamente com contratos de financiamento com gestão administrativa centralizada nas AG) relativamente ao seu contributo para as seguintes dimensões																																																								
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Contributo negativo</th> <th>Neutro</th> <th>Positivo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Simplificação administrativa</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Redução da carga administrativa</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Celeridade de procedimentos</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Proximidade aos beneficiários</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Capacidade de ajustamento às necessidades do território</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Resultados atingidos</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Alcance das metas definidas</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Monitorização de resultados</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Resposta a necessidades do território</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>Outras. Quais? _____</td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>		Contributo negativo	Neutro	Positivo	Simplificação administrativa				Redução da carga administrativa				Celeridade de procedimentos				Proximidade aos beneficiários				Capacidade de ajustamento às necessidades do território				Resultados atingidos				Alcance das metas definidas				Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local				Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários				Monitorização de resultados				Resposta a necessidades do território				Outras. Quais? _____				X		X	
	Contributo negativo	Neutro	Positivo																																																					
Simplificação administrativa																																																								
Redução da carga administrativa																																																								
Celeridade de procedimentos																																																								
Proximidade aos beneficiários																																																								
Capacidade de ajustamento às necessidades do território																																																								
Resultados atingidos																																																								
Alcance das metas definidas																																																								
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local																																																								
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários																																																								
Monitorização de resultados																																																								
Resposta a necessidades do território																																																								
Outras. Quais? _____																																																								
28. Considera que o modelo de delegação de competências garante os requisitos de confiança, qualidade, eficiência e segregação dos procedimentos delegados? Justifique.	X		X																																																					
29. Quais as vantagens do modelo de delegação de competências atual (OI) em comparação com uma gestão administrativa mais centralizada nas AG? Quais as desvantagens deste modelo?	X	X	X																																																					
30. Considera que existem competências não delegadas que as CIM/AM teriam condições para ter desempenhado? Existem competências que as CIM/AM gostariam de ter desempenhado? Porque não lhes foram atribuídas?	X		X																																																					
31. Que tipo de mecanismos de articulação entre as AG e as Equipas das CIM/AM foram definidos, por PO?	X																																																							
32. Qual o balanço que fazem dos mecanismos de articulação entre as AG e as equipas das CIM/AM (Constrangimentos e sugestões de melhoria)	X																																																							
33. Considera que a dotação financeira atribuída para as funções de gestão contratualizadas com as CIM/AM é adequada? Justifique.	X		X																																																					
34. Considera que as equipas técnicas das CIM/AM são adequadas face as funções de gestão contratualizadas? (principais pontos fortes e constrangimentos das equipas técnicas)	X		X																																																					
35. A sua entidade desenvolveu ações de capacitação para os técnicos das CIM/AM? (Identifique as ações desenvolvidas, nº de participantes,...) Qual o balanço que faz das ações desenvolvidas?	X		X																																																					
36. Quais as áreas onde considera que as CIM/AM sentem maior necessidade de formação	X		X																																																					

37. As CIM/AM têm liberdade na elaboração dos Avisos de Apresentação de Candidaturas (AAC), nomeadamente o calendário de abertura dos AAC, montantes a concursos, tipologias de operação etc.?	X			
38. Em que medida as CIM/AM foram envolvidos e participaram na elaboração dos Avisos? Identifique em que operações e como se traduziu esse envolvimento.	X		X	
39. Quais as principais dificuldades/limitações que identificam no processo de elaboração dos avisos de concurso?	X		X	
40. Considera que tem havido flexibilidade para os avisos acolherem as necessidades e especificidades dos territórios? Identifique o tipo de especificidades que foram integradas nos avisos.	X		X	
41. Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos para operações integradas em termos de ritmo de lançamento dos concursos e promoção de articulação entre os concursos/ projetos?	X		X	
42. Quais as principais dificuldades/limitações identificadas quanto aos calendários de abertura de avisos e prazos de submissão das candidaturas?	X		X	
43. Houve PI/TO contratualizadas que não foram mobilizadas? Por que motivo?	X			
44. Quais os motivos que justificam os atrasos na operacionalização de algumas TI?	X			
45. Considera que as PI/TO com concurso lançado incluíram as tipologias de operações que permitem concretizar eficazmente os objetivos das EIDT/PDCT e os respetivos indicadores de realização e de resultado?	X		X	
46. Considera que as TO com concurso lançado constantes dos AAC incluíram as tipologias de projetos que mais se adequam às necessidades dos territórios e dos <i>stakeholders</i> ?	X		X	
47. Considera que os critérios de seleção, os ponderadores e metodologias de apuramento de mérito são adequados aos objetivos e metas definidos?	X		X	
48. Quais as principais dificuldades/limitações que identificam no processo de análise e seleção de operações? (Dimensão da equipa técnica com funções de análise de candidaturas, formação dos técnicos, acompanhamento e articulação com a AG, complexidade do processo, burocratização dos procedimentos, interação com os SI)	X		X	
49. As CIM/AM têm cumprido os prazos de análise das candidaturas? (se possível, quantificar % Candidaturas cujo prazo de análise não foi cumprido)	X			
50. A AG tem cumprido os prazos? (se possível, quantificar % Candidaturas cujo prazo de análise não foi cumprido)	x			
51. Qual o motivo, principais motivos para o não cumprimento dos prazos?	x			
52. Que alterações poderiam ser introduzidas para melhor o processo de análise e decisão?	X		X	
53. Considera adequado modelo de envolvimento Conselho Intermunicipal/Metropolitano no processo de análise e seleção de operações? Que <i>stakeholders</i> foram envolvidos no processo de análise e seleção de operações, nomeadamente na emissão de pareceres obrigatórios? Que balanço faz deste envolvimento?	X		X	
54. Foi definido um plano de monitorização e avaliação dos PDCT? Que tipo de mecanismos de monitorização e acompanhamento foram implementados pela AG?	X			
55. Foram elaborados documentos de apoio, orientações para apoiar as CIM/AM nos processos de monitorização e avaliação?	X		X	
56. Que balanço faz dos mecanismos de monitorização e acompanhamento da execução dos PDCT implementados pelas CIM/AM?	X		X	
57. Na sequência do processo de monitorização e avaliação as CIM/AM introduziram medidas de gestão para melhorar os ritmos de execução e a adequação à programação? Exemplifique	X			
58. Foram assegurados os mecanismos necessários para uma eventual necessidade de revisão e ajustamentos das EIDT e PDCT face a alterações de contexto? A revisão acompanhou apenas os exercícios de reprogramação dos Programas Operacionais ou foi exercício prévio de preparação dessas reprogramações?	X			
59. Quais as principais alterações que resultaram das revisões efetuadas? Qual o balanço que faz dos procedimentos de revisão implementados?	X			
60. Que balanço fazem da capacidade das CIM/AM em divulgarem as EIDT/PDCT?	x	x		x
61. Na implementação das EIDT e PDCT consegue identificar boas práticas nomeadamente nas seguintes dimensões: <ul style="list-style-type: none"> Modelo de funcionamento da CIM/AM Modelo de gestão do PDCT Partilha de conhecimentos 	x	x		x

<ul style="list-style-type: none"> • Sinergias entre projetos e sectores de atividade económica • Cooperação entre beneficiários e <i>stakeholders</i> • Operações inovadoras para o território • Outras Descrição das boas práticas identificadas				
Eficácia				
62. Que balanço fazem dos níveis de adesão a cada uma das tipologias de intervenção? Quais os motivos que justificam eventuais desvios (níveis muito elevados ou baixos) face às expetativas?	X		X	
63. Em que medida a modalidade de processo concursal para a seleção de operações integradas (com listas indicativas de projetos previamente validadas) é adequada e tem correspondido às necessidades dos territórios e dos <i>stakeholders</i> ?	X		X	
64. No caso específico dos PDCT (onde existem listas indicativas de projetos previamente validadas – exceção nas PI 8.3 e 8.8), os processos concursais para apresentação de candidaturas de operações são o procedimento mais eficiente para a aprovação das operações?	X		X	
65. Que balanço fazem dos níveis de compromisso e realização de cada uma das tipologias de intervenção? Quais os motivos que justificam os níveis de realização e resultado alcançados?	X		X	
66. Quais os fatores que podem justificar níveis diferenciados de desempenho das CIM/AM?	X		X	
67. Os tempos de execução das operações têm sido cumpridos, por PI/TI? Quais considera ser os principais motivos para o não cumprimento dos tempos de execução das operações?	X		x	
68. Que balanço fazem da capacidade das CIM/AM cumprirem as metas intermédias de realização e resultado definidas para 2018 por tipologia de intervenção? Quais os fatores explicativos dos desvios registados?	X		x	
69. Qual a capacidade das CIM/AM para virem a cumprir as metas globais definidas nos PDCT, por tipologia de intervenção? Quais os motivos para eventuais dificuldades de cumprimento?	X			
70. Qual o balanço que fazem do contributo das operações apoiadas pelo PDCT para os objetivos estratégicos das EIDT?	X	X	X	
71. Considera que na fase de implementação existiu uma preocupação da CIM/AM em articular a o PDCT com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento? Justifique	x		x	
VAE				
72. O que teria sucedido na ausência de recursos dos FEEI para os domínios de intervenção/prioridades de investimento abrangidos pelos PDCT?	x	x	x	
73. Que áreas de intervenção não existiriam ou seriam mais penalizadas num cenário de ausência dos FEEI?	x	x	x	
74. Que perfil de intervenções podem ser consideradas inovadoras e possam constituir alvo de replicação em outros contextos?	X	X	X	
75. Até que ponto o facto de ter competências delegadas pelas AG na gestão dos FEEI contribuiu para uma melhoria dos serviços prestados pela CIM/AM e melhores abordagens para o alcance dos objetivos de desenvolvimento dos territórios	X	X	X	

Guião de Entrevista – Algarve (AG e AMAL)

	CIM-AMAL	POR Algarve
1. Quais os motivos para não terem adotado um modelo de delegação de competências/contratualização dos PDCT com as CIM?		X
2. Quais as principais vantagens que reconhecem no modelo adotado na Região (ou seja, gestão administrativa mais centralizada nas AG face ao modelo de delegação de competências/contratualização dos PDCT com as CIM) em termos de eficiência operativa?	X	X
3. Quais as desvantagens do modelo adotado na Região em termos de eficiência operativa?	X	X
4. Qual é o balanço que fazem do modelo de articulação existente entre a CIM e a AG, relativamente à implementação da EIDT, nomeadamente no que se refere às TO passíveis de contratualização nas outras regiões? (elaboração dos AAC, sua calendarização, ...)	X	X
5. A CIM foi envolvida no processo de elaboração dos AAC, calendários,...? Balanço desse envolvimento.	X	
6. Considera que os avisos têm flexibilidade para acolherem as necessidades e especificidades da Região?	X	

7. Os calendários de abertura de AAC e os prazos para a submissão de candidaturas têm sido adequados? Quais as principais dificuldades/limitações que identificam?	X	
8. Considera que as TO com concurso lançado constantes dos AAC incluíram as tipologias de projetos que permitem concretizar eficazmente os objetivos da EIDT relativamente a Tipologias de Operação municipais contratualizadas pelas outras CIM?	X	
9. A análise e seleção das candidaturas nas diversas tipologias de operação está a permitir uma seleção adequada das operações de forma a concretizar a EIDT?	X	
10. Quais as principais vantagens em termos de eficácia que reconhecem no modelo adotado na Região? E desvantagens?	X	X
11. Os resultados das operações aprovadas permitem atingir os resultados previstos na EIDT, relativamente às dimensões que foram contratualizadas em outras regiões?	X	
12. Que balanço fazem dos níveis de compromisso e realização existentes na região para as tipologias de intervenção contratualizadas nos PDCT? Quais os motivos que justificam os níveis de realização e resultado alcançados	X	X
13. Qual o balanço que fazem da capacidade de cumprimento dos indicadores de realização e resultado, para as tipologias de intervenção contratualizadas nos PDCT?	X	X

Guião de Entrevista - Outras entidades - Componente DLBC (AG, Decisores políticos e entidades da Administração Pública, Minha Terra)

	AG	Decisores políticos e entidades da Administração Pública	ANMP	Minha Terra
Coerência				
1. Qual a racionalidade subjacente à seleção de PI/tipologias de Intervenção atribuídas aos DLBC?	X	x		
2. Que balanço faz das PI/tipologias de Intervenção que foram contemplados no DLBC?	X	X	X	X
3. Quais as prioridades/áreas melhor ajustadas ao DLBC; Prioridades/áreas de intervenção menos ajustadas; Prioridades não contempladas nos DLBC, mas que poderiam ter sido)	X	X	X	X
4. Ponderaram atribuir outras PI/TI ao DLBC? Porque não foram atribuídas?	X	X		
5. Quais as áreas tradicionalmente apoiadas pela Abordagem LEADER que não foram contempladas no DLBC? (DLBC Rurais/Costeiros)?			x	X
6. A sua entidade deu algum contributo no processo de definição das PI/Tipologias de intervenção a atribuir ao DLBC			X	X
7. A programação financeira foi ajustada ao perfil das diferentes prioridades de Investimento/TI, nomeadamente face aos objetivos e resultados esperados das EDL? Justifique. Que outras opções poderiam ter sido tomadas?	X	x	X	X
8. Há PI/TI que deveriam ter tido mais investimento? Se sim quais e porquê?	X	x	X	X
9. Os indicadores de realização e resultado e as metas contratualizadas estavam ajustadas ao perfil das diferentes prioridades de Investimento/TI, nomeadamente face aos objetivos e resultados esperados dos DLBC? Justifique.	X			X
10. As metas apresentam proporcionalidade face à dotação contratualizada? Justifique.	x			x
11. Considera que as EDL estavam alinhadas com as respetivas EIDT e com as estratégias regionais?	X			
12. Quais os instrumentos disponíveis que permitiram influenciar a conceção da EDL de forma a garantir a coerência e integração com as EIDT e com as Estratégias da Região? (instrumentos formais regulamentares, instrumentos financeiros, estruturas de avaliação/negociação). Quais se demonstraram, mais eficazes?	x			
13. Como foram conciliados os diferentes níveis de planeamento das estratégias de desenvolvimento territorializadas (estratégias regionais, sub-regionais, e locais)? (principais dificuldades, áreas bem-sucedidas, condições garantiram esse sucesso)	X	X	X	X
14. De que forma foi promovido o alinhamento das EDL/DLBC com o POR e as EIDTs? (reuniões, contributos escritos, ...) Considera adequados e suficientes os mecanismos de articulação adotados?	X	X	X	X
15. A sua entidade teve algum papel na promoção dessa articulação? Sim de que forma?	X		X	X
16. Qual o balanço que fazem do papel da EDL na subordinação às Estratégias dos PO regionais e às EIDT e à natureza <i>bottom up</i> da conceção das EDL?	X	X	X	X

17. Considera que as EDL assumem uma centralidade enquanto instrumentos estratégicos para o desenvolvimento dos respetivos territórios de intervenção? Dê exemplos de territórios onde isto acontece. /O que poderia ser feito para aumentar a centralidade das EDL?	X	X	X	X
18. Que outras intervenções territoriais considera serem complementares do DLBC? Os GAL estão a promover a articulação das EDL com essas intervenções? Justifique identificando territórios bem-sucedidos nessa articulação assim como territórios onde essa articulação não existiu.	X	X	X	X
19. Como avalia a centralidade das EDL/DLBC na atividade das entidades gestora do GAL? (a EDL enquadra-se num referencial estratégico mais vasto de intervenção para o território ou DL foi concebida especificamente para o DLBC) Justifique dando exemplos das duas situações?	X			X
20. A gestão do GAL tem um papel no desenvolvimento das entidades gestora e parceiras e de inovação e qualificação da sua intervenção no território? Em que medida?	X			X
21. Considera o modelo de aprovação/negociação dos DLBC adequado? Justifique a sua resposta face ao contributo desse modelo para a melhoria dos seguintes parâmetros: relevância do instrumento para a estratégia, coerência entre o instrumento e as prioridades da intervenção no território, adequação da parceria aos objetivos, potencial de mobilização de recursos, adequação dos processos de implementação face aos objetivos e metas, natureza dos investimentos intermunicipais	X	X	X	X
22. A sua entidade deu contributos na fase de programação de definição do modelo a adotar? Especifique.			X	X
23. Que soluções alternativas poderiam ser adotadas? Quais as vantagens e desvantagens dessas soluções?	X	X	X	X
24. Como avalia o processo de negociação e contratualização e as alterações na EDL que decorreram desse processo?	X	X	X	X
25. Qual a sua perceção relativamente ao envolvimento das entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais na definição das EDL?	X	X	X	X
26. Quais as vantagens/contributos que considera que essas entidades que participaram na conceção da estratégia podem trazer/ trouxeram para as EDL/DLBC? Que outras entidades poderiam ter participado e não participaram? Que contributos poderiam ter dado? Porque não se efetivou essa participação? E a entidade que representa poderia ter dado mais contributos? Quais? O que limitou a possibilidade dessa contribuição?	x	x	x	x
27. Qual a sua perceção relativamente ao envolvimento dos atores locais na definição das EDL?	X	X	X	X
Eficiência Operativa				
28. Qual a sua perceção relativamente ao envolvimento dos parceiros e outros atores locais na implementação do DLBC? Que outros atores têm estado envolvidos? Consegue dar exemplos de reflexos/ contributos efetivos portadores de valor para a operacionalização.	X	X	X	X
29. Como avalia a adequação das competências delegadas face as capacidades de gestão dos GAL? Justifique. Que alterações poderiam contribuir para melhor a eficácia e eficiência deste modelo?	X		X	X
30. Considera que o atual modelo de delegação de competências contribuiu para uma eficiente gestão do DLBC, a eficácia das operações apoiadas e o desenvolvimento do potencial de intervenção do GAL no território?	X		X	X
31. Avalie o modelo de contratos de financiamento com delegação de competências (comparativamente com contratos de financiamento com gestão administrativa centralizada nas AG) relativamente ao seu contributo para as seguintes dimensões	X		X	X

Resposta a necessidades do território							
Outras. Quais? _____							
32. Considera que o modelo de delegação de competências garante os requisitos de confiança, qualidade, eficiência e segregação dos procedimentos delegados? Justifique.	X			X			X
33. Considera que o atual modelo de delegação de competências e dos recursos associados é o mais adequado face às necessidades de operacionalização dos DLBC?	x	x		x			x
34. Quais as vantagens do modelo de delegação de competências atual (OI) em comparação com uma gestão administrativa mais centralizada nas AG? Quais as desvantagens deste modelo?	x	x		x			x
35. Considera que existem competências não delegadas que os GAL teriam condições para ter desempenhado? Existem competências que os GAL gostariam de ter desempenhado? Porque não lhes foram atribuídas?	X			X			X
36. Que tipo de mecanismos de articulação entre as AG e as Equipas do GAL foram definidos, por PO?	X						
37. Qual o balanço que fazem dos mecanismos de articulação entre as AG e as equipas do GAL (Constrangimentos e sugestões de melhoria)	X						
38. Considera que a dotação financeira atribuída para as funções de gestão contratualizadas com os GAL é adequada? Justifique.	X			X			X
39. Considera que as equipas técnicas dos GAL são adequadas face as funções de gestão contratualizadas? (principais pontos fortes e constrangimentos das equipas técnicas)	X			X			X
40. A sua entidade desenvolveu ações de capacitação para os técnicos dos GAL? (Identifique as ações desenvolvidas, nº de participantes,...)	X						X
41. Qual o balanço que faz das ações desenvolvidas?	X						X
42. Quais as áreas onde considera que os GAL sentem maior necessidade de formação?	x						x
43. Os GAL têm liberdade na elaboração dos Avisos de Apresentação de Candidaturas (AAC), nomeadamente o calendário de abertura dos AAC, montantes a concursos, tipologias de operação etc.?	X						
44. Em que medida os GAL foram envolvidos e participaram na elaboração dos Avisos? Identifique em que operações e como se traduziu esse envolvimento.	X						X
45. Quais as principais dificuldades/limitações que identificam no processo de elaboração dos avisos de concurso?	X						X
46. Considera que tem havido flexibilidade para os avisos acolherem as necessidades e especificidades dos territórios? Identifique o tipo de especificidades que foram integradas nos avisos.	X						X
47. Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos para operações integradas em termos de ritmo de lançamento dos concursos e promoção de articulação entre os concursos/ projetos?	X						X
48. Quais as principais dificuldades/limitações identificadas quanto aos calendários de abertura de avisos e prazos de submissão das candidaturas?							
49. Houve PI/TO contratualizadas que não foram mobilizadas? Por que motivo?	X						
50. Quais os motivos que justificam os atrasos na operacionalização de algumas TI?							
51. Considera que as PI/TO com concurso lançado incluíram as tipologias de operações que permitem concretizar eficazmente os objetivos das EDL e os respetivos indicadores de realização e de resultado?	X						X
52. Considera que os critérios de seleção, os ponderadores e metodologias de apuramento de mérito são adequados aos objetivos e metas definidos?	X						X
53. Quais as principais dificuldades/limitações que identificam no processo de análise e seleção de operações? (Dimensão da equipa técnica com funções de análise de candidaturas, formação dos técnicos, acompanhamento e articulação com a AG, complexidade do processo, burocratização dos procedimentos, interação com os SI)	X						X
54. Os GAL têm cumprido os prazos de análise das candidaturas? (se possível, quantificar % Candidaturas cujo prazo de análise não foi cumprido)	X						
55. A AG tem cumprido os prazos? (se possível, quantificar % Candidaturas cujo prazo de análise não foi cumprido)							
56. Qual o motivo, principais motivos para o não cumprimento dos prazos?	X						
57. Que alterações poderiam ser introduzidas para melhor o processo de análise e decisão?	X						X
58. Considera adequado modelo de envolvimento do Órgão de Gestão no processo de análise e seleção de operações?	X						X

59. Que <i>stakeholders</i> foram envolvidos no processo de análise e seleção de operações, nomeadamente na emissão de pareceres obrigatórios? Que balanço faz deste envolvimento?				
60. Foi definido um plano de monitorização e avaliação dos DLBC? Que tipo de mecanismos de monitorização e acompanhamento foram implementados pela AG?	X			
61. Foram elaborados documentos de apoio, orientações para apoiar os GAL nos processos de monitorização e avaliação?	X			X
62. Que balanço faz dos mecanismos de monitorização e acompanhamento da execução do DLBC implementados pelos GAL?	X			X
63. Na sequência do processo de monitorização e avaliação os GAL introduziram medidas de gestão para melhorar os ritmos de execução e a adequação à programação? Exemplifique	X			
64. Foram assegurados os mecanismos necessários para uma eventual necessidade de revisão e ajustamentos das EDL e DLBC face a alterações de contexto? A revisão acompanhou apenas os exercícios de reprogramação dos Programas Operacionais ou foi exercício prévio de preparação dessas reprogramações?	X			
65. Qual o balanço que faz dos procedimentos de revisão implementados?	X			
66. Quais as principais alterações que resultaram das revisões efetuadas?				
67. Que balanço fazem da capacidade dos GAL em divulgarem as EDL/DLBC	x	x	x	x
68. Na implementação do DLBC consegue identificar boas práticas nomeadamente nas seguintes dimensões: <ul style="list-style-type: none"> • Modelo de funcionamento do GAL • Modelo de gestão do DLBC • Partilha de conhecimentos • sinergias entre projetos e sectores de atividade económica • Cooperação entre beneficiários e <i>stakeholders</i> • Operações inovadoras para o território • Outras Descrição das boas práticas identificadas	x	x	x	x
Eficácia				
69. Que balanço fazem dos níveis de adesão a cada uma das tipologias de intervenção? Quais os motivos que justificam eventuais desvios (níveis muito elevados ou baixos) face às expectativas?	X			X
70. Que balanço fazem dos níveis de compromisso e realização de cada uma das tipologias de intervenção? Quais os motivos que justificam os níveis de realização e resultado alcançados? Quais os fatores que podem justificar níveis diferenciados de desempenho dos GAL?	X			X
71. Os tempos de execução das operações têm sido cumpridos, por PI/TI? Quais considera ser os principais motivos para o não cumprimento dos tempos de execução das operações?	X		x	
72. Que balanço fazem da capacidade dos GAL cumprirem as metas intermédias de realização e resultado definidas para 2018 por tipologia de intervenção?	X			
73. Quais os fatores explicativos dos desvios registados?				
74. Qual a capacidade dos GAL para virem a cumprir as metas globais definidas no DLBC, por tipologia de intervenção? Quais os motivos para eventuais dificuldades de cumprimento?	X		x	
75. Qual o balanço que fazem do contributo das operações apoiadas pelo DLBC para os objetivos estratégicos do DLBC?	X	X	X	X
76. Em que medida consideram que a abordagem LEADER integrada no DLBC conseguiu gerar valor acrescentado? Exemplifique	x	x	x	x
77. Considera que na fase de implementação existiu uma preocupação do GAL em articular a o DLBC com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento? Justifique	x	x	x	x
VAE				
78. O que teria sucedido na ausência de recursos dos FEEI para os domínios de intervenção/prioridades de investimento abrangidos pelos DLBC?	X	X	X	X
79. Que áreas de intervenção não existiriam ou seriam mais penalizadas num cenário de ausência dos FEEI?	x	x	x	x
80. Que perfil de intervenções podem ser consideradas inovadoras e possam constituir alvo de replicação em outros contextos?	x	x	x	x
81. Até que ponto o facto de ter competências delegadas pelas AG na gestão dos FEEI contribuiu para uma melhoria dos serviços prestados pelo GAL e melhores abordagens para o alcance dos objetivos de desenvolvimento dos territórios	x	x	x	x

Anexo IV – Guiões de Questões Fechadas

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

Coerência

1. Qual o grau de adequação das seguintes prioridades de investimento/domínios de intervenção que foram disponibilizadas para os PDCT? (1 Nada adequadas a 6 Muito adequadas)

	1 - Nada adequada	2	3	4	5	6 - Muito adequada
2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.1/6i. Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Nada adequada	2	3	4	5	6 - Muito adequada
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.4/9iv. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.7/9a. Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Nada adequada	2	3	4	5	6 - Muito adequada
10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.5/10a. Investimento na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Investimentos em ativos físicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Indique que prioridades/áreas de intervenção não foram contempladas nos PDCT (não constavam das prioridades pré-definidas constantes do Convite), mas que poderiam ter sido.						
<div></div>						
3. De que forma avalia o financiamento contratualizado, por prioridade de investimento, face às prioridades do PDCT? (1- Subfinanciamento (dotação reduzida face às prioridades) 2- Financiamento ajustado 3- Sobrefinanciamento (dotação excessiva face às prioridades)						
	1- Subfinanciamento	2- Financiamento ajustado			3 - Sobrefinanciamento	
2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>			<input type="radio"/>	
4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>			<input type="radio"/>	
5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>			<input type="radio"/>	

	1- Subfinanciamento	2- Financiamento ajustado	3 - Sobrefinanciamento
5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.1/6i. Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.4/9iv. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1- Subfinanciamento	2- Financiamento ajustado	3 - Sobrefinanciamento
<p>9.7/9a. Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária</p>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<p>10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação</p>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<p>10.5/10a. Investimento na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas</p>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<p>4. Investimentos em ativos físicos</p>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

4. Assinale com que outros instrumentos o PDCT se articula? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Planos Intermunicipais de Adaptação às alterações climáticas
- ☐ Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transporte
- ☐ Planos de Desenvolvimento Social/Referencial Estratégico da Rede Social
- ☐ Planos Municipais para a Igualdade
- ☐ Planos de Defesa da Floresta contra Incêndios
- ☐ Planos Municipais para a Integração de Migrantes
- ☐ Planos Municipais de Saúde
- ☐ Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS
- ☐ Gabinete de Inserção Profissional - GIP
- ☐ Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas - PAICD
- ☐ Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
- ☐ Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos - PROVERE
- ☐ Mobilidade Urbana Sustentável - MUS
- ☐ Plano de Ação de Regeneração Urbana - PARU
- ☐ Rede Local de Intervenção Social - RLIS
- ☐ Território Educativo de Intervenção Prioritária - TEIP
- ☐ Desenvolvimento local de Base comunitária
- ☐ Outro

Especifique:

5. Como avalia o contributo de outras intervenções (para além do PDCT) para alcançar os objetivos e prioridades da EIDT? (Escala de 1 - nulo a 6 - muito elevado)

1 - Nulo

2

3

4

5

6 - Muito elevado

☐☐☐☐☐☐

6. Esse contributo foi explicitado em sede de formulação estratégica?

☐ Não

☐ Sim

7. Existiu uma preocupação da CIM/AM em articular o PDCT com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento?

	Não	Sim, exclusivamente do PT2020	Sim, do PT2020 e de outras fontes de financiamento
Na fase de programação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na fase de implementação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Que instrumentos de financiamento foram mobilizados?

8. Como foi efetuada essa articulação

- ☐ A priori: com a conceção de projetos, com ações com execução atribuída a fontes de financiamento diversificadas, assumindo uma lógica de complementaridade de investimentos
- ☐ A posteriori: com a busca de fontes de financiamento para projetos não abrangidos pelos financiamentos atribuídos no âmbito do PDCT, assumindo uma lógica de compensação

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

9. As fontes de financiamento consideradas foram as mais adequadas?

	Sim	Não
Na fase de programação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na fase de implementação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. Qual o contributo do modelo de aprovação/negociação (processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação) para a melhoria dos seguintes parâmetros? (Escala de 1 - nulo a 6 - muito elevado)

	1 - Nulo	2	3	4	5	6 - Muito elevado
Relevância do instrumento para a estratégia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coerência entre o instrumento e as prioridades da intervenção no território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adequação dos processos de implementação face aos objetivos, metas e à natureza intermunicipal dos investimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Simplificação do processo de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade do processo de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento da qualidade das EIDT/PDCT	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Criação de novas parcerias nos territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envolvimento de parceiros na EIDT/PDCT	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dotação financeira atribuída associada à qualidade e aos objetivos dos PDCT	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Simplificação do processo de seleção e aprovação das EIDT/PDCT	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

11. Avalie o contributo do processo de negociação e das alterações introduzidas na fase de contratualização para as seguintes dimensões: (Escala de 1 - nulo a 6 - muito elevado)

	1 - Nulo	2	3	4	5	6 - Muito elevado
Melhorar o alinhamento entre objetivos e medidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a coerência entre a alocação de verbas e as necessidades definidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar o alinhamento entre medidas e resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a adequação dos indicadores às tipologias de intervenção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a adequação das metas aos resultados esperados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumentar a incorporação de princípios horizontais (inovação, parceria,...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assegurar o cumprimento dos requisitos de conteúdos definidos em sede de aviso de concurso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assegurar o cumprimento de requisitos administrativos definidos em sede de concurso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incrementar/clarificar os conteúdos da proposta	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

12. Em que medida as entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais participaram na **definição** da EIDT? (Escala de 1 – não participaram a 6 – participaram com muita frequência).

	1 – Não participaram	2	3	4	5	6 - Participaram com muita frequência
Municípios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Juntas de freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Central.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Regional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

13. Indique quais as Agências públicas que participaram na **definição** do EIDT.

Agências públicas da administração Central

Agências públicas da administração Regional

14. Como foram mobilizadas para essa participação? (Pode assinalar mais do que uma opção)

	Sessões Públicas de debate	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário
Municípios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Juntas de freguesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração Central.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração Regional.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outra forma. Qual?

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

15. Como avalia a participação dessas entidades, foi apenas formal (resposta formal a mecanismos estabelecidos de auscultação) ou substantiva com um envolvimento concreto do qual decorreu uma participação ativa na conceção da estratégia?

	Formal	Substantiva
Municípios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Juntas de freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração central.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Regional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

16. A participação de diferentes entidades no desenho da estratégia produziu que resultados? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Nenhum resultado
- ☐ Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica
- ☐ Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território
- ☐ Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)
- ☐ Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários
- ☐ Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento
- ☐ Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia
- ☐ Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações
- ☐ Outro

Qual?

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

Eficiência operativa

17. Identifique se os stakeholders seguintes se envolveram na **implementação** dos PDCT?

	1 – Não se envolveram	2 – Sim, pontualmente	3 – Sim, de forma continuada
Municípios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Juntas de freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração central	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Regional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. Identifique de que forma se envolveram os stakeholders seguintes na **implementação** dos PDCT ? (Pode assinalar mais do que uma opção)

	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário	Sessões Públicas de divulgação e debate
Municípios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Juntas de freguesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração central	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração Regional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outra forma. Qual?

19. Indique se considera que a participação de diferentes entidades na implementação do PDCT contribuiu para os seguintes resultados? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Racionalização de recursos
- ☐ Continuidade de intervenções
- ☐ Multidimensionalidade das intervenções
- ☐ Complementariedade de intervenções
- ☐ Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados
- ☐ Construção de parcerias
- ☐ Alargamento do âmbito de atuação
- ☐ Outros

Quais?

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

20. Avalie a pertinência/adequação das competências delegadas na CIM/AM, por PO: (Escala de 1 – nada pertinentes/adequadas a 6- totalmente pertinentes/adequadas)

	POR/POISE/POSEUR	PDR
Verificar a admissibilidade e elegibilidade do beneficiário e da operação e fazer a apreciação do mérito das candidaturas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Emitir parecer no âmbito do processo de apreciação da elegibilidade e do mérito das candidaturas, assegurando um processo de seleção em conformidade com os critérios aplicáveis ao PO	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Assegurar a organização dos processos de candidaturas de operações ao financiamento pelo PO	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Acompanhar a realização dos investimentos e a execução das ações e assegurar a interlocução privilegiada com os beneficiários, em todas as fases do ciclo de vida das operações sem prejuízo dos mecanismos de acompanhamento, controlo, supervisão e interação da Autoridade de Gestão	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Verificar a elegibilidade das despesas designadamente em sede de candidatura e de análise de pedidos de pagamentos	<input type="text"/>	<input type="text"/>

	POR/POISE/POSEUR	PDR
<p>Verificar a realização efetiva dos produtos e serviços cofinanciados, a obtenção dos resultados definidos quando da aprovação da operação e o pagamento da despesa declarada pelo beneficiário, bem como a sua conformidade com a legislação aplicável, com o Programa Operacional e com as condições de apoio da operação, nos termos estabelecidos no Manual de Procedimentos</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<p>Assegurar que os beneficiários mantêm um sistema contabilístico separado ou um código contabilístico adequado para as transações da operação</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<p>Realizar verificações administrativas relativamente a cada pedido de reembolso por parte dos beneficiários</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<p>Avaliar o cumprimento de objetivos e resultados e propor o encerramento financeiro das operações, nos termos definidos no Manual de Procedimentos e nas Orientações Técnicas e de Gestão</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	POR/POISE/POSEUR	PDR
Manter atualizado o Sistema de Informação, com os dados de cada operação, que sejam necessários para o exercício de monitorização, avaliação, gestão financeira, verificação, acompanhamento de irregularidades e auditoria	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Reportar, através dos mecanismos previstos pela Autoridade de Gestão, toda a informação física, financeira e estatística necessária para apoiar a elaboração de indicadores de acompanhamento e de estudos de avaliação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

21. Avalie o contributo do modelo de contratos de financiamento com delegação de competências (comparativamente com contratos de financiamento com gestão administrativa centralizada nas AG) para as seguintes dimensões:

	Contributo negativo	Neutro	Positivo
Simplificação administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Redução da carga administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade de procedimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proximidade aos beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de ajustamento às necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resultados atingidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alcance das metas definidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização de resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resposta a necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

22. Das competências seguintes identifique aquelas que considera que poderiam ter sido delegadas? (Pode assinalar mais do que uma opção)

	POR POISE POSEUR	PDR
Definir os critérios de seleção a das operações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Definir o calendário de abertura dos AAC	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aprovar as candidaturas a financiamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Formalizar a concessão dos apoios (envio do termo de aceitação para os beneficiários)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Determinar a categoria de intervenção a que são atribuídas as despesas da operação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Decidir sobre pedidos de alterações às operações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

23. Os mecanismos de articulação entre as AG e as Equipas da CIM/AM definidos, por PO, funcionam? (Escala de 1- não funcionam a 6 – funcionam muito bem)

	POR	POISE	POSEUR	PDR
Reuniões periódicas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Emissão de pareceres	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Reuniões de coordenação	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Ligação com um ponto focal	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outros.	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Quais?

24. Avalie a adequação da dotação financeira afeta às funções de gestão tendo em consideração as competências de gestão delegadas. (Escala de 1 – nada adequada a 6 - totalmente adequada)

1 – Nada adequada	2	3	4	5	6 - Totalmente adequada
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

25. Indique o nº de elementos da equipa técnica (internos e externos).

Internos

Externos

26. Avalie a adequação da Equipa técnica afeta à gestão do PDCT: (Escala 1 – nada adequados a 6 - totalmente adequados)

	1 – Nada adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente Adequados
Dimensão da equipa técnica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Competências dos elementos da equipa técnica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

27. Principais necessidades/problemas que sente em relação a atual Equipa Técnica: (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Insuficiência no número de elementos da Equipa Técnica
- ☐ Excesso no número de elementos da Equipa Técnica
- ☐ Desadequação da formação e conhecimentos face aos domínios de intervenção associados à gestão do PDCT
- ☐ Insuficiência de conhecimentos técnicos face aos domínios de intervenção associados à gestão do PDCT
- ☐ Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função
- ☐ Excessiva polivalência dos técnicos
- ☐ Outros

Quais?

28. Identifique quais as ações de capacitação desenvolvidas para os técnicos no atual quadro programático? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Contratação Pública
- ☐ Sistemas de Informação
- ☐ Critérios de análise de projetos
- ☐ Monitorização e Avaliação
- ☐ Conceção de documentos estratégicos e de programação
- ☐ Outras

Quais?

29. Como avalia a adequação das ações de capacitação desenvolvidas para os técnicos no atual quadro programático? (Escala de 1 – nada adequada a 6 - totalmente adequada)

	1 – Nada adequada	2	3	4	5	6 - Totalmente adequada
Contratação Pública	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas de Informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Critérios de análise de projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização e Avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conceção de documentos estratégicos e de programação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

30. Indique as áreas em que sente maior necessidade de ações de capacitação dos técnicos:

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

31. Em que medida a CIM/AM foi envolvida e participou na definição dos seguintes elementos dos Avisos, por PO financiador:

	POR	POISE
Definição do calendário de abertura dos AAC	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Dotação financeira	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Definição das TO/medidas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Prazos de apresentação das candidaturas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Definição dos requisitos (formais e documentais)	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Indicadores	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Critérios de seleção das operações	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Ações de divulgação, informação e publicidade realizadas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Adaptação dos avisos às especificidades territoriais	<input type="text"/>	<input type="text"/>

32. Em que medida a CIM/AM foi envolvida e participou na definição dos seguintes elementos dos Avisos, por PO financiador:

	POSEUR	PDR
Definição do calendário de abertura dos AAC	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Dotação financeira	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Definição das TO/medidas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Prazos de apresentação das candidaturas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Definição dos requisitos (formais e documentais)	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Definição de indicadores	<input type="text"/>	<input type="text"/>
CrITÉrios de seleção das operações	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Ações de divulgação, informação e publicidade realizadas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Adaptação dos avisos às especificidades territoriais	<input type="text"/>	<input type="text"/>

33. Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos para operações integradas nos PDCT e dos prazos de submissão de candidaturas relativamente às seguintes dimensões: (Escala de 1- nada adequados a 6 - totalmente adequados)

	Tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	Tempo de duração do AAC (desde a abertura até ao encerramento)	Ritmo de lançamento dos concursos	Promoção de articulação entre os concursos/ projetos
2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

	Tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	Tempo de duração do AAC (desde a abertura até ao encerramento)	Ritmo de lançamento dos concursos	Promoção de articulação entre os concursos/ projetos
4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1/6i. Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	Tempo de duração do AAC (desde a abertura até ao encerramento)	Ritmo de lançamento dos concursos	Promoção de articulação entre os concursos/ projetos
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.4/9iv. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis s, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	Tempo de duração do AAC (desde a abertura até ao encerramento)	Ritmo de lançamento dos concursos	Promoção de articulação entre os concursos/ projetos
<p>9.7/9a.</p> <p>Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<p>10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<p>10.5/10a.</p> <p>Investimento na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<p>4. Investimentos em ativos físicos</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<p>Outro. Qual?</p>				

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

34. Considera que as TI/medidas com concurso lançado incluíram as tipologias de operação mais adequadas relativamente às dimensões seguintes? (Escala de 1- nada adequados a 6 - totalmente adequados)

Objetivos da EIDT e PDCT	Indicadores de realização e resultados PDCT	Público-alvo	Necessidades do território
2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Objetivos da EIDT e PDCT	Indicadores de realização e resultados PDCT	Público-alvo	Necessidades do território
6.1/6i. Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.4/9iv. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Objetivos da EIDT e PDCT	Indicadores de realização e resultados PDCT	Público-alvo	Necessidades do território
<p>9.7/9a. Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<p>10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<p>10.5/10a. Investimento na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<p>4. Investimentos em ativos físicos</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

35. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção de operações: (Escala de 1- nada adequados a 6 - totalmente adequados)

	2.3/2c	4.3/4c.	5.1/5i.	5.2/5ii.	6.1/6i	6.3/6c.	8.3/8iii.
Procedimentos definidos para a análise e seleção das operações (check-list, manual de procedimentos, prazos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Critérios de seleção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dimensão da equipa com funções de análise de candidaturas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Periodicidade das reuniões do Conselho intermunicipal/metropolitano	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Carga burocrática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI FSE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI FEDER	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI PDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com outros SI	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outros. Quais?

36. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção de operações: (Escala de 1- nada adequados a 6 - totalmente adequados)

	8.8/8a.	9.1/9i.	9.4/9iv.	9.7/9a.	10.1/10.i	10.5/10a.	4.
Procedimentos definidos para a análise e seleção das operações (check-list, manual de procedimentos, prazos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Critérios de seleção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dimensão da equipa com funções de análise de candidaturas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Periodicidade das reuniões do Conselho intermunicipal/metropolitano	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Carga burocrática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI FSE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI FEDER	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI PDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o Balcão2020	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com outros SI	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outros. Quais?

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

37. Os prazos de análise das candidaturas têm sido cumpridos?

	Sim	Não
2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.1/6i. Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	Sim	Não
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.4/9iv. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.7/9a. Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sim

Não

10.5/10a. Investimento na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas

☐
☐

4. Investimentos em ativos físicos

☐
☐

38. Nos casos em que o prazo para análise de candidaturas não foi cumprido, indique por favor a(s) razão(ões).(Pode assinalar mais do que uma opção)

2.3/2c. 4.3/4c. 5.1/5i. 5.2/5ii. 6.1/6i. 6.3/6c. 8.3/8iii 8.8/8a. 9.1/9i. 9.4/9iv. 9.7/9a. 10.1/10. 10.5/10a. 4.

Elevado nº de candidaturas

☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐

Reduzida dimensão

☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐

Articulação entre OI e AG

☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐

Verificação das condições de admissibilidade

☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐

Análise de mérito das candidaturas

☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐

Obtenção de parecer obrigatório por parte de outras entidades

☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐

Atrasos da AG no processo de análise e decisão

☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐

Outras.

☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐
☐

Qual?

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

39. Assinale quais os tipos de mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Resposta a solicitações dos PO Financiadores
- ☐ Definição de indicadores de monitorização pela CIM/AM
- ☐ Elaboração de relatórios de monitorização periódicos
- ☐ Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço
- ☐ Realização de balanço com as AG
- ☐ Reuniões/contactos regulares com os beneficiários
- ☐ Outros.

Quais?

40. Avalie a adequação dos mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados: (Escala de 1- nada adequados a 6 - totalmente adequados)

	1- Nada adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Resposta a solicitações dos PO Financiadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Definição de indicadores de monitorização pela CIM/AM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elaboração de relatórios de monitorização periódicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realização de balanço com as AG	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões/contactos regulares com os beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

41. Que entidades estão envolvidas na monitorização e acompanhamento da execução do PDCT implementado? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Autarquias
- ☐ Conselho Intermunicipal
- ☐ Outros stakeholders

Quais?

42. Identifique como é realizada a avaliação do PDCT. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Realiza avaliação contínua, com relatórios periódicos
- ☐ Realizou avaliação Intercalar
- ☐ Pretende realizar avaliação final
- ☐ Não realizou/pretende realizar

43. Quem foi responsável pela Avaliação do PDCT?

- ☐ Recursos internos da CIM/AM
- ☐ Avaliação externa
- ☐ Recursos da CIM/AM e peritos
- ☐ Outro. Qual?

44. Identifique o tipo de constrangimentos verificados na monitorização e avaliação (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Diversidade e complexidade de intervenções
- ☐ Disponibilização de documentos de apoio, orientações pelos PO financiadores
- ☐ Dimensão da equipa técnica
- ☐ Competências da equipa técnica
- ☐ Ausência de orientações do PO financiadores
- ☐ Dificuldade de obtenção de informação para medição dos indicadores definidos
- ☐ Indicadores constantes dos Avisos diferentes dos indicadores contratualizados
- ☐ Outros

Quais?

45. Identifique se foram assegurados os mecanismos necessários para uma eventual necessidade de revisão e ajustamentos da EIDT e PDCT face a alterações de contexto e decorrentes dos exercícios de avaliação.

- ☐ Sim
- ☐ Não, mas considero necessário a existência
- ☐ Não, mas não considero necessário a existência

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

46. Indique se foi efetuada uma revisão e ajustamentos ao PDCT?

- ☐ Não
- ☐ Sim foi um exercício da CIM/AM
- ☐ Sim acompanhou os exercícios de reprogramação dos Programas Operacionais

47. Quais as principais alterações que resultaram dos processos de monitorização e avaliação e das revisões efetuadas? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Reprogramação financeira anual
- ☐ Distribuição da alocação financeira por TI/PI/medida
- ☐ Redefinição de metas
- ☐ Reforço da equipa técnica
- ☐ Maior acompanhamento às entidades beneficiárias
- ☐ Outras alterações.

Quais?

48. As alterações que resultaram da(s) revisão(ões) do PDCT permitiram melhorias no seu desempenho físico e financeiro?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

49. Existe uma estratégia de comunicação da EIDT/ PDCT?

☐ Sim

☐ Não

50. Identifique o número de ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população?

Reuniões/encontros com parceiros promovidos

Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento

Reuniões, seminários, workshops públicos

Produtos de comunicação da CIM (newsletter, site)

Produtos de comunicação da CIM (páginas das redes sociais ...)

Grupos de trabalho temáticos

Visitas a projetos de investimento,...

Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais

Participação em projetos de cooperação

51. Identifique o número de participantes/abrangidos das ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população?

Reuniões/encontros com parceiros promovidos	<input type="text"/>
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento	<input type="text"/>
Reuniões, seminários, workshops públicos	<input type="text"/>
Produtos de comunicação da CIM (newsletter, site)	<input type="text"/>
Produtos de comunicação da CIM (páginas das redes sociais ...)	<input type="text"/>
Grupos de trabalho temáticos	<input type="text"/>
Visitas a projetos de investimento,...	<input type="text"/>
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais	<input type="text"/>
Participação em projetos de cooperação	<input type="text"/>

52. Que balanço faz da adesão às ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população? 1 (Escala de 1 – fraca adesão a 6 – muita adesão)

	1 – Fraca adesão	2	3	4	5	6 – muita adesão	N/A
Reuniões/encontros com parceiros promovidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões, seminários, workshops públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação da CIM (newsletter, site)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação da CIM (páginas das redes sociais ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grupos de trabalho temáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitas a projetos de investimento,...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em projetos de cooperação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

53. Foram realizados processos de auscultação sobre o conhecimento que os potenciais beneficiários dos territórios têm da EIDT/PDCT?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique como foi feita essa auscultação (sondagem, inquérito presencial, inquérito nas redes sociais)

54. Na implementação do PDCT consegue identificar boas práticas nomeadamente nas seguintes dimensões: (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Modelo de gestão do PDCT
- ☐ Modelo de funcionamento da CIM/AM
- ☐ Partilha de conhecimentos
- ☐ Sinergias entre projetos e sectores de atividade económica
- ☐ Cooperação entre beneficiários e stakeholders
- ☐ Operações inovadoras para o território
- ☐ Outras

Quais?

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

Eficácia

55. Assinale os principais motivos de reprovação de candidaturas. (Pode assinalar mais do que uma opção)

2.3/2c 4.3/4c. 5.1/5i. 5.2/5ii. 6.1/6i 6.3/6c. 8.3/8iii. 8.8/8a. 9.1/9i. 9.4/9iv. 9.7/9a. 10.1/10.i 10.5/10a. 4.

Falta de dotação financeira disponível

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Cumprimento dos critérios de elegibilidade dos projetos

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Falta de documentos necessários à instrução da candidatura

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Critérios de seleção das operações

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Outros. Quais?

--

56. A modalidade de processo concursal para a seleção de operações integradas (com listas indicativas de projetos previamente validadas) é adequada e tem correspondido às necessidades dos territórios e dos stakeholders?

- ☐ Sim
- ☐ Não

57. No caso específico dos PDCT (onde existem listas indicativas de projetos previamente validadas – exceção nas PI 8.3 e 8.8), os processos concursais para apresentação de candidaturas de operações são o procedimento mais eficiente para a aprovação das operações?

- ☐ Sim
- ☐ Não

58. Indique os estrangulamentos que existiram ao bom funcionamento das tipologias de operação contratualizadas, por prioridade de investimento/tipologia de intervenção? (pode assinalar mais do que uma opção)

	Condições de elegibilidade das operações	Tipo de despesas elegíveis	Taxa de incentivo	Contexto socio-económico
2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.1/6i. Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Condições de elegibilidade das operações	Tipo de despesas elegíveis	Taxa de incentivo	Contexto socio-económico
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.4/9iv. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.7/9a. Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Condições de elegibilidade das operações	Tipo de despesas elegíveis	Taxa de incentivo	Contexto socio-económico
10.5/10a. Investimento na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Investimentos em ativos físicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

59. Dos fatores seguintes assinale aqueles com maior influência no cumprimento dos tempos de execução das operações (pode assinalar mais do que uma opção)

2.3/2c 4.3/4c. 5.1/5i. 5.2/5ii. 6.1/6i 6.3/6c. 8.3/8iii. 8.8/8a. 9.1/9i. 9.4/9iv. 9.7/9a 10.1/10.i 10.5/10a. 4.

Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Estado de maturação do projeto apresentado em candidatura

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., licenças)

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Atrasos no pagamento de pedidos de reembolso

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Outros. Quais?

60. Que outras fontes de financiamento (para além do PT2020) foram utilizadas para assegurar a execução das operações? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Fundos próprios
- ☐ Orçamento de Estado
- ☐ Orçamento da Segurança Social
- ☐ Protocolos Adm. Central/Adm. Local
- ☐ BEI
- ☐ Outras.

Quais?

61. Existiram problemas de mobilização das contrapartidas?

- ☐ Sim
- ☐ Não

62. Quais os fatores explicativos dos desvios registados relativamente à capacidade de cumprimento das metas previstas para 2018. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Atrasos da regulamentação de operacionalização das PI/TI
- ☐ Fraca adesão dos beneficiários
- ☐ Dificuldades de execução por parte dos beneficiários
- ☐ Outros

Quais?

63. Qual a capacidade da CIM/AM vir a cumprir as metas globais definidas no PDCT, por Tipologias de Intervenção?

	1 - Nada provável	2	3	4	5	6 - Muito provável
2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Nada provável	2	3	4	5	6 - Muito provável
6.1/6i. Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.4/9iv. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Nada provável	2	3	4	5	6 - Muito provável
9.7/9a. Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.5/10a. Investimento na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Investimentos em ativos físicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

64. Cumprimento dos critérios de atribuição da reserva de eficiência:

- ☐ Sim
- ☐ Não

Inquérito às Comunidades Intermunicipais/Áreas Metropolitanas - Avaliação da Operacionalização dos PDCT

O questionário está a chegar ao fim.

65. Caso queira acrescentar algum comentário utilize o espaço seguinte:

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

Coerência

1. Qual o grau de adequação das seguintes prioridades de investimento/domínios de intervenção que foram disponibilizadas para os DLBC rurais? (1 Nada adequadas a 6 Muito adequadas; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	1 - Nada ajustadas	2	3	4	5	6 - Muito ajustadas	N/A
10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Nada ajustadas	2	3	4	5	6 - Muito ajustadas	N/A
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Existem áreas tradicionalmente apoiadas pela Abordagem LEADER que não foram contempladas no DLBC Rural							
<input type="radio"/> Não							
<input type="radio"/> Sim							
Indique quais?							
<div></div>							

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

3. De que forma avalia o financiamento contratualizado, por prioridade de investimento, face às prioridades do DLBC Rural? (1- Subfinanciamento (dotação reduzida face às prioridades) 2- financiamento ajustado 3- Sobrefinanciamento (dotação excessiva face às prioridades; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	1- Subfinanciamento	2- financiamento ajustado	3- Sobrefinanciamento	N/A
10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1- Subfinanciamento	2- financiamento ajustado	3- Sobrefinanciamento	N/A
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

4. Na fase de programação promoveu-se a articulação da EDL/DLBC Rural com outros instrumentos com incidência nos mesmos territórios e outras políticas públicas com forte incidência territorial?

- ☐ Não
- ☐ Sim

5. Assinale com que outros instrumentos o EDL/DLBC Rural se articula? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial
- ☐ Planos Intermunicipais de Adaptação às alterações climáticas
- ☐ Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transporte
- ☐ Planos de Desenvolvimento Social/Referencial Estratégico da Rede Social
- ☐ Planos Municipais para a Igualdade
- ☐ Planos de Defesa da Floresta contra Incêndios
- ☐ Planos Municipais para a Integração de Migrantes
- ☐ Planos Municipais de Saúde
- ☐ Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS
- ☐ Gabinete de Inserção Profissional - GIP
- ☐ Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas - PAICD
- ☐ Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
- ☐ Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos - PROVERE
- ☐ Mobilidade Urbana Sustentável - MUS
- ☐ Plano de Ação de Regeneração Urbana – PARU
- ☐ Rede Local de Intervenção Social - RLIS
- ☐ Território Educativo de Intervenção Prioritária - TEIP
- ☐ Outros.

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

6. Qual o contributo do modelo de aprovação/negociação (processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação) para a melhoria dos seguintes parâmetros? (escala de 1 Nulo a 6 Muito elevado)

	1 - Nulo	2	3	4	5	6 - Muito elevado
Relevância do instrumento para a estratégia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coerência entre o instrumento e as prioridades da intervenção no território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adequação da parceria aos objetivos, potencial de mobilização de recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Transparência do processo de seleção dos GAL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Simplificação do processo de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade do processo de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento da qualidade das EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Criação de novas parcerias nos territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envolvimento dos parceiros na EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dotação financeira atribuída associada à qualidade e aos objetivos das EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Simplificação do processo de seleção e aprovação das EDL/DLBC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

7. Avalie o contributo do processo de negociação e das alterações introduzidas na fase de contratualização para as seguintes dimensões (em que 1 é nulo e 6 muito elevado)

	1 - Nulo	2	3	4	5	6 - Muito elevado
Melhorar o alinhamento entre objetivos e medidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a coerência entre a alocação de verbas e as necessidades definidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar o alinhamento entre medidas e resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a adequação dos indicadores às tipologias de intervenção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a adequação das metas aos resultados esperados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumentar a incorporação de princípios horizontais (inovação, parceria,...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assegurar o cumprimento dos requisitos de conteúdos definidos em sede de aviso de concurso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assegurar o cumprimento de requisitos administrativos definidos em sede de concurso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incrementar/clarificar os conteúdos da proposta	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

8. Em que medida as entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais participaram na **definição** da EDL? (Escala de 1 – não participaram a 6 – participaram com muita frequência).

	1 – Não participaram	2	3	4	5	6 - Participaram com muita frequência
Municípios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Juntas de freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CIM/AM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Central.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Regional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

9. Indique que Agências públicas participaram na **definição** do EDL.

Agências públicas da Administração Central

Agências públicas da Administração Regional

10. Como foram mobilizadas para essa participação? (Pode assinalar mais do que uma opção)

	Sessões Públicas de debate	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário
Municípios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Juntas de freguesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CIM/AM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração Central.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração Regional.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outra forma. Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

11. Como avalia a participação dessas entidades, foi apenas formal (resposta formal a mecanismos estabelecidos de auscultação) ou substantiva com um envolvimento concreto do qual decorreu uma participação ativa na conceção da estratégia?

	Formal	Substantiva
Municípios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Juntas de freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CIM/AM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração central.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Regional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

12. A participação das diferentes entidades no desenho da estratégia produziu que resultados? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Nenhum resultado
- ☐ Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica
- ☐ Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território
- ☐ Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)
- ☐ Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários
- ☐ Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento
- ☐ Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia
- ☐ Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações
- ☐ Outro.

Qual?

13. Os parceiros do GAL participaram na conceção da estratégia?

- ☐ Todos os parceiros
- ☐ Alguns parceiros
- ☐ Outras entidades exteriores à parceria.

Indique quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

14. Como foram mobilizadas para essa participação? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Sessões públicas de debate
- ☐ Recolha formal de pareceres e contributos
- ☐ Inclusão em grupos de trabalho
- ☐ Resposta a questionário
- ☐ Outras

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

Eficiência operativa

15. Identifique se os stakeholders seguintes se envolveram na **implementação** do DLBC Rural?

	1 – Não se envolveram	2 – Sim, pontualmente	3 – Sim, de forma continuada
Municípios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Juntas de freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CIM/AM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração central	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Regional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

16. Identifique de que forma se envolveram os stakeholders seguintes na **implementação** do DLBC Rural?

	Sessões Públicas de divulgação e debate	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário
Municípios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Juntas de freguesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CIM/AM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração central	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração Regional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outra forma. Qual?

17. Indique se considera que participação de diferentes entidades na implementação do DLBC Rural contribuiu para os seguintes resultados? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Racionalização de recursos
- ☐ Continuidade de intervenções
- ☐ Multidimensionalidade das intervenções
- ☐ Complementariedade de intervenções
- ☐ Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados
- ☐ Construção de parcerias
- ☐ Alargar o âmbito de atuação
- ☐ Outros

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

18. Avalie a pertinência/adequação das competências delegadas no GAL, por PO (1 – Nada pertinentes/adequadas a 6- Totalmente pertinentes/adequadas, NA – Não se aplica)

	PDR	POR
Verificar a admissibilidade e elegibilidade do beneficiário e da operação e fazer a apreciação do mérito das candidaturas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Emitir parecer no âmbito do processo de apreciação da elegibilidade e do mérito das candidaturas, assegurando um processo de seleção em conformidade com os critérios aplicáveis ao PO	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Assegurar a organização dos processos de candidaturas de operações ao financiamento pelo PO	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Acompanhar a realização dos investimentos e a execução das ações e assegurar a interlocução privilegiada com os beneficiários, em todas as fases do ciclo de vida das operações sem prejuízo dos mecanismos de acompanhamento, controlo, supervisão e interação da Autoridade de Gestão	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Verificar a elegibilidade das despesas designadamente em sede de candidatura e de análise de pedidos de pagamentos	<input type="text"/>	<input type="text"/>

	PDR	POR
<p>Verificar a realização efetiva dos produtos e serviços cofinanciados, a obtenção dos resultados definidos quando da aprovação da operação e o pagamento da despesa declarada pelo beneficiário, bem como a sua conformidade com a legislação aplicável, com o Programa Operacional e com as condições de apoio da operação, nos termos estabelecidos no Manual de Procedimentos</p>		
<p>Assegurar que os beneficiários mantêm um sistema contabilístico separado ou um código contabilístico adequado para as transações da operação</p>		
<p>Realizar verificações administrativas relativamente a cada pedido de reembolso por parte dos beneficiários</p>		
<p>Avaliar o cumprimento de objetivos e resultados e propor o encerramento financeiro das operações, nos termos definidos no Manual de Procedimentos e nas Orientações Técnicas e de Gestão</p>		
<p>Manter atualizado o Sistema de Informação, com os dados de cada operação, que sejam necessários para o exercício de monitorização, avaliação, gestão financeira, verificação, acompanhamento de irregularidades e auditoria</p>		
<p>Reportar, através dos mecanismos previstos pela Autoridade de Gestão, toda a informação física, financeira e estatística necessária para apoiar a elaboração de indicadores de acompanhamento e de estudos de avaliação</p>		

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

19. Avalie o contributo do modelo de contratos de financiamento com delegação de competências (comparativamente com contratos de financiamento com gestão administrativa centralizada nas AG) para as seguintes dimensões:

	Contributo negativo	Neutro	Positivo
Simplificação administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Redução da carga administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade de procedimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proximidade aos beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de ajustamento às necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resultados atingidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alcance das metas definidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização de resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resposta a necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

20. Das competências seguintes identifique aquelas que considera que poderiam ter sido delegadas?

	PDR	POR
Definir os critérios de seleção a das operações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Definir o calendário de abertura dos AAC	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aprovar as candidaturas a financiamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Formalizar a concessão dos apoios (envio do termo de aceitação para os beneficiários)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Determinar a categoria de intervenção a que são atribuídas as despesas da operação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Decidir sobre pedidos de alterações às operações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

21. Os mecanismos de articulação entre as AG e as Equipas do GAL definidos, por PO, funcionam (1- Não funcionam a 6 – Funcionam muito bem) N/A caso não tenham sido definidos mecanismos de articulação)?

	PDR	POR
Reuniões periódicas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Emissão de pareceres	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Reuniões de coordenação	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Ligação com um ponto focal	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outros.	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Quais?

22. Indique qual o peso do financiamento associado aos custos de financiamento da gestão do DLBC Rural no conjunto da atividade e financiamento da entidade gestora:

23. Avalie a adequação da dotação financeira afeta às funções de gestão do tendo em consideração as competências de gestão delegadas. (Escala de 1 – nada adequada a 6 - totalmente adequada)

1 – Nada adequada	2	3	4	5	6 - Totalmente adequada
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

24. Indique o nº de elementos da equipa técnica (internos e externos).

Internos

Externos

25. Avalie a adequação da Equipa técnica afeta à gestão do DLBC Rural: (Escala 1 – nada adequados a 6 - totalmente adequados)

	1 – Nada adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente Adequados
Dimensão da equipa técnica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Competências dos elementos da equipa técnica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

26. Principais necessidades/problemas que sente em relação a atual Equipa Técnica: (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Insuficiência no número de elementos da ETL
- ☐ Excesso no número de elementos da ETL
- ☐ Desadequação da formação e conhecimentos face aos domínios de intervenção do GAL
- ☐ Insuficiência de conhecimentos técnicos face aos domínios de intervenção do GAL
- ☐ Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função
- ☐ Excessiva polivalência dos técnicos
- ☐ Outros

Quais?

27. Identifique quais as ações de capacitação desenvolvidas para os técnicos no atual quadro programático? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Contratação Pública
- ☐ Sistemas de Informação
- ☐ Critérios de análise de projetos
- ☐ Monitorização e Avaliação
- ☐ Conceção de documentos estratégicos e de programação
- ☐ Outras

Quais?

28. Como avalia a adequação das ações de capacitação desenvolvidas para os técnicos no atual quadro programático? (Escala de 1 – nada adequada a 6 - totalmente adequada)

	1 – Nada adequada	2	3	4	5	6 - Totalmente adequada
Contratação Pública	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas de Informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Critérios de análise de projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização e Avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conceção de documentos estratégicos e de programação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

29. Indique as áreas em que sente maior necessidade de ações de capacitação dos técnicos:

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

30. Em que medida o GAL foi envolvido e participou na definição dos seguintes elementos dos Avisos, por PO financiador:

	PDR	POR
Definição do calendário de abertura dos AAC	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Dotação financeira	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Definição das TO/medidas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Prazos de apresentação das candidaturas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Definição dos requisitos (formais e documentais)	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Definição de indicadores	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Critérios de seleção das operações	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Ações de divulgação, informação e publicidade realizadas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Adaptação dos avisos às especificidades territoriais	<input type="text"/>	<input type="text"/>

31. Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos para operações integradas nos DLBC Rural e dos prazos de submissão de candidaturas relativamente às seguintes dimensões: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	Tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	Tempo de duração do AAC (desde a abertura até ao encerramento)	Ritmo de lançamento dos concursos	Promoção de articulação entre os concursos/projetos
10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

32. Considera que as TI/medidas com concurso lançado incluíram as tipologias de operação que mais adequadas relativamente às dimensões seguintes? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	Objetivos da EDL e DLBC	Indicadores de realização e resultados DLBC	Público-alvo	Necessidades do território
10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Qual?

33. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção de operações: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)

	10.2.1.1.	10.2.1.2.	10.2.1.3.	10.2.1.4.	10.2.1.5.	10.2.1.6.
Procedimentos definidos para a análise e seleção das operações (check-list, manual de procedimentos, prazos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Critérios de seleção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dimensão da equipa com funções de análise de candidaturas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Periodicidade das reuniões do órgão de gestão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Carga burocrática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI FSE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI FEDER	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI PDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI IFAP	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com outros SI	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qual?

34. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção de operações: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	8.8/8a	6.3/6c.	8.3/8iii.	9.1/9i.
Procedimentos definidos para a análise e seleção das operações (check-list, manual de procedimentos, prazos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Critérios de seleção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dimensão da equipa com funções de análise de candidaturas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Periodicidade das reuniões do órgão de gestão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Carga burocrática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI FSE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI FEDER	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI PDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI IFAP	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com outros SI	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

35. Os prazos de análise das candidaturas têm sido cumpridos? (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva linha)

	Sim	Não
10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

36. Nos casos em que não foi cumprido, indique por favor a(s) razão(ões) (Pode assinalar mais do que uma opção) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)

	10.2.1.1.	10.2.1.2.	10.2.1.3.	10.2.1.4.	10.2.1.5.	10.2.1.6.	8.8/8a	6.3/6c.	8.3/8iii.	9.1/9i.
Elevado nº de candidaturas recebido	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Reduzida dimensão da equipa com funções de análise de candidaturas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Necessidade de articulação entre OI e AG	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Complexidade dos procedimentos de verificação das condições de admissibilidade e análise de mérito das candidaturas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Necessidade de obtenção de parecer obrigatório por parte de outras entidades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos da AG no processo de análise e decisão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

37. Indique quais as entidades que compõem do órgão de gestão?

1	
2	
3	
4	
5	

38. A composição do Órgão de Gestão foi alterada ao longo da implementação do DLBC Rural?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Porque motivos?

39. Indique o tipo de envolvimento do Órgão de Gestão análise e seleção de operações. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Reuniões presenciais/on-line
- ☐ Emissão de pareceres escritos
- ☐ Outro

Qual?

40. Avalie a adequação do modelo de envolvimento do Órgão de gestão no processo de análise e seleção de operações, por PO: (Escala de 1- nada adequados a 6 - totalmente adequados)

	1- Nada adequado	2	3	4	5	6 - Totalmente adequado
PDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

41. Assinale quais os tipos de mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Resposta a solicitações dos PO Financiadores
- ☐ Definição de indicadores de monitorização pelo GAL
- ☐ Elaboração de relatórios de monitorização periódicos
- ☐ Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço
- ☐ Realização de balanço com as AG
- ☐ Reuniões/contactos regulares com os beneficiários
- ☐ Outros

Quais?

42. Avalie sua adequação dos mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados: (Escala de 1- nada adequados a 6 - totalmente adequados)

	1- Nada adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Resposta a solicitações dos PO Financiadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Definição de indicadores de monitorização pelo GAL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elaboração de relatórios de monitorização periódicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realização de balanço com as AG	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões/contactos regulares com os beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

43. Que entidades estão envolvidas na monitorização e acompanhamento da execução do DLBC Rural implementado? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Órgão de Gestão
- ☐ Parceiros do GAL
- ☐ Outros stakeholders.

Quais?

44. Identifique como é realizada a avaliação do DLBC Rural. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Realiza avaliação contínua, com relatórios periódicos
- ☐ Realizou avaliação Intercalar
- ☐ Pretende realizar avaliação final
- ☐ Não realizou/pretende realizar

45. Quem foi responsável pela Avaliação do DLBC Rural?

- ☐ Recursos internos do GAL
- ☐ Avaliação externa
- ☐ Recursos do GAL e peritos
- ☐ Outro

Qual?

46. Identifique o tipo de constrangimentos verificados na monitorização e avaliação. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Diversidade e complexidade de intervenções
- ☐ Disponibilização de documentos de apoio, orientações pelos PO financiadores
- ☐ Dimensão da equipa técnica
- ☐ Competências da equipa técnica
- ☐ Ausência de orientações do PO financiadores
- ☐ Dificuldade de obtenção de informação para medição dos indicadores definidos
- ☐ Indicadores constantes dos Avisos diferentes dos indicadores contratualizados
- ☐ Outros

Quais?

47. Identifique se foram assegurados os mecanismos necessários para uma eventual necessidade de revisão e ajustamentos da EDL e DLBC Rural face a alterações de contexto e decorrentes dos exercícios de avaliação.

- ☐ Sim
- ☐ Não, mas considero necessário a existência
- ☐ Não, mas não considero necessário a existência

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

48. Indique se foi efetuada uma revisão e ajustamentos à EDL?

- ☐ Não
- ☐ Sim foi um exercício do GAL
- ☐ Sim acompanhou os exercícios de reprogramação dos Programas Operacionais

49. Quais as principais alterações que resultaram dos processos de monitorização e avaliação e das revisões efetuadas? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Reprogramação financeira anual
- ☐ Distribuição da alocação financeira por TI/PI/medida
- ☐ Redefinição de metas
- ☐ Reforço da equipa técnica
- ☐ Maior acompanhamento às entidades beneficiárias
- ☐ Outras Alterações

Quais?

50. As alterações que resultaram da(s) revisão(ões) do DLBC Rural permitiram melhorias no seu desempenho físico e financeiro?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

51. Existe uma estratégia de comunicação da DLBC Rural?

☐ Sim

☐ Não

52. Identifique o número de ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população?

Reuniões/encontros com
parceiros promovidos

Sessões de divulgação e
sensibilização e
esclarecimento

Reuniões, seminários,
workshops públicos

Produtos de comunicação
do GAL/Entidade Gestora
(newsletter, site)

Produtos de comunicação
do GAL/Entidade Gestora
(páginas das redes sociais
...)

Grupos de trabalho
temáticos

Visitas a projetos de
investimento,...

Feiras, festas temáticas;
mostras de produtos locais

Participação em projetos
de cooperação

Outra

53. Identifique o número de participantes/abrangidos das ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população?

Reuniões/encontros com parceiros promovidos

Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento

Reuniões, seminários, workshops públicos

Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)

Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)

Grupos de trabalho temáticos

Visitas a projetos de investimento,...

Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais

Participação em projetos de cooperação

Outra.

54. Que balanço faz da adesão às ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população? (Escala de 1 – fraca adesão a 6 – muita adesão)

	1 – Fraca adesão	2	3	4	5	6 – Muita adesão	N/A
Reuniões/encontros com parceiros promovidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões, seminários, workshops públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grupos de trabalho temáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitas a projetos de investimento,...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em projetos de cooperação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

55. Foram realizados processos de auscultação sobre o conhecimento que os potenciais beneficiários dos territórios têm da EDL/DLBC Rural?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique como foi feita essa auscultação (sondagem, inquérito presencial, inquérito nas redes sociais)

56. Na implementação do DLBC Rural consegue identificar boas práticas nomeadamente nas seguintes dimensões: (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Modelo de funcionamento do GAL
- ☐ Modelo de gestão do DLBC
- ☐ Partilha de conhecimentos
- ☐ Sinergias entre projetos e sectores de atividade económica
- ☐ Cooperação entre beneficiários e stakeholders
- ☐ Operações inovadoras para o território
- ☐ Outras

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

Eficácia

57. Como avalia a adesão dos promotores a cada uma das tipologias de intervenção contempladas no DLBC face às expectativas iniciais? (escala de 1-Muito fraca a 6- Muito forte; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	Muito fraca	2	3	4	5	Muito forte	N/A
10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	Muito fraca	2	3	4	5	Muito forte	N/A																																																																													
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>																																																																													
<p>58. Dos fatores seguintes assinale quais considera ter condicionado uma maior adesão por parte dos promotores ao DLBC Rural. (Pode assinalar mais do que uma opção)</p> <p><input type="checkbox"/> Capacidade de incitativa do território</p> <p><input type="checkbox"/> Crise económica</p> <p><input type="checkbox"/> Condições de elegibilidade dos promotores</p> <p><input type="checkbox"/> Condições de elegibilidade das operações</p> <p><input type="checkbox"/> Critérios de seleção das operações</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p>Quais?</p> <div></div>																																																																																				
<p>59. Assinale os principais motivos de reprovação de candidaturas (pode assinalar mais do que uma opção) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>10.2.1.1.</th> <th>10.2.1.2.</th> <th>10.2.1.3.</th> <th>10.2.1.4.</th> <th>10.2.1.5.</th> <th>10.2.1.6.</th> <th>8.8/8a.</th> <th>6.3/6c.</th> <th>8.3/8iii.</th> <th>9.1/9i.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Falta de dotação financeira disponível</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Cumprimento dos critérios de elegibilidade dos projetos</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Falta de documentos necessários à instrução da candidatura</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Critérios de seleção das operações</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table> <p>Quais?</p> <div></div>									10.2.1.1.	10.2.1.2.	10.2.1.3.	10.2.1.4.	10.2.1.5.	10.2.1.6.	8.8/8a.	6.3/6c.	8.3/8iii.	9.1/9i.	Falta de dotação financeira disponível	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cumprimento dos critérios de elegibilidade dos projetos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Falta de documentos necessários à instrução da candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Critérios de seleção das operações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	10.2.1.1.	10.2.1.2.	10.2.1.3.	10.2.1.4.	10.2.1.5.	10.2.1.6.	8.8/8a.	6.3/6c.	8.3/8iii.	9.1/9i.																																																																										
Falta de dotação financeira disponível	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																																										
Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																																										
Cumprimento dos critérios de elegibilidade dos projetos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																																										
Falta de documentos necessários à instrução da candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																																										
Critérios de seleção das operações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																																										
Outros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																																										

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

60. Indique os estrangulamentos que existiram ao bom funcionamento das tipologias de operação contratualizadas, por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção (pode assinalar mais do que uma opção) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva linha)

	Condições de elegibilidade das operações	Tipo de despesas elegíveis	Taxa de incentivo	Contexto socioeconómico
10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Condições de elegibilidade das operações	Tipo de despesas elegíveis	Taxa de incentivo	Contexto socioeconómico						
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						
Outros. Quais?										
<div></div>										
61. Dos fatores seguintes assinale aqueles com maior influência no cumprimento dos tempos de execução das operações (pode assinalar mais do que uma opção) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)										
	10.2.1.1.	10.2.1.2.	10.2.1.3.	10.2.1.4.	10.2.1.5.	10.2.1.6.	8.8/8a	6.3/6c.	8.3/8iii.	9.1/9i
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no pagamento de pedidos de reembolso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros fatores. Quais?										
<div></div>										
62. Quais os fatores explicativos dos desvios registados relativamente à capacidade de cumprimento das metas previstas para 2018. (Pode assinalar mais do que uma opção)										
<input type="checkbox"/> Atrasos da regulamentação de operacionalização das PI/TI										
<input type="checkbox"/> Fraca adesão dos beneficiários										
<input type="checkbox"/> Dificuldades de execução por parte dos beneficiários										
<input type="checkbox"/> Outros										
Quais?										
<div></div>										

63. Qual a capacidade para o GAL vir a cumprir as metas globais definidas no DLBC por PI? (1 Nada provável; 6 – muito provável)

	1 - Nada provável	2	3	4	5	6 - Muito provável
10.2.1.1. Pequenos investimentos nas explorações agrícolas (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.2. Pequenos investimentos na transformação e comercialização (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.3. Diversificação de atividades na exploração agrícola (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.4. Cadeias curtas e mercados locais (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade locais (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.2.1.6. Renovação de aldeias (territórios rurais) (FEADER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.8/8ª Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

64. Indique se existiu o cumprimento dos critérios de atribuição da reserva de eficiência?

☐ Sim

☐ Não

Inquérito aos GAL (DLBC Rural) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

65. Avalie, numa escala de 1 sem contributo a 6 contributo elevado, o contributo do DLBC Rural para as seguintes dimensões:

	1 - sem contributo	2	3	4	5	6 - Contributo elevado
Valorização do capital social e humano dos territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da proximidade com a comunidade local (pessoas, empresas, organizações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maior conhecimento das necessidades e potencialidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao trabalho em rede entre os atores do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre os parceiros (p.e., no âmbito da análise, da discussão e das tomadas de decisão sobre a estratégia atual e futura)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre as entidades institucionais no sentido do desenvolvimento do território (p.e., novas oportunidades de interação, atitude proactiva, aprendizagem coletiva)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Confiança mútua (entre parceiros, entre ETL e parceiros, entre beneficiários/potenciais beneficiários e GAL, entre GAL e RRN, OP, Ags, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envolvimento da geração mais jovem e outros grupos específicos relevantes e a incorporação das suas perspetivas de futuro relativamente ao território onde vivem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - sem contributo	2	3	4	5	6 - Contributo elevado
Coesão territorial (novas ligações em rede, melhor aproveitamento dos recursos locais, desenvolvimento endógeno)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforço da governança local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento de práticas inovadoras de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação entre os diferentes níveis de governação (qualidade das interações/comunicação entre as entidades competentes)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalho em rede/colaboração no território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de criação de sinergias entre parceiros e envolvimento em torno de objetivos/interesses comuns	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de interagir/discutir e negociar nos vários níveis do sistema de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade para gerir vários fundos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relevância do GAL enquanto promotor do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cooperação com outros territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mobilização da comunidade local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhoria do sistema de governança (p.e., coordenação entre os níveis de governação local e regional)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - sem contributo	2	3	4	5	6 - Contributo elevado
Confiança mútua entre a ETL e os parceiros; entre a ETL e os beneficiários e potenciais beneficiários; e entre os parceiros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Potenciar os resultados e impactos decorrentes das intervenções apoiadas no âmbito da EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento /proximidade com as entidades beneficiárias e potenciais promotores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao investimento/ Identificação de oportunidades de investimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inovação dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sustentabilidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alargamento da tipologia de potenciais beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade dos projetos apoiados gerarem efeitos multiplicadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alavancagem financeira dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação dos produtos/serviços criados pelos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disseminação de conhecimentos, conhecer novas experiências e boas práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<p>66. Na fase de implementação existiu uma preocupação do GAL em articular o DLBC com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento?</p> <p><input type="radio"/> Não</p> <p><input type="radio"/> Sim, exclusivamente do PT2020</p> <p><input type="radio"/> Sim, do PT2020 e de outras fontes de financiamento</p>						

67. Considera que as fontes de financiamento mobilizadas foram as mais adequadas? Justifique.

- ☐ Sim
- ☐ Não

68. Como foi efetuada essa articulação?

- ☐ A priori: com a conceção de projetos, com ações com execução atribuída a fontes de financiamento diversificadas, assumindo uma lógica de complementaridade de investimentos
- ☐ A posteriori: com a busca de fontes de financiamento para projetos não abrangidos pelos financiamentos atribuídos no âmbito do PDCT, assumindo uma lógica de compensação

O Questionário está a chegar ao fim.

69. Caso queira acrescentar algum comentário utilize o espaço seguinte:

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

Coerência

1. Qual o grau de adequação das seguintes prioridades de investimento/domínios de intervenção que foram disponibilizadas para os DLBC rurais? (1 Nada adequadas a 6 Muito adequadas; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	1 - Nada ajustadas	2	3	4	5	6 - Muito ajustadas	N/A
6.4 – Investimento na criação e no desenvolvimento de atividades não agrícolas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.2 – Investimento em infraestruturas de pequena escala, incluindo energias renováveis e economia de energia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.4 - Investimento em serviços básicos locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.5 - Investimentos em infraestruturas de lazer e turísticas e informações turísticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.6 – Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. Existem áreas tradicionalmente apoiadas pela Abordagem LEADER que não foram contempladas no DLBC Rural

☐ Não

☐ Sim

Indique quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

3. De que forma avalia o financiamento contratualizado, por prioridade de investimento, face às prioridades do DLBC Rural? (1- Subfinanciamento (dotação reduzida face às prioridades) 2- financiamento ajustado 3- Sobrefinanciamento (dotação excessiva face às prioridades; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	1- Subfinanciamento	2- financiamento ajustado	3- Sobrefinanciamento	N/A
6.4 – Investimento na criação e no desenvolvimento de atividades não agrícolas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.2 – Investimento em infraestruturas de pequena escala, incluindo energias renováveis e economia de energia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.4 - Investimento em serviços básicos locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.5 - Investimentos em infraestruturas de lazer e turísticas e informações turísticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.6 – Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

4. Na fase de programação promoveu-se a articulação da EDL/DLBC Rural com outros instrumentos com incidência nos mesmos territórios e outras políticas públicas com forte incidência territorial?

☐ Não

☐ Sim

5. Assinale com que outros instrumentos o EDL/DLBC Rural se articula? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial
- ☐ Planos Intermunicipais de Adaptação às alterações climáticas
- ☐ Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transporte
- ☐ Planos de Desenvolvimento Social/Referencial Estratégico da Rede Social
- ☐ Planos Municipais para a Igualdade
- ☐ Planos de Defesa da Floresta contra Incêndios
- ☐ Planos Municipais para a Integração de Migrantes
- ☐ Planos Municipais de Saúde
- ☐ Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS
- ☐ Gabinete de Inserção Profissional - GIP
- ☐ Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas - PAICD
- ☐ Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
- ☐ Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos - PROVERE
- ☐ Mobilidade Urbana Sustentável - MUS
- ☐ Plano de Ação de Regeneração Urbana – PARU
- ☐ Rede Local de Intervenção Social - RLIS
- ☐ Território Educativo de Intervenção Prioritária - TEIP
- ☐ Outros.

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

6. Qual o contributo do modelo de aprovação/negociação (processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação) para a melhoria dos seguintes parâmetros? (escala de 1 Nulo a 6 Muito elevado)

	1 - Nulo	2	3	4	5	6 - Muito elevado
Relevância do instrumento para a estratégia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coerência entre o instrumento e as prioridades da intervenção no território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adequação da parceria aos objetivos, potencial de mobilização de recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Transparência do processo de seleção dos GAL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Simplificação do processo de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade do processo de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento da qualidade das EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Criação de novas parcerias nos territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envolvimento dos parceiros na EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dotação financeira atribuída associada à qualidade e aos objetivos das EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Simplificação do processo de seleção e aprovação das EDL/DLBC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

7. Avalie o contributo do processo de negociação e das alterações introduzidas na fase de contratualização para as seguintes dimensões (em que 1 é nulo e 6 muito elevado)

	1 - Nulo	2	3	4	5	6 - Muito elevado
Melhorar o alinhamento entre objetivos e medidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a coerência entre a alocação de verbas e as necessidades definidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar o alinhamento entre medidas e resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a adequação dos indicadores às tipologias de intervenção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a adequação das metas aos resultados esperados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumentar a incorporação de princípios horizontais (inovação, parceria,...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assegurar o cumprimento dos requisitos de conteúdos definidos em sede de aviso de concurso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assegurar o cumprimento de requisitos administrativos definidos em sede de concurso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incrementar/clarificar os conteúdos da proposta	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

8. Em que medida as entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais participaram na **definição** da EDL? (Escala de 1 – não participaram a 6 – participaram com muita frequência).

	1 – Não participaram	2	3	4	5	6 - Participaram com muita frequência
Municípios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Juntas de freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CIM/AM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Central.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Regional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

9. Indique que Agências públicas participaram na **definição** do EDL.

Agências públicas da Administração Central

Agências públicas da Administração Regional

10. Como foram mobilizadas para essa participação? (Pode assinalar mais do que uma opção)

	Sessões Públicas de debate	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário
Municípios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Juntas de freguesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CIM/AM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração Central.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração Regional.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outra forma. Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

11. Como avalia a participação dessas entidades, foi apenas formal (resposta formal a mecanismos estabelecidos de auscultação) ou substantiva com um envolvimento concreto do qual decorreu uma participação ativa na conceção da estratégia?

	Formal	Substantiva
Municípios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Juntas de freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CIM/AM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração central.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Regional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

12. A participação das diferentes entidades no desenho da estratégia produziu que resultados? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Nenhum resultado
- ☐ Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica
- ☐ Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território
- ☐ Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)
- ☐ Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários
- ☐ Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento
- ☐ Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia
- ☐ Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações
- ☐ Outro.

Qual?

13. Os parceiros do GAL participaram na conceção da estratégia?

- ☐ Todos os parceiros
- ☐ Alguns parceiros
- ☐ Outras entidades exteriores à parceria.

Indique quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

14. Como foram mobilizadas para essa participação? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Sessões públicas de debate
- ☐ Recolha formal de pareceres e contributos
- ☐ Inclusão em grupos de trabalho
- ☐ Resposta a questionário
- ☐ Outras

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

Eficiência operativa

15. Identifique se os stakeholders seguintes se envolveram na **implementação** do DLBC Rural?

	1 – Não se envolveram	2 – Sim, pontualmente	3 – Sim, de forma continuada
Municípios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Juntas de freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CIM/AM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração central	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Regional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

16. Identifique de que forma se envolveram os stakeholders seguintes na **implementação** do DLBC Rural?

	Sessões Públicas de divulgação e debate	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário
Municípios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Juntas de freguesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CIM/AM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração central	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração Regional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outra forma. Qual?

17. Indique se considera que participação de diferentes entidades na implementação do DLBC Rural contribuiu para os seguintes resultados? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Racionalização de recursos
- ☐ Continuidade de intervenções
- ☐ Multidimensionalidade das intervenções
- ☐ Complementariedade de intervenções
- ☐ Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados
- ☐ Construção de parcerias
- ☐ Alargar o âmbito de atuação
- ☐ Outros

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

18. Avalie a pertinência/adequação das competências delegadas no GAL, pelo PDR Açores (1 – Nada pertinentes/adequadas a 6- Totalmente pertinentes/adequadas, NA – Não se aplica)

	1 - Nada pertinentes/adequadas	2	3	4	5	6 - Totalmente pertinentes/adequadas	N/A
Verificar a admissibilidade e elegibilidade do beneficiário e da operação e fazer a apreciação do mérito das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Emitir parecer no âmbito do processo de apreciação da elegibilidade e do mérito das candidaturas, assegurando um processo de seleção em conformidade com os critérios aplicáveis ao PO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assegurar a organização dos processos de candidaturas de operações ao financiamento pelo PO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhar a realização dos investimentos e a execução das ações e assegurar a interlocução privilegiada com os beneficiários, em todas as fases do ciclo de vida das operações sem prejuízo dos mecanismos de acompanhamento, controlo, supervisão e interação da Autoridade de Gestão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Nada pertinentes/adequadas	2	3	4	5	6 - Totalmente pertinentes/adequadas	N/A
Verificar a elegibilidade das despesas designadamente em sede de candidatura e de análise de pedidos de pagamentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Verificar a realização efetiva dos produtos e serviços cofinanciados, a obtenção dos resultados definidos quando da aprovação da operação e o pagamento da despesa declarada pelo beneficiário, bem como a sua conformidade com a legislação aplicável, com o Programa Operacional e com as condições de apoio da operação, nos termos estabelecidos no Manual de Procedimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assegurar que os beneficiários mantêm um sistema contabilístico separado ou um código contabilístico adequado para as transações da operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realizar verificações administrativas relativamente a cada pedido de reembolso por parte dos beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Nada pertinentes/adequadas	2	3	4	5	6 - Totalmente pertinentes/adequadas	N/A
Avaliar o cumprimento de objetivos e resultados e propor o encerramento financeiro das operações, nos termos definidos no Manual de Procedimentos e nas Orientações Técnicas e de Gestão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Manter atualizado o Sistema de Informação, com os dados de cada operação, que sejam necessários para o exercício de monitorização, avaliação, gestão financeira, verificação, acompanhamento de irregularidades e auditoria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reportar, através dos mecanismos previstos pela Autoridade de Gestão, toda a informação física, financeira e estatística necessária para apoiar a elaboração de indicadores de acompanhamento e de estudos de avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

19. Avalie o contributo do modelo de contratos de financiamento com delegação de competências (comparativamente com contratos de financiamento com gestão administrativa centralizada nas AG) para as seguintes dimensões:

	Contributo negativo	Neutro	Positivo
Simplificação administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Redução da carga administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade de procedimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proximidade aos beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de ajustamento às necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resultados atingidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alcance das metas definidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização de resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resposta a necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

20. Das competências seguintes identifique aquelas que considera que poderiam ter sido delegadas?

- ☐ Definir os critérios de seleção a das operações
- ☐ Definir o calendário de abertura dos AAC
- ☐ Aprovar as candidaturas a financiamento
- ☐ Formalizar a concessão dos apoios (envio do termo de aceitação para os beneficiários)
- ☐ Determinar a categoria de intervenção a que são atribuídas as despesas da operação
- ☐ Decidir sobre pedidos de alterações às operações

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

21. Os mecanismos de articulação entre as AG e as Equipas do GAL definidos, pelo PDR Açores, funcionam (1- Não funcionam a 6 – Funcionam muito bem) N/A caso não tenham sido definidos mecanismos de articulação)?

	1- Não funcionam	2	3	4	5	6 - Funcionam muito bem	N/A
Reuniões periódicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Emissão de pareceres	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões de coordenação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ligação com um ponto focal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

22. Indique qual o peso do financiamento associado aos custos de financiamento da gestão do DLBC Rural no conjunto da atividade e financiamento da entidade gestora:

23. Avalie a adequação da dotação financeira afeta às funções de gestão do tendo em consideração as competências de gestão delegadas. (Escala de 1 – nada adequada a 6 - totalmente adequada)

1 – Nada adequada	2	3	4	5	6 - Totalmente adequada
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

24. Indique o nº de elementos da equipa técnica (internos e externos).

Internos

Externos

25. Avalie a adequação da Equipa técnica afeta à gestão do DLBC Rural: (Escala 1 – nada adequados a 6 - totalmente adequados)

	1 – Nada adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente Adequados
Dimensão da equipa técnica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Competências dos elementos da equipa técnica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

26. Principais necessidades/problemas que sente em relação a atual Equipa Técnica: (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Insuficiência no número de elementos da ETL
- ☐ Excesso no número de elementos da ETL
- ☐ Desadequação da formação e conhecimentos face aos domínios de intervenção do GAL
- ☐ Insuficiência de conhecimentos técnicos face aos domínios de intervenção do GAL
- ☐ Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função
- ☐ Excessiva polivalência dos técnicos
- ☐ Outros

Quais?

27. Identifique quais as ações de capacitação desenvolvidas para os técnicos no atual quadro programático? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Contratação Pública
- ☐ Sistemas de Informação
- ☐ Critérios de análise de projetos
- ☐ Monitorização e Avaliação
- ☐ Conceção de documentos estratégicos e de programação
- ☐ Outras

Quais?

28. Como avalia a adequação das ações de capacitação desenvolvidas para os técnicos no atual quadro programático? (Escala de 1 – nada adequada a 6 - totalmente adequada)

	1 – Nada adequada	2	3	4	5	6 - Totalmente adequada
Contratação Pública	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas de Informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Critérios de análise de projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização e Avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conceção de documentos estratégicos e de programação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

29. Indique as áreas em que sente maior necessidade de ações de capacitação dos técnicos:

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

30. Em que medida o GAL foi envolvido e participou na definição dos seguintes elementos dos Avisos, pelo PDR Açores:

	1 – Não deram contributos	2 – Deram contributos, mas não foram integrados	3 – Deram contributos e foram parcialmente integrados	4 – Deram contributos e foram integrados	5 – Foram responsáveis pela definição
Definição do calendário de abertura dos AAC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dotação financeira	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Definição das TO/medidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prazos de apresentação das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Definição dos requisitos (formais e documentais)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Definição de indicadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Critérios de seleção das operações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ações de divulgação, informação e publicidade realizadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adaptação dos avisos às especificidades territoriais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

31. Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos para operações integradas nos DLBC Rural e dos prazos de submissão de candidaturas relativamente às seguintes dimensões: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	Tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	Tempo de duração do AAC (desde a abertura até ao encerramento)	Ritmo de lançamento dos concursos	Promoção de articulação entre os concursos/projetos
6.4 – Investimento na criação e no desenvolvimento de atividades não agrícolas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
7.2 – Investimento em infraestruturas de pequena escala, incluindo energias renováveis e economia de energia	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
7.4 - Investimento em serviços básicos locais	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
7.5 - Investimentos em infraestruturas de lazer e turísticas e informações turísticas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
7.6 – Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

32. Considera que as TI/medidas com concurso lançado incluíram as tipologias de operação que mais adequadas relativamente às dimensões seguintes? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	Objetivos da EDL e DLBC	Indicadores de realização e resultados DLBC	Público-alvo	Necessidades do território
6.4 – Investimento na criação e no desenvolvimento de atividades não agrícolas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
7.2 – Investimento em infraestruturas de pequena escala, incluindo energias renováveis e economia de energia	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
7.4 - Investimento em serviços básicos locais	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
7.5 - Investimentos em infraestruturas de lazer e turísticas e informações turísticas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
7.6 – Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Qual?

33. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção de operações: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)

	6.4	7.2	7.4	7.5	7.6
Procedimentos definidos para a análise e seleção das operações (check-list, manual de procedimentos, prazos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CrITÉrios de seleção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dimensão da equipa com funções de análise de candidaturas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Periodicidade das reuniões do Órgão de gestão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Carga burocrática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI FSE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI FEDER	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI PDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI IFAP	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com outros SI	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

34. Os prazos de análise das candidaturas têm sido cumpridos? (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva linha)

	Sim	Não
6.4 – Investimento na criação e no desenvolvimento de atividades não agrícolas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.2 – Investimento em infraestruturas de pequena escala, incluindo energias renováveis e economia de energia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.4 - Investimento em serviços básicos locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.5 - Investimentos em infraestruturas de lazer e turísticas e informações turísticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.6 – Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

35. Nos casos em que não foi cumprido, indique por favor a(s) razão(ões) (Pode assinalar mais do que uma opção) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)

	6.4.	7.2	7.4	7.5	7.6
Elevado nº de candidaturas recebido	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Reduzida dimensão da equipa com funções de análise de candidaturas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Necessidade de articulação entre OI e AG	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Complexidade dos procedimentos de verificação das condições de admissibilidade e análise de mérito das candidaturas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Necessidade de obtenção de parecer obrigatório por parte de outras entidades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos da AG no processo de análise e decisão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

36. Indique quais as entidades que compõem do órgão de gestão?

1	<input type="text"/>
2	<input type="text"/>
3	<input type="text"/>
4	<input type="text"/>
5	<input type="text"/>

37. A composição do Órgão de Gestão foi alterada ao longo da implementação do DLBC Rural?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Porque motivos?

38. Indique o tipo de envolvimento do Órgão de Gestão análise e seleção de operações. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Reuniões presenciais/on-line
- ☐ Emissão de pareceres escritos
- ☐ Outro

Qual?

39. Avalie a adequação do modelo de envolvimento do Órgão de gestão no processo de análise e seleção de operações, pelo PDR Açores: (Escala de 1- nada adequados a 6 - totalmente adequados)

1- Nada adequado	2	3	4	5	6 - Totalmente adequado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

40. Assinale quais os tipos de mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Resposta a solicitações dos PO Financiadores
- ☐ Definição de indicadores de monitorização pelo GAL
- ☐ Elaboração de relatórios de monitorização periódicos
- ☐ Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço
- ☐ Realização de balanço com as AG
- ☐ Reuniões/contactos regulares com os beneficiários
- ☐ Outros

Quais?

41. Avalie sua adequação dos mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados: (Escala de 1- nada adequados a 6 - totalmente adequados)

	1- Nada adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Resposta a solicitações dos PO Financiadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Definição de indicadores de monitorização pelo GAL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elaboração de relatórios de monitorização periódicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realização de balanço com as AG	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões/contactos regulares com os beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

42. Que entidades estão envolvidas na monitorização e acompanhamento da execução do DLBC Rural implementado? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Órgão de Gestão
- ☐ Parceiros do GAL
- ☐ Outros stakeholders.

Quais?

43. Identifique como é realizada a avaliação do DLBC Rural. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Realiza avaliação contínua, com relatórios periódicos
- ☐ Realizou avaliação Intercalar
- ☐ Pretende realizar avaliação final
- ☐ Não realizou/pretende realizar

44. Quem foi responsável pela Avaliação do DLBC Rural?

- ☐ Recursos internos do GAL
- ☐ Avaliação externa
- ☐ Recursos do GAL e peritos
- ☐ Outro

Qual?

45. Identifique o tipo de constrangimentos verificados na monitorização e avaliação. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Diversidade e complexidade de intervenções
- ☐ Disponibilização de documentos de apoio, orientações pelos PO financiadores
- ☐ Dimensão da equipa técnica
- ☐ Competências da equipa técnica
- ☐ Ausência de orientações do PO financiadores
- ☐ Dificuldade de obtenção de informação para medição dos indicadores definidos
- ☐ Indicadores constantes dos Avisos diferentes dos indicadores contratualizados
- ☐ Outros

Quais?

46. Identifique se foram assegurados os mecanismos necessários para uma eventual necessidade de revisão e ajustamentos da EDL e DLBC Rural face a alterações de contexto e decorrentes dos exercícios de avaliação.

- ☐ Sim
- ☐ Não, mas considero necessário a existência
- ☐ Não, mas não considero necessário a existência

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

47. Indique se foi efetuada uma revisão e ajustamentos à EDL?

- ☐ Não
- ☐ Sim foi um exercício do GAL
- ☐ Sim acompanhou os exercícios de reprogramação dos Programas Operacionais

48. Quais as principais alterações que resultaram dos processos de monitorização e avaliação e das revisões efetuadas? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Reprogramação financeira anual
- ☐ Distribuição da alocação financeira por TI/PI/medida
- ☐ Redefinição de metas
- ☐ Reforço da equipa técnica
- ☐ Maior acompanhamento às entidades beneficiárias
- ☐ Outras Alterações

Quais?

49. As alterações que resultaram da(s) revisão(ões) do DLBC Rural permitiram melhorias no seu desempenho físico e financeiro?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

50. Existe uma estratégia de comunicação da DLBC Rural?

☐ Sim

☐ Não

51. Identifique o número de ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população?

Reuniões/encontros com
parceiros promovidos

Sessões de divulgação e
sensibilização e
esclarecimento

Reuniões, seminários,
workshops públicos

Produtos de comunicação
do GAL/Entidade Gestora
(newsletter, site)

Produtos de comunicação
do GAL/Entidade Gestora
(páginas das redes sociais
...)

Grupos de trabalho
temáticos

Visitas a projetos de
investimento,...

Feiras, festas temáticas;
mostras de produtos locais

Participação em projetos
de cooperação

Outra

52. Identifique o número de participantes/abrangidos das ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população?

Reuniões/encontros com
parceiros promovidos

Sessões de divulgação e
sensibilização e
esclarecimento

Reuniões, seminários,
workshops públicos

Produtos de comunicação
do GAL/Entidade Gestora
(newsletter, site)

Produtos de comunicação
do GAL/Entidade Gestora
(páginas das redes sociais
...)

Grupos de trabalho
temáticos

Visitas a projetos de
investimento,...

Feiras, festas temáticas;
mostras de produtos locais

Participação em projetos
de cooperação

Outra.

53. Que balanço faz da adesão às ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população? (Escala de 1 – fraca adesão a 6 – muita adesão)

	1 – Fraca adesão	2	3	4	5	6 – Muita adesão	N/A
Reuniões/encontros com parceiros promovidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões, seminários, workshops públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grupos de trabalho temáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitas a projetos de investimento,...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em projetos de cooperação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

54. Foram realizados processos de auscultação sobre o conhecimento que os potenciais beneficiários dos territórios têm da EDL/DLBC Rural?

☐ Não

☐ Sim

Indique como foi feita essa auscultação (sondagem, inquérito presencial, inquérito nas redes sociais)

55. Na implementação do DLBC Rural consegue identificar boas práticas nomeadamente nas seguintes dimensões: (Pode assinalar mais do que uma opção)

☐ Modelo de funcionamento do GAL

☐ Modelo de gestão do DLBC

☐ Partilha de conhecimentos

☐ Sinergias entre projetos e sectores de atividade económica

☐ Cooperação entre beneficiários e stakeholders

☐ Operações inovadoras para o território

☐ Outras

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

Eficácia

56. Como avalia a adesão dos promotores a cada uma das tipologias de intervenção contempladas no DLBC face às expectativas iniciais? (escala de 1-Muito fraca a 6- Muito forte; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	Muito fraca	2	3	4	5	Muito forte	N/A
6.4 – Investimento na criação e no desenvolvimento de atividades não agrícolas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.2 – Investimento em infraestruturas de pequena escala, incluindo energias renováveis e economia de energia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.4 - Investimento em serviços básicos locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.5 - Investimentos em infraestruturas de lazer e turísticas e informações turísticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.6 – Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

57. Dos fatores seguintes assinale quais considera ter condicionado uma maior adesão por parte dos promotores ao DLBC Rural. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Capacidade de incitativa do território
- ☐ Crise económica
- ☐ Condições de elegibilidade dos promotores
- ☐ Condições de elegibilidade das operações
- ☐ Critérios de seleção das operações
- ☐ Outros

Quais?

58. Assinale os principais motivos de reprovação de candidaturas (pode assinalar mais do que uma opção)
(No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)

	6.4.	7.2	7.4	7.5	7.6
Falta de dotação financeira disponível	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cumprimento dos critérios de elegibilidade dos projetos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falta de documentos necessários à instrução da candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Critérios de seleção das operações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

59. Indique os estrangulamentos que existiram ao bom funcionamento das tipologias de operação contratualizadas, por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção (pode assinalar mais do que uma opção) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva linha)

	Condições de elegibilidade das operações	Tipo de despesas elegíveis	Taxa de incentivo	Contexto socioeconómico
6.4 – Investimento na criação e no desenvolvimento de atividades não agrícolas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7.2 – Investimento em infraestruturas de pequena escala, incluindo energias renováveis e economia de energia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7.4 - Investimento em serviços básicos locais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7.5 - Investimentos em infraestruturas de lazer e turísticas e informações turísticas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7.6 – Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outros. Quais?

60. Dos fatores seguintes assinale aqueles com maior influência no cumprimento dos tempos de execução das operações (pode assinalar mais do que uma opção) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)

	6.4.	7.2	7.4	7.5	7.6
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no pagamento de pedidos de reembolso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outros fatores. Quais?

61. Quais os fatores explicativos dos desvios registados relativamente à capacidade de cumprimento das metas previstas para 2018. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Atrasos da regulamentação de operacionalização das PI/TI
- ☐ Fraca adesão dos beneficiários
- ☐ Dificuldades de execução por parte dos beneficiários
- ☐ Outros

Quais?

62. Qual a capacidade para o GAL vir a cumprir as metas globais definidas no DLBC por PI? (1 Nada provável; 6 – muito provável)

	1 - Nada provável	2	3	4	5	6 - Muito provável
6.4 – Investimento na criação e no desenvolvimento de atividades não agrícolas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.2 – Investimento em infraestruturas de pequena escala, incluindo energias renováveis e economia de energia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.4 - Investimento em serviços básicos locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.5 - Investimentos em infraestruturas de lazer e turísticas e informações turísticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7.6 – Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

63. Indique se existiu o cumprimento dos critérios de atribuição da reserva de eficiência?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

64. Avalie, numa escala de 1 sem contributo a 6 contributo elevado, o contributo do DLBC Rural para as seguintes dimensões:

	1 - Sem contributo	2	3	4	5	6 - Contributo elevado
Valorização do capital social e humano dos territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da proximidade com a comunidade local (pessoas, empresas, organizações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maior conhecimento das necessidades e potencialidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao trabalho em rede entre os atores do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre os parceiros (p.e., no âmbito da análise, da discussão e das tomadas de decisão sobre a estratégia atual e futura)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre as entidades institucionais no sentido do desenvolvimento do território (p.e., novas oportunidades de interação, atitude proactiva, aprendizagem coletiva)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Confiança mútua (entre parceiros, entre ETL e parceiros, entre beneficiários/potenciais beneficiários e GAL, entre GAL e RRN, OP, Ags, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Sem contributo	2	3	4	5	6 - Contributo elevado
Envolvimento da geração mais jovem e outros grupos específicos relevantes e a incorporação das suas perspetivas de futuro relativamente ao território onde vivem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coesão territorial (novas ligações em rede, melhor aproveitamento dos recursos locais, desenvolvimento endógeno)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforço da governança local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento de práticas inovadoras de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação entre os diferentes níveis de governação (qualidade das interações/comunicação entre as entidades competentes)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalho em rede/colaboração no território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de criação de sinergias entre parceiros e envolvimento em torno de objetivos/interesses comuns	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de interagir/discutir e negociar nos vários níveis do sistema de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade para gerir vários fundos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Sem contributo	2	3	4	5	6 - Contributo elevado
Relevância do GAL enquanto promotor do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cooperação com outros territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mobilização da comunidade local comunidade local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhoria do sistema de governança (p.e., coordenação entre os níveis de governação local e regional)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Confiança mútua entre a ETL e os parceiros; entre a ETL e os beneficiários e potenciais beneficiários; e entre os parceiros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Potenciar os resultados e impactos decorrentes das intervenções apoiadas no âmbito da EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento /proximidade com as entidades beneficiárias e potenciais promotores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao investimento/ Identificação de oportunidades de investimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inovação dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sustentabilidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alargamento da tipologia de potenciais beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade dos projetos apoiados gerarem efeitos multiplicadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Sem contributo	2	3	4	5	6 - Contributo elevado
Alavancagem financeira dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação dos produtos/serviços criados pelos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disseminação de conhecimentos, conhecer novas experiências e boas práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

65. Na fase de implementação existiu uma preocupação do GAL em articular o DLBC com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento?

- ☐ Não
- ☐ Sim, exclusivamente do PT2020
- ☐ Sim, do PT2020 e de outras fontes de financiamento

66. Considera que as fontes de financiamento mobilizadas foram as mais adequadas? Justifique.

- ☐ Sim
- ☐ Não

67. Como foi efetuada essa articulação?

- ☐ A priori: com a conceção de projetos, com ações com execução atribuída a fontes de financiamento diversificadas, assumindo uma lógica de complementaridade de investimentos
- ☐ A posteriori: com a busca de fontes de financiamento para projetos não abrangidos pelos financiamentos atribuídos no âmbito do PDCT, assumindo uma lógica de compensação

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Açores) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

O Questionários está a chegar ao fim.

68. Caso queira acrescentar algum comentário utilize o espaço seguinte:

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

Coerência

1. Qual o grau de adequação das seguintes prioridades de investimento/domínios de intervenção que foram disponibilizadas para os DLBC rurais? (1 Nada adequadas a 6 Muito adequadas; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	1 - Nada ajustadas	2	3	4	5	6 - Muito ajustadas	N/A
19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19.2.2- Serviços Básicos para a População Rural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. Existem áreas tradicionalmente apoiadas pela Abordagem LEADER que não foram contempladas no DLBC Rural

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

3. De que forma avalia o financiamento contratualizado, por prioridade de investimento, face às prioridades do DLBC Rural? (1- Subfinanciamento (dotação reduzida face às prioridades) 2- financiamento ajustado 3- Sobrefinanciamento (dotação excessiva face às prioridades; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	1- Subfinanciamento	2- financiamento ajustado	3- Sobrefinanciamento	N/A
19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19.2.2- Serviços Básicos para a População Rural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

4. Na fase de programação promoveu-se a articulação da EDL/DLBC Rural com outros instrumentos com incidência nos mesmos territórios e outras políticas públicas com forte incidência territorial?

☐ Não

☐ Sim

5. Assinale com que outros instrumentos o EDL/DLBC Rural se articula? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial
- ☐ Planos Intermunicipais de Adaptação às alterações climáticas
- ☐ Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transporte
- ☐ Planos de Desenvolvimento Social/Referencial Estratégico da Rede Social
- ☐ Planos Municipais para a Igualdade
- ☐ Planos de Defesa da Floresta contra Incêndios
- ☐ Planos Municipais para a Integração de Migrantes
- ☐ Planos Municipais de Saúde
- ☐ Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS
- ☐ Gabinete de Inserção Profissional - GIP
- ☐ Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas - PAICD
- ☐ Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
- ☐ Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos - PROVERE
- ☐ Mobilidade Urbana Sustentável - MUS
- ☐ Plano de Ação de Regeneração Urbana – PARU
- ☐ Rede Local de Intervenção Social - RLIS
- ☐ Território Educativo de Intervenção Prioritária - TEIP
- ☐ Outros.

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

6. Qual o contributo do modelo de aprovação/negociação (processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação) para a melhoria dos seguintes parâmetros? (escala de 1 Nulo a 6 Muito elevado)

	1 - Nulo	2	3	4	5	6 - Muito elevado
Relevância do instrumento para a estratégia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coerência entre o instrumento e as prioridades da intervenção no território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adequação da parceria aos objetivos, potencial de mobilização de recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Transparência do processo de seleção dos GAL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Simplificação do processo de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade do processo de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento da qualidade das EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Criação de novas parcerias nos territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envolvimento dos parceiros na EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dotação financeira atribuída associada à qualidade e aos objetivos das EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Simplificação do processo de seleção e aprovação das EDL/DLBC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

7. Avalie o contributo do processo de negociação e das alterações introduzidas na fase de contratualização para as seguintes dimensões (em que 1 é nulo e 6 muito elevado)

	1 - Nulo	2	3	4	5	6 - Muito elevado
Melhorar o alinhamento entre objetivos e medidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a coerência entre a alocação de verbas e as necessidades definidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar o alinhamento entre medidas e resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a adequação dos indicadores às tipologias de intervenção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a adequação das metas aos resultados esperados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumentar a incorporação de princípios horizontais (inovação, parceria,...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assegurar o cumprimento dos requisitos de conteúdos definidos em sede de aviso de concurso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assegurar o cumprimento de requisitos administrativos definidos em sede de concurso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incrementar/clarificar os conteúdos da proposta	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

8. Em que medida as entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais participaram na **definição** da EDL? (Escala de 1 – não participaram a 6 – participaram com muita frequência).

	1 – Não participaram	2	3	4	5	6 - Participaram com muita frequência
Municípios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Juntas de freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CIM/AM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Central.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Regional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

9. Indique que Agências públicas participaram na **definição** do EDL.

Agências públicas da Administração Central

Agências públicas da Administração Regional

10. Como foram mobilizadas para essa participação? (Pode assinalar mais do que uma opção)

	Sessões Públicas de debate	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário
Municípios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Juntas de freguesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CIM/AM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração Central.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração Regional.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outra forma. Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

11. Como avalia a participação dessas entidades, foi apenas formal (resposta formal a mecanismos estabelecidos de auscultação) ou substantiva com um envolvimento concreto do qual decorreu uma participação ativa na conceção da estratégia?

	Formal	Substantiva
Municípios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Juntas de freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CIM/AM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração central.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Regional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

12. A participação das diferentes entidades no desenho da estratégia produziu que resultados? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Nenhum resultado
- ☐ Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica
- ☐ Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território
- ☐ Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)
- ☐ Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários
- ☐ Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento
- ☐ Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia
- ☐ Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações
- ☐ Outro.

Qual?

13. Os parceiros do GAL participaram na conceção da estratégia?

- ☐ Todos os parceiros
- ☐ Alguns parceiros
- ☐ Outras entidades exteriores à parceria.

Indique quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

14. Como foram mobilizadas para essa participação? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Sessões públicas de debate
- ☐ Recolha formal de pareceres e contributos
- ☐ Inclusão em grupos de trabalho
- ☐ Resposta a questionário
- ☐ Outras

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

Eficiência operativa

15. Identifique se os stakeholders seguintes se envolveram na **implementação** do DLBC Rural?

	1 – Não se envolveram	2 – Sim, pontualmente	3 – Sim, de forma continuada
Municípios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Juntas de freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CIM/AM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração central	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Regional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

16. Identifique de que forma se envolveram os stakeholders seguintes na **implementação** do DLBC Rural?

	Sessões Públicas de divulgação e debate	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário
Municípios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Juntas de freguesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CIM/AM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração central	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração Regional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outra forma. Qual?

17. Indique se considera que participação de diferentes entidades na implementação do DLBC Rural contribuiu para os seguintes resultados? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Racionalização de recursos
- ☐ Continuidade de intervenções
- ☐ Multidimensionalidade das intervenções
- ☐ Complementariedade de intervenções
- ☐ Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados
- ☐ Construção de parcerias
- ☐ Alargar o âmbito de atuação
- ☐ Outros

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

18. Avalie a pertinência/adequação das competências delegadas no GAL, pelo PDR Madeira (1 – Nada pertinentes/adequadas a 6- Totalmente pertinentes/adequadas, NA – Não se aplica)

	1 - Nada pertinentes/adequadas	2	3	4	5	6 - Totalmente pertinentes/adequadas	N/A
Verificar a admissibilidade e elegibilidade do beneficiário e da operação e fazer a apreciação do mérito das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Emitir parecer no âmbito do processo de apreciação da elegibilidade e do mérito das candidaturas, assegurando um processo de seleção em conformidade com os critérios aplicáveis ao PO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assegurar a organização dos processos de candidaturas de operações ao financiamento pelo PO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhar a realização dos investimentos e a execução das ações e assegurar a interlocução privilegiada com os beneficiários, em todas as fases do ciclo de vida das operações sem prejuízo dos mecanismos de acompanhamento, controlo, supervisão e interação da Autoridade de Gestão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Nada pertinentes/adequadas	2	3	4	5	6 - Totalmente pertinentes/adequadas	N/A
Verificar a elegibilidade das despesas designadamente em sede de candidatura e de análise de pedidos de pagamentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Verificar a realização efetiva dos produtos e serviços cofinanciados, a obtenção dos resultados definidos quando da aprovação da operação e o pagamento da despesa declarada pelo beneficiário, bem como a sua conformidade com a legislação aplicável, com o Programa Operacional e com as condições de apoio da operação, nos termos estabelecidos no Manual de Procedimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assegurar que os beneficiários mantêm um sistema contabilístico separado ou um código contabilístico adequado para as transações da operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realizar verificações administrativas relativamente a cada pedido de reembolso por parte dos beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Nada pertinentes/adequadas	2	3	4	5	6 - Totalmente pertinentes/adequadas	N/A
Avaliar o cumprimento de objetivos e resultados e propor o encerramento financeiro das operações, nos termos definidos no Manual de Procedimentos e nas Orientações Técnicas e de Gestão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Manter atualizado o Sistema de Informação, com os dados de cada operação, que sejam necessários para o exercício de monitorização, avaliação, gestão financeira, verificação, acompanhamento de irregularidades e auditoria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reportar, através dos mecanismos previstos pela Autoridade de Gestão, toda a informação física, financeira e estatística necessária para apoiar a elaboração de indicadores de acompanhamento e de estudos de avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

19. Avalie o contributo do modelo de contratos de financiamento com delegação de competências (comparativamente com contratos de financiamento com gestão administrativa centralizada nas AG) para as seguintes dimensões:

	Contributo negativo	Neutro	Positivo
Simplificação administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Redução da carga administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade de procedimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proximidade aos beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de ajustamento às necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resultados atingidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alcance das metas definidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização de resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resposta a necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

20. Das competências seguintes identifique aquelas que considera que poderiam ter sido delegadas?

- ☐ Definir os critérios de seleção a das operações
- ☐ Definir o calendário de abertura dos AAC
- ☐ Aprovar as candidaturas a financiamento
- ☐ Formalizar a concessão dos apoios (envio do termo de aceitação para os beneficiários)
- ☐ Determinar a categoria de intervenção a que são atribuídas as despesas da operação
- ☐ Decidir sobre pedidos de alterações às operações

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

21. Os mecanismos de articulação entre as AG e as Equipas do GAL definidos, pelo PDR Madeira, funcionam (1- Não funcionam a 6 – Funcionam muito bem) N/A caso não tenham sido definidos mecanismos de articulação)?

	1- Não funcionam	2	3	4	5	6 - Funcionam muito bem	N/A
Reuniões periódicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Emissão de pareceres	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões de coordenação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ligação com um ponto focal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

22. Indique qual o peso do financiamento associado aos custos de financiamento da gestão do DLBC Rural no conjunto da atividade e financiamento da entidade gestora:

23. Avalie a adequação da dotação financeira afeta às funções de gestão do tendo em consideração as competências de gestão delegadas. (Escala de 1 – nada adequada a 6 - totalmente adequada)

1 – Nada adequada	2	3	4	5	6 - Totalmente adequada
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

24. Indique o nº de elementos da equipa técnica (internos e externos).

Internos

Externos

25. Avalie a adequação da Equipa técnica afeta à gestão do DLBC Rural: (Escala 1 – nada adequados a 6 - totalmente adequados)

	1 – Nada adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente Adequados
Dimensão da equipa técnica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Competências dos elementos da equipa técnica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

26. Principais necessidades/problemas que sente em relação a atual Equipa Técnica: (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Insuficiência no número de elementos da ETL
- ☐ Excesso no número de elementos da ETL
- ☐ Desadequação da formação e conhecimentos face aos domínios de intervenção do GAL
- ☐ Insuficiência de conhecimentos técnicos face aos domínios de intervenção do GAL
- ☐ Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função
- ☐ Excessiva polivalência dos técnicos
- ☐ Outros

Quais?

27. Identifique quais as ações de capacitação desenvolvidas para os técnicos no atual quadro programático? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Contratação Pública
- ☐ Sistemas de Informação
- ☐ Critérios de análise de projetos
- ☐ Monitorização e Avaliação
- ☐ Conceção de documentos estratégicos e de programação
- ☐ Outras

Quais?

28. Como avalia a adequação das ações de capacitação desenvolvidas para os técnicos no atual quadro programático? (Escala de 1 – nada adequada a 6 - totalmente adequada)

	1 – Nada adequada	2	3	4	5	6 - Totalmente adequada
Contratação Pública	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas de Informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Critérios de análise de projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização e Avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conceção de documentos estratégicos e de programação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

29. Indique as áreas em que sente maior necessidade de ações de capacitação dos técnicos:

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

30. Em que medida o GAL foi envolvido e participou na definição dos seguintes elementos dos Avisos, pelo PDR Madeira:

	1 – Não deram contributos	2 – Deram contributos, mas não foram integrados	3 – Deram contributos e foram parcialmente integrados	4 – Deram contributos e foram integrados	5 – Foram responsáveis pela definição
Definição do calendário de abertura dos AAC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dotação financeira	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Definição das TO/medidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prazos de apresentação das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Definição dos requisitos (formais e documentais)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Definição de indicadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Critérios de seleção das operações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ações de divulgação, informação e publicidade realizadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adaptação dos avisos às especificidades territoriais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

31. Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos para operações integradas nos DLBC Rural e dos prazos de submissão de candidaturas relativamente às seguintes dimensões: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	Tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	Tempo de duração do AAC (desde a abertura até ao encerramento)	Ritmo de lançamento dos concursos	Promoção de articulação entre os concursos/ projetos
19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
19.2.2- Serviços Básicos para a População Rural	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

32. Considera que as TI/medidas com concurso lançado incluíram as tipologias de operação que mais adequadas relativamente às dimensões seguintes? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	Objetivos da EDL e DLBC	Indicadores de realização e resultados DLBC	Público-alvo	Necessidades do território
19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
19.2.2- Serviços Básicos para a População Rural	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Qual?

33. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção de operações: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)

19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais

19.2.2- Serviços Básicos para a População Rural

Procedimentos definidos para a análise e seleção das operações (check-list, manual de procedimentos, prazos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Critérios de seleção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dimensão da equipa com funções de análise de candidaturas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Periodicidade das reuniões do órgão de gestão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Carga burocrática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI FSE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI FEDER	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI PDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI IFAP	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com outros SI	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

34. Os prazos de análise das candidaturas têm sido cumpridos? (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva linha)

	Sim	Não
19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19.2.2- Serviços Básicos para a População Rural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

35. Nos casos em que não foi cumprido, indique por favor a(s) razão(ões) (Pode assinalar mais do que uma opção) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)

	19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais	19.2.2- Serviços Básicos para a População
Elevado nº de candidaturas recebido	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Reduzida dimensão da equipa com funções de análise de candidaturas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Necessidade de articulação entre OI e AG	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Complexidade dos procedimentos de verificação das condições de admissibilidade e análise de mérito das candidaturas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Necessidade de obtenção de parecer obrigatório por parte de outras entidades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos da AG no processo de análise e decisão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

36. Indique quais as entidades que compõem do órgão de gestão?

1	<input type="text"/>
2	<input type="text"/>
3	<input type="text"/>
4	<input type="text"/>
5	<input type="text"/>

37. A composição do Órgão de Gestão foi alterada ao longo da implementação do DLBC Rural?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Porque motivos?

38. Indique o tipo de envolvimento do Órgão de Gestão análise e seleção de operações. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Reuniões presenciais/on-line
- ☐ Emissão de pareceres escritos
- ☐ Outro

Qual?

39. Avalie a adequação do modelo de envolvimento do Órgão de gestão no processo de análise e seleção de operações, pelo PDR Madeira: (Escala de 1- nada adequados a 6 - totalmente adequados)

1- Nada adequado	2	3	4	5	6 - Totalmente adequado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

40. Assinale quais os tipos de mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Resposta a solicitações dos PO Financiadores
- ☐ Definição de indicadores de monitorização pelo GAL
- ☐ Elaboração de relatórios de monitorização periódicos
- ☐ Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço
- ☐ Realização de balanço com as AG
- ☐ Reuniões/contactos regulares com os beneficiários
- ☐ Outros

Quais?

41. Avalie sua adequação dos mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados: (Escala de 1- nada adequados a 6 - totalmente adequados)

	1- Nada adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Resposta a solicitações dos PO Financiadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Definição de indicadores de monitorização pelo GAL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elaboração de relatórios de monitorização periódicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realização de balanço com as AG	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões/contactos regulares com os beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

42. Que entidades estão envolvidas na monitorização e acompanhamento da execução do DLBC Rural implementado? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Órgão de Gestão
- ☐ Parceiros do GAL
- ☐ Outros stakeholders.

Quais?

43. Identifique como é realizada a avaliação do DLBC Rural. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Realiza avaliação contínua, com relatórios periódicos
- ☐ Realizou avaliação Intercalar
- ☐ Pretende realizar avaliação final
- ☐ Não realizou/pretende realizar

44. Quem foi responsável pela Avaliação do DLBC Rural?

- ☐ Recursos internos do GAL
- ☐ Avaliação externa
- ☐ Recursos do GAL e peritos
- ☐ Outro

Qual?

45. Identifique o tipo de constrangimentos verificados na monitorização e avaliação. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Diversidade e complexidade de intervenções
- ☐ Disponibilização de documentos de apoio, orientações pelos PO financiadores
- ☐ Dimensão da equipa técnica
- ☐ Competências da equipa técnica
- ☐ Ausência de orientações do PO financiadores
- ☐ Dificuldade de obtenção de informação para medição dos indicadores definidos
- ☐ Indicadores constantes dos Avisos diferentes dos indicadores contratualizados
- ☐ Outros

Quais?

46. Identifique se foram assegurados os mecanismos necessários para uma eventual necessidade de revisão e ajustamentos da EDL e DLBC Rural face a alterações de contexto e decorrentes dos exercícios de avaliação.

- ☐ Sim
- ☐ Não, mas considero necessário a existência
- ☐ Não, mas não considero necessário a existência

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

47. Indique se foi efetuada uma revisão e ajustamentos à EDL?

- ☐ Não
- ☐ Sim foi um exercício do GAL
- ☐ Sim acompanhou os exercícios de reprogramação dos Programas Operacionais

48. Quais as principais alterações que resultaram dos processos de monitorização e avaliação e das revisões efetuadas? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Reprogramação financeira anual
- ☐ Distribuição da alocação financeira por TI/PI/medida
- ☐ Redefinição de metas
- ☐ Reforço da equipa técnica
- ☐ Maior acompanhamento às entidades beneficiárias
- ☐ Outras Alterações

Quais?

49. As alterações que resultaram da(s) revisão(ões) do DLBC Rural permitiram melhorias no seu desempenho físico e financeiro?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

50. Existe uma estratégia de comunicação da DLBC Rural?

☐ Sim

☐ Não

51. Identifique o número de ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população?

Reuniões/encontros com parceiros promovidos

Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento

Reuniões, seminários, workshops públicos

Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)

Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)

Grupos de trabalho temáticos

Visitas a projetos de investimento,...

Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais

Participação em projetos de cooperação

Outra

52. Identifique o número de participantes/abrangidos das ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população?

Reuniões/encontros com
parceiros promovidos

Sessões de divulgação e
sensibilização e
esclarecimento

Reuniões, seminários,
workshops públicos

Produtos de comunicação
do GAL/Entidade Gestora
(newsletter, site)

Produtos de comunicação
do GAL/Entidade Gestora
(páginas das redes sociais
...)

Grupos de trabalho
temáticos

Visitas a projetos de
investimento,...

Feiras, festas temáticas;
mostras de produtos locais

Participação em projetos
de cooperação

Outra.

53. Que balanço faz da adesão às ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população? (Escala de 1 – fraca adesão a 6 – muita adesão)

	1 – Fraca adesão	2	3	4	5	6 – Muita adesão	N/A
Reuniões/encontros com parceiros promovidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões, seminários, workshops públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grupos de trabalho temáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitas a projetos de investimento,...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em projetos de cooperação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

54. Foram realizados processos de auscultação sobre o conhecimento que os potenciais beneficiários dos territórios têm da EDL/DLBC Rural?

☐ Não

☐ Sim

Indique como foi feita essa auscultação (sondagem, inquérito presencial, inquérito nas redes sociais)

55. Na implementação do DLBC Rural consegue identificar boas práticas nomeadamente nas seguintes dimensões: (Pode assinalar mais do que uma opção)

☐ Modelo de funcionamento do GAL

☐ Modelo de gestão do DLBC

☐ Partilha de conhecimentos

☐ Sinergias entre projetos e sectores de atividade económica

☐ Cooperação entre beneficiários e stakeholders

☐ Operações inovadoras para o território

☐ Outras

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

Eficácia

56. Como avalia a adesão dos promotores a cada uma das tipologias de intervenção contempladas no DLBC face às expectativas iniciais? (escala de 1-Muito fraca a 6- Muito forte; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	Muito fraca	2	3	4	5	Muito forte	N/A
19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19.2.2- Serviços Básicos para a População	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

57. Dos fatores seguintes assinale quais considera ter condicionado uma maior adesão por parte dos promotores ao DLBC Rural. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Capacidade de incitativa do território
- ☐ Crise económica
- ☐ Condições de elegibilidade dos promotores
- ☐ Condições de elegibilidade das operações
- ☐ Critérios de seleção das operações
- ☐ Outros

Quais?

58. Assinale os principais motivos de reprovação de candidaturas (pode assinalar mais do que uma opção)
(No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)

19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais

19.2.2- Serviços Básicos para a População

Falta de dotação financeira disponível	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cumprimento dos critérios de elegibilidade dos projetos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falta de documentos necessários à instrução da candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Critérios de seleção das operações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

59. Indique os estrangulamentos que existiram ao bom funcionamento das tipologias de operação contratualizadas, por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção (pode assinalar mais do que uma opção) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva linha)

	Condições de elegibilidade das operações	Tipo de despesas elegíveis	Taxa de incentivo	Contexto socioeconómico
19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19.2.2- Serviços Básicos para a População Rural	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outros. Quais?

60. Dos fatores seguintes assinale aqueles com maior influência no cumprimento dos tempos de execução das operações (pode assinalar mais do que uma opção) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)

19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais

19.2.2- Serviços Básicos para a População

Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não participados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no pagamento de pedidos de reembolso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outros fatores. Quais?

61. Quais os fatores explicativos dos desvios registados relativamente à capacidade de cumprimento das metas previstas para 2018. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Atrasos da regulamentação de operacionalização das PI/TI
- ☐ Fraca adesão dos beneficiários
- ☐ Dificuldades de execução por parte dos beneficiários
- ☐ Outros

Quais?

62. Qual a capacidade para o GAL vir a cumprir as metas globais definidas no DLBC por PI? (1 Nada provável; 6 – muito provável)

	1 - Nada provável	2	3	4	5	6 - Muito provável
19.2.1- Atividades não agrícolas em zonas rurais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19.2.2- Serviços Básicos para a População Rural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

63. Indique se existiu o cumprimento dos critérios de atribuição da reserva de eficiência?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

64. Avalie, numa escala de 1 sem contributo a 6 contributo elevado, o contributo do DLBC Rural para as seguintes dimensões:

	1 - Sem contributo	2	3	4	5	6 - Contributo elevado
Valorização do capital social e humano dos territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da proximidade com a comunidade local (pessoas, empresas, organizações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maior conhecimento das necessidades e potencialidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao trabalho em rede entre os atores do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre os parceiros (p.e., no âmbito da análise, da discussão e das tomadas de decisão sobre a estratégia atual e futura)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre as entidades institucionais no sentido do desenvolvimento do território (p.e., novas oportunidades de interação, atitude proactiva, aprendizagem coletiva)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Confiança mútua (entre parceiros, entre ETL e parceiros, entre beneficiários/potenciais beneficiários e GAL, entre GAL e RRN, OP, Ags, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Sem contributo	2	3	4	5	6 - Contributo elevado
Envolvimento da geração mais jovem e outros grupos específicos relevantes e a incorporação das suas perspetivas de futuro relativamente ao território onde vivem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coesão territorial (novas ligações em rede, melhor aproveitamento dos recursos locais, desenvolvimento endógeno)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforço da governança local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento de práticas inovadoras de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação entre os diferentes níveis de governação (qualidade das interações/comunicação entre as entidades competentes)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalho em rede/colaboração no território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de criação de sinergias entre parceiros e envolvimento em torno de objetivos/interesses comuns	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de interagir/discutir e negociar nos vários níveis do sistema de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade para gerir vários fundos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Sem contributo	2	3	4	5	6 - Contributo elevado
Relevância do GAL enquanto promotor do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cooperação com outros territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mobilização da comunidade local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhoria do sistema de governança (p.e., coordenação entre os níveis de governação local e regional)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Confiança mútua entre a ETL e os parceiros; entre a ETL e os beneficiários e potenciais beneficiários; e entre os parceiros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Potenciar os resultados e impactos decorrentes das intervenções apoiadas no âmbito da EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento /proximidade com as entidades beneficiárias e potenciais promotores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao investimento/ Identificação de oportunidades de investimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inovação dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sustentabilidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alargamento da tipologia de potenciais beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade dos projetos apoiados gerarem efeitos multiplicadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Sem contributo	2	3	4	5	6 - Contributo elevado
Alavancagem financeira dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação dos produtos/serviços criados pelos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disseminação de conhecimentos, conhecer novas experiências e boas práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

65. Na fase de implementação existiu uma preocupação do GAL em articular o DLBC com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento?

- ☐ Não
- ☐ Sim, exclusivamente do PT2020
- ☐ Sim, do PT2020 e de outras fontes de financiamento

66. Considera que as fontes de financiamento mobilizadas foram as mais adequadas? Justifique.

- ☐ Sim
- ☐ Não

67. Como foi efetuada essa articulação?

- ☐ A priori: com a conceção de projetos, com ações com execução atribuída a fontes de financiamento diversificadas, assumindo uma lógica de complementaridade de investimentos
- ☐ A posteriori: com a busca de fontes de financiamento para projetos não abrangidos pelos financiamentos atribuídos no âmbito do PDCT, assumindo uma lógica de compensação

Inquérito aos GAL (DLBC Rural Madeira) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

O Questionários está a chegar ao fim.

68. Caso queira acrescentar algum comentário utilize o espaço seguinte:

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

Coerência

1. Qual o grau de adequação das seguintes prioridades de investimento/domínios de intervenção que foram disponibilizadas para os DLBC Costeiro? (1 Nada adequadas a 6 Muito adequadas; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	1 - Nada ajustadas	2	3	4	5	6 - Muito ajustadas	N/A
1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Promoção de Planos de Mar (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.3/6c Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Nada ajustadas	2	3	4	5	6 - Muito ajustadas	N/A
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<p>2. Existem áreas tradicionalmente apoiadas pela Abordagem LEADER que não foram contempladas no DLBC Costeiro?</p> <p><input type="radio"/> Não</p> <p><input type="radio"/> Sim</p> <p>Indique quais?</p> <div style="border: 1px solid black; height: 20px; width: 420px;"></div>							

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

3. De que forma avalia o financiamento contratualizado, por prioridade de investimento, face às prioridades do DLBC Costeiro? (1- Subfinanciamento (dotação reduzida face às prioridades) 2- financiamento ajustado 3- Sobrefinanciamento (dotação excessiva face às prioridades; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	1- Subfinanciamento	2- financiamento ajustado	3- Sobrefinanciamento	N/A
1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Promoção de Planos de Mar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.3/6c Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1- Subfinanciamento	2- financiamento ajustado	3- Sobrefinanciamento	N/A
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

4. Na fase de programação promoveu-se a articulação da EDL/DLBC Costeiro com outros instrumentos com incidência nos mesmos territórios e outras políticas públicas com forte incidência territorial?

- ☐ Não
- ☐ Sim

5. Assinale com que outros instrumentos o EDL/DLBC Costeiro se articula? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial
- ☐ Planos Intermunicipais de Adaptação às alterações climáticas
- ☐ Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transporte
- ☐ Planos de Desenvolvimento Social/Referencial Estratégico da Rede Social
- ☐ Planos Municipais para a Igualdade
- ☐ Planos de Defesa da Floresta contra Incêndios
- ☐ Planos Municipais para a Integração de Migrantes
- ☐ Planos Municipais de Saúde
- ☐ Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS
- ☐ Gabinete de Inserção Profissional - GIP
- ☐ Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas - PAICD
- ☐ Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
- ☐ Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos - PROVERE
- ☐ Mobilidade Urbana Sustentável - MUS
- ☐ Plano de Ação de Regeneração Urbana – PARU
- ☐ Rede Local de Intervenção Social - RLIS
- ☐ Território Educativo de Intervenção Prioritária - TEIP
- ☐ Outros.

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

6. Qual o contributo do modelo de aprovação/negociação (processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação) para a melhoria dos seguintes parâmetros? (escala de 1 Nulo a 6 Muito elevado)

	1 - Nulo	2	3	4	5	6 - Muito elevado
Relevância do instrumento para a estratégia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coerência entre o instrumento e as prioridades da intervenção no território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adequação da parceria aos objetivos, potencial de mobilização de recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Transparência do processo de seleção dos GAL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Simplificação do processo de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade do processo de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento da qualidade das EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Criação de novas parcerias nos territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envolvimento dos parceiros na EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dotação financeira atribuída associada à qualidade e aos objetivos das EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Simplificação do processo de seleção e aprovação das EDL/DLBC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

7. Avalie o contributo do processo de negociação e das alterações introduzidas na fase de contratualização para as seguintes dimensões (em que 1 é nulo e 6 muito elevado)

	1 - Nulo	2	3	4	5	6 - Muito elevado
Melhorar o alinhamento entre objetivos e medidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a coerência entre a alocação de verbas e as necessidades definidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar o alinhamento entre medidas e resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a adequação dos indicadores às tipologias de intervenção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a adequação das metas aos resultados esperados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumentar a incorporação de princípios horizontais (inovação, parceria,...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assegurar o cumprimento dos requisitos de conteúdos definidos em sede de aviso de concurso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assegurar o cumprimento de requisitos administrativos definidos em sede de concurso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incrementar/clarificar os conteúdos da proposta	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

8. Em que medida as entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais participaram na **definição** da EDL? (Escala de 1 – não participaram a 6 – participaram com muita frequência).

	1 – Não participaram	2	3	4	5	6 - Participaram com muita frequência
Municípios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Juntas de freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CIM/AM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Central.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Regional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

9. Indique que Agências públicas participaram na **definição** do EDL.

Agências públicas da Administração Central

Agências públicas da Administração Regional

10. Como foram mobilizadas para essa participação? (Pode assinalar mais do que uma opção)

	Sessões Públicas de debate	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário
Municípios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Juntas de freguesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CIM/AM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração Central.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração Regional.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outra forma. Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

11. Como avalia a participação dessas entidades, foi apenas formal (resposta formal a mecanismos estabelecidos de auscultação) ou substantiva com um envolvimento concreto do qual decorreu uma participação ativa na conceção da estratégia?

	Formal	Substantiva
Municípios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Juntas de freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CIM/AM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração central.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Regional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

12. A participação das diferentes entidades no desenho da estratégia produziu que resultados? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Nenhum resultado
- ☐ Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica
- ☐ Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território
- ☐ Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)
- ☐ Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários
- ☐ Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento
- ☐ Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia
- ☐ Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações
- ☐ Outro.

Qual?

13. Os parceiros do GAL participaram na conceção da estratégia?

- ☐ Todos os parceiros
- ☐ Alguns parceiros
- ☐ Outras entidades exteriores à parceria.

Indique quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

14. Como foram mobilizadas para essa participação? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Sessões públicas de debate
- ☐ Recolha formal de pareceres e contributos
- ☐ Inclusão em grupos de trabalho
- ☐ Resposta a questionário
- ☐ Outras

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

Eficiência operativa

15. Identifique se os stakeholders seguintes se envolveram na **implementação** do DLBC Costeiro?

	1 – Não se envolveram	2 – Sim, pontualmente	3 – Sim, de forma continuada
Municípios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Juntas de freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CIM/AM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração central	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Regional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

16. Identifique de que forma se envolveram os stakeholders seguintes na **implementação** do DLBC Costeiro?

	Sessões Públicas de divulgação e debate	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário
Municípios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Juntas de freguesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CIM/AM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração central	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração Regional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outra forma. Qual?

17. Indique se considera que participação de diferentes entidades na implementação do DLBC Costeiro contribuiu para os seguintes resultados? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Racionalização de recursos
- ☐ Continuidade de intervenções
- ☐ Multidimensionalidade das intervenções
- ☐ Complementariedade de intervenções
- ☐ Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados
- ☐ Construção de parcerias
- ☐ Alargar o âmbito de atuação
- ☐ Outros

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

18. Avalie a pertinência/adequação das competências delegadas no GAL, por PO (1 – Nada pertinentes/adequadas a 6- Totalmente pertinentes/adequadas, NA – Não se aplica)

Mar 2020

POR

Verificar a admissibilidade e elegibilidade do beneficiário e da operação e fazer a apreciação do mérito das candidaturas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Emitir parecer no âmbito do processo de apreciação da elegibilidade e do mérito das candidaturas, assegurando um processo de seleção em conformidade com os critérios aplicáveis ao PO	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Assegurar a organização dos processos de candidaturas de operações ao financiamento pelo PO	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Acompanhar a realização dos investimentos e a execução das ações e assegurar a interlocução privilegiada com os beneficiários, em todas as fases do ciclo de vida das operações sem prejuízo dos mecanismos de acompanhamento, controlo, supervisão e interação da Autoridade de Gestão	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Verificar a elegibilidade das despesas designadamente em sede de candidatura e de análise de pedidos de pagamentos	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Verificar a realização efetiva dos produtos e serviços cofinanciados, a obtenção dos resultados definidos quando da aprovação da operação e o pagamento da despesa declarada pelo beneficiário, bem como a sua conformidade com a legislação aplicável, com o Programa Operacional e com as condições de apoio da operação, nos termos estabelecidos no Manual de Procedimentos

Assegurar que os beneficiários mantêm um sistema contábilístico separado ou um código contábilístico adequado para as transações da operação

Realizar verificações administrativas relativamente a cada pedido de reembolso por parte dos beneficiários

Avaliar o cumprimento de objetivos e resultados e propor o encerramento financeiro das operações, nos termos definidos no Manual de Procedimentos e nas Orientações Técnicas e de Gestão

Manter atualizado o Sistema de Informação, com os dados de cada operação, que sejam necessários para o exercício de monitorização, avaliação, gestão financeira, verificação, acompanhamento de irregularidades e auditoria

Reportar, através dos mecanismos previstos pela Autoridade de Gestão, toda a informação física, financeira e estatística necessária para apoiar a elaboração de indicadores de acompanhamento e de estudos de avaliação

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

19. Avalie o contributo do modelo de contratos de financiamento com delegação de competências (comparativamente com contratos de financiamento com gestão administrativa centralizada nas AG) para as seguintes dimensões:

	Contributo negativo	Neutro	Positivo
Simplificação administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Redução da carga administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade de procedimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proximidade aos beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de ajustamento às necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resultados atingidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alcance das metas definidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização de resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resposta a necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

20. Das competências seguintes identifique aquelas que considera que poderiam ter sido delegadas?

	PDR	POR
Definir os critérios de seleção a das operações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Definir o calendário de abertura dos AAC	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aprovar as candidaturas a financiamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Formalizar a concessão dos apoios (envio do termo de aceitação para os beneficiários)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Determinar a categoria de intervenção a que são atribuídas as despesas da operação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Decidir sobre pedidos de alterações às operações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

21. Os mecanismos de articulação entre as AG e as Equipas do GAL definidos, por PO, funcionam (1- Não funcionam a 6 – Funcionam muito bem) N/A caso não tenham sido definidos mecanismos de articulação)?

	Mar 2020	POR
Reuniões periódicas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Emissão de pareceres	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Reuniões de coordenação	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Ligação com um ponto focal	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outros.	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Quais?

22. Indique qual o peso do financiamento associado aos custos de financiamento da gestão do DLBC Costeiro no conjunto da atividade e financiamento da entidade gestora:

23. Avalie a adequação da dotação financeira afeta às funções de gestão do tendo em consideração as competências de gestão delegadas. (Escala de 1 – nada adequada a 6 - totalmente adequada)

1 – Nada adequada	2	3	4	5	6 - Totalmente adequada
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

24. Indique o nº de elementos da equipa técnica (internos e externos).

Internos

Externos

25. Avalie a adequação da Equipa técnica afeta à gestão do DLBC Costeiro: (Escala 1 – nada adequados a 6 - totalmente adequados)

	1 – Nada adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente Adequados
Dimensão da equipa técnica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Competências dos elementos da equipa técnica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

26. Principais necessidades/problemas que sente em relação a atual Equipa Técnica: (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Insuficiência no número de elementos da ETL
- ☐ Excesso no número de elementos da ETL
- ☐ Desadequação da formação e conhecimentos face aos domínios de intervenção do GAL
- ☐ Insuficiência de conhecimentos técnicos face aos domínios de intervenção do GAL
- ☐ Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função
- ☐ Excessiva polivalência dos técnicos
- ☐ Outros

Quais?

27. Identifique quais as ações de capacitação desenvolvidas para os técnicos no atual quadro programático? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Contratação Pública
- ☐ Sistemas de Informação
- ☐ Critérios de análise de projetos
- ☐ Monitorização e Avaliação
- ☐ Conceção de documentos estratégicos e de programação
- ☐ Outras

Quais?

28. Como avalia a adequação das ações de capacitação desenvolvidas para os técnicos no atual quadro programático? (Escala de 1 – nada adequada a 6 - totalmente adequada)

	1 – Nada adequada	2	3	4	5	6 - Totalmente adequada
Contratação Pública	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas de Informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Critérios de análise de projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização e Avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conceção de documentos estratégicos e de programação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

29. Indique as áreas em que sente maior necessidade de ações de capacitação dos técnicos:

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

30. Em que medida o GAL foi envolvido e participou na definição dos seguintes elementos dos Avisos, por PO financiador:

Mar 2020

POR

Definição do calendário de abertura dos AAC	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Dotação financeira	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Definição das TO/medidas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Prazos de apresentação das candidaturas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Definição dos requisitos (formais e documentais)	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Definição de indicadores	<input type="text"/>	<input type="text"/>
CrITÉrios de seleção das operações	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Ações de divulgação, informação e publicidade realizadas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Adaptação dos avisos às especificidades territoriais	<input type="text"/>	<input type="text"/>

31. Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos para operações integradas nos DLBC Costeiro e dos prazos de submissão de candidaturas relativamente às seguintes dimensões: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	Tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	Tempo de duração do AAC (desde a abertura até ao encerramento)	Ritmo de lançamento dos concursos	Promoção de articulação entre os concursos/projetos
1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3. Promoção de Planos de Mar	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

	Tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	Tempo de duração do AAC (desde a abertura até ao encerramento)	Ritmo de lançamento dos concursos	Promoção de articulação entre os concursos/projetos
5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.3/6c Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

32. Considera que as TI/medidas com concurso lançado incluíram as tipologias de operação que mais adequadas relativamente às dimensões seguintes? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	Objetivos da EDL e DLBC	Indicadores de realização e resultados DLBC	Público-alvo	Necessidades do território
1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3. Promoção de Planos de Mar	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6.3/6c Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Objetivos da EDL e DLBC	Indicadores de realização e resultados DLBC	Público-alvo	Necessidades do território					
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>					
Qual?								
<input type="text"/>								
33. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção de operações: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)								
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.
Procedimentos definidos para a análise e seleção das operações (check-list, manual de procedimentos, prazos)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Critérios de seleção	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Dimensão da equipa com funções de análise de candidaturas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Periodicidade das reuniões do órgão de gestão	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Carga burocrática	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Interação com o SI FSE	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Interação com o SI FEDER	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Interação com o SI PDR	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Interação com o SI IFAP	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Interação com outros SI	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outro	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Qual?								
<input type="text"/>								

34. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção de operações: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)

	8.8/8a	6.3/6c.	8.3/8iii.	9.1/9i.
Procedimentos definidos para a análise e seleção das operações (check-list, manual de procedimentos, prazos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Critérios de seleção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dimensão da equipa com funções de análise de candidaturas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Periodicidade das reuniões do órgão de gestão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Carga burocrática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI FSE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI FEDER	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI PMAR2020	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI IFAP	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com outros SI	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

35. Os prazos de análise das candidaturas têm sido cumpridos? (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva linha)

	Sim	Não
1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Promoção de Planos de Mar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.3/6c Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sim

Não

9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)

☐
☐

36. Nos casos em que não foi cumprido, indique por favor a(s) razão(ões) (Pode assinalar mais do que uma opção) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)

	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	8.8/8a.	6.3/6c.	8.3/8iii.	9.1/9i.
Elevado nº de candidaturas recebido	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Reduzida dimensão da equipa com funções de análise de candidaturas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Necessidade de articulação entre OI e AG	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Complexidade dos procedimentos de verificação das condições de admissibilidade e análise de mérito das candidaturas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Necessidade de obtenção de parecer obrigatório por parte de outras entidades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos da AG no processo de análise e decisão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

37. Indique quais as entidades que compõem do órgão de gestão?

1	
2	
3	
4	
5	

38. A composição do Órgão de Gestão foi alterada ao longo da implementação do DLBC Costeiro?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Porque motivos?

39. Indique o tipo de envolvimento do Órgão de Gestão análise e seleção de operações. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Reuniões presenciais/on-line
- ☐ Emissão de pareceres escritos
- ☐ Outro

Qual?

40. Avalie a adequação do modelo de envolvimento do Órgão de gestão no processo de análise e seleção de operações, por PO: (Escala de 1- nada adequados a 6 - totalmente adequados)

	1- Nada adequado	2	3	4	5	6 - Totalmente adequado
Mar 2020	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

41. Assinale quais os tipos de mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Resposta a solicitações dos PO Financiadores
- ☐ Definição de indicadores de monitorização pelo GAL
- ☐ Elaboração de relatórios de monitorização periódicos
- ☐ Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço
- ☐ Realização de balanço com as AG
- ☐ Reuniões/contactos regulares com os beneficiários
- ☐ Outros

Quais?

42. Avalie sua adequação dos mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados: (Escala de 1- nada adequados a 6 - totalmente adequados)

	1- Nada adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Resposta a solicitações dos PO Financiadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Definição de indicadores de monitorização pelo GAL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elaboração de relatórios de monitorização periódicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realização de balanço com as AG	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões/contactos regulares com os beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

43. Que entidades estão envolvidas na monitorização e acompanhamento da execução do DLBC Costeiro implementado? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Órgão de Gestão
- ☐ Parceiros do GAL
- ☐ Outros stakeholders.

Quais?

44. Identifique como é realizada a avaliação do DLBC Costeiro. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Realiza avaliação contínua, com relatórios periódicos
- ☐ Realizou avaliação Intercalar
- ☐ Pretende realizar avaliação final
- ☐ Não realizou/pretende realizar

45. Quem foi responsável pela Avaliação do DLBC Costeiro?

- ☐ Recursos internos do GAL
- ☐ Avaliação externa
- ☐ Recursos do GAL e peritos
- ☐ Outro

Qual?

46. Identifique o tipo de constrangimentos verificados na monitorização e avaliação. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Diversidade e complexidade de intervenções
- ☐ Disponibilização de documentos de apoio, orientações pelos PO financiadores
- ☐ Dimensão da equipa técnica
- ☐ Competências da equipa técnica
- ☐ Ausência de orientações do PO financiadores
- ☐ Dificuldade de obtenção de informação para medição dos indicadores definidos
- ☐ Indicadores constantes dos Avisos diferentes dos indicadores contratualizados
- ☐ Outros

Quais?

47. Identifique se foram assegurados os mecanismos necessários para uma eventual necessidade de revisão e ajustamentos da EDL e DLBC Costeiro face a alterações de contexto e decorrentes dos exercícios de avaliação.

- ☐ Sim
- ☐ Não, mas considero necessário a existência
- ☐ Não, mas não considero necessário a existência

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

48. Indique se foi efetuada uma revisão e ajustamentos à EDL?

- ☐ Não
- ☐ Sim foi um exercício do GAL
- ☐ Sim acompanhou os exercícios de reprogramação dos Programas Operacionais

49. Quais as principais alterações que resultaram dos processos de monitorização e avaliação e das revisões efetuadas? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Reprogramação financeira anual
- ☐ Distribuição da alocação financeira por TI/PI/medida
- ☐ Redefinição de metas
- ☐ Reforço da equipa técnica
- ☐ Maior acompanhamento às entidades beneficiárias
- ☐ Outras Alterações

Quais?

50. As alterações que resultaram da(s) revisão(ões) do DLBC Costeiro permitiram melhorias no seu desempenho físico e financeiro?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

51. Existe uma estratégia de comunicação da DLBC Costeiro?

☐ Sim

☐ Não

52. Identifique o número de ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população?

Reuniões/encontros com parceiros promovidos

Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento

Reuniões, seminários, workshops públicos

Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)

Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)

Grupos de trabalho temáticos

Visitas a projetos de investimento,...

Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais

Participação em projetos de cooperação

Outra

53. Identifique o número de participantes/abrangidos das ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população?

Reuniões/encontros com parceiros promovidos

Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento

Reuniões, seminários, workshops públicos

Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)

Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)

Grupos de trabalho temáticos

Visitas a projetos de investimento,...

Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais

Participação em projetos de cooperação

Outra.

54. Que balanço faz da adesão às ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população? (Escala de 1 – fraca adesão a 6 – muita adesão)

	1 – Fraca adesão	2	3	4	5	6 – Muita adesão	N/A
Reuniões/encontros com parceiros promovidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões, seminários, workshops públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grupos de trabalho temáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitas a projetos de investimento,...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em projetos de cooperação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

55. Foram realizados processos de auscultação sobre o conhecimento que os potenciais beneficiários dos territórios têm da EDL/DLBC Costeiro?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique como foi feita essa auscultação (sondagem, inquérito presencial, inquérito nas redes sociais)

56. Na implementação do DLBC Costeiro consegue identificar boas práticas nomeadamente nas seguintes dimensões: (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Modelo de funcionamento do GAL
- ☐ Modelo de gestão do DLBC
- ☐ Partilha de conhecimentos
- ☐ Sinergias entre projetos e sectores de atividade económica
- ☐ Cooperação entre beneficiários e stakeholders
- ☐ Operações inovadoras para o território
- ☐ Outras

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

Eficácia

57. Como avalia a adesão dos promotores a cada uma das tipologias de intervenção contempladas no DLBC Costeiro face às expectativas iniciais? (escala de 1-Muito fraca a 6- Muito forte; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	Muito fraca	2	3	4	5	Muito forte	N/A
1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Promoção de Planos de Mar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.3/6c Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	Muito fraca	2	3	4	5	Muito forte	N/A																																																																																											
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>																																																																																											
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>																																																																																											
<p>58. Dos fatores seguintes assinale quais considera ter condicionado uma maior adesão por parte dos promotores ao DLBC Costeiro. (Pode assinalar mais do que uma opção)</p> <p><input type="checkbox"/> Capacidade de incitativa do território</p> <p><input type="checkbox"/> Crise económica</p> <p><input type="checkbox"/> Condições de elegibilidade dos promotores</p> <p><input type="checkbox"/> Condições de elegibilidade das operações</p> <p><input type="checkbox"/> Critérios de seleção das operações</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p>Quais?</p> <div></div>																																																																																																		
<p>59. Assinale os principais motivos de reprovação de candidaturas (pode assinalar mais do que uma opção) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>1.</th> <th>2.</th> <th>3.</th> <th>4.</th> <th>5.</th> <th>6.</th> <th>7.</th> <th>8.</th> <th>8.8/8a.</th> <th>6.3/6c.</th> <th>8.3/8iii.</th> <th>9.1/9i.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Falta de dotação financeira disponível</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Cumprimento dos critérios de elegibilidade dos projetos</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Falta de documentos necessários à instrução da candidatura</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Critérios de seleção das operações</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table> <p>Quais?</p> <div></div>									1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	8.8/8a.	6.3/6c.	8.3/8iii.	9.1/9i.	Falta de dotação financeira disponível	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Cumprimento dos critérios de elegibilidade dos projetos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Falta de documentos necessários à instrução da candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Critérios de seleção das operações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	8.8/8a.	6.3/6c.	8.3/8iii.	9.1/9i.																																																																																						
Falta de dotação financeira disponível	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																																																						
Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																																																						
Cumprimento dos critérios de elegibilidade dos projetos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																																																						
Falta de documentos necessários à instrução da candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																																																						
Critérios de seleção das operações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																																																						
Outros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																																																																																						

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

60. Indique os estrangulamentos que existiram ao bom funcionamento das tipologias de operação contratualizadas, por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção (pode assinalar mais do que uma opção) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva linha)

	Condições de elegibilidade das operações	Tipo de despesas elegíveis	Taxa de incentivo	Contexto socioeconómico
1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Promoção de Planos de Mar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.3/6c Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Condições de elegibilidade das operações	Tipo de despesas elegíveis	Taxa de incentivo	Contexto socioeconómico								
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>								
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>								
Outros. Quais?												
<div></div>												
61. Dos fatores seguintes assinale aqueles com maior influência no cumprimento dos tempos de execução das operações (pode assinalar mais do que uma opção) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)												
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	8.8/8a	6.3/6c.	8.3/8iii.	9.1/9i
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no pagamento de pedidos de reembolso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros fatores. Quais?												
<div></div>												

62. Quais os fatores explicativos dos desvios registados relativamente à capacidade de cumprimento das metas previstas para 2018. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Atrasos da regulamentação de operacionalização das PI/TI
- ☐ Fraca adesão dos beneficiários
- ☐ Dificuldades de execução por parte dos beneficiários
- ☐ Outros

Quais?

63. Qual a capacidade do GAL vir a cumprir as metas globais definidas no DLBC, por PI? (1 Nada provável; 6 – muito provável)

	1 - Nada provável	2	3	4	5	6 - Muito provável
1- Inovação em espaço marítimo (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Qualificação escolar e profissional (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Promoção de Planos de Mar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Reforço da competitividade da pesca (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 Desenvolvimento de turismo em espaço aquático (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Promoção dos produtos locais e da sua qualidade (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos (FEAMP)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.3/6c Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Nada provável	2	3	4	5	6 - Muito provável
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<p>64. Indique se existiu o cumprimento dos critérios de atribuição da reserva de eficiência?</p> <p><input type="radio"/> Sim</p> <p><input type="radio"/> Não</p>						

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

65. Avalie, numa escala de 1 sem contributo a 6 contributo elevado, o contributo do DLBC Costeiro para as seguintes dimensões:

	1 - sem contributo	2	3	4	5	6 - Contributo elevado
Valorização do capital social e humano dos territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da proximidade com a comunidade local (pessoas, empresas, organizações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maior conhecimento das necessidades e potencialidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao trabalho em rede entre os atores do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre os parceiros (p.e., no âmbito da análise, da discussão e das tomadas de decisão sobre a estratégia atual e futura)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre as entidades institucionais no sentido do desenvolvimento do território (p.e., novas oportunidades de interação, atitude proactiva, aprendizagem coletiva)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Confiança mútua (entre parceiros, entre ETL e parceiros, entre beneficiários/potenciais beneficiários e GAL, entre GAL e RRN, OP, Ags, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envolvimento da geração mais jovem e outros grupos específicos relevantes e a incorporação das suas perspetivas de futuro relativamente ao território onde vivem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - sem contributo	2	3	4	5	6 - Contributo elevado
Coesão territorial (novas ligações em rede, melhor aproveitamento dos recursos locais, desenvolvimento endógeno)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforço da governança local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento de práticas inovadoras de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação entre os diferentes níveis de governação (qualidade das interações/comunicação entre as entidades competentes)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalho em rede/colaboração no território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de criação de sinergias entre parceiros e envolvimento em torno de objetivos/interesses comuns	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de interagir/discutir e negociar nos vários níveis do sistema de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade para gerir vários fundos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relevância do GAL enquanto promotor do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cooperação com outros territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mobilização da comunidade local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhoria do sistema de governança (p.e., coordenação entre os níveis de governação local e regional)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - sem contributo	2	3	4	5	6 - Contributo elevado
Confiança mútua entre a ETL e os parceiros; entre a ETL e os beneficiários e potenciais beneficiários; e entre os parceiros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Potenciar os resultados e impactos decorrentes das intervenções apoiadas no âmbito da EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento /proximidade com as entidades beneficiárias e potenciais promotores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao investimento/ Identificação de oportunidades de investimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inovação dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sustentabilidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alargamento da tipologia de potenciais beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade dos projetos apoiados gerarem efeitos multiplicadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alavancagem financeira dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação dos produtos/serviços criados pelos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disseminação de conhecimentos, conhecer novas experiências e boas práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<p>66. Na fase de implementação existiu uma preocupação do GAL em articular o DLBC Costeiro com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento?</p> <p><input type="radio"/> Não</p> <p><input type="radio"/> Sim, exclusivamente do PT2020</p> <p><input type="radio"/> Sim, do PT2020 e de outras fontes de financiamento</p>						

67. Considera que as fontes de financiamento mobilizadas foram as mais adequadas? Justifique.

- ☐ Sim
- ☐ Não

68. Como foi efetuada essa articulação?

- ☐ A priori: com a conceção de projetos, com ações com execução atribuída a fontes de financiamento diversificadas, assumindo uma lógica de complementaridade de investimentos
- ☐ A posteriori: com a busca de fontes de financiamento para projetos não abrangidos pelos financiamentos atribuídos no âmbito do PDCT, assumindo uma lógica de compensação

Inquérito aos GAL (DLBC Costeiro) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

O Questionários está a chegar ao fim.

69. Caso queira acrescentar algum comentário utilize o espaço seguinte:

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

Coerência

1. Qual o grau de adequação das seguintes prioridades de investimento/domínios de intervenção que foram disponibilizadas para os DLBC urbano? (1 Nada adequadas a 6 Muito adequadas; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	1 - Nada adequadas	2	3	4	5	6 - Muito adequadas	N/A
8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

2. De que forma avalia o financiamento contratualizado, por prioridade de investimento, face às prioridades do DLBC? (1- Subfinanciamento (dotação reduzida face às prioridades) 2- financiamento ajustado 3- Sobrefinanciamento (dotação excessiva face às prioridades; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	1- Subfinanciamento	2- financiamento ajustado	3- Sobrefinanciamento	N/A
8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

3. Na fase de programação promoveu-se a articulação da EDL/DLBC urbano com outros instrumentos com incidência nos mesmos territórios e outras políticas públicas com forte incidência territorial?

☐ Não

☐ Sim

4. Assinale com que outros instrumentos o EDL/DLBC Urbano se articula? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial
- ☐ Planos Intermunicipais de Adaptação às alterações climáticas
- ☐ Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transporte
- ☐ Planos de Desenvolvimento Social/Referencial Estratégico da Rede Social
- ☐ Planos Municipais para a Igualdade
- ☐ Planos de Defesa da Floresta contra Incêndios
- ☐ Planos Municipais para a Integração de Migrantes
- ☐ Planos Municipais de Saúde
- ☐ Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS
- ☐ Gabinete de Inserção Profissional - GIP
- ☐ Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas - PAICD
- ☐ Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
- ☐ Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos - PROVERE
- ☐ Mobilidade Urbana Sustentável - MUS
- ☐ Plano de Ação de Regeneração Urbana – PARU
- ☐ Rede Local de Intervenção Social - RLIS
- ☐ Território Educativo de Intervenção Prioritária - TEIP
- ☐ Outros

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

5. Qual o contributo do modelo de aprovação/negociação (processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação) para a melhoria dos seguintes parâmetros? (escala de 1 Nulo a 6 Muito elevado)

	1 - Nulo	2	3	4	5	6 - Muito elevado
Relevância do instrumento para a estratégia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coerência entre o instrumento e as prioridades da intervenção no território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adequação da parceria aos objetivos, potencial de mobilização de recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Transparência do processo de seleção dos GAL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Simplificação do processo de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade do processo de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento da qualidade das EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Criação de novas parcerias nos territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envolvimento dos parceiros na EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dotação financeira atribuída associada à qualidade e aos objetivos das EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Simplificação do processo de seleção e aprovação das EDL/DLBC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

6. Avalie o contributo do processo de negociação e das alterações introduzidas na fase de contratualização para as seguintes dimensões (em que 1 é nulo e 6 muito elevado)

	1 - Nulo	2	3	4	5	6 - Muito elevado
Melhorar o alinhamento entre objetivos e medidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a coerência entre a alocação de verbas e as necessidades definidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar o alinhamento entre medidas e resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a adequação dos indicadores às tipologias de intervenção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a adequação das metas aos resultados esperados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumentar a incorporação de princípios horizontais (inovação, parceria,...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assegurar o cumprimento dos requisitos de conteúdos definidos em sede de aviso de concurso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assegurar o cumprimento de requisitos administrativos definidos em sede de concurso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incrementar/clarificar os conteúdos da proposta	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

7. Em que medida as entidades representativas dos setores económico, social e ambiental e das agências públicas responsáveis pela implementação das políticas setoriais participaram na **definição** da EDL (1 – Não participaram a 6 – Participaram com muita frequência)?

	1 – Não participaram	2	3	4	5	6 - Participaram com muita frequência
Municípios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Juntas de freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CIM/AM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Central.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Regional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

8. Indique que Agências públicas participaram na definição do EDL.

Agências públicas da Administração Central

Agências públicas da Administração Regional

9. Como foram mobilizadas para essa participação? (Pode assinalar mais do que uma opção)

	Sessões Públicas de debate	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário
Municípios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Juntas de freguesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CIM/AM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração Central.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração Regional.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outra forma. Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

10. Como avalia a participação dessas entidades, foi apenas formal (resposta formal a mecanismos estabelecidos de auscultação) ou substantiva com um envolvimento concreto do qual decorreu uma participação ativa na conceção da estratégia?

	Formal	Substantiva
Municípios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Juntas de freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CIM/AM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração central.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Regional.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

11. A participação de diferentes entidades no desenho da estratégia produziu que resultados? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Nenhum resultado
- ☐ Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica
- ☐ Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território
- ☐ Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)
- ☐ Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários
- ☐ Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento
- ☐ Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia
- ☐ Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações
- ☐ Outro

Qual?

12. Quais os parceiros do GAL que participaram na conceção da estratégia?

- ☐ Todos os parceiros
- ☐ Alguns parceiros
- ☐ Outras entidades exteriores à parceria

Indique quais?

13. Como foram mobilizadas para essa participação? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Sessões públicas de debate
- ☐ Recolha formal de pareceres e contributos
- ☐ Inclusão em grupos de trabalho
- ☐ Resposta a questionário
- ☐ Outras.

Quais?

14. Identifique se os stakeholders seguintes se envolveram na **implementação** do DLBC Urbano?

	1 – Não se envolveram	2 – Sim, pontualmente	3 – Sim, de forma continuada
Municípios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Juntas de freguesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CIM/AM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração central	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Agências públicas da administração Regional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

Eficiência operativa

15. Identifique de que forma se envolveram os stakeholders seguintes na **implementação** do DLBC Urbano?

	Sessões Públicas de divulgação e debate	Recolha formal de pareceres e contributos	Inclusão em grupos de trabalho	Resposta a questionário
Municípios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Juntas de freguesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CIM/AM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
POR/CCPPOR/CCDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Económico (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Ambiental (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades representativas do Setor Social (sem fins lucrativos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração central	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Agências públicas da administração Regional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Entidades privadas com fins lucrativos (empresas)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outra forma. Qual?

16. Indique se considera que participação de diferentes entidades na implementação do DLBC Urbano contribuiu para os seguintes resultados?

- ☐ Racionalização de recursos
- ☐ Continuidade de intervenções
- ☐ Multidimensionalidade das intervenções
- ☐ Complementariedade de intervenções
- ☐ Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados
- ☐ Construção de parcerias
- ☐ Alargar o âmbito de atuação
- ☐ Outros

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

17. Avalie a pertinência/adequação das competências delegadas no GAL, pelo POR (1 – Nada pertinentes/adequadas a 6- Totalmente pertinentes/adequadas, NA – Não se aplica)

	1 - Nada pertinentes/adequadas	2	3	4	5	6 - Totalmente pertinentes/adequadas	N/A
Verificar a admissibilidade e elegibilidade do beneficiário e da operação e fazer a apreciação do mérito das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Emitir parecer no âmbito do processo de apreciação da elegibilidade e do mérito das candidaturas, assegurando um processo de seleção em conformidade com os critérios aplicáveis ao PO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assegurar a organização dos processos de candidaturas de operações ao financiamento pelo PO	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhar a realização dos investimentos e a execução das ações e assegurar a interlocução privilegiada com os beneficiários, em todas as fases do ciclo de vida das operações sem prejuízo dos mecanismos de acompanhamento, controlo, supervisão e interação da Autoridade de Gestão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Nada pertinentes/adequadas	2	3	4	5	6 - Totalmente pertinentes/adequadas	N/A
Verificar a elegibilidade das despesas designadamente em sede de candidatura e de análise de pedidos de pagamentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Verificar a realização efetiva dos produtos e serviços cofinanciados, a obtenção dos resultados definidos quando da aprovação da operação e o pagamento da despesa declarada pelo beneficiário, bem como a sua conformidade com a legislação aplicável, com o Programa Operacional e com as condições de apoio da operação, nos termos estabelecidos no Manual de Procedimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Assegurar que os beneficiários mantêm um sistema contabilístico separado ou um código contabilístico adequado para as transações da operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realizar verificações administrativas relativamente a cada pedido de reembolso por parte dos beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Nada pertinentes/adequadas	2	3	4	5	6 - Totalmente pertinentes/adequadas	N/A
Avaliar o cumprimento de objetivos e resultados e propor o encerramento financeiro das operações, nos termos definidos no Manual de Procedimentos e nas Orientações Técnicas e de Gestão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Manter atualizado o Sistema de Informação, com os dados de cada operação, que sejam necessários para o exercício de monitorização, avaliação, gestão financeira, verificação, acompanhamento de irregularidades e auditoria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reportar, através dos mecanismos previstos pela Autoridade de Gestão, toda a informação física, financeira e estatística necessária para apoiar a elaboração de indicadores de acompanhamento e de estudos de avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

18. Avalie o contributo do modelo de contratos de financiamento com delegação de competências (comparativamente com contratos de financiamento com gestão administrativa centralizada nas AG) para as seguintes dimensões:

	Contributo negativo	Neutro	Positivo
Simplificação administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Redução da carga administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade de procedimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proximidade aos beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de ajustamento às necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resultados atingidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alcance das metas definidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização de resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resposta a necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

19. Das competências seguintes identifique aquelas que considera que poderiam ter sido delegadas pelo POR?

- ☐ Definir os critérios de seleção a das operações
- ☐ Definir o calendário de abertura dos AAC
- ☐ Aprovar as candidaturas a financiamento
- ☐ Formalizar a concessão dos apoios (envio do termo de aceitação para os beneficiários)
- ☐ Determinar a categoria de intervenção a que são atribuídas as despesas da operação
- ☐ Decidir sobre pedidos de alterações às operações

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

20. Os mecanismos de articulação entre as AG e as Equipas do GAL definidos, pelo POR, funcionam (1- Não funcionam a 6 – Funcionam muito bem) N/A caso não tenham sido definidos mecanismos de articulação)?

	1 - Não funcionam	2	3	4	5	6 - Funcionam muito bem	N/A
Reuniões periódicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Emissão de pareceres	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões de coordenação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ligação com um ponto focal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

21. Indique qual o peso do financiamento associado aos custos de financiamento da gestão do DLBC Urbano no conjunto da atividade e financiamento da entidade gestora:

22. Avalie a adequação da dotação financeira afeta às funções de gestão do tendo em consideração as competências de gestão delegadas. (Escala de 1 – nada adequada a 6 - totalmente adequada)

1 – Nada adequada	2	3	4	5	6 - Totalmente adequada
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

23. Indique o nº de elementos da equipa técnica (internos e externos).

Internos

Externos

24. Avalie a adequação da Equipa técnica afeta à gestão do DLBC Urbano: (Escala 1 – nada adequados a 6 - totalmente adequados)

	1 – Nada adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente Adequados
Dimensão da equipa técnica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Competências dos elementos da equipa técnica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

25. Principais necessidades/problemas que sente em relação a atual Equipa Técnica:

- ☐ Insuficiência no número de elementos da ETL
- ☐ Excesso no número de elementos da ETL
- ☐ Desadequação da formação e conhecimentos face aos domínios de intervenção do GAL
- ☐ Insuficiência de conhecimentos técnicos face aos domínios de intervenção do GAL
- ☐ Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função
- ☐ Excessiva polivalência dos técnicos
- ☐ Outro (s)

Quais?

26. Identifique quais as ações de capacitação desenvolvidas para os técnicos no atual quadro programático?

- ☐ Contratação Pública
- ☐ Sistemas de Informação
- ☐ Critérios de análise de projetos
- ☐ Monitorização e Avaliação
- ☐ Conceção de documentos estratégicos e de programação
- ☐ Outras

Quais?

27. Como avalia a adequação das ações de capacitação desenvolvidas para os técnicos no atual quadro programático? (Escala de 1 – nada adequada a 6 - totalmente adequada)

	1 – Nada adequada	2	3	4	5	6 - Totalmente adequada
Contratação Pública	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sistemas de Informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Critérios de análise de projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização e Avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conceção de documentos estratégicos e de programação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

28. Indique as áreas em que sente maior necessidade de ações de capacitação dos técnicos:

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

29. Em que medida o GAL foi envolvido e participou na definição dos seguintes elementos dos Avisos:

	1 – Não deram contributos	2 – Deram contributos, mas não foram integrados	3 – Deram contributos e foram parcialmente integrados	4 – Deram contributos e foram integrados	5 – Foram responsáveis pela definição
Definição do calendário de abertura dos AAC	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dotação financeira	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Definição das TO/medidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prazos de apresentação das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Definição dos requisitos (formais e documentais)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Definição de indicadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Critérios de seleção das operações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ações de divulgação, informação e publicidade realizadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adaptação dos avisos às especificidades territoriais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

30. Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos para operações integradas nos DLBC Urbanos e dos prazos de submissão de candidaturas relativamente às seguintes dimensões: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	Tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	Tempo de duração do AAC (desde a abertura até ao encerramento)	Ritmo de lançamento dos concursos	Promoção de articulação entre os concursos/projetos
8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

31. Considera que as TI/medidas com concurso lançado incluíram as tipologias de operação que mais adequadas relativamente às dimensões seguintes? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

Objetivos da EDL e DLBC	Indicadores de realização e resultados DLBC	Público-alvo	Necessidades do território
8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

32. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção de operações: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)

	8.8/8a	8.3/8iii.	10.1/10.i	9.1/9i.
Procedimentos definidos para a análise e seleção das operações (check-list, manual de procedimentos, prazos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Critérios de seleção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dimensão da equipa com funções de análise de candidaturas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Periodicidade das reuniões do órgão de gestão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Carga burocrática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI FSE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI FEDER	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI PDR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com o SI IFAP	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interação com outros SI	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

33. Os prazos de análise das candidaturas têm sido cumpridos? ((No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva linha)

	Sim	Não
8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

34. Nos casos em que não foi cumprido, indique por favor a(s) razão(ões) (Pode assinalar mais do que uma opção) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)

	8.8/8a	8.3/8iii.	10.1/10.i	9.1/9i.
Elevado nº de candidaturas recebido	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reduzida dimensão da equipa com funções de análise de candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidade de articulação entre OI e AG	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Complexidade dos procedimentos de verificação das condições de admissibilidade e análise de mérito das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidade de obtenção de parecer obrigatório por parte de outras entidades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atrasos da AG no processo de análise e decisão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Outro. Qual?

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

35. Indique quais as entidades que compõem do órgão de gestão?

1	<input type="text"/>
2	<input type="text"/>
3	<input type="text"/>
4	<input type="text"/>
5	<input type="text"/>

36. A composição do Órgão de Gestão foi alterada ao longo da implementação do DLBC Urbano?

☐ Não

☐ Sim

Porque motivos?

37. Indique o tipo de envolvimento do Órgão de Gestão análise e seleção de operações

☐ Reuniões presenciais/on-line

☐ Emissão de pareceres escritos

☐ Outro

Qual?

38. Avalie a adequação do modelo de envolvimento do Órgão de gestão no processo de análise e seleção de operações: (Escala de 1- nada adequados a 6 - totalmente adequados)

1- Nada adequado	2	3	4	5	6 . Totalmente adequado
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

39. Assinale quais os tipos de mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Resposta a solicitações dos PO Financiadores
- ☐ Definição de indicadores de monitorização pelo GAL
- ☐ Elaboração de relatórios de monitorização periódicos
- ☐ Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço
- ☐ Realização de balanço com as AG
- ☐ Reuniões/contactos regulares com os beneficiários
- ☐ Outros

Quais?

40. Avalie sua adequação dos mecanismos de monitorização e acompanhamento implementados: (Escala de 1- nada adequados a 6 - totalmente adequados)

	1- Nada adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Resposta a solicitações dos PO Financiadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Definição de indicadores de monitorização pelo GAL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elaboração de relatórios de monitorização periódicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realização de reuniões da Equipa técnica de balanço	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Realização de balanço com as AG	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões/contactos regulares com os beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

41. Que entidades estão envolvidas na monitorização e acompanhamento da execução do DLBC Urbano implementado?

- ☐ Órgão de Gestão
- ☐ Parceiros do GAL
- ☐ Outros stakeholders

Quais?

42. Identifique como é realizada a avaliação do DLBC Urbano. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Realiza avaliação contínua, com relatórios periódicos
- ☐ Realizou avaliação Intercalar
- ☐ Pretende realizar avaliação final
- ☐ Não realizou/pretende realizar

43. Quem foi responsável pela Avaliação do DLBC Urbano?

- ☐ Recursos internos do GAL
- ☐ Avaliação externa
- ☐ Recursos do GAL e peritos
- ☐ Outro. Qual?

44. Identifique o tipo de constrangimentos verificados na monitorização e avaliação (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Diversidade e complexidade de intervenções
- ☐ Disponibilização de documentos de apoio, orientações pelos PO financiadores
- ☐ Dimensão da equipa técnica
- ☐ Competências da equipa técnica
- ☐ Ausência de orientações do PO financiadores
- ☐ Dificuldade de obtenção de informação para medição dos indicadores definidos
- ☐ Indicadores constantes dos Avisos diferentes dos indicadores contratualizados
- ☐ Outros

Quais?

45. Identifique se foram assegurados os mecanismos necessários para uma eventual necessidade de revisão e ajustamentos da EDL e DLBC Urbano face a alterações de contexto e decorrentes dos exercícios de avaliação.

- ☐ Sim
- ☐ Não, mas considero necessário a existência
- ☐ Não, mas não considero necessário a existência

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

46. Indique se foi efetuada uma revisão e ajustamentos à EDL?

- ☐ Não
- ☐ Sim foi um exercício do GAL
- ☐ Sim acompanhou os exercícios de reprogramação dos Programas Operacionais

47. Quais as principais alterações que resultaram dos processos de monitorização e avaliação e das revisões efetuadas?

- ☐ Reprogramação financeira anual
- ☐ Distribuição da alocação financeira por TI/PI/medida
- ☐ Redefinição de metas
- ☐ Reforço da equipa técnica
- ☐ Maior acompanhamento às entidades beneficiárias
- ☐ Outras Alterações

Quais?

48. As alterações que resultaram da(s) revisão(ões) do DLBC Urbano permitiram melhorias no seu desempenho físico e financeiro?

- ☐ Sim
- ☐ Não

49. Existe uma estratégia de comunicação da DLBC Urbano?

- ☐ Sim
- ☐ Não

50. Identifique o número de ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população?

Reuniões/encontros com parceiros promovidos

Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento

Reuniões, seminários, workshops públicos

Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)

Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)

Grupos de trabalho temáticos

Visitas a projetos de investimento,...

Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais

Participação em projetos de cooperação

51. Identifique o número de participantes/abrangidos das ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população?

Reuniões/encontros com
parceiros promovidos

Sessões de divulgação e
sensibilização e
esclarecimento

Reuniões, seminários,
workshops públicos

Produtos de comunicação
do GAL/Entidade Gestora
(newsletter, site)

Produtos de comunicação
do GAL/Entidade Gestora
(páginas das redes sociais
...)

Grupos de trabalho
temáticos

Visitas a projetos de
investimento,...

Feiras, festas temáticas;
mostras de produtos locais

Participação em projetos
de cooperação

52. Que balanço faz da adesão às ações de divulgação, informação, sensibilização e esclarecimentos realizadas junto dos potenciais beneficiários e da população? 1 (Escala de 1 – fraca adesão a 6 – muita adesão)

	1 – Fraca adesão	2	3	4	5	6 – Muita adesão	N/A
Reuniões/encontros com parceiros promovidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões, seminários, workshops públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grupos de trabalho temáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitas a projetos de investimento,...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em projetos de cooperação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

53. Foram realizados processos de auscultação sobre o conhecimento que os potenciais beneficiários dos territórios têm da EDL/DLBC Urbano?

☐ Não

☐ Sim

Indique como foi feita essa auscultação (sondagem, inquérito presencial, inquérito nas redes sociais)

54. Na implementação do DLBC Urbano consegue identificar boas práticas nomeadamente nas seguintes dimensões: (Pode assinalar mais do que uma opção)

☐ Modelo de funcionamento do GAL

☐ Modelo de gestão do DLBC

☐ Partilha de conhecimentos

☐ Sinergias entre projetos e sectores de atividade económica

☐ Cooperação entre beneficiários e *stakeholders*

☐ Operações inovadoras para o território

☐ Outras

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

Eficácia

55. Como avalia a adesão dos promotores a cada uma das tipologias de intervenção contempladas no DLBC face às expectativas iniciais? (escala de 1-Muito fraca a 6- Muito forte; N/A no caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL)

	1 - Muito fraca	2	3	4	5	6 - Muito forte	N/A
Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

56. Dos fatores seguintes assinale quais considera ter condicionado uma maior adesão por parte dos promotores ao DLBC Urbano.

- ☐ Capacidade de incitativa do território
- ☐ Crise económica
- ☐ Condições de elegibilidade dos promotores
- ☐ Condições de elegibilidade das operações
- ☐ Critérios de seleção das operações
- ☐ Outros

Quais?

57. Assinale os principais motivos de reprovação de candidaturas (pode assinalar mais do que uma opção) (No caso de PI/domínio de intervenção não estar previsto na EDL; não preencha a respetiva coluna)

	8.8/8a	8.3/8iii.	10.1/10.i	9.1/9i.
Falta de dotação financeira disponível	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cumprimento de critérios de elegibilidade dos beneficiários	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cumprimentos dos critérios de elegibilidade dos projetos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Falta de documentos necessários à instrução da candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Critérios de seleção das operações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outros. Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

58. Que estrangulamentos existiram ao bom funcionamento das tipologias de operação contratualizadas, por Prioridade de investimento/tipologia de intervenção.

	Condições de elegibilidade das operações	Tipo de despesas elegíveis	Taxa de incentivo	Contexto socioeconómico
8.8/8a Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outros. Quais?

59. Quais os principais motivos para o não cumprimento dos tempos de execução das operações?

	8.8/8a	8.3/8iii.	10.1/10.i	9.1/9i.
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não compartilhados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no pagamento de pedidos de reembolso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outros fatores. Quais?

60. Quais os fatores explicativos dos desvios registados relativamente à capacidade de cumprimento das metas previstas para 2018. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Atrasos da regulamentação de operacionalização das PI/TI
- ☐ Fraca adesão dos beneficiários
- ☐ Dificuldades de execução por parte dos beneficiários
- ☐ Outros

Quais?

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

61. Qual a capacidade do GAL vir a cumprir as metas globais definidas no DLBC, por PI? (1 - Nada provável; 6 – muito provável)

	1 - Nada provável	2	3	4	5	6 – muito provável
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas (FEDER)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade (FSE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

62. Indique se existiu o cumprimento dos critérios de atribuição da reserva de eficiência?

☐ Sim

☐ Não

Inquérito aos GAL (DLBC Urbano) - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territori

63. Avalie, numa escala de 1 sem contributo a 6 contributo elevado, o contributo do DLBC Urbano para as seguintes dimensões:

	1 - Sem contributo	2	3	4	5	6 - Contributo elevado
Valorização do capital social e humano dos territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da proximidade com a comunidade local (pessoas, empresas, organizações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maior conhecimento das necessidades e potencialidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao trabalho em rede entre os atores do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre os parceiros (p.e., no âmbito da análise, da discussão e das tomadas de decisão sobre a estratégia atual e futura)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre as entidades institucionais no sentido do desenvolvimento do território (p.e., novas oportunidades de interação, atitude proactiva, aprendizagem coletiva)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Confiança mútua (entre parceiros, entre ETL e parceiros, entre beneficiários/potenciais beneficiários e GAL, entre GAL e RRN, OP, Ags, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Sem contributo	2	3	4	5	6 - Contributo elevado
Envolvimento da geração mais jovem e outros grupos específicos relevantes e a incorporação das suas perspetivas de futuro relativamente ao território onde vivem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coesão territorial (novas ligações em rede, melhor aproveitamento dos recursos locais, desenvolvimento endógeno)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforço da governança local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento de práticas inovadoras de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação entre os diferentes níveis de governação (qualidade das interações/comunicação entre as entidades competentes)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalho em rede/colaboração no território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de criação de sinergias entre parceiros e envolvimento em torno de objetivos/interesses comuns	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de interagir/discutir e negociar nos vários níveis do sistema de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade para gerir vários fundos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Sem contributo	2	3	4	5	6 - Contributo elevado
Relevância do GAL enquanto promotor do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cooperação com outros territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mobilização da comunidade local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhoria do sistema de governança (p.e., coordenação entre os níveis de governação local e regional)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Confiança mútua entre a ETL e os parceiros; entre a ETL e os beneficiários e potenciais beneficiários; e entre os parceiros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Potenciar os resultados e impactos decorrentes das intervenções apoiadas no âmbito da EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento /proximidade com as entidades beneficiárias e potenciais promotores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao investimento/ Identificação de oportunidades de investimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inovação dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sustentabilidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alargamento da tipologia de potenciais beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade dos projetos apoiados gerarem efeitos multiplicadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 - Sem contributo	2	3	4	5	6 - Contributo elevado
Alavancagem financeira dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação dos produtos/serviços criados pelos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disseminação de conhecimentos, conhecer novas experiências e boas práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

64. Na fase de implementação existiu uma preocupação da GAL em articular o DLBC Urbano com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento?

- ☐ Não
- ☐ Sim, exclusivamente do PT2020
- ☐ Sim, do PT2020 e de outras fontes de financiamento

65. Considera que as fontes de financiamento mobilizadas foram as mais adequadas?

- ☐ Sim
- ☐ Não

66. Como foi efetuada essa articulação?

- ☐ A priori: com a conceção de projetos, com ações com execução atribuída a fontes de financiamento diversificadas, assumindo uma lógica de complementaridade de investimentos
- ☐ A posteriori: com a busca de fontes de financiamento para projetos não abrangidos pelos financiamentos atribuídos no âmbito do PDCT, assumindo uma lógica de compensação

O Questionários está a chegar ao fim.

67. Caso queira acrescentar algum comentário utilize o espaço seguinte:

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

PLANEAMENTO/CONFIGURAÇÃO DOS PDCT

1. Face às necessidades do território, qual o grau de adequação de cada uma das prioridades de investimento/domínios de intervenção que foram disponibilizados para contratualização com as CIM/AM através dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) (escala de 1 - Nada adequado a 6 - muito Adequado)?

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
2.3/2c. O reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.1/5i. Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
6.1/6i. Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.3/8iii. Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras (p.ex., SI2E))	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas (p.ex., SI2E)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9.4/9iv. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

1- Nada
Adequados

2

3

4

5

6 - Totalmente
adequados

9.7/9a. Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária

☐☐☐☐☐☐

10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação

☐☐☐☐☐☐

10.5/10a. Investimento na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas

☐☐☐☐☐☐

4. Investimentos em ativos físicos

☐☐☐☐☐☐

2. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3 justifique a sua resposta.

3. Indique que prioridades/áreas de intervenção não foram contempladas na contratualização com as CIM/AM (não constavam das prioridades pré-definidas que estavam no Convite), mas que poderiam ter sido.

4. Indique de que forma a vinculação dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) à Estratégia Integrada e Desenvolvimento Territorial (EIDT) limitou ou potenciou a sua eficácia.

- ☐ A vinculação dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) à EIDT limitou a sua eficácia
- ☐ A vinculação dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) à EIDT potenciou a sua eficácia
- ☐ A vinculação dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) à EIDT não limitou nem potenciou a sua eficácia

Justifique a sua resposta

5. Que balanço faz das ações de natureza intermunicipal previstas nos PDCT?

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

6. Qual o contributo do modelo de aprovação/negociação do PDCT (processo concorrencial com pré-qualificação seguido de uma negociação) para a melhoria dos seguintes parâmetros: (escala de 1 Nulo a 6 Muito elevado)

	1- Nulo	2	3	4	5	6 - Muito elevado
Relevância do PDCT para a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coerência entre o PDCT e as prioridades da intervenção diagnosticadas para o território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adequação dos processos de implementação do PDCT face aos objetivos, metas e natureza intermunicipal dos investimentos definidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Simplificação do processo de seleção e contratualização dos PDCT com as CIM/AM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade do processo de seleção e contratualização dos PDCT com as CIM/AM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento da qualidade dos PDCT	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1- Nulo	2	3	4	5	6 - Muito elevado
Criação de novas parcerias nos territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envolvimento de parceiros na EIDT	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envolvimento de parceiros nos PDCT	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adequação da dotação financeira atribuída ao PDCT à sua qualidade e aos seus objetivos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

7. Indique as principais **vantagens** do modelo de aprovação/negociação do PDCT.

8. Indique as principais **desvantagens** do modelo de aprovação/negociação do PDCT.

9. Que soluções de aprovação/negociação do PDCT alternativas poderiam ter sido adotadas?

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

10. Teve projetos aprovados no âmbito da PI.2/3c. Reforço das aplicações TIC na administração pública em linha, aprendizagem em linha, infoinclusão, cultura em linha e saúde em linha?

☐ Sim

☐ Não

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

CANDIDATURA DE PROJETOS

11. Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos e dos prazos de submissão de candidaturas nesta PI/Medida? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação entre concursos para várias tipologias de operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

12. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

13. Indique as principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura nesta PI. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores
- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra

Qual?

14. Descreva as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

15. Em que medida considera que o concurso a que concorreu, se adequa às necessidades da sua entidade e do território onde se insere? (escala 1- Nada Adequado a 6 Totalmente adequado)

	1- Nada Adequado	2	3		4	5	6 - Totalmente adequado
Necessidades da entidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta

16. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção do seu projeto: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Condições de elegibilidade da entidade beneficiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de elegibilidade do projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CrITÉrios de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tipo de despesas elegíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Taxa de incentivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga burocrática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FSE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FEDER	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do PDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Balcão2020	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com outros Sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de análise/aprovação da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

17. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EXECUÇÃO DOS PROJETOS

18. Identifique as principais dificuldades sentidas na **execução** do seu projeto. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra.

Qual?

19. Descreva as dificuldades sentidas

EFICÁCIA: RESULTADOS DOS PROJETOS

20. Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Não existiram dificuldades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insuficiente estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no reembolso das despesas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevado prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não compartilhados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desvio nos custos inicialmente previstos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na articulação com parceiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros fatores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quais?

21. Descreva as dificuldades assinaladas.

22. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto é inovador.

23. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto poderá influenciar positivamente o território onde se encontra inserido.

24. O projeto teria sido executado sem este financiamento?

- ☐ Sim, com o mesmo formato
- ☐ Sim, mas com um investimento menor
- ☐ Sim, mas com um prazo de realização mais elevado
- ☐ Não

25. O projeto pode considerar-se complementar de outros projetos desenvolvidos pela entidade?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

26. Ponderou apresentar candidatura a outro Programa/Medida?

- ☐ Não
- ☐ Sim.

Identifique o outro Programa a que ponderou apresentar candidatura e porque é que optou pelo apoio da CIM/AM.

27. Que outras fontes de financiamento (para além do PT2020) foram utilizadas para assegurar a execução do projeto(contrapartida nacional)? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Fundos próprios
- ☐ Orçamento de Estado
- ☐ Orçamento da Segurança Social
- ☐ Protocolos Adm. Central/Adm. Local
- ☐ Banco Europeu de Investimentos
- ☐ Outras.

Quais?

28. Existiram problemas de mobilização da contrapartida nacional?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Especifique as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

29. Teve projetos aprovados no âmbito da PI 4.3/4c. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação?

☐ Sim

☐ Não

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

CANDIDATURA DE PROJETOS

30. Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos e dos prazos de submissão de candidaturas nesta PI/Medida? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação entre concursos para várias tipologias de operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

31. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

32. Indique as principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura nesta PI. (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores
- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra

Qual?

33. Descreva as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

34. Em que medida considera que o concurso a que concorreu, se adequa às necessidades da sua entidade e do território onde se insere? (escala 1- Nada Adequado a 6 Totalmente adequado)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Necessidades da entidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta

35. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção do seu projeto. (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Condições de elegibilidade da entidade beneficiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de elegibilidade do projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CrITÉrios de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tipo de despesas elegíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Taxa de incentivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga burocrática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FSE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FEDER	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do PDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Balcão2020	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com outros Sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de análise/aprovação da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

36. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EXECUÇÃO DOS PROJETOS

37. Identifique as principais dificuldades sentidas na execução do seu projeto. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra.

Qual?

38. Descreva as dificuldades sentidas

EFICÁCIA: RESULTADOS DOS PROJETOS

39. Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Não existiram dificuldades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insuficiente estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no reembolso das despesas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevado prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desvio nos custos inicialmente previstos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na articulação com parceiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros fatores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quais?

40. Descreva as dificuldades assinaladas.

41. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto é inovador.

42. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto poderá influenciar positivamente o território onde se encontra inserido.

43. O projeto teria sido executado sem este financiamento?

- ☐ Sim, com o mesmo formato
- ☐ Sim, mas com um investimento menor
- ☐ Sim, mas com um prazo de realização mais elevado
- ☐ Não

44. O projeto pode considerar-se complementar de outros projetos desenvolvidos pela entidade?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

45. Ponderou apresentar candidatura a outro Programa/Medida?

☐ Não

☐ Sim

Identifique o outro Programa a que ponderou apresentar candidatura e porque é que optou pelo apoio da CIM/AM.

46. Que outras fontes de financiamento (para além do PT2020) foram utilizadas para assegurar a execução do projeto (contrapartida nacional)? (Pode assinalar mais do que uma opção)

☐ Fundos próprios

☐ Orçamento de Estado

☐ Orçamento da Segurança Social

☐ Protocolos Adm. Central/Adm. Local

☐ Banco Europeu de Investimentos

☐ Outras.

Quais?

47. Existiram problemas de mobilização da contrapartida nacional?

☐ Não

☐ Sim

Especifique as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

48. Teve projetos aprovados no âmbito da PI 5.2/5ii. Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil)?

☐ Sim

☐ Não

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

CANDIDATURA DE PROJETOS

49. Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos e dos prazos de submissão de candidaturas nesta PI/Medida? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação entre concursos para várias tipologias de operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

50. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

51. Indique as principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura nesta PI. (pode assinalar mais do que opção)

- ☐ Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores
- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra

Qual?

52. Descreva as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

53. Em que medida considera que o concurso a que concorreu, se adequa às necessidades da sua entidade e do território onde se insere? (escala 1- Nada Adequado a 6 Totalmente adequado)

	1- Nada Adequados	2	3		4	5	6 - Totalmente adequados
Necessidades da entidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta

54. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção do seu projeto. (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Condições de elegibilidade da entidade beneficiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de elegibilidade do projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CrITÉrios de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tipo de despesas elegíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Taxa de incentivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga burocrática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FSE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FEDER	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do PDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Balcão2020	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com outros Sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de análise/aprovação da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

55. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EXECUÇÃO DOS PROJETOS

56. Identifique as principais dificuldades sentidas na execução do seu projeto. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra.

Qual?

57. Descreva as dificuldades sentidas

EFICÁCIA: RESULTADOS DOS PROJETOS

58. Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Não existiram dificuldades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insuficiente estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no reembolso das despesas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevado prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desvio nos custos inicialmente previstos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na articulação com parceiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros fatores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quais?

59. Descreva as dificuldades assinaladas.

60. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto é inovador.

61. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto poderá influenciar positivamente o território onde se encontra inserido.

62. O projeto teria sido executado sem este financiamento?

- ☐ Sim, com o mesmo formato
- ☐ Sim, mas com um investimento menor
- ☐ Sim, mas com um prazo de realização mais elevado
- ☐ Não

63. O projeto pode considerar-se complementar de outros projetos desenvolvidos pela entidade?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

64. Ponderou apresentar candidatura a outro Programa/Medida?

- ☐ Não
- ☐ Sim.

Identifique o outro Programa a que ponderou apresentar candidatura e porque é que optou pelo apoio da CIM/AM.

65. Que outras fontes de financiamento (para além do PT2020) foram utilizadas para assegurar a execução do projeto (contrapartida nacional)? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Fundos próprios
- ☐ Orçamento de Estado
- ☐ Orçamento da Segurança Social
- ☐ Protocolos Adm. Central/Adm. Local
- ☐ Banco Europeu de Investimentos
- ☐ Outras.

Quais?

66. Existiram problemas de mobilização da contrapartida nacional?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Especifique as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

67. Teve projetos aprovados no âmbito da PI6.3/6c. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural?

☐ Sim

☐ Não

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

CANDIDATURA DE PROJETOS

68. Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos e dos prazos de submissão de candidaturas nesta PI/Medida (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação entre concursos para várias tipologias de operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

69. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

70. Indique as principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura nesta PI. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores
- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra

Qual?

71. Descreva as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

72. Em que medida considera que o concurso a que concorreu, se adequa às necessidades da sua entidade e do território onde se insere? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Necessidades da entidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta

73. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção do seu projeto. (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Condições de elegibilidade da entidade beneficiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de elegibilidade do projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CrITÉrios de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tipo de despesas elegíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Taxa de incentivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga burocrática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FSE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FEDER	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do PDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Balcão2020	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com outros Sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de análise/aprovação da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

74. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EXECUÇÃO DOS PROJETOS

75. Identifique as principais dificuldades sentidas na execução do seu projeto. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra.

Qual?

76. Descreva as dificuldades sentidas

EFICÁCIA: RESULTADOS DOS PROJETOS

77. Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Não existiram dificuldades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insuficiente estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no reembolso das despesas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevado prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desvio nos custos inicialmente previstos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na articulação com parceiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros fatores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quais?

78. Descreva as dificuldades assinaladas.

79. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto é inovador.

80. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto poderá influenciar positivamente o território onde se encontra inserido.

81. O projeto teria sido executado sem este financiamento?

- ☐ Sim, com o mesmo formato
- ☐ Sim, mas com um investimento menor
- ☐ Sim, mas com um prazo de realização mais elevado
- ☐ Não

82. O projeto pode considerar-se complementar de outros projetos desenvolvidos pela entidade?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

83. Ponderou apresentar candidatura a outro Programa/Medida?

- ☐ Não
- ☐ Sim.
- ☐ Identifique o outro Programa a que ponderou apresentar candidatura e porque é que optou pelo apoio da CIM/AM.

84. Que outras fontes de financiamento (para além do PT2020) foram utilizadas para assegurar a execução do projeto (contrapartida nacional)? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Fundos próprios
- ☐ Orçamento de Estado
- ☐ Orçamento da Segurança Social
- ☐ Protocolos Adm. Central/Adm. Local
- ☐ Banco Europeu de Investimentos
- ☐ Outras.

Quais?

85. Existiram problemas de mobilização da contrapartida nacional?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Especifique as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

86. Teve projetos aprovados no âmbito da PI8.8/8a. Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas?

☐ Sim

☐ Não

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

CANDIDATURA DE PROJETOS

87. Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos e dos prazos de submissão de candidaturas nesta PI/Medida (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação entre concursos para várias tipologias de operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

88. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

89. Indique as principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura nesta PI.(pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores
- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra

Qual?

90. Descreva as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

91. Em que medida considera que o concurso a que concorreu, se adequa às necessidades da sua entidade e do território onde se insere? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Necessidades da entidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta

92. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção do seu projeto: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Condições de elegibilidade da entidade beneficiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de elegibilidade do projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CrITÉrios de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tipo de despesas elegíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Taxa de incentivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga burocrática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FSE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FEDER	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do PDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Balcão2020	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com outros Sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de análise/aprovação da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

93. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EXECUÇÃO DOS PROJETOS

94. Identifique as principais dificuldades sentidas na execução do seu projeto. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra.

Qual?

95. Descreva as dificuldades sentidas

EFICÁCIA: RESULTADOS DOS PROJETOS

96. Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Não existiram dificuldades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insuficiente estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no reembolso das despesas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevado prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desvio nos custos inicialmente previstos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na articulação com parceiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros fatores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quais?

97. Descreva as dificuldades assinaladas.

98. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto é inovador.

99. O projeto teria sido executado sem este financiamento?

- ☐ Sim, com o mesmo formato
- ☐ Sim, mas com um investimento menor
- ☐ Sim, mas com um prazo de realização mais elevado
- ☐ Não

100. O projeto pode considerar-se complementar de outros projetos desenvolvidos pela entidade?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

101. Ponderou apresentar candidatura a outro Programa/Medida?

- ☐ Não
- ☐ Sim.

Identifique o outro Programa a que ponderou apresentar candidatura e porque é que optou pelo apoio da CIM/AM.

102. Que outras fontes de financiamento (para além do PT2020) foram utilizadas para assegurar a execução do projeto (contrapartida nacional)? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Fundos próprios
- ☐ Orçamento de Estado
- ☐ Orçamento da Segurança Social
- ☐ Protocolos Adm. Central/Adm. Local
- ☐ Banco Europeu de Investimentos
- ☐ Outras.

Quais?

103. Existiram problemas de mobilização da contrapartida nacional?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Especifique as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

104. Teve projetos aprovados no âmbito da PI9.1/9i. Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e melhoria da empregabilidade?

☐ Sim

☐ Não

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

CANDIDATURA DE PROJETOS

105. Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos e dos prazos de submissão de candidaturas nesta PI/Medida (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação entre concursos para várias tipologias de operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

106. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

107. Indique as principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura nesta PI. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores
- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra

Qual?

108. Descreva as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

109. Em que medida considera que o concurso a que concorreu, se adequa às necessidades da sua entidade e do território onde se insere? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Necessidades da entidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta

110. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção do seu projeto: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Condições de elegibilidade da entidade beneficiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de elegibilidade do projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CrITÉrios de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tipo de despesas elegíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Taxa de incentivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga burocrática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FSE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FEDER	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do PDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Balcão2020	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com outros Sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de análise/aprovação da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

111. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EXECUÇÃO DOS PROJETOS

112. Identifique as principais dificuldades sentidas na execução do seu projeto. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra.

Qual?

113. Descreva as dificuldades sentidas

EFICÁCIA: RESULTADOS DOS PROJETOS

114. Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Não existiram dificuldades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insuficiente estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no reembolso das despesas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevado prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desvio nos custos inicialmente previstos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na articulação com parceiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros fatores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quais?

115. Descreva as dificuldades assinaladas.

116. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto é inovador.

117. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto poderá influenciar positivamente o território onde se encontra inserido.

118. O projeto teria sido executado sem este financiamento?

- ☐ Sim, com o mesmo formato
- ☐ Sim, mas com um investimento menor
- ☐ Sim, mas com um prazo de realização mais elevado
- ☐ Não

119. O projeto pode considerar-se complementar de outros projetos desenvolvidos pela entidade?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

120. Ponderou apresentar candidatura a outro Programa/Medida?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Identifique o outro Programa a que ponderou apresentar candidatura e porque é que optou pelo apoio da CIM/AM.

121. Que outras fontes de financiamento (para além do PT2020) foram utilizadas para assegurar a execução das operações (contrapartida nacional)? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Fundos próprios
- ☐ Orçamento de Estado
- ☐ Orçamento da Segurança Social
- ☐ Protocolos Adm. Central/Adm. Local
- ☐ Banco Europeu de Investimentos
- ☐ Outras.

Quais?

122. Existiram problemas de mobilização da contrapartida nacional?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Especifique as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

123. Teve projetos aprovados no âmbito da PI9.4/9iv. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral?

☐ Sim

☐ Não

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

CANDIDATURA DE PROJETOS

124. Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos e dos prazos de submissão de candidaturas nesta PI/Medida (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação entre concursos para várias tipologias de operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

125. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

126. Indique as principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura nesta PI. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores
- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra

Qual?

127. Descreva as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

128. Em que medida considera que o concurso a que concorreu, se adequa às necessidades da sua entidade e do território onde se insere? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Necessidades da entidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta

129. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção do seu projeto: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Condições de elegibilidade da entidade beneficiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de elegibilidade do projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CrITÉrios de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tipo de despesas elegíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Taxa de incentivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga burocrática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FSE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FEDER	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do PDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Balcão2020	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com outros Sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de análise/aprovação da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

130. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EXECUÇÃO DOS PROJETOS

131. Identifique as principais dificuldades sentidas na execução do seu projeto. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra.

Qual?

132. Descreva as dificuldades sentidas

EFICÁCIA: RESULTADOS DOS PROJETOS

133. Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Não existiram dificuldades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insuficiente estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no reembolso das despesas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevado prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desvio nos custos inicialmente previstos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na articulação com parceiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros fatores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quais?

134. Descreva as dificuldades assinaladas.

135. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto é inovador.

136. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto poderá influenciar positivamente o território onde se encontra inserido.

137. O projeto teria sido executado sem este financiamento?

- ☐ Sim, com o mesmo formato
- ☐ Sim, mas com um investimento menor
- ☐ Sim, mas com um prazo de realização mais elevado
- ☐ Não

138. O projeto pode considerar-se complementar de outros projetos desenvolvidos pela entidade?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

139. Ponderou apresentar candidatura a outro Programa/Medida?

- ☐ Não
- ☐ Sim.

Identifique o outro Programa a que ponderou apresentar candidatura e porque é que optou pelo apoio da CIM/AM.

140. Que outras fontes de financiamento (para além do PT2020) foram utilizadas para assegurar a execução do projeto (contrapartida nacional)? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Fundos próprios
- ☐ Orçamento de Estado
- ☐ Orçamento da Segurança Social
- ☐ Protocolos Adm. Central/Adm. Local
- ☐ Banco Europeu de Investimentos
- ☐ Outras.

141. Existiram problemas de mobilização da contrapartida nacional?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Especifique as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

142. Teve projetos aprovados no âmbito da PI9.7/9a. Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária?

☐ Sim

☐ Não

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

CANDIDATURA DE PROJETOS

143. Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos e dos prazos de submissão de candidaturas nesta PI/Medida (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação entre concursos para várias tipologias de operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

144. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

145. Indique as principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura nesta PI. ((pode assinalar mais do que uma opção))

- ☐ Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores
- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra

Qual?

146. Descreva as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

147. Em que medida considera que o concurso a que concorreu, se adequa às necessidades da sua entidade e do território onde se insere? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Necessidades da entidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta

148. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção do seu projeto: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Condições de elegibilidade da entidade beneficiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de elegibilidade do projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CrITÉrios de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tipo de despesas elegíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Taxa de incentivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga burocrática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FSE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FEDER	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do PDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Balcão2020	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com outros Sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de análise/aprovação da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

149. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EXECUÇÃO DOS PROJETOS

150. Identifique as principais dificuldades sentidas na execução do seu projeto. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra.

Qual?

151. Descreva as dificuldades sentidas

EFICÁCIA: RESULTADOS DOS PROJETOS

152. Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Não existiram dificuldades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insuficiente estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no reembolso das despesas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevado prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desvio nos custos inicialmente previstos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na articulação com parceiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros fatores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quais?

153. Descreva as dificuldades assinaladas.

154. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto é inovador.

155. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto poderá influenciar positivamente o território onde se encontra inserido.

156. O projeto teria sido executado sem este financiamento?

- ☐ Sim, com o mesmo formato
- ☐ Sim, mas com um investimento menor
- ☐ Sim, mas com um prazo de realização mais elevado
- ☐ Não
- ☐ Outro (especifique)

157. O projeto pode considerar-se complementar de outros projetos desenvolvidos pela entidade?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

158. Ponderou apresentar candidatura a outro Programa/Medida?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Identifique o outro Programa a que ponderou apresentar candidatura e porque é que optou pelo apoio da CIM/AM.

159. Que outras fontes de financiamento (para além do PT2020) foram utilizadas para assegurar a execução do projeto (contrapartida nacional)? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Fundos próprios
- ☐ Orçamento de Estado
- ☐ Orçamento da Segurança Social
- ☐ Protocolos Adm. Central/Adm. Local
- ☐ Banco Europeu de Investimentos
- ☐ Outras.

Quais?

160. Existiram problemas de mobilização da contrapartida nacional?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Especifique as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

161. Teve projetos aprovados no âmbito da PI10.1/10.i Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação?

☐ Sim

☐ Não

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

CANDIDATURA DE PROJETOS

162. Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos e dos prazos de submissão de candidaturas nesta PI/Medida (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação entre concursos para várias tipologias de operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

163. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

164. Indique as principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura nesta PI. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores
- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra

Qual?

165. Descreva as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

166. Em que medida considera que o concurso a que concorreu, se adequa às necessidades da sua entidade e do território onde se insere? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Necessidades da entidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta

167. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção do seu projeto: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Condições de elegibilidade da entidade beneficiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de elegibilidade do projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CrITÉrios de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tipo de despesas elegíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Taxa de incentivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga burocrática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FSE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FEDER	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do PDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Balcão2020	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com outros Sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de análise/aprovação da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

168. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EXECUÇÃO DOS PROJETOS

169. Identifique as principais dificuldades sentidas na execução do seu projeto. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra.

Qual?

170. Descreva as dificuldades sentidas

EFICÁCIA: RESULTADOS DOS PROJETOS

171. Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Não existiram dificuldades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insuficiente estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no reembolso das despesas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevado prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desvio nos custos inicialmente previstos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na articulação com parceiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros fatores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quais?

172. Descreva as dificuldades assinaladas.

173. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto é inovador.

174. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto poderá influenciar positivamente o território onde se encontra inserido.

175. O projeto teria sido executado sem este financiamento?

- ☐ Sim, com o mesmo formato
- ☐ Sim, mas com um investimento menor
- ☐ Sim, mas com um prazo de realização mais elevado
- ☐ Não

176. O projeto pode considerar-se complementar de outros projetos desenvolvidos pela entidade?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

177. Ponderou apresentar candidatura a outro Programa/Medida?

- ☐ Não
- ☐ Sim.

Identifique o outro Programa a que ponderou apresentar candidatura e porque é que optou pelo apoio da CIM/AM.

178. Que outras fontes de financiamento (para além do PT2020) foram utilizadas para assegurar a execução do projeto (contrapartida nacional)? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Fundos próprios
- ☐ Orçamento de Estado
- ☐ Orçamento da Segurança Social
- ☐ Protocolos Adm. Central/Adm. Local
- ☐ Banco Europeu de Investimentos
- ☐ Outras.

Quais?

179. Existiram problemas de mobilização da contrapartida nacional?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Especifique as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

180. Teve projetos aprovados no âmbito da PI10.5/10a. Investimento na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas?

☐ Sim

☐ Não

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

CANDIDATURA DE PROJETOS

181. Como avalia o grau de adequação dos calendários de abertura dos avisos e dos prazos de submissão de candidaturas nesta PI/Medida (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação entre concursos para várias tipologias de operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

182. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

183. Indique as principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura nesta PI. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores
- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra

Qual?

184. Descreva as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

185. Em que medida considera que o concurso a que concorreu, se adequa às necessidades da sua entidade e do território onde se insere? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Necessidades da entidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta

186. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção do seu projeto: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Condições de elegibilidade da entidade beneficiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de elegibilidade do projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CrITÉrios de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tipo de despesas elegíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Taxa de incentivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga burocrática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FSE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FEDER	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do PDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Balcão2020	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com outros Sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de análise/aprovação da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

187. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EXECUÇÃO DOS PROJETOS

188. Identifique as principais dificuldades sentidas na execução do seu projeto. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra.

Qual?

189. Descreva as dificuldades sentidas

EFICÁCIA: RESULTADOS DOS PROJETOS

190. Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Não existiram dificuldades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insuficiente estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no reembolso das despesas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevado prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não compartilhados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desvio nos custos inicialmente previstos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na articulação com parceiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros fatores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quais?

191. Descreva as dificuldades assinaladas.

192. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto é inovador.

193. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto poderá influenciar positivamente o território onde se encontra inserido.

194. O projeto teria sido executado sem este financiamento?

- ☐ Sim, com o mesmo formato
- ☐ Sim, mas com um investimento menor
- ☐ Sim, mas com um prazo de realização mais elevado
- ☐ Não

195. O projeto pode considerar-se complementar de outros projetos desenvolvidos pela entidade?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

196. Ponderou apresentar candidatura a outro Programa/Medida?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Identifique o outro Programa a que ponderou apresentar candidatura e porque é que optou pelo apoio da CIM/AM.

197. Que outras fontes de financiamento (para além do PT2020) foram utilizadas para assegurar a execução do projeto (contrapartida nacional)? (Pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Fundos próprios
- ☐ Orçamento de Estado
- ☐ Orçamento da Segurança Social
- ☐ Protocolos Adm. Central/Adm. Local
- ☐ Banco Europeu de Investimentos
- ☐ Outras.

Quais?

198. Existiram problemas de mobilização da contrapartida nacional?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Especifique as dificuldades sentidas

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

RELACIONAMENTO COM A CIM/AM

199. Contactou a CIM/AM na fase de elaboração da candidatura?

- ☐ Sim
☐ Não

200. Se contactou a CIM/AM, como avalia o apoio prestado pela CIM/AM na fase de preparação da candidatura relativamente às seguintes dimensões ? (escala 1- Nulo a 6 Elevado)

	1- Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado
Utilidade do apoio prestado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Clareza do apoio prestado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contributo do apoio para aumentar a qualidade da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

201. Assinale as principais dificuldades que existiram com a CIM/AM na fase de Candidatura. (pode assinalar mais do que opção)

- ☐ Não existiram dificuldades
☐ Dificuldade de contacto telefónico
☐ Ausência/demora de resposta a emails
☐ Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial
☐ Demora nos esclarecimentos
☐ Esclarecimentos pouco claros
☐ Falta de capacidade técnica para responder às questões colocadas
☐ Outras

Quais?

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

202. Considera que a CIM/AM assegurou a capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a **elaboração da candidatura**? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não
- ☐ Sim, através de sessões de esclarecimento
- ☐ Sim, através de atendimentos pré-projeto
- ☐ Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)
- ☐ Sim, através de outras ações

Identifique quais?

203. Em que áreas/domínios considera que era importante os potenciais beneficiários terem ações de capacitação para apoiar a elaboração de melhores candidaturas?

204. Como avalia o apoio prestado pela CIM/AM no **acompanhamento da execução** do projeto? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

1 - Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados	Não procurou apoio
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

205. Se respondeu 1,2 ou 3, quais os elementos que justificam a sua resposta. (pode assinalar mais do que opção)

- ☐ Dificuldade de contacto telefónico
- ☐ Ausência/demora de resposta a emails
- ☐ Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial
- ☐ Demora nos esclarecimentos
- ☐ Esclarecimentos pouco claros
- ☐ Falta de capacidade técnica para responder às questões colocadas
- ☐ Outras

Quais?

206. Sente a necessidade de um maior acompanhamento pela CIM/AM aos promotores?

☐ Não

☐ Sim

Indique o tipo de apoio que sente necessidade

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

207. Considera que a CIM/AM assegurou a capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a **execução** dos projetos? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não
- ☐ Sim, através de sessões de esclarecimento
- ☐ Sim, através de atendimentos durante a execução dos projetos
- ☐ Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)
- ☐ Sim, através de outras ações

Identifique quais?

208. Se participou em ações de capacitação, como avalia a utilidade dessas ações? (escala de 1 Nada úteis a 6 muito úteis)

1 - Nada úteis	2	3	4	5	6 - Muito úteis	Não participou
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

209. Que ações de capacitação considera que poderiam ser úteis para apoiar a implementação dos projetos?

210. Identifique as principais necessidades/problemas que sente em relação à Equipa Técnica da CIM/AM. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Insuficiência no número de elementos da Equipa Técnica da CIM/AM
- ☐ Excesso no número de elementos da Equipa Técnica da CIM/AM
- ☐ Desadequação da formação e conhecimentos técnicos da CIM/AM
- ☐ Insuficiência de conhecimentos técnicos da CIM/A
- ☐ Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função
- ☐ Excessiva polivalência dos técnicos da CIM/AM
- ☐ Não sente necessidades/problemas em relação à Equipa Técnica da CIM/AM
- ☐ Outros

Quais?

211. Se mencionou desadequação/insuficiência do conhecimento, explicita em que aspetos?

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

212. Indique qual o contributo do modelo de apresentação de candidaturas à CIM/AM comparativamente com o modelo de apresentação de candidaturas diretamente ao PO para as seguintes dimensões:

	Contributo negativo	Contributo neutro	Contributo positivo
Redução da carga administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade de procedimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proximidade aos beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de ajustamento às necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização de resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resultados atingidos com os projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alcance das metas definidas nos projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

213. Indique as principais **vantagens** de apresentar candidaturas à CIM/AM

214. Indique as principais **desvantagens** de apresentar candidaturas à CIM/AM

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

DEFINIÇÃO DA EIDT E DO PDCT

215. Identifique de que forma participou na definição da Estratégia Integrada e Desenvolvimento Territorial (EIDT) e do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT).(pode assinalar mais do que opção)

	EIDT	PDCT
Não participou	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sessões Públicas de debate	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recolha formal de pareceres e contributos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Inclusão em grupos de trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resposta a questionário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Qual?

216. Considera que a mobilização para a sua participação foi apenas formal (resposta formal a mecanismos estabelecidos de auscultação) ou substantiva (envolvimento concreto do qual decorreu uma participação ativa na conceção da estratégia)?

	EIDT	PDCT
Formal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Substantiva	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

217. A sua participação no desenho da Estratégia Integrada e Desenvolvimento Territorial produziu que resultados? (pode assinalar mais do que uma opção)

	EIDT	PDCT
Nenhum resultado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quais?

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

IMPLEMENTAÇÃO DOS PDCT

218. Indique se considera que a sua participação e a de outras entidades na implementação do PDCT contribuiu para os seguintes resultados? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Racionalização de recursos
- ☐ Continuidade de intervenções
- ☐ Multidimensionalidade das intervenções
- ☐ Complementaridade de intervenções
- ☐ Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados
- ☐ Construção de parcerias
- ☐ Alargar o âmbito de atuação
- ☐ Outros

Quais?

219. Com base no seu conhecimento, assinale o tipo de atividades que têm sido desenvolvidas para promover o envolvimento e participação dos atores locais na implementação dos apoios da CIM/AM e indique o seu nível de participação nas mesmas (escala de 1 Nulo/muito reduzido a 6 muito elevado)

	1 - Nulo/muito reduzido	2	3	4	5	6 - muito elevado	Não participou
Reuniões/encontros com parceiros promovidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões, seminários, workshops públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação da CIM/AM (newsletter, site)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação da CIM/AM (páginas das redes sociais)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grupos de trabalho temáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitas a projetos de investimento,...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em projetos de cooperação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

220. Considera que os atores locais poderiam envolver-se mais na implementação dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial?

Sim. Quais atores?

Sim. De que forma?

Não. Justifique:

221. Na fase de programação e implementação considera que existiu uma preocupação da CIM/AM em articular o PDCT com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento?

	Não	Sim, exclusivamente do PT2020	Sim, do PT2020 e de outras fontes de financiamento
Na fase de programação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na fase de implementação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

222. Indique que outros instrumentos de financiamento do PT2020 e/ou de outras fontes de financiamento foram mobilizados

223. Considera que as fontes de financiamento mobilizadas foram as mais adequadas?

	Sim	Não
Na fase de programação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na fase de implementação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

224. E no caso da sua entidade existiu uma preocupação em articular o PDCT com outros instrumentos de financiamento do PT2020 ou de outras fontes de financiamento?

Não

Sim, PT2020. Indique os instrumentos de financiamento foram mobilizados

Sim, outras fontes. Indique os instrumentos de financiamento foram mobilizados

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

225. Indique a sua perceção sobre o contributo do financiamento comunitário no seu território, relativamente às dimensões seguintes (1 – Contributo nulo, a 6 – Contributo muito elevado)

	1 – Contributo nulo	2	3	4	5	6 - Contributo muito elevado	Não Sabe/Não tem opinião formada
Modernização das administrações e dos serviços públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento da oferta de serviços públicos partilhados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Facilitar a interação do Estado com os cidadãos e com os agentes económicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforço das capacidades de adaptação às alterações climáticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforço da gestão face aos riscos, numa perspetiva de resiliência e de capacitação das instituições	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da valorização do património cultural e natural, afirmando a região como destino turístico de excelência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Contributo nulo	2	3	4	5	6 - Contributo muito elevado	Não Sabe/Não tem opinião formada
Criação de emprego sustentável, designadamente para desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da criação do emprego por conta própria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da criação de empresas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção do empreendedorismo social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento de iniciativas para a inovação e a experimentação social que facilitem a dinamização de estratégias de inclusão social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento da qualidade de serviços e de respostas sociais e de saúde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alargamento da oferta de serviços sociais e de saúde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforço das infraestruturas de saúde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento das taxas de cobertura da oferta de equipamentos de cuidados continuados integrados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos e a qualidade e eficiência do sistema de educação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualificação e modernização das instalações escolares e de formação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos Municípios beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

O questionário está a chegar ao fim.

226. Caso queira acrescentar algum comentário utilize o espaço seguinte:

Inquérito aos beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

CANDIDATURA DE PROJETOS

1. Como soube da existência dos apoios da Comunidade Intermunicipal (CIM)/Área Metropolitana (AM) para financiar o seu projeto? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Contacto direto da CIM/AM
- ☐ Contato direto do município
- ☐ Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento
- ☐ Reuniões, seminários, workshops públicos
- ☐ Produtos de comunicação da CIM/AM (newsletter, site)
- ☐ Produtos de comunicação da CIM/AM (páginas das redes sociais ...)
- ☐ Organizações Locais
- ☐ Comunicação social
- ☐ Pesquisa na internet
- ☐ Consultores
- ☐ Outra via

Qual?

2. Como avalia o grau de adequação do calendário de abertura do aviso e dos prazo de submissão de candidatura em termos de: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação entre concursos para várias tipologias de operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

3. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

4. Indique as principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura.
(pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores
- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra

Qual?

Inquérito aos beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

5. Contactou a CIM/AM na fase de elaboração da candidatura?

☐ Sim

☐ Não

6. Se contactou a CIM/AM, como avalia o apoio prestado pela CIM/AM na fase de preparação da candidatura relativamente às seguintes dimensões ? (escala 1- Nulo a 6 Elevado)

	1- Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado
Utilidade do apoio prestado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Clareza do apoio prestado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contributo do apoio para aumentar a qualidade da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. Assinale as principais dificuldades que existiram no contacto com a CIM/AM na fase de Candidatura. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não existiram dificuldades
- ☐ Dificuldade de contacto telefónico
- ☐ Ausência/demora de resposta a emails
- ☐ Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial
- ☐ Demora nos esclarecimentos
- ☐ Esclarecimentos pouco claros
- ☐ Falta de capacidade técnica para responder às questões colocadas
- ☐ Outras

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

8. Considera que a CIM/AM assegurou a capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a elaboração da candidatura? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não
- ☐ Sim, através de sessões de esclarecimento
- ☐ Sim, através de atendimentos pré-projeto
- ☐ Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)
- ☐ Sim, através de outras ações

Identifique quais?

9. Em que áreas/domínios considera que era importante os potenciais beneficiários terem ações de capacitação para apoiar a elaboração de melhores candidaturas.

10. Em que medida considera que o concurso a que concorreu, se adequa às necessidades da sua entidade e do território onde se insere? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Necessidades da entidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta

11. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção do seu projeto: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 Totalmente adequados
Condições de elegibilidade da entidade beneficiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de elegibilidade do projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Critérios de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tipo de despesas elegíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Taxa de incentivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga burocrática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FSE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FEDER	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do PDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Balcão2020	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com outros Sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de análise/aprovação da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

12. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

Inquérito aos beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EXECUÇÃO DOS PROJETOS

13. Como avalia o apoio prestado pela CIM/AM no acompanhamento da execução do projeto? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados	Não procurou apoio
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

14. Se respondeu 1, 2 ou 3, quais os elementos que justificam a sua resposta (p.ex., demora, com muitas dúvidas, com entraves). (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Dificuldade de contacto telefónico
- ☐ Ausência/demora de resposta a emails
- ☐ Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial
- ☐ Demora nos esclarecimentos
- ☐ Esclarecimentos pouco claros
- ☐ Falta de capacidade técnica para responder às questões colocadas
- ☐ Outras

Quais?

15. Identifique as principais dificuldades sentidas na execução do seu projeto. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte da CIM/AM
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra.
- ☐ Qual?

16. Descreva as dificuldades sentidas

17. Sente a necessidade de um maior acompanhamento pela CIM/AM aos promotores?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique o tipo de apoio que sente necessidade

Inquérito aos beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

18. Considera que as CIM/AM assegurou a capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a execução dos projetos? (pode assinalar mais de uma opção)

- ☐ Não
- ☐ Sim, através de sessões de esclarecimento
- ☐ Sim, através de atendimentos durante a execução dos projetos
- ☐ Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)
- ☐ Sim, através de outras ações

Identifique quais?

19. Se participou em ações de capacitação, como avalia a utilidade dessas ações? (escala de 1 Nada úteis a 6 muito úteis)

1 - Nada úteis 2 3 4 5 6 - Muito úteis Não participou

☐☐☐☐☐☐☐

20. Que ações de capacitação considera que poderiam ser úteis para apoiar a implementação dos projetos?

21. Indique as principais necessidades/problemas que sente em relação à Equipa Técnica da CIM/AM. (pode assinalar mais de uma opção)

- ☐ Insuficiência no número de elementos da Equipa Técnica da CIM/AM
- ☐ Excesso no número de elementos da Equipa Técnica da CIM/AM
- ☐ Desadequação da formação e conhecimentos técnicos da CIM/AM
- ☐ Insuficiência de conhecimentos técnicos da CIM/AM
- ☐ Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função
- ☐ Excessiva polivalência dos técnicos da CIM/AM
- ☐ Não sente necessidades/problemas em relação à Equipa Técnica da CIM/AM
- ☐ Outros

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

22. Indique qual o contributo do modelo de apresentação de candidaturas à CIM/AM comparativamente com o modelo de apresentação de candidaturas diretamente ao PO para as seguintes dimensões:

	Contributo negativo	Contributo neutro	Contributo positivo
Redução da carga administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade de procedimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proximidade aos beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de ajustamento às necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização de resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resultados atingidos com os projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alcance das metas definidas nos projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

23. Indique as principais **vantagens** de apresentar candidaturas à CIM/AM

24. Indique as principais **desvantagens** de apresentar candidaturas à CIM/AM

25. Ponderou apresentar candidatura a outro Programa/Medida?

☐ Não

☐ Sim

Identifique o outro Programa a que ponderou apresentar candidatura e porque é que optou pelo apoio da CIM/AM

EFICÁCIA: RESULTADOS DOS PROJETOS

26. 1. Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Não existiram dificuldades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insuficiente estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no reembolso das despesas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevado prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desvio nos custos inicialmente previstos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na articulação com parceiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros fatores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quais?

27. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto é inovador.

28. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto poderá influenciar positivamente o território onde se encontra inserido.

29. O projeto teria sido executado sem este financiamento?

- ☐ Sim, com o mesmo formato
- ☐ Sim, mas com um investimento menor
- ☐ Sim, mas com um prazo de realização mais elevado
- ☐ Não

30. O projeto pode considerar-se complementar de outros projetos desenvolvidos pela entidade?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.

Inquérito aos beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

31. Indique a sua perceção sobre o contributo do financiamento comunitário no seu território, relativamente às dimensões seguintes (1 – Contributo nulo, a 6 – Contributo muito elevado)

	1 – Contributo nulo	2	3	4	5	6 - Contributo muito elevado	Não Sabe/Não tem opinião formada
Modernização das administrações e dos serviços públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento da oferta de serviços públicos partilhados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Facilitar a interação do Estado com os cidadãos e com os agentes económicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforço das capacidades de adaptação às alterações climáticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforço da gestão face aos riscos, numa perspectiva de resiliência e de capacitação das instituições	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da valorização do património cultural e natural, afirmando a região como destino turístico de excelência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Contributo nulo	2	3	4	5	6 - Contributo muito elevado	Não Sabe/Não tem opinião formada
Criação de emprego sustentável, designadamente para desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da criação do emprego por conta própria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da criação de empresas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção do empreendedorismo social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento de iniciativas para a inovação e a experimentação social que facilitem a dinamização de estratégias de inclusão social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento da qualidade de serviços e de respostas sociais e de saúde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alargamento da oferta de serviços sociais e de saúde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforço das infraestruturas de saúde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento das taxas de cobertura da oferta de equipamentos de cuidados continuados integrados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos e a qualidade e eficiência do sistema de educação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualificação e modernização das instalações escolares e de formação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA INTEGRADA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

32. Participou na definição da Estratégia Integrada e Desenvolvimento Territorial (EIDT) definida pela CIM/AM?

- ☐ Não sabe o que é a Estratégia Integrada e Desenvolvimento Territorial (EIDT)
- ☐ Não
- ☐ Sim

Inquérito aos beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

33. Identifique de que forma participou na definição da Estratégia Integrada e Desenvolvimento Territorial (EIDT). (pode assinalar mais do que opção)

- ☐ Sessões Públicas de debate
- ☐ Recolha formal de pareceres e contributos
- ☐ Inclusão em grupos de trabalho
- ☐ Resposta a questionário
- ☐ Outro.

Qual?

34. Considera que a sua participação foi apenas formal (resposta formal a mecanismos estabelecidos de auscultação) ou substantiva (envolvimento concreto do qual decorreu uma participação ativa na conceção da estratégia)?

- ☐ Formal
- ☐ Substantiva

35. A sua participação no desenho da Estratégia Integrada e Desenvolvimento Territorial (EIDT) produziu que resultados? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Nenhum resultado
- ☐ Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica
- ☐ Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território
- ☐ Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)
- ☐ Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários
- ☐ Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento
- ☐ Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia
- ☐ Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações
- ☐ Outros.

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

IMPLEMENTAÇÃO DOS PACTOS PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL(PDCT)

36. Indique se teve alguma participação na implementação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) (apoios contratualizados com a CIM/AM)?

- ☐ Não sabe o que é o PDCT
- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique o tipo de participação que teve na implementação do PDCT

Inquérito aos beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

37. Indique se considera que a sua participação e a de outras entidades na implementação do PDCT contribuiu para os seguintes resultados? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Racionalização de recursos
- ☐ Continuidade de intervenções
- ☐ Multidimensionalidade das intervenções
- ☐ Complementaridade de intervenções
- ☐ Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados
- ☐ Construção de parcerias
- ☐ Alargar o âmbito de atuação
- ☐ Outros

Quais?

38. Com base no seu conhecimento, assinale o tipo de atividades que têm sido desenvolvidas para promover o envolvimento e participação dos atores locais na implementação dos apoios da CIM/AM e indique o seu nível de participação nas mesmas (escala de 1 Nulo/muito reduzido a 6 muito elevado)

	1 - Nulo/muito reduzido	2	3	4	5	6 - muito elevado	Não participou
Reuniões/encontros com parceiros promovidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões, seminários, workshops públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação da CIM/AM (newsletter, site)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação da CIM/AM (páginas das redes sociais)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grupos de trabalho temáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitas a projetos de investimento,...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em projetos de cooperação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

39. Considera que os atores locais poderiam envolver-se mais na implementação dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial?

Sim. Quais atores?

Sim. De que forma?

Não. Justifique:

Inquérito aos beneficiários dos PDCT - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

O questionário está a chegar ao fim.

40. Caso queira acrescentar algum comentário utilize o espaço seguinte:

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

CANDIDATURA DE PROJETOS

1. Como soube da existência dos apoios do Grupo de Ação Local(GAL) para o seu projeto? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Contato direto com o GAL
- ☐ Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento
- ☐ Reuniões, seminários, workshops públicos
- ☐ Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)
- ☐ Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)
- ☐ Organizações Locais
- ☐ Comunicação social
- ☐ Pesquisa na internet
- ☐ Consultores
- ☐ Outra via

Qual?

2. Como avalia o grau de adequação do calendário de abertura do aviso e dos prazo de submissão de candidatura em termos de: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação entre concursos para várias tipologias de operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

3. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

4. Indique as principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura.
(pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores
- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte do GAL
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra

Qual?

5. Descreva as dificuldades sentidas

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

6. Contactou o GAL na fase de elaboração da candidatura?

☐ Sim

☐ Não

7. Se contactou o GAL na fase de preparação da candidatura, como avalia o apoio prestado relativamente às seguintes dimensões? (Escala 1- Nulo a 6 Elevado o apoio prestado pelo GAL?)

	1- Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado
Utilidade do apoio prestado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Clareza do apoio prestado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contributo do apoio para aumentar a qualidade da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Assinale as principais dificuldades que existiram no contacto com o GAL na fase de Candidatura (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não existiram dificuldades
- ☐ Dificuldade de contacto telefónico
- ☐ Ausência/demora de resposta a emails
- ☐ Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial
- ☐ Demora nos esclarecimentos
- ☐ Esclarecimentos pouco claros
- ☐ Falta de capacidade técnica para responder às questões colocadas
- ☐ Outras

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

9. Considera que o GAL assegurou a capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a elaboração da candidatura? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não
- ☐ Sim, através de sessões de esclarecimento
- ☐ Sim, através de atendimentos pré-projeto
- ☐ Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)
- ☐ Sim, através de outras ações

Identifique quais?

10. Em que áreas/domínios considera que era importante os potenciais beneficiários terem ações de capacitação para apoiar a elaboração de melhores candidaturas?

11. Em que medida considera que o concurso a que concorreu, se adequa às necessidades da sua entidade e do território onde se insere? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Necessidades da entidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta

12. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção do seu projeto: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 Totalmente adequados
Condições de elegibilidade da entidade beneficiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de elegibilidade do projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CrITÉrios de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tipo de despesas elegíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Taxa de incentivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga burocrática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FSE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FEDER	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do PDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Balcão2020	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com outros Sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de análise/aprovação da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

13. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EXECUÇÃO DOS PROJETOS

14. Identifique as principais dificuldades sentidas na execução do seu projeto. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte do GAL
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra.

Qual?

15. Como avalia o apoio prestado pelo GAL no acompanhamento da execução do projeto? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados; N/A no caso de não ter procurado apoio junto do GAL)

1- Nada
Adequados

2

3

4

5

6 - Totalmente
adequados

N/A

☐☐☐☐☐☐☐

16. Se respondeu 1, 2 ou 3, quais os elementos que justificam a sua resposta (p.ex., demora, com muitas dúvidas, com entraves). (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Dificuldade de contacto telefónico
- ☐ Ausência/demora de resposta a emails
- ☐ Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial
- ☐ Demora nos esclarecimentos
- ☐ Esclarecimentos pouco claros
- ☐ Falta de capacidade técnica para responder às questões colocadas
- ☐ Outras

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

17. Considera que o GAL assegurou a capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a execução dos projetos?

- ☐ Não
- ☐ Sim, através de sessões de esclarecimento
- ☐ Sim, através de atendimentos durante a execução dos projetos
- ☐ Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)
- ☐ Sim, através de outras ações

Identifique quais?

18. Se participou em ações de capacitação, como avalia a utilidade dessas ações? (escala de 1 Nada uteis a 6 muito úteis)

1 - Nada uteis	2	3	4	5	6 - Muito úteis	Não participou
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. Que ações de capacitação considera que poderiam ser uteis para apoiar a implementação dos projetos?

20. Principais necessidades/problemas que sente em relação à Equipa Técnica do GAL: (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Insuficiência no número de elementos da Equipa Técnica do GAL
- ☐ Excesso no número de elementos da Equipa Técnica do GAL
- ☐ Desadequação da formação e conhecimentos técnicos do GAL
- ☐ Insuficiência de conhecimentos técnicos da GAL
- ☐ Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função
- ☐ Excessiva polivalência dos técnicos do GAL
- ☐ Não sente necessidades/problemas em relação à Equipa Técnica do GAL
- ☐ Outros

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

21. Ponderou apresentar candidatura a outro Programa/Medida?

☐ Não

☐ Sim

Identifique o outro Programa a que ponderou apresentar candidatura e porque é que optou pelo apoio do GAL

22. Indique qual o contributo do modelo de apresentação de candidaturas ao GAL comparativamente com o modelo de apresentação de candidaturas diretamente ao Programa operacional para as seguintes dimensões:

	Contributo negativo	Contributo neutro	Contributo positivo
Redução da carga administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade de procedimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proximidade aos beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de ajustamento às necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização de resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resultados atingidos com os projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alcance das metas definidas nos projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

23. Indique as principais **vantagens** de apresentar candidaturas ao GAL

24. Indique as principais **desvantagens** de apresentar candidaturas ao GAL

25. Relativamente aos aspetos seguintes avalie a o valor acrescentado resultante da atribuição de apoios através do GAL face à atribuição do financiamento através de outros instrumentos de financiamento. (1 – nulo a 6 elevado)

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Valorização do capital social e humano dos territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da proximidade com a comunidade local (pessoas, empresas, organizações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maior conhecimento das necessidades e potencialidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao trabalho em rede entre os atores do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre os parceiros (p.e., no âmbito da análise, da discussão e das tomadas de decisão sobre a estratégia atual e futura)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre as entidades institucionais no sentido do desenvolvimento do território (p.e., novas oportunidades de interação, atitude proactiva, aprendizagem coletiva)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Confiança mútua (entre parceiros, entre ETL e parceiros, entre beneficiários/potenciais beneficiários e GAL, entre GAL e RRN, OP, AGs, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envolvimento da geração mais jovem e outros grupos específicos relevantes e a incorporação das suas perspetivas de futuro relativamente ao território onde vivem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coesão territorial (novas ligações em rede, melhor aproveitamento dos recursos locais, desenvolvimento endógeno)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforço da governança local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento de práticas inovadoras de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação entre os diferentes níveis de governação (qualidade das interações/comunicação entre as entidades competentes)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalho em rede/colaboração no território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de criação de sinergias entre parceiros e envolvimento em torno de objetivos/interesses comuns	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Capacidade de interagir/discutir e negociar nos vários níveis do sistema de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade para gerir vários fundos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relevância do GAL enquanto promotor do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cooperação com outros territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mobilização da comunidade local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhoria do sistema de governança (p.e., coordenação entre os níveis de governação local e regional)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Confiança mútua entre o GAL, os parceiros e os beneficiários e potenciais beneficiários;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Potenciar os resultados e impactos decorrentes das intervenções apoiadas no âmbito da EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento /proximidade com as entidades beneficiárias e potenciais promotores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao investimento/ Identificação de oportunidades de investimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inovação dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sustentabilidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Alargamento da tipologia de potenciais beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade dos projetos apoiados gerarem efeitos multiplicadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alavancagem financeira dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação dos produtos/serviços criados pelos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disseminação de conhecimentos, conhecer novas experiências e boas práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Explicite as pontuações 5 e 6:

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EFICÁCIA: RESULTADOS DOS PROJETOS

26. Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Não existiram dificuldades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insuficiente estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no reembolso das despesas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevado prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desvio nos custos inicialmente previstos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na articulação com parceiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Outros fatores. Quais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros fatores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quais?

27. Descreva as dificuldades assinaladas.

28. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto é inovador.

29. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto poderá influenciar positivamente o território onde se encontra inserido.

30. O projeto teria sido executado sem este financiamento?

- ☐ Sim, com o mesmo formato
- ☐ Sim, mas com um investimento menor
- ☐ Sim, mas com um prazo de realização mais elevado
- ☐ Não

31. O projeto pode considerar-se complementar de outros projetos desenvolvidos pela entidade?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

32. Indique a sua perceção sobre o contributo dos projetos apoiados pelo GAL relativamente às dimensões seguintes (1 – Contributo nulo, a 6 - Contributo muito elevado)

	1 – Contributo nulo	2	3	4	5	6 - Contributo muito elevado	Não Sabe/Não tem opinião formada
Melhorar as condições de vida, de trabalho e de produção dos agricultores/empresas agrícolas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a modernização e de capacitação das empresas do setor agrícola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a modernização das empresas de transformação e de comercialização de produtos agrícolas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estimular o desenvolvimento, nas explorações agrícolas, de atividades que não sejam de produção, transformação ou comercialização de produtos agrícola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a criação de novas fontes de rendimento e de emprego nas explorações agrícolas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumentar o valor acrescentado da produção agrícola	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover o contacto direto entre o produtor e o consumidor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preservar os produtos e especialidades locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Contributo nulo	2	3	4	5	6 - Contributo muito elevado	Não Sabe/Não tem opinião formada
Promover a valorização dos produtos endógenos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a diminuição do desperdício alimentar e a melhoria da dieta alimentar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a sensibilização para a comercialização de proximidade que permitam escoar e valorizar a produção local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Incentivar o consumo de produtos abrangidos por regimes de qualidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a diferenciação e o posicionamento no mercado pela qualidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, paisagísticos e ambientais locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estimular a criação de micro e pequenas empresas em territórios rurais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a expansão ou modernização de micro e pequenas empresa em territórios rurais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estimular a criação de emprego sustentável, designadamente para desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a criação do emprego por conta própria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover aa criação de empresas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Contributo nulo	2	3	4	5	6 - Contributo muito elevado	Não Sabe/Não tem opinião formada
Promover o empreendedorismo social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a criação líquida de postos de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a fixação e a capacidade de atração de população	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estimular a manutenção da ocupação do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
promover ações integradas, inovadoras e/ou experimentais de promoção local da inclusão social ativa promovendo a existência de redes para a inovação e coesão social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a inclusão social e de redução da pobreza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contribuir para a transformação de recursos endógenos em fatores de competitividade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumentar a atratividade económica do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fomentar a iniciativa empresarial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolver o potencial turístico do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover o empreendedorismo e a criação de emprego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fortalecer os laços de identidade local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Potenciar a inovação e introdução de novas tecnologias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a gestão sustentável do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)

33. Indique o seu grau de conhecimento do GAL e da Estratégia de Desenvolvimento Local (numa escala de 1 a 6 em que 1 corresponde a “não conhece” e 6 corresponde a “conhece muito bem”)

	1 - Não conhece	2	3	4	5	6 - Conhece muito bem
Grau de conhecimento do GAL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grau de conhecimento da EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

34. Participou na definição da Estratégia de Desenvolvimento Local definida pelo GAL para o seu território de intervenção?

- ☐ Não sabe o que é a Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL)
- ☐ Não
- ☐ Sim

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

35. Identifique de que forma participou na definição da Estratégia de Desenvolvimento Local (pode assinalar mais do que opção)

- ☐ Sessões Públicas de debate
- ☐ Recolha formal de pareceres e contributos
- ☐ Inclusão em grupos de trabalho
- ☐ Resposta a questionário
- ☐ Outro.

Qual?

36. Considera que a mobilização para a sua participação foi apenas formal (resposta formal a mecanismos estabelecidos de auscultação) ou substantiva com o convite a um envolvimento concreto do qual decorreu uma participação ativa na conceção da estratégia?

- ☐ Formal
- ☐ Substantiva

37. A sua participação no desenho da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) produziu que resultados? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Nenhum resultado
- ☐ Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica
- ☐ Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território
- ☐ Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)
- ☐ Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários
- ☐ Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento
- ☐ Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia
- ☐ Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações
- ☐ Outros.

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)

38. Com base no seu conhecimento, assinale o tipo de atividades que têm sido desenvolvidas para promover o envolvimento e participação dos atores locais na implementação da EDL e indique o seu nível de participação nas mesmas (escala de 1 Nulo/muito reduzido a 6 muito elevado)

	1 - Nulo/muito reduzido	2	3	4	5	6 - muito elevado	Não participou
Reuniões/encontros com parceiros promovidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões, seminários, workshops públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grupos de trabalho temáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitas a projetos de investimento,...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em projetos de cooperação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

39. Indique se considera que a sua participação e a de outras entidades na implementação do DLBC contribuiu para os seguintes resultados? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Racionalização de recursos
- ☐ Continuidade de intervenções
- ☐ Multidimensionalidade das intervenções
- ☐ Complementaridade de intervenções
- ☐ Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados
- ☐ Construção de parcerias
- ☐ Alargar o âmbito de atuação
- ☐ Outros

Quais?

40. Considera que os que os atores locais poderiam envolver-se mais na implementação da EDL?

Sim. Quais atores?

Sim. De que forma?

Não. Justifique:

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

O questionário está a chegar ao fim.

41. Caso queira acrescentar algum comentário utilize o espaço seguinte:

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Madeira - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

CANDIDATURA DE PROJETOS

1. Como soube da existência dos apoios do Grupo de Ação Local(GAL) para o seu projeto? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Contato direto com o GAL
- ☐ Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento
- ☐ Reuniões, seminários, workshops públicos
- ☐ Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)
- ☐ Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)
- ☐ Organizações Locais
- ☐ Comunicação social
- ☐ Pesquisa na internet
- ☐ Consultores
- ☐ Outra via

Qual?

2. Como avalia o grau de adequação do calendário de abertura do aviso e dos prazo de submissão de candidatura em termos de: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação entre concursos para várias tipologias de operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

3. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

4. Indique as principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura.
(pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores
- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte do GAL
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra

Qual?

5. Descreva as dificuldades sentidas

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Madeira - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

6. Contactou o GAL na fase de elaboração da candidatura?

☐ Sim

☐ Não

7. Se contactou o GAL na fase de preparação da candidatura, como avalia o apoio prestado relativamente às seguintes dimensões? (Escala 1- Nulo a 6 Elevado o apoio prestado pelo GAL?)

	1- Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado
Utilidade do apoio prestado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Clareza do apoio prestado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contributo do apoio para aumentar a qualidade da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Assinale as principais dificuldades que existiram no contacto com o GAL na fase de Candidatura (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não existiram dificuldades
- ☐ Dificuldade de contacto telefónico
- ☐ Ausência/demora de resposta a emails
- ☐ Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial
- ☐ Demora nos esclarecimentos
- ☐ Esclarecimentos pouco claros
- ☐ Falta de capacidade técnica para responder às questões colocadas
- ☐ Outras

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Madeira - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

9. Considera que o GAL assegurou a capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a elaboração da candidatura? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não
- ☐ Sim, através de sessões de esclarecimento
- ☐ Sim, através de atendimentos pré-projeto
- ☐ Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)
- ☐ Sim, através de outras ações

Identifique quais?

10. Em que áreas/domínios considera que era importante os potenciais beneficiários terem ações de capacitação para apoiar a elaboração de melhores candidaturas?

11. Em que medida considera que o concurso a que concorreu, se adequa às necessidades da sua entidade e do território onde se insere? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Necessidades da entidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta

12. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção do seu projeto: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 Totalmente adequados
Condições de elegibilidade da entidade beneficiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de elegibilidade do projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CrITÉrios de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tipo de despesas elegíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Taxa de incentivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga burocrática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FSE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FEDER	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do PDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Balcão2020	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com outros Sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de análise/aprovação da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

13. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Madeira - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EXECUÇÃO DOS PROJETOS

14. Identifique as principais dificuldades sentidas na execução do seu projeto. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte do GAL
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra.

Qual?

15. Como avalia o apoio prestado pelo GAL no acompanhamento da execução do projeto? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados; N/A no caso de não ter procurado apoio junto do GAL)

1- Nada
Adequados

2

3

4

5

6 - Totalmente
adequados

N/A

☐☐☐☐☐☐☐

16. Se respondeu 1, 2 ou 3, quais os elementos que justificam a sua resposta (p.ex., demora, com muitas dúvidas, com entraves). (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Dificuldade de contacto telefónico
- ☐ Ausência/demora de resposta a emails
- ☐ Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial
- ☐ Demora nos esclarecimentos
- ☐ Esclarecimentos pouco claros
- ☐ Falta de capacidade técnica para responder às questões colocadas
- ☐ Outras

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Madeira - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

17. Considera que o GAL assegurou a capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a execução dos projetos?

- ☐ Não
- ☐ Sim, através de sessões de esclarecimento
- ☐ Sim, através de atendimentos durante a execução dos projetos
- ☐ Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)
- ☐ Sim, através de outras ações

Identifique quais?

18. Se participou em ações de capacitação, como avalia a utilidade dessas ações? (escala de 1 Nada uteis a 6 muito úteis)

1 - Nada uteis	2	3	4	5	6 - Muito úteis	Não participou
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. Que ações de capacitação considera que poderiam ser uteis para apoiar a implementação dos projetos?

20. Principais necessidades/problemas que sente em relação à Equipa Técnica do GAL: (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Insuficiência no número de elementos da Equipa Técnica do GAL
- ☐ Excesso no número de elementos da Equipa Técnica do GAL
- ☐ Desadequação da formação e conhecimentos técnicos do GAL
- ☐ Insuficiência de conhecimentos técnicos da GAL
- ☐ Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função
- ☐ Excessiva polivalência dos técnicos do GAL
- ☐ Não sente necessidades/problemas em relação à Equipa Técnica do GAL
- ☐ Outros

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Madeira - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

21. Ponderou apresentar candidatura a outro Programa/Medida?

☐ Não

☐ Sim

Identifique o outro Programa a que ponderou apresentar candidatura e porque é que optou pelo apoio do GAL

22. Indique qual o contributo do modelo de apresentação de candidaturas ao GAL comparativamente com o modelo de apresentação de candidaturas diretamente ao Programa operacional para as seguintes dimensões:

	Contributo negativo	Contributo neutro	Contributo positivo
Redução da carga administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade de procedimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proximidade aos beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de ajustamento às necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização de resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resultados atingidos com os projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alcance das metas definidas nos projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

23. Indique as principais **vantagens** de apresentar candidaturas ao GAL

24. Indique as principais **desvantagens** de apresentar candidaturas ao GAL

25. Relativamente aos aspetos seguintes avalie a o valor acrescentado resultante da atribuição de apoios através do GAL face à atribuição do financiamento através de outros instrumentos de financiamento. (1 – nulo a 6 elevado)

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Valorização do capital social e humano dos territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da proximidade com a comunidade local (pessoas, empresas, organizações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maior conhecimento das necessidades e potencialidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao trabalho em rede entre os atores do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre os parceiros (p.e., no âmbito da análise, da discussão e das tomadas de decisão sobre a estratégia atual e futura)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre as entidades institucionais no sentido do desenvolvimento do território (p.e., novas oportunidades de interação, atitude proactiva, aprendizagem coletiva)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Confiança mútua (entre parceiros, entre ETL e parceiros, entre beneficiários/potenciais beneficiários e GAL, entre GAL e RRN, OP, AGs, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envolvimento da geração mais jovem e outros grupos específicos relevantes e a incorporação das suas perspetivas de futuro relativamente ao território onde vivem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coesão territorial (novas ligações em rede, melhor aproveitamento dos recursos locais, desenvolvimento endógeno)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforço da governança local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento de práticas inovadoras de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação entre os diferentes níveis de governação (qualidade das interações/comunicação entre as entidades competentes)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalho em rede/colaboração no território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de criação de sinergias entre parceiros e envolvimento em torno de objetivos/interesses comuns	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Capacidade de interagir/discutir e negociar nos vários níveis do sistema de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade para gerir vários fundos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relevância do GAL enquanto promotor do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cooperação com outros territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mobilização da comunidade local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhoria do sistema de governança (p.e., coordenação entre os níveis de governação local e regional)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Confiança mútua entre o GAL, os parceiros e os beneficiários e potenciais beneficiários;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Potenciar os resultados e impactos decorrentes das intervenções apoiadas no âmbito da EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento /proximidade com as entidades beneficiárias e potenciais promotores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao investimento/ Identificação de oportunidades de investimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inovação dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sustentabilidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Alargamento da tipologia de potenciais beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade dos projetos apoiados gerarem efeitos multiplicadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alavancagem financeira dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação dos produtos/serviços criados pelos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disseminação de conhecimentos, conhecer novas experiências e boas práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Explícite as pontuações 5 e 6:

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Madeira - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EFICÁCIA: RESULTADOS DOS PROJETOS

26. Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Não existiram dificuldades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insuficiente estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no reembolso das despesas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevado prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desvio nos custos inicialmente previstos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na articulação com parceiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Outros fatores. Quais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros fatores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quais?

27. Descreva as dificuldades assinaladas.

28. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto é inovador.

29. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto poderá influenciar positivamente o território onde se encontra inserido.

30. O projeto teria sido executado sem este financiamento?

- ☐ Sim, com o mesmo formato
- ☐ Sim, mas com um investimento menor
- ☐ Sim, mas com um prazo de realização mais elevado
- ☐ Não

31. O projeto pode considerar-se complementar de outros projetos desenvolvidos pela entidade?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Madeira - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

32. Indique a sua perceção sobre o contributo dos projetos apoiados pelo GAL relativamente às dimensões seguintes (1 – Contributo nulo, a 6 - Contributo muito elevado)

	1 – Contributo nulo	2	3	4	5	6 - Contributo muito elevado	Não Sabe/Não tem opinião formada
Promover condições para o desenvolvimento de atividades não agrícolas, como complemento às atividades agrícolas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estimular a criação e ou desenvolvimento de iniciativas empresariais nas zonas rurais e	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover o desenvolvimento de atividades turísticas em meio rural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumentar o emprego em meio rural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estimular a criação de circuitos curtos de comercialização, postos de comercialização de produtos agrícolas ou estruturas de promoção de produtos agrícolas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a produção de energias renováveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estimular a reabilitação e adaptação de património rural para fins turísticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dinamizar iniciativas e eventos de animação turística local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforçar a criação ou reabilitação de espaços comuns de lazer e centros de observação da natureza/paisagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Contributo nulo	2	3	4	5	6 - Contributo muito elevado	Não Sabe/Não tem opinião formada
Melhorar a qualidade de vida das comunidades rurais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a fixação e a capacidade de atração de população	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contribuir para a transformação de recursos endógenos em fatores de competitividade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumentar a atratividade económica do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fomentar a iniciativa empresarial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolver o potencial turístico do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover o empreendedorismo e a criação de emprego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fortalecer os laços de identidade local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Potenciar a inovação e introdução de novas tecnologias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a gestão sustentável do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Madeira - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)

33. Indique o seu grau de conhecimento do GAL e da Estratégia de Desenvolvimento Local (numa escala de 1 a 6 em que 1 corresponde a “não conhece” e 6 corresponde a “conhece muito bem”)

	1 - Não conhece	2	3	4	5	6 - Conhece muito bem
Grau de conhecimento do GAL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grau de conhecimento da EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

34. Participou na definição da Estratégia de Desenvolvimento Local definida pelo GAL para o seu território de intervenção?

- ☐ Não sabe o que é a Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL)
- ☐ Não
- ☐ Sim

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Madeira - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

35. Identifique de que forma participou na definição da Estratégia de Desenvolvimento Local (pode assinalar mais do que opção)

- ☐ Sessões Públicas de debate
- ☐ Recolha formal de pareceres e contributos
- ☐ Inclusão em grupos de trabalho
- ☐ Resposta a questionário
- ☐ Outro.

Qual?

36. Considera que a mobilização para a sua participação foi apenas formal (resposta formal a mecanismos estabelecidos de auscultação) ou substantiva com o convite a um envolvimento concreto do qual decorreu uma participação ativa na conceção da estratégia?

- ☐ Formal
- ☐ Substantiva

37. A sua participação no desenho da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) produziu que resultados? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Nenhum resultado
- ☐ Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica
- ☐ Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território
- ☐ Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)
- ☐ Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários
- ☐ Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento
- ☐ Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia
- ☐ Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações
- ☐ Outros.

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Madeira - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)

38. Com base no seu conhecimento, assinale o tipo de atividades que têm sido desenvolvidas para promover o envolvimento e participação dos atores locais na implementação da EDL e indique o seu nível de participação nas mesmas (escala de 1 Nulo/muito reduzido a 6 muito elevado)

	1 - Nulo/muito reduzido	2	3	4	5	6 - muito elevado	Não participou
Reuniões/encontros com parceiros promovidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões, seminários, workshops públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grupos de trabalho temáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitas a projetos de investimento,...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em projetos de cooperação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

39. Indique se considera que a sua participação e a de outras entidades na implementação do DLBC contribuiu para os seguintes resultados? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Racionalização de recursos
- ☐ Continuidade de intervenções
- ☐ Multidimensionalidade das intervenções
- ☐ Complementaridade de intervenções
- ☐ Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados
- ☐ Construção de parcerias
- ☐ Alargar o âmbito de atuação
- ☐ Outros

Quais?

40. Considera que os que os atores locais poderiam envolver-se mais na implementação da EDL?

Sim. Quais atores?

Sim. De que forma?

Não. Justifique:

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Madeira - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

O questionário está a chegar ao fim.

41. Caso queira acrescentar algum comentário utilize o espaço seguinte:

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Açores - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

CANDIDATURA DE PROJETOS

1. Como soube da existência dos apoios do Grupo de Ação Local(GAL) para o seu projeto? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Contato direto com o GAL
- ☐ Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento
- ☐ Reuniões, seminários, workshops públicos
- ☐ Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)
- ☐ Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)
- ☐ Organizações Locais
- ☐ Comunicação social
- ☐ Pesquisa na internet
- ☐ Consultores
- ☐ Outra via

Qual?

2. Como avalia o grau de adequação do calendário de abertura do aviso e dos prazo de submissão de candidatura em termos de: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação entre concursos para várias tipologias de operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

3. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

4. Indique as principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura.
(pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores
- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte do GAL
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra

Qual?

5. Descreva as dificuldades sentidas

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Açores - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

6. Contactou o GAL na fase de elaboração da candidatura?

☐ Sim

☐ Não

7. Se contactou o GAL na fase de preparação da candidatura, como avalia o apoio prestado relativamente às seguintes dimensões? (Escala 1- Nulo a 6 Elevado)?

	1- Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado
Utilidade do apoio prestado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Clareza do apoio prestado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contributo do apoio para aumentar a qualidade da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Assinale as principais dificuldades que existiram no contacto com o GAL na fase de Candidatura (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não existiram dificuldades
- ☐ Dificuldade de contacto telefónico
- ☐ Ausência/demora de resposta a emails
- ☐ Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial
- ☐ Demora nos esclarecimentos
- ☐ Esclarecimentos pouco claros
- ☐ Falta de capacidade técnica para responder às questões colocadas
- ☐ Outras

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Açores - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

9. Considera que o GAL assegurou a capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a elaboração da candidatura? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não
- ☐ Sim, através de sessões de esclarecimento
- ☐ Sim, através de atendimentos pré-projeto
- ☐ Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)
- ☐ Sim, através de outras ações

Identifique quais?

10. Em que áreas/domínios considera que era importante os potenciais beneficiários terem ações de capacitação para apoiar a elaboração de melhores candidaturas?

11. Em que medida considera que o concurso a que concorreu, se adequa às necessidades da sua entidade e do território onde se insere? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Necessidades da entidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta

12. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção do seu projeto: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 Totalmente adequados
Condições de elegibilidade da entidade beneficiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de elegibilidade do projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CrITÉrios de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tipo de despesas elegíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Taxa de incentivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga burocrática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FSE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FEDER	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do PDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Balcão2020	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com outros Sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de análise/aprovação da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

13. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Açores - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EXECUÇÃO DOS PROJETOS

14. Identifique as principais dificuldades sentidas na execução do seu projeto. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte do GAL
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra.

Qual?

15. Como avalia o apoio prestado pelo GAL no acompanhamento da execução do projeto? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados; N/A no caso de não ter procurado apoio junto do GAL)

1- Nada
Adequados

2

3

4

5

6 - Totalmente
adequados

N/A

☐☐☐☐☐☐☐

16. Se respondeu 1, 2 ou 3, quais os elementos que justificam a sua resposta (p.ex., demora, com muitas dúvidas, com entraves). (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Dificuldade de contacto telefónico
- ☐ Ausência/demora de resposta a emails
- ☐ Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial
- ☐ Demora nos esclarecimentos
- ☐ Esclarecimentos pouco claros
- ☐ Falta de capacidade técnica para responder às questões colocadas
- ☐ Outras

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Açores - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

17. Considera que o GAL assegurou a capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a execução dos projetos?

- ☐ Não
- ☐ Sim, através de sessões de esclarecimento
- ☐ Sim, através de atendimentos durante a execução dos projetos
- ☐ Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)
- ☐ Sim, através de outras ações

Identifique quais?

18. Se participou em ações de capacitação, como avalia a utilidade dessas ações? (escala de 1 Nada uteis a 6 muito úteis)

1 - Nada uteis	2	3	4	5	6 - Muito úteis	Não participou
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. Que ações de capacitação considera que poderiam ser uteis para apoiar a implementação dos projetos?

20. Principais necessidades/problemas que sente em relação à Equipa Técnica do GAL: (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Insuficiência no número de elementos da Equipa Técnica do GAL
- ☐ Excesso no número de elementos da Equipa Técnica do GAL
- ☐ Desadequação da formação e conhecimentos técnicos do GAL
- ☐ Insuficiência de conhecimentos técnicos da GAL
- ☐ Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função
- ☐ Excessiva polivalência dos técnicos do GAL
- ☐ Não sente necessidades/problemas em relação à Equipa Técnica do GAL
- ☐ Outros

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Açores - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

21. Ponderou apresentar candidatura a outro Programa/Medida?

☐ Não

☐ Sim

Identifique o outro Programa a que ponderou apresentar candidatura e porque é que optou pelo apoio do GAL

22. Indique qual o contributo do modelo de apresentação de candidaturas ao GAL comparativamente com o modelo de apresentação de candidaturas diretamente ao Programa operacional para as seguintes dimensões:

	Contributo negativo	Contributo neutro	Contributo positivo
Redução da carga administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade de procedimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proximidade aos beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de ajustamento às necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização de resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resultados atingidos com os projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alcance das metas definidas nos projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

23. Indique as principais **vantagens** de apresentar candidaturas ao GAL

24. Indique as principais **desvantagens** de apresentar candidaturas ao GAL

25. Relativamente aos aspetos seguintes avalie a o valor acrescentado resultante da atribuição de apoios através do GAL face à atribuição do financiamento através de outros instrumentos de financiamento. (1 – nulo a 6 elevado)

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Valorização do capital social e humano dos territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da proximidade com a comunidade local (pessoas, empresas, organizações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maior conhecimento das necessidades e potencialidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao trabalho em rede entre os atores do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre os parceiros (p.e., no âmbito da análise, da discussão e das tomadas de decisão sobre a estratégia atual e futura)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre as entidades institucionais no sentido do desenvolvimento do território (p.e., novas oportunidades de interação, atitude proactiva, aprendizagem coletiva)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Confiança mútua (entre parceiros, entre ETL e parceiros, entre beneficiários/potenciais beneficiários e GAL, entre GAL e RRN, OP, AGs, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envolvimento da geração mais jovem e outros grupos específicos relevantes e a incorporação das suas perspetivas de futuro relativamente ao território onde vivem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coesão territorial (novas ligações em rede, melhor aproveitamento dos recursos locais, desenvolvimento endógeno)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforço da governança local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento de práticas inovadoras de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação entre os diferentes níveis de governação (qualidade das interações/comunicação entre as entidades competentes)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalho em rede/colaboração no território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de criação de sinergias entre parceiros e envolvimento em torno de objetivos/interesses comuns	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Capacidade de interagir/discutir e negociar nos vários níveis do sistema de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade para gerir vários fundos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relevância do GAL enquanto promotor do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cooperação com outros territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mobilização da comunidade local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhoria do sistema de governança (p.e., coordenação entre os níveis de governação local e regional)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Confiança mútua entre o GAL, os parceiros e os beneficiários e potenciais beneficiários;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Potenciar os resultados e impactos decorrentes das intervenções apoiadas no âmbito da EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento /proximidade com as entidades beneficiárias e potenciais promotores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao investimento/ Identificação de oportunidades de investimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inovação dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sustentabilidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Alargamento da tipologia de potenciais beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade dos projetos apoiados gerarem efeitos multiplicadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alavancagem financeira dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação dos produtos/serviços criados pelos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disseminação de conhecimentos, conhecer novas experiências e boas práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Explicite as pontuações 5 e 6:

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Açores - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EFICÁCIA: RESULTADOS DOS PROJETOS

26. Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Não existiram dificuldades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insuficiente estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no reembolso das despesas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevado prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desvio nos custos inicialmente previstos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na articulação com parceiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Outros fatores. Quais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros fatores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Quais?

27. Descreva as dificuldades assinaladas.

28. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto é inovador.

29. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto poderá influenciar positivamente o território onde se encontra inserido.

30. O projeto teria sido executado sem este financiamento?

- ☐ Sim, com o mesmo formato
- ☐ Sim, mas com um investimento menor
- ☐ Sim, mas com um prazo de realização mais elevado
- ☐ Não

31. O projeto pode considerar-se complementar de outros projetos desenvolvidos pela entidade?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Açores - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

32. Indique a sua perceção sobre o contributo dos projetos apoiados pelo GAL relativamente às dimensões seguintes (1 – Contributo nulo, a 6 - Contributo muito elevado)

	1 – Contributo nulo	2	3	4	5	6 - Contributo muito elevado	Não Sabe/Não tem opinião formada
Promover a diversificação da economia para atividades não agrícolas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumentar o emprego em meio rural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover condições para o desenvolvimento de atividades não agrícolas nas explorações agrícolas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estimular a criação e/ou desenvolvimento de iniciativas empresariais nas zonas rurais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Criar serviços para a população, que corrijam lacunas sociais e visem a inclusão social e a redução da pobreza, nos territórios rurais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumentar o acesso das populações a serviços, que integram uma componente fundamental na construção da igualdade dos níveis de vida e da integração social das populações;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a utilização de energias renováveis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhorar a qualidade de vida das populações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a fixação e a capacidade de atração de população	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Contributo nulo	2	3	4	5	6 - Contributo muito elevado	Não Sabe/Não tem opinião formada
Dinamizar atividades e serviços de apoio turístico, nomeadamente as atividades de animação, para que as zonas rurais se tornem atrativas para quem lá vive e para quem as visita.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fomentar a recuperação, a conservação e a valorização do património natural e paisagístico, cultural e arquitetónico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contribuir para a transformação de recursos endógenos em fatores de competitividade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumentar a atratividade económica do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fomentar a iniciativa empresarial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolver o potencial turístico do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover o empreendedorismo e a criação de emprego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fortalecer os laços de identidade local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Potenciar a inovação e introdução de novas tecnologias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a gestão sustentável do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Açores - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)

33. Indique o seu grau de conhecimento do GAL e da Estratégia de Desenvolvimento Local (numa escala de 1 a 6 em que 1 corresponde a “não conhece” e 6 corresponde a “conhece muito bem”)

	1 - Não conhece	2	3	4	5	6 - Conhece muito bem
Grau de conhecimento do GAL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grau de conhecimento da EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

34. Participou na definição da Estratégia de Desenvolvimento Local definida pelo GAL para o seu território de intervenção?

- ☐ Não sabe o que é a Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL)
- ☐ Não
- ☐ Sim

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Açores - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

35. Identifique de que forma participou na definição da Estratégia de Desenvolvimento Local (pode assinalar mais do que opção)

- ☐ Sessões Públicas de debate
- ☐ Recolha formal de pareceres e contributos
- ☐ Inclusão em grupos de trabalho
- ☐ Resposta a questionário
- ☐ Outro.

Qual?

36. Considera que a mobilização para a sua participação foi apenas formal (resposta formal a mecanismos estabelecidos de auscultação) ou substantiva com o convite a um envolvimento concreto do qual decorreu uma participação ativa na conceção da estratégia?

- ☐ Formal
- ☐ Substantiva

37. A sua participação no desenho da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) produziu que resultados? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Nenhum resultado
- ☐ Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica
- ☐ Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território
- ☐ Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)
- ☐ Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários
- ☐ Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento
- ☐ Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia
- ☐ Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações
- ☐ Outros.

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Açores - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)

38. Com base no seu conhecimento, assinale o tipo de atividades que têm sido desenvolvidas para promover o envolvimento e participação dos atores locais na implementação da EDL e indique o seu nível de participação nas mesmas (escala de 1 Nulo/muito reduzido a 6 muito elevado)

	1 - Nulo/muito reduzido	2	3	4	5	6 - muito elevado	Não participou
Reuniões/encontros com parceiros promovidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões, seminários, workshops públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grupos de trabalho temáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitas a projetos de investimento,...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em projetos de cooperação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

39. Indique se considera que a sua participação e a de outras entidades na implementação do DLBC contribuiu para os seguintes resultados? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Racionalização de recursos
- ☐ Continuidade de intervenções
- ☐ Multidimensionalidade das intervenções
- ☐ Complementaridade de intervenções
- ☐ Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados
- ☐ Construção de parcerias
- ☐ Alargar o âmbito de atuação
- ☐ Outros

Quais?

40. Considera que os que os atores locais poderiam envolver-se mais na implementação da EDL?

Sim. Quais atores?

Sim. De que forma?

Não. Justifique:

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Rural Açores - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

O questionário está a chegar ao fim.

41. Caso queira acrescentar algum comentário utilize o espaço seguinte:

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Costeiro - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

CANDIDATURA DE PROJETOS

1. Como soube da existência dos apoios do Grupo de Ação Local(GAL) para o seu projeto? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Contato direto com o GAL
- ☐ Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento
- ☐ Reuniões, seminários, workshops públicos
- ☐ Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)
- ☐ Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)
- ☐ Organizações Locais
- ☐ Comunicação social
- ☐ Pesquisa na internet
- ☐ Consultores
- ☐ Outra via

Qual?

2. Como avalia o grau de adequação do calendário de abertura do aviso e dos prazo de submissão de candidatura em termos de: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação entre concursos para várias tipologias de operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

3. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

4. Indique as principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura.
(pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores
- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte do GAL
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra

Qual?

5. Descreva as dificuldades sentidas

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Costeiro - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

6. Contactou o GAL na fase de elaboração da candidatura?

☐ Sim

☐ Não

7. Se contactou o GAL na fase de preparação da candidatura, como avalia o apoio prestado relativamente às seguintes dimensões? (Escala 1- Nulo a 6 Elevado)?

	1- Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado
Utilidade do apoio prestado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Clareza do apoio prestado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contributo do apoio para aumentar a qualidade da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Assinale as principais dificuldades que existiram no contacto com o GAL na fase de Candidatura (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não existiram dificuldades
- ☐ Dificuldade de contacto telefónico
- ☐ Ausência/demora de resposta a emails
- ☐ Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial
- ☐ Demora nos esclarecimentos
- ☐ Esclarecimentos pouco claros
- ☐ Falta de capacidade técnica para responder às questões colocadas
- ☐ Outras

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Costeiro - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

9. Considera que o GAL assegurou a capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a elaboração da candidatura? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não
- ☐ Sim, através de sessões de esclarecimento
- ☐ Sim, através de atendimentos pré-projeto
- ☐ Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)
- ☐ Sim, através de outras ações

Identifique quais?

10. Em que áreas/domínios considera que era importante os potenciais beneficiários terem ações de capacitação para apoiar a elaboração de melhores candidaturas?

11. Em que medida considera que o concurso a que concorreu, se adequa às necessidades da sua entidade e do território onde se insere? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Necessidades da entidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta

12. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção do seu projeto: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 Totalmente adequados
Condições de elegibilidade da entidade beneficiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de elegibilidade do projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CrITÉrios de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tipo de despesas elegíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Taxa de incentivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga burocrática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FSE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FEDER	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do PDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Balcão2020	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com outros Sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de análise/aprovação da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

13. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Costeiro - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EXECUÇÃO DOS PROJETOS

14. Identifique as principais dificuldades sentidas na execução do seu projeto. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte do GAL
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra.

Qual?

15. Como avalia o apoio prestado pelo GAL no acompanhamento da execução do projeto? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados; N/A no caso de não ter procurado apoio junto do GAL)

1- Nada
Adequados

2

3

4

5

6 - Totalmente
adequados

N/A

☐☐☐☐☐☐☐

16. Se respondeu 1, 2 ou 3, quais os elementos que justificam a sua resposta (p.ex., demora, com muitas dúvidas, com entraves). (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Dificuldade de contacto telefónico
- ☐ Ausência/demora de resposta a emails
- ☐ Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial
- ☐ Demora nos esclarecimentos
- ☐ Esclarecimentos pouco claros
- ☐ Falta de capacidade técnica para responder às questões colocadas
- ☐ Outras

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Costeiro - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

17. Considera que o GAL assegurou a capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a execução dos projetos?

- ☐ Não
- ☐ Sim, através de sessões de esclarecimento
- ☐ Sim, através de atendimentos durante a execução dos projetos
- ☐ Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)
- ☐ Sim, através de outras ações

Identifique quais?

18. Se participou em ações de capacitação, como avalia a utilidade dessas ações? (escala de 1 Nada uteis a 6 muito úteis)

1 - Nada uteis	2	3	4	5	6 - Muito úteis	Não participou
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. Que ações de capacitação considera que poderiam ser uteis para apoiar a implementação dos projetos?

20. Principais necessidades/problemas que sente em relação à Equipa Técnica do GAL: (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Insuficiência no número de elementos da Equipa Técnica do GAL
- ☐ Excesso no número de elementos da Equipa Técnica do GAL
- ☐ Desadequação da formação e conhecimentos técnicos do GAL
- ☐ Insuficiência de conhecimentos técnicos da GAL
- ☐ Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função
- ☐ Excessiva polivalência dos técnicos do GAL
- ☐ Não sente necessidades/problemas em relação à Equipa Técnica do GAL
- ☐ Outros

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Costeiro - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

21. Ponderou apresentar candidatura a outro Programa/Medida?

☐ Não

☐ Sim

Identifique o outro Programa a que ponderou apresentar candidatura e porque é que optou pelo apoio do GAL

22. Indique qual o contributo do modelo de apresentação de candidaturas ao GAL comparativamente com o modelo de apresentação de candidaturas diretamente ao Programa operacional para as seguintes dimensões:

	Contributo negativo	Contributo neutro	Contributo positivo
Redução da carga administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade de procedimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proximidade aos beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de ajustamento às necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização de resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resultados atingidos com os projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alcance das metas definidas nos projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

23. Indique as principais **vantagens** de apresentar candidaturas ao GAL

24. Indique as principais **desvantagens** de apresentar candidaturas ao GAL

25. Relativamente aos aspetos seguintes avalie a o valor acrescentado resultante da atribuição de apoios através do GAL face à atribuição do financiamento através de outros instrumentos de financiamento. (1 – nulo a 6 elevado)

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Valorização do capital social e humano dos territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da proximidade com a comunidade local (pessoas, empresas, organizações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maior conhecimento das necessidades e potencialidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao trabalho em rede entre os atores do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre os parceiros (p.e., no âmbito da análise, da discussão e das tomadas de decisão sobre a estratégia atual e futura)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre as entidades institucionais no sentido do desenvolvimento do território (p.e., novas oportunidades de interação, atitude proactiva, aprendizagem coletiva)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Confiança mútua (entre parceiros, entre ETL e parceiros, entre beneficiários/potenciais beneficiários e GAL, entre GAL e RRN, OP, AGs, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envolvimento da geração mais jovem e outros grupos específicos relevantes e a incorporação das suas perspetivas de futuro relativamente ao território onde vivem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coesão territorial (novas ligações em rede, melhor aproveitamento dos recursos locais, desenvolvimento endógeno)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforço da governança local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento de práticas inovadoras de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação entre os diferentes níveis de governação (qualidade das interações/comunicação entre as entidades competentes)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalho em rede/colaboração no território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de criação de sinergias entre parceiros e envolvimento em torno de objetivos/interesses comuns	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Capacidade de interagir/discutir e negociar nos vários níveis do sistema de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade para gerir vários fundos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relevância do GAL enquanto promotor do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cooperação com outros territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mobilização da comunidade local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhoria do sistema de governança (p.e., coordenação entre os níveis de governação local e regional)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Confiança mútua entre o GAL, os parceiros e os beneficiários e potenciais beneficiários;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Potenciar os resultados e impactos decorrentes das intervenções apoiadas no âmbito da EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento /proximidade com as entidades beneficiárias e potenciais promotores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao investimento/ Identificação de oportunidades de investimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inovação dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sustentabilidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Alargamento da tipologia de potenciais beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade dos projetos apoiados gerarem efeitos multiplicadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alavancagem financeira dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação dos produtos/serviços criados pelos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disseminação de conhecimentos, conhecer novas experiências e boas práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Explicite as pontuações 5 e 6:

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Costeiro - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EFICÁCIA: RESULTADOS DOS PROJETOS

26. Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Não existiram dificuldades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insuficiente estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no reembolso das despesas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevado prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desvio nos custos inicialmente previstos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na articulação com parceiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Cumprimento dos tempos de
execução

Execução integral do
financiamento aprovado

Cumprimento dos indicadores
contratualizados

Outros fatores. Quais?

☐☐☐

Outros fatores.

☐☐☐

Quais?

27. Descreva as dificuldades assinaladas.

28. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto é inovador.

29. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto poderá influenciar positivamente o território onde se encontra inserido.

30. O projeto teria sido executado sem este financiamento?

- ☐ Sim, com o mesmo formato
- ☐ Sim, mas com um investimento menor
- ☐ Sim, mas com um prazo de realização mais elevado
- ☐ Não

31. O projeto pode considerar-se complementar de outros projetos desenvolvidos pela entidade?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Costeiro - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

32. Indique a sua perceção sobre o contributo dos projetos apoiados pelo GAL relativamente às dimensões seguintes (1 – Contributo nulo, a 6 - Contributo muito elevado)

	1 – Contributo nulo	2	3	4	5	6 - Contributo muito elevado	Não Sabe/Não tem opinião formada
Promover o desenvolvimento de novas metodologias de produção ou de organização de entidades, que exercem, ou pretendem exercer, a sua atividade em espaço marítimo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover o desenvolvimento de novos produtos ligados ao mar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estimular a criação de micro e pequenas empresas que desenvolvam atividades económicas ligadas ao mar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a investigação que considere as diferentes possibilidades económicas em marinho, a sua reabilitação e mitigação dos impactos da ação ambiental e humana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforçar a capacitação de atores, incluindo jovens em idade escolar, que realizem atividades ligadas ao meio aquático; e	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Contributo nulo	2	3	4	5	6 - Contributo muito elevado	Não Sabe/Não tem opinião formada
Melhorar as competências e a capacidade de adaptação aos contextos de produção, designadamente no âmbito da gestão financeira e do turismo, devidamente certificada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a preservação, conservação e valorização do património edificado, natural e simbólico, associado ao espaço marítimo, das quais decorra a melhoria do ambiente marítimo, costeiro e das águas interiores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a criação, recuperação e modernização de estruturas, equipamentos e ou infraestruturas existentes, relacionadas com a pesca e a aquicultura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a criação e ou dinamização de micro e pequenas empresas que desenvolvam atividades ligadas ao meio aquático, promovendo o turismo de âmbito local;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estimular a criação, recuperação e modernização das estruturas e equipamentos ou infraestruturas existentes relacionadas com o turismo aquático	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Contributo nulo	2	3	4	5	6 - Contributo muito elevado	Não Sabe/Não tem opinião formada
Melhorar a qualidade dos produtos e promoção da utilização de recursos endógenos relacionados com o meio aquático, incluindo estudos de mercado e a sensibilização para os benefícios de certos consumos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estimular a criação de novas metodologias de distribuição e de comercialização dos produtos, incluindo inovação e acesso a tecnologias de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estimular a criação de micro e pequenas empresas em territórios rurais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a expansão ou modernização de micro e pequenas empresa em territórios rurais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estimular a criação de emprego sustentável, designadamente para desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a criação do emprego por conta própria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover aa criação de empresas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover o empreendedorismo social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a criação líquida de postos de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a fixação e a capacidade de atração de população	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Contributo nulo	2	3	4	5	6 - Contributo muito elevado	Não Sabe/Não tem opinião formada
Estimular a manutenção da ocupação do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
promover ações integradas, inovadoras e/ou experimentais de promoção local da inclusão social ativa promovendo a existência de redes para a inovação e coesão social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a inclusão social e de redução da pobreza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contribuir para a transformação de recursos endógenos em fatores de competitividade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumentar a atratividade económica do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fomentar a iniciativa empresarial	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolver o potencial turístico do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover o empreendedorismo e a criação de emprego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fortalecer os laços de identidade local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Potenciar a inovação e introdução de novas tecnologias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a gestão sustentável do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Costeiro - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)

33. Indique o seu grau de conhecimento do GAL e da Estratégia de Desenvolvimento Local (numa escala de 1 a 6 em que 1 corresponde a “não conhece” e 6 corresponde a “conhece muito bem”)

	1 - Não conhece	2	3	4	5	6 - Conhece muito bem
Grau de conhecimento do GAL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grau de conhecimento da EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

34. Participou na definição da Estratégia de Desenvolvimento Local definida pelo GAL para o seu território de intervenção?

- ☐ Não sabe o que é a Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL)
- ☐ Não
- ☐ Sim

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Costeiro - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

35. Identifique de que forma participou na definição da Estratégia de Desenvolvimento Local (pode assinalar mais do que opção)

- ☐ Sessões Públicas de debate
- ☐ Recolha formal de pareceres e contributos
- ☐ Inclusão em grupos de trabalho
- ☐ Resposta a questionário
- ☐ Outro.

Qual?

36. Considera que a mobilização para a sua participação foi apenas formal (resposta formal a mecanismos estabelecidos de auscultação) ou substantiva com o convite a um envolvimento concreto do qual decorreu uma participação ativa na conceção da estratégia?

- ☐ Formal
- ☐ Substantiva

37. A sua participação no desenho da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) produziu que resultados? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Nenhum resultado
- ☐ Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica
- ☐ Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território
- ☐ Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)
- ☐ Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários
- ☐ Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento
- ☐ Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia
- ☐ Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações
- ☐ Outros.

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Costeiro - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)

38. Com base no seu conhecimento, assinale o tipo de atividades que têm sido desenvolvidas para promover o envolvimento e participação dos atores locais na implementação da EDL e indique o seu nível de participação nas mesmas (escala de 1 Nulo/muito reduzido a 6 muito elevado)

	1 - Nulo/muito reduzido	2	3	4	5	6 - muito elevado	Não participou
Reuniões/encontros com parceiros promovidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões, seminários, workshops públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grupos de trabalho temáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitas a projetos de investimento,...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em projetos de cooperação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

39. Indique se considera que a sua participação e a de outras entidades na implementação do DLBC contribuiu para os seguintes resultados? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Racionalização de recursos
- ☐ Continuidade de intervenções
- ☐ Multidimensionalidade das intervenções
- ☐ Complementaridade de intervenções
- ☐ Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados
- ☐ Construção de parcerias
- ☐ Alargar o âmbito de atuação
- ☐ Outros

Quais?

40. Considera que os que os atores locais poderiam envolver-se mais na implementação da EDL?

Sim. Quais atores?

Sim. De que forma?

Não. Justifique:

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Costeiro - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

O questionário está a chegar ao fim.

41. Caso queira acrescentar algum comentário utilize o espaço seguinte:

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Urbano - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

CANDIDATURA DE PROJETOS

1. Como soube da existência dos apoios do Grupo de Ação Local(GAL) para o seu projeto? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Contato direto com o GAL
- ☐ Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento
- ☐ Reuniões, seminários, workshops públicos
- ☐ Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)
- ☐ Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)
- ☐ Organizações Locais
- ☐ Comunicação social
- ☐ Pesquisa na internet
- ☐ Consultores
- ☐ Outra via

Qual?

2. Como avalia o grau de adequação do calendário de abertura do aviso e dos prazo de submissão de candidatura em termos de: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Tempo de duração do Aviso de Abertura de Candidaturas (desde a abertura até ao encerramento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Intervalo de tempo entre a realização das ações de divulgação e o prazo para submissão das candidaturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ritmo de lançamento dos concursos para a mesma Tipologia/tipo de operações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Articulação entre concursos para várias tipologias de operação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

3. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

4. Indique as principais dificuldades sentidas no processo de elaboração e de aprovação da Candidatura.
(pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não sabe, a candidatura foi elaborada por consultores
- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte do GAL
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra

Qual?

5. Descreva as dificuldades sentidas

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Urbano - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

6. Contactou o GAL na fase de elaboração da candidatura?

☐ Sim

☐ Não

7. Se contactou o GAL na fase de preparação da candidatura, como avalia o apoio prestado relativamente às seguintes dimensões? (Escala 1- Nulo a 6 Elevado)?

	1- Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado
Utilidade do apoio prestado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Clareza do apoio prestado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Contributo do apoio para aumentar a qualidade da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Assinale as principais dificuldades que existiram no contacto com o GAL na fase de Candidatura (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não existiram dificuldades
- ☐ Dificuldade de contacto telefónico
- ☐ Ausência/demora de resposta a emails
- ☐ Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial
- ☐ Demora nos esclarecimentos
- ☐ Esclarecimentos pouco claros
- ☐ Falta de capacidade técnica para responder às questões colocadas
- ☐ Outras

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Urbano - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

9. Considera que o GAL assegurou a capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a elaboração da candidatura? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não
- ☐ Sim, através de sessões de esclarecimento
- ☐ Sim, através de atendimentos pré-projeto
- ☐ Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)
- ☐ Sim, através de outras ações

Identifique quais?

10. Em que áreas/domínios considera que era importante os potenciais beneficiários terem ações de capacitação para apoiar a elaboração de melhores candidaturas?

11. Em que medida considera que o concurso a que concorreu, se adequa às necessidades da sua entidade e do território onde se insere? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 - Totalmente adequados
Necessidades da entidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta

12. Indique de que forma avalia a adequação dos seguintes elementos quanto ao processo de análise e seleção do seu projeto: (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados)

	1- Nada Adequados	2	3	4	5	6 Totalmente adequados
Condições de elegibilidade da entidade beneficiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de elegibilidade do projeto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
CrITÉrios de seleção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologia de apuramento do mérito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tipo de despesas elegíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Taxa de incentivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carga burocrática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FSE	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do FEDER	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Sistema de Informação do PDR	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com o Balcão2020	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Interação com outros Sistemas de informação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de análise/aprovação da candidatura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pedidos de esclarecimentos e/ou elementos adicionais solicitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Qual?

13. Nos casos onde respondeu 1, 2 ou 3, justifique a sua resposta.

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Urbano - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EXECUÇÃO DOS PROJETOS

14. Identifique as principais dificuldades sentidas na execução do seu projeto. (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Não teve dificuldades
- ☐ Interpretação da legislação
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte dos consultores
- ☐ Aconselhamento técnico insuficiente por parte do GAL
- ☐ Dificuldade na adequação do projeto às condições de elegibilidade
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de pagamento
- ☐ Requisitos formais e burocracia para a instrução de pedidos de alteração
- ☐ Dificuldade em obter financiamento para a parte não comparticipada
- ☐ Cumprimento de requisitos técnicos/administrativos (pareceres, licenciamentos,...)
- ☐ Prazo de resposta a pedidos de esclarecimento
- ☐ Prazos de decisão
- ☐ Outra.

Qual?

15. Como avalia o apoio prestado pelo GAL no acompanhamento da execução do projeto? (escala 1- Nada Adequados a 6 Totalmente adequados; N/A no caso de não ter procurado apoio junto do GAL)

1- Nada
Adequados

2

3

4

5

6 - Totalmente
adequados

N/A

☐☐☐☐☐☐☐

16. Se respondeu 1, 2 ou 3, quais os elementos que justificam a sua resposta (p.ex., demora, com muitas dúvidas, com entraves). (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Dificuldade de contacto telefónico
- ☐ Ausência/demora de resposta a emails
- ☐ Dificuldade/impossibilidade de atendimento presencial
- ☐ Demora nos esclarecimentos
- ☐ Esclarecimentos pouco claros
- ☐ Falta de capacidade técnica para responder às questões colocadas
- ☐ Outras

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Urbano - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

17. Considera que o GAL assegurou a capacitação dos beneficiários e potenciais beneficiários para a execução dos projetos?

- ☐ Não
- ☐ Sim, através de sessões de esclarecimento
- ☐ Sim, através de atendimentos durante a execução dos projetos
- ☐ Sim, através de documentação de apoio (orientações técnicas)
- ☐ Sim, através de outras ações

Identifique quais?

18. Se participou em ações de capacitação, como avalia a utilidade dessas ações? (escala de 1 Nada uteis a 6 muito úteis)

1 - Nada uteis	2	3	4	5	6 - Muito úteis	Não participou
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. Que ações de capacitação considera que poderiam ser uteis para apoiar a implementação dos projetos?

20. Principais necessidades/problemas que sente em relação à Equipa Técnica do GAL: (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Insuficiência no número de elementos da Equipa Técnica do GAL
- ☐ Excesso no número de elementos da Equipa Técnica do GAL
- ☐ Desadequação da formação e conhecimentos técnicos do GAL
- ☐ Insuficiência de conhecimentos técnicos da GAL
- ☐ Excessiva especialização dos técnicos em determinada área/função
- ☐ Excessiva polivalência dos técnicos do GAL
- ☐ Não sente necessidades/problemas em relação à Equipa Técnica do GAL
- ☐ Outros

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Urbano - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

21. Ponderou apresentar candidatura a outro Programa/Medida?

☐ Não

☐ Sim

Identifique o outro Programa a que ponderou apresentar candidatura e porque é que optou pelo apoio do GAL

22. Indique qual o contributo do modelo de apresentação de candidaturas ao GAL comparativamente com o modelo de apresentação de candidaturas diretamente ao Programa operacional para as seguintes dimensões:

	Contributo negativo	Contributo neutro	Contributo positivo
Redução da carga administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celeridade de procedimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proximidade aos beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de ajustamento às necessidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da articulação e criação de sinergias entre beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitorização de resultados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Resultados atingidos com os projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alcance das metas definidas nos projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

23. Indique as principais **vantagens** de apresentar candidaturas ao GAL

24. Indique as principais **desvantagens** de apresentar candidaturas ao GAL

25. Relativamente aos aspetos seguintes avalie a o valor acrescentado resultante da atribuição de apoios através do GAL face à atribuição do financiamento através de outros instrumentos de financiamento. (1 – nulo a 6 elevado)

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Valorização do capital social e humano dos territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção da proximidade com a comunidade local (pessoas, empresas, organizações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maior conhecimento das necessidades e potencialidades do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao trabalho em rede entre os atores do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre os parceiros (p.e., no âmbito da análise, da discussão e das tomadas de decisão sobre a estratégia atual e futura)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Densidade e qualidade das interações entre as entidades institucionais no sentido do desenvolvimento do território (p.e., novas oportunidades de interação, atitude proactiva, aprendizagem coletiva)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Confiança mútua (entre parceiros, entre ETL e parceiros, entre beneficiários/potenciais beneficiários e GAL, entre GAL e RRN, OP, AGs, ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Envolvimento da geração mais jovem e outros grupos específicos relevantes e a incorporação das suas perspetivas de futuro relativamente ao território onde vivem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coesão territorial (novas ligações em rede, melhor aproveitamento dos recursos locais, desenvolvimento endógeno)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforço da governança local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação dos atores locais na definição do processo de desenvolvimento local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento de práticas inovadoras de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação entre os diferentes níveis de governação (qualidade das interações/comunicação entre as entidades competentes)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Trabalho em rede/colaboração no território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade de criação de sinergias entre parceiros e envolvimento em torno de objetivos/interesses comuns	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Capacidade de interagir/discutir e negociar nos vários níveis do sistema de governação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade para gerir vários fundos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relevância do GAL enquanto promotor do desenvolvimento do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cooperação com outros territórios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mobilização da comunidade local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhoria do sistema de governança (p.e., coordenação entre os níveis de governação local e regional)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Confiança mútua entre o GAL, os parceiros e os beneficiários e potenciais beneficiários;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Potenciar os resultados e impactos decorrentes das intervenções apoiadas no âmbito da EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhamento /proximidade com as entidades beneficiárias e potenciais promotores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estímulo ao investimento/ Identificação de oportunidades de investimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inovação dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sustentabilidade dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Nulo	2	3	4	5	6 - Elevado	Não sabe/não tem opinião formada
Alargamento da tipologia de potenciais beneficiários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Capacidade dos projetos apoiados gerarem efeitos multiplicadores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Alavancagem financeira dos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Divulgação dos produtos/serviços criados pelos projetos apoiados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disseminação de conhecimentos, conhecer novas experiências e boas práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Explicite as pontuações 5 e 6:

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Urbano - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

EFICÁCIA: RESULTADOS DOS PROJETOS

26. Dos fatores seguintes assinale aqueles que criaram maiores dificuldades na execução do seu projeto (financeira, temporal e indicadores) (pode assinalar mais do que uma opção)

	Cumprimento dos tempos de execução	Execução integral do financiamento aprovado	Cumprimento dos indicadores contratualizados
Não existiram dificuldades	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Insuficiente estado de maturação do projeto apresentado em candidatura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bloqueamentos institucionais ou administrativos (p.e., falta de flexibilidade para aceitar alterações, licenças)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na gestão administrativa do projeto (p.e., preparação dos pedidos de reembolso)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atrasos no reembolso das despesas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elevado prazo de resposta a pedidos de esclarecimento, de alteração, ...	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades de liquidez e obtenção de financiamento para cobrir os custos não comparticipados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Problemas de gestão do projeto de ordem técnica (complexidade do projeto, exigências das normas técnicas, ...)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desvio nos custos inicialmente previstos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dificuldades na articulação com parceiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Cumprimento dos tempos de
execução

Execução integral do
financiamento aprovado

Cumprimento dos indicadores
contratualizados

Outros fatores. Quais?

☐☐☐

Outros fatores.

☐☐☐

Quais?

27. Descreva as dificuldades assinaladas.

28. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto é inovador.

29. Refira os aspetos em que considera que o seu projeto poderá influenciar positivamente o território onde se encontra inserido.

30. O projeto teria sido executado sem este financiamento?

- ☐ Sim, com o mesmo formato
- ☐ Sim, mas com um investimento menor
- ☐ Sim, mas com um prazo de realização mais elevado
- ☐ Não

31. O projeto pode considerar-se complementar de outros projetos desenvolvidos pela entidade?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Indique o tipo de projeto e a sua fonte de financiamento.

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Urbano - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

32. Indique a sua perceção sobre o contributo dos projetos apoiados pelo GAL relativamente às dimensões seguintes (1 – Contributo nulo, a 6 - Contributo muito elevado)

	1 – Contributo nulo	2	3	4	5	6 - Contributo muito elevado	Não Sabe/Não tem opinião formada
Estimular a criação de emprego sustentável, designadamente para desempregados e outras pessoas desfavorecidas ou inativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a criação do emprego por conta própria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover aa criação de empresas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover o empreendedorismo social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a criação líquida de postos de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a fixação e a capacidade de atração de população	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estimular a manutenção da ocupação do território	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
promover ações integradas, inovadoras e/ou experimentais de promoção local da inclusão social ativa promovendo a existência de redes para a inovação e coesão social	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promover a inclusão social e de redução da pobreza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1 – Contributo nulo	2	3	4	5	6 - Contributo muito elevado	Não Sabe/Não tem opinião formada
Promoção da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos e a qualidade e eficiência do sistema de educação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Urbano - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)

33. Indique o seu grau de conhecimento do GAL e da Estratégia de Desenvolvimento Local (numa escala de 1 a 6 em que 1 corresponde a “não conhece” e 6 corresponde a “conhece muito bem”)

	1 - Não conhece	2	3	4	5	6 - Conhece muito bem
Grau de conhecimento do GAL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grau de conhecimento da EDL	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

34. Participou na definição da Estratégia de Desenvolvimento Local definida pelo GAL para o seu território de intervenção?

- ☐ Não sabe o que é a Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL)
- ☐ Não
- ☐ Sim

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Urbano - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

35. Identifique de que forma participou na definição da Estratégia de Desenvolvimento Local (pode assinalar mais do que opção)

- ☐ Sessões Públicas de debate
- ☐ Recolha formal de pareceres e contributos
- ☐ Inclusão em grupos de trabalho
- ☐ Resposta a questionário
- ☐ Outro.

Qual?

36. Considera que a mobilização para a sua participação foi apenas formal (resposta formal a mecanismos estabelecidos de auscultação) ou substantiva com o convite a um envolvimento concreto do qual decorreu uma participação ativa na conceção da estratégia?

- ☐ Formal
- ☐ Substantiva

37. A sua participação no desenho da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) produziu que resultados? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Nenhum resultado
- ☐ Nenhum resultado, apenas atrasou os trabalhos de conceção estratégica
- ☐ Poucos resultados efetivos, mas produziu uma perceção de participação que é relevante no território
- ☐ Produziu resultados em termos de alargamento de âmbito da estratégia (território, objetivos, metas, áreas de intervenção e atores na implementação)
- ☐ Conduziu à identificação e consensualização de projetos estratégicos/prioritários
- ☐ Conduziu ao alargamento das potenciais fontes de financiamento
- ☐ Conduziu à identificação de atores para a conceção/execução da estratégia
- ☐ Conduziu à identificação de projetos complementares com os quais se estabeleceram articulações
- ☐ Outros.

Quais?

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Urbano - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)

38. Com base no seu conhecimento, assinale o tipo de atividades que têm sido desenvolvidas para promover o envolvimento e participação dos atores locais na implementação da EDL e indique o seu nível de participação nas mesmas (escala de 1 Nulo/muito reduzido a 6 muito elevado)

	1 - Nulo/muito reduzido	2	3	4	5	6 - muito elevado	Não participou
Reuniões/encontros com parceiros promovidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sessões de divulgação e sensibilização e esclarecimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reuniões, seminários, workshops públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (newsletter, site)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produtos de comunicação do GAL/Entidade Gestora (páginas das redes sociais ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grupos de trabalho temáticos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitas a projetos de investimento,...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feiras, festas temáticas; mostras de produtos locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em projetos de cooperação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Outra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais?

39. Indique se considera que a sua participação e a de outras entidades na implementação do DLBC contribuiu para os seguintes resultados? (pode assinalar mais do que uma opção)

- ☐ Racionalização de recursos
- ☐ Continuidade de intervenções
- ☐ Multidimensionalidade das intervenções
- ☐ Complementaridade de intervenções
- ☐ Aumento do alcance em termos do perfil dos beneficiários apoiados
- ☐ Construção de parcerias
- ☐ Alargar o âmbito de atuação
- ☐ Outros

Quais?

40. Considera que os que os atores locais poderiam envolver-se mais na implementação da EDL?

Sim. Quais atores?

Sim. De que forma?

Não. Justifique:

Inquérito aos beneficiários dos DLBC Urbano - Avaliação da Operacionalização de Instrumentos Territoriais

O questionário está a chegar ao fim.

41. Caso queira acrescentar algum comentário utilize o espaço seguinte: